FUNDADOR
J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

DIRETOR
Danton Jobim

ANO XXXV — N.º 10.834 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 E SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1963 PREÇO: Cr$ 20,00

Todos os focos de agitação serão extintos

Sindicâncias em todos os quartéis foram determinadas pelo ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, para saber a extensão da possível solidariedade aos oficiais presos por terem desrespeitado, em reunião no Clube Militar, o presidente da República e o Congresso Federal. O objetivo ministerial é extinguir todos os focos de agitação, de qualquer maneira. Novas prisões podem ser determinadas a qualquer momento, dependendo apenas das informações devidamente confirmadas que lhe sejam entregues pelos setores competentes do seu Gabinete.

Na Aeronáutica, o ministro Anísio Botelho determinou a prisão, por 30 dias, do coronel-aviador Délio Jardim de Matos, sendo previstas ainda novas prisões, de vez que, ainda por ordem do chefe da FAB, investigações estão sendo feitas para apurar a participação de elementos da Aeronáutica na reunião do Clube Militar. Ontem mesmo o coronel detido foi recolhido ao Quartel General da III Zona Aérea, onde ficará à disposição do brigadeiro Francisco Teixeira.

SÓ FALTAM DOIS

Até às 18 horas de ontem, só dois oficiais dos oito presos faltavam ser recolhidos aos quartéis onde cumprirão as respectivas penas. Eram os coronéis Sebastião Ferreira Chaves e Ardovino Barbosa, êste último da reserva.

Embora a concretização das prisões estivesse sendo esperada para qualquer momento, fonte do I Exército informou ao DIARIO CARIOCA que poderia ser dado um prazo até segunda-feira para a apresentação dos presos foragidos.

TRANSFERÊNCIAS

Fonte do Gabinete do ministro Jair Dantas Ribeiro informou ainda ao DIARIO CARIOCA que todos os oficiais da ativa punidos por causa da última reunião do Clube Militar serão removidos para o interior.

As transferências serão feitas sobretudo para a 8a. Região Militar (Pará), Guarnição da Amazônia e Guarnições de Fronteira, que são os locais onde os claros de oficiais são maiores.

EXTENSÃO DOS FATOS

Ainda no Gabinete do ministro da Guerra foi possível apurar que as sindicâncias instauradas em tôdas as guarnições teve por objetivo sentir qual a extensão dos fatos relativos às reuniões que vêm se desenrolando no Clube Militar.

E' objetivo do ministro Jair Dantas Ribeiro sentir todos os focos de agitação e, de qualquer maneira, extinguí-los.

CALMA TOTAL

Tanto no Gabinete do ministro da Guerra como no do comandante do I Exército foi possível colhêr, às últimas horas da noite de ontem, a informação de que era de calma total a situação nos Quartéis.

A proibição se mantinha — um têrço dos efetivos nos Quartéis — apenas como medida de rotina. O comandante da Guar-

(Conclui na 2ª página)

Aumento: Câmara vai votar na têrça-feira

BRASÍLIA —

A Câmara dos Deputados deverá votar, têrça-feira, o aumento de vencimentos do funcionalismo público, civil e militar, da União, para vigorar a partir de 1 de junho. Ontem, a Comissão Especial da Câmara elaborou anteprojeto em que acolheu pràticamente tôdas as sugestões do Senado, inclusive a que prevê o nível para desconto do empréstimo compulsório.

Os benefícios, entre os quais o reajustamento de vencimentos na base de 70 por cento é o principal, serão concedidos a partir de 1 de junho.

INOVAÇÕES

Entre as inovações introduzidas pelo Senado ao projeto da Câmara, e hoje adotadas pela comissão especial, destacam-se as seguintes: 1) a instituição da gratificação de risco de vida aos militares da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara e da Capital Federal, calculada com base nos vencimentos dos postos efetivos obedecida as percentagens de 30% para os praças e 20% para os oficiais. 2) elevação do salário-família para 4 mil mensais por dependente, ficando estabelecido que "para efeito de percepção do salário-família sendo considerada dependente do servidor, civil ou militar, a mãe viúva, sem qualquer rendimento e que viva as suas expensas".

3) Serão aproveitados na classe inicial da série de classes correspondentes à sua atividade profissional do serviço de artífice, os trabalhadores aprendizes e auxiliares de artífices dos estabelecimentos industriais da União, diploma-

(Conclui na 2ª página)

Peronistas contra Palácios

BUENOS AIRES — Alfredo Palacios, de chapéu prêto, candidato à presidência da República pelo Partido Socialista, é empurrado por peronistas, que também quebraram as janelas de seu carro. (Radiofoto UPI)

Bandeira em exposição

Em cerimônia simples, realizada, ontem, às 16 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, casaram-se o ex-tenente Jorge Alberto Franco Bandeira e a professôra Teresa Gomes Pereira. Ao ato, oficiado pelo padre Campos Góis, compareceu grande número de curiosos — moradores do bairro, em sua maioria — que aproveitaram a ocasião para ver de perto o acusado pelo "Crime do Sacopã". Foram padrinhos da noiva o deputado federal Tenório Cavalcanti e sua espôsa, sra. Valquíria Lomba Cavalcanti; o sr. Aluísio Gavazzoni Silva foi padrinho do noivo, substituindo o major Roberto da Gama Abreu, que ainda se encontrava em Brasília, aguardando o desenrolar do processo que culminou com sua prisão, por ter se manifestado, desrespeitosamente, sôbre o presidente João Goulart, na última reunião dos militares, pró-aumento de vencimentos. A sra. Iara Vargas foi madrinha.

Fôrças armadas garantem eleições hoje na Argentina

BUENOS AIRES — Enquanto as fôrças armadas espalhavam 70 mil soldados e milhares de reforços policiais por todo o país a fim de "reprimir com tôda a energia qualquer tentativa de perturbação do ato eleitoral de hoje, cêrca de 10 milhões de argentinos preparam-se para preencher — por voto direto — as 192 cadeiras da Câmara de Deputados, as 22 legislaturas provinciais e milhares de vagas nos Conselhos Municipais e Juntas Escolares.

Por outro lado, com a abstenção e a greve geral anunciadas pelos líderes peronistas da Confederação Geral do Trabalho, são apontados três principais candidatos presidenciais: general Pedro Eugênio Aramburu, Arturo Illia e Oscar Allende. Porém nenhum dêles, segundo círculos autorizados, deverá obter a maioria absoluta de votos no Colégio Eleitoral que se reunirá a 31 do corrente para eleger o nôvo presidente argentino.

DISPOSITIVO MILITAR

Foram distribuídas enérgicas ordens de segurança para impedir possíveis violências e cruentos choques entre os partidários organizados do ex-ditador Juan Perón, cujo pedido de último momento para adiamento das eleições, por uma semana, foi negado.

CANDIDATO EM POTENCIAL

No entanto, Horácio Sueldo, candidato do Partido Democrata Cristão, que cedeu sua candidatura a Raul Matera, tem agora a possibilidade de conquistar um grande número de sufrágios dos peronistas que poderão decidir-se por não obedecer à decisão de votar em branco.

VOTO INDIRETO

O presidente, vice-presidente e governadores são eleitos indiretamente por eleitores reunidos em cada uma das capitais provinciais. Os 46 senadores federais — com excessão dos dois que representarão a cidade de Buenos Aires — serão eleitos mais tarde pelas Legislatura Provinciais.

PROTESTO

A Frente Nacional e Popular fêz saber que se abstinha como manifestação de "protesto e repúdio" ao nôvo decreto-lei do govêrno pelo qual desqualifica aos candidatos presidenciais vinculados, embora fôssem indiretamente com o Partido (peronista) de União Popular.

DÚVIDAS

Embora o govêrno modificasse o decreto da quinta-feira à noite, permitindo a substituição de candidatos desqualificados, a Frente manteve-se firme em sua decisão de boicotar as eleições. Essa firmeza começou a ceder, ontem à noite, quando a Coligação tomou conhecimento que a ordem de votar em branco en-

(Conclui na 2ª página)

Prisão dupla

Enquanto Luís Carlos Monteiro Barbosa era prêso pelo vínculo do matrimônio, seu pai, coronel Ardovino Barbosa recebia a notificação de sua prisão disciplinar por 30 dias no I Regimento de Cavalaria de Guardas.

JG mostra a Jair decreto sôbre Osvino

BRASÍLIA —

Não teve ainda andamento o decreto assinado pelo presidente João Goulart colocando na reserva remunerada o general Osvino Ferreira Alves, comandante do I Exército, e que dia 11 próximo cai na compulsória.

O decreto está assinado e será apresentado ao general Jair Dantas Ribeiro, ministro da Guerra, que dará sua opinião sôbre a conveniência ou não da sua publicação no "Diário Oficial" para ter efeito.

SORTE

A sorte do general Osvino Ferreira Alves está, agora, condicionada à decisão do ministro da Guerra, cuja atuação, no episódio militar de quarta-feira, quando se deu reunião no Clube Militar em que o govêrno e o Congresso foram hostilizados, impressionou sobremaneira o sr. João Goulart.

O general Osvino Ferreira, que não aceita sua manutenção do serviço ativo por caminho que não esteja previsto nas leis, atingirá a compulsória dia 11. Sua convocação ao serviço ativo, entretanto, é possível, juridicamente por ato do presidente da República em comum acôrdo com o ministro da Guerra sem ferir preceitos legais.

O ministro da Guerra e a indisciplina

PARECE que o ministro da Guerra, com pleno apoio do presidente da República, enfrentou o foco de indisciplina, que surgira no Exército, com a cabeça fria, usando uma boa dose de tato e firmeza. Tato, porque limitou a algumas prisões a ação repressiva. E firmeza porque não titubeou em descarregar a velha Inácia sôbre o marechal presidente do Clube militar.

O MARECHAL Magessi é um soldado prestigioso, que mantém hoje, na reserva, a reputação de que gozava na ativa. Embora não haja participado diretamente de qualquer desrespeito às autoridades e ao Congresso, — o que seria inconcebível — assistiu impotente às manifestações de um grupo de oficiais contra os responsáveis pela marcha do projeto de aumento. Não dispunha êle de recursos para impedir tais manifestações? Nesse caso, é a lógica dos militares — competia-lhe suspender os trabalhos, abandonando o recinto.

OUTROS oficiais mais jovens foram punidos pelo general Jair Dantas Ribeiro. Não era preciso fazer mais para desagravar a disciplina gravemente ofendida, num episódio em que não houve pròpriamente intenção subversiva, mas explosão de protestos e queixas longamente recalcados contra a demora do projeto no Congresso.

FALOU o ministro da Guerra na mão de ferro de Floriano e na tolerância de Caxias.

Floriano e Caxias eram soldados por inteiro; ambos sensíveis às aspirações e interêsses de sua classe.

Mas exigiam que a submissão à disciplina e o respeito à hierarquia fôssem preservados a todo custo. Por que sabiam que sem hierarquia e sem disciplina o Exército deixa de ser uma instituição nacional, para ser uma horda.

CAXIAS, como Floriano tiveram muitas oportunidades de se mostrarem inflexíveis em face dos desvios da conduta militar. O primeiro, apesar de sua tolerância, ordenou punições exemplares na guerra do Paraguai. O segundo manteve o Exército coeso ao seu lado porque, embora contemporizando com certos excessos de seus comandados, jamais condescendia com o mínimo gesto de indisciplina.

OS militares compreendem e respeitam os chefes disciplinadores que não punem por vindita ou capricho, mas aplicam serenamente as sanções legais. Não respeitam e não compreendem os omissos, que, ao invés de falarem por seus subordinados deixam que êles se entreguem aos pronunciamentos coletivos, o caminho mais curto, sem dúvida, para a ruína dos Exércitos.

DANTON JOBIM

PSD se reunirá para ouvir Amaral que estava com JG

As bancadas do PSD na Câmara e no Senado deverão reunir-se na têrça ou quinta-feira, em Brasília, para tomar conhecimento e examinar os têrmos dos entendimentos que os srs. Amaral Peixoto, Martins Rodrigues e Oliveira Brito mantiveram com o presidente João Goulart, sexta-feira e sábado, em Brasília, durante os quais todos os problemas que impedem a restauração da aliança PSD-PTB imediatamente foram abordados em profundidade.

Na opinião dos pessedistas — e êste foi o pensamento exposto pelo sr. Amaral Peixoto ao presidente da República — o País vive momentos de uma gravidade que não pode ser minimizada, com a generalização de anormalidades por todos os setores — inclusive militares. A origem estaria na falta de sincronia entre a ação do govêrno e a comunicação desta mesma ação ao Congresso e, por via dêle, aos agrupamentos representativos de opinião pública.

LIDERANÇA

Acreditam que falta ao govêrno lideranças efetivas, tanto na Câmara quanto no Senado, e que tem sido esta a brecha aproveitada pelos seus adversários, empenhados numa campanha cujos resultados podem ser negativos inclusive para o regime.

De certo modo, entendem, é o PSD, entre os partidos, o que maior responsabilidade tem, no momento, quanto ao destino das instituições. Partem da convicção de que o sr. João Goulart ainda não conseguiu, no Congresso, uma arregimentação que lhe dê sólida e tranquila maioria parlamentar, principalmente porque certas atitudes do presidente da República (e é citado o episódio da exclusão de Minas Gerais do go-

(Conclui na 2ª página)

Fala de Jânio poderá explicar início: IBAD

BRASÍLIA —

O depoimento do ex-presidente Jânio Quadros perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, por requerimento do deputado Anísio Rocha, é considerado da maior importância, uma vez que permitirá o esclarecimento de valorosos dados de informação capazes de ampliar os conhecimentos que sôbre o Instituto Brasileiro de Ação Democrática e do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais a CPI já tem.

O sr. José Aparecido considera que o ex-presidente poderá expor a situação criada no país a partir do instante em que o sr. Jânio Quadros decidiu empreender uma ação, embora tímida, que feria alguns interêsses econômicos.

DÚVIDAS

A Comissão Parlamentar de Inquérito, entretanto, tem importantes dúvidas para serem esclarecidas. A primeira delas, é exatamente saber o grupo econômico-financeiro que, embora sabendo do tipo de ação desenvolvida pelo IBAD (que mantinha órgãos interdependentementes, como o Movimento Anticomunista e outros iguais), continuava prestigiando a entidade. A hipótese de que um importante grupo estava por trás do Instituto é admitida sem receio, embora se afirme que existam elementos de convicção que autorizem a afirmativa de que êsse mesmo grupo induziu outros a colaborar financeiramente com a organização.

A segunda importante dúvida, para a CPI, é a seguinte: sendo o sr. Ivan Hassochler, presidente do Instituto, homem desconhecido e sem qualquer conceito, como poderia êle, com podêres absolutos, manipular

(Conclui na 2ª página)

TEMPO: Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: Estável. Noite fria.
VENTOS: Variados, fracos. Visibilidade boa.
MÁXIMA: 24,0 (Engenho de Dentro).
MÍNIMA: 13,8 (Santa Teresa).

Rússia-China: paz e guerra ao Ocidente

MOSCOU — Com o primeiro-ministro Kruchev em Kiev, iniciaram-se, em sigilo, as negociações sino-soviéticas para pôr fim às divergências ideológicas, com chineses oferecendo suas vinte e cinco teses sôbre o triunfo do comunismo pela guerra revolucionária em traduções alemães.

Porta-vozes soviéticos e chineses se negaram a confirmar se as negociações começaram, todavia é possível que a Agência Tass e os vespertinos de Moscou informem melhor os pormenores que decidirão do rompimento ou não dos dois grandes blocos comunistas.

GUERRA ABERTA

Nas trinta e cinco teses em que defendem a guerra aberta contra Ocidente, os comunistas chineses fizeram uma nova condenação da coexistência pacífica tal como vêem os soviéticos. Negaram a possilidade de evitar uma guerra, enquanto os imperialistas — personificados para êles por Kennedy — continuem existindo Os chineses têm insistido em que a transição do capitalismo ao comunismo apenas pode ser alcançada através de uma revolução violenta.

Renovaram a denúncia contra a Iugoslávia — a criada do imperialismo segundo êles — que a União Soviética considera como um país "socialista" digno de que volte ao rebanho. Ambos grupos de negociadores tem instruções de não ceder suas posições Kruchev em mensagem, declarou, segundo a rádio de Moscou, que lamenta muito não poder assistir à celebração em sua granja coletiva por encontrar-se ausente de Moscou, em Kiev.

Acredita-se que a reunião de

(Conclui na 2ª página)

PC polonês denuncia:

Bispos fazem oposição às idéias do Papa João XXIII

VARSÓVIA — O chefe do Partido Comunista Wladyslaw Gomulka, denunciou os bispos católicos poloneses por sua hostilidade ao comunismo e por se oporem supostamente às idéias do falecido Papa João XXIII.

A censura de Gomulka foi feita em um discurso pronunciado, quinta-feira última, perante o plenário do Comitê Central do Partido Comunista polonês e dada à publicidade anteontem.

RESPOSTA

Em fontes eclesiásticas, declarou-se que o primaz da Polônia, cardeal Wyszynski, talvez lhe responda em um sermão na Basílica de São João, em Varsóvia, quando regressar de Cidade do Vaticano.

OPOSIÇÃO

Gomulka acusou os bispos de se oporem ao que qualificou de pontos de vista do extinto Papa sôbre coexistência, expressa em sua encíclica "Pacem in Terris".

APOIO A KRUCHEV

Também reafirmou o apoio ao primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchev, na disputa ideológica do Kremlin com a China Comunista.

A aludida encíclica foi interpretada pelo mundo comunista como suposto apoio ao apêlo de Kruchev para a coexistência pacífica entre o comunismo e o Ocidente. — (UPI-DC)

Pompidou impressionado com as reuniões em Bonn

PARIS — O primeiro-ministro francês, Georges Pompidou, mostrou-se «particularmente impressionado» pelo clima de confiança e franqueza das consultas franco-alemãs em Bonn, «embora não tenha havido acôrdo em todos os problemas.»

Na televisão francesa Pompidou manifestou que Bonn e Paris expressaram sua vontade de se porem de acôrdo no tocante às questões agrárias, e que os «seis» do Mercado Comum Europeu preparariam uma plataforma comum para a próxima «viagem de Kennedy» com vistas ao Convênio Geral de Comércio e Tarifas Aduaneiras (GATT).

SATISFEITO

Por sua vez, o ministro francês da Agricultura, Edgar Pisani, apresentou na Assembléia Nacional francesa sua «profunda satisfação» sôbre as conversações celebradas em Bonn.

Círculos chegados à delegação francesa, que regressaram de Bonn, estão certos de que parece possível uma solução dos futuros contatos entre o CEE e a Inglaterra. (TRP-DC)

DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
Sede: Av Rio Branco 25 — Sobreloja

Diretor-Presidente: DANTON JOBIM
Diretor-Tesoureiro: ULYSSES MARINHO
Diretor-Comercial: ZÉLIO VALVERDE

Presidência	43-6463
Gerência	43-3614
Secretaria	43-5539
Chefia de Redação	43-5374
Chefia de Informações	43-3930
Administração	26-4477 e 23-4643
Publicidade	23-3939
Revisão	43-3930
Esporte	23-4473
Polícia	23-3339 23-5082
Circulação	23-3062
Oficinas	23-5609

Brasília: Redação do DC-BRASÍLIA — Av. W-3 — Quadra 4 — Sobreloja — Telefone: 2-6883 — Plano-Pilôto

São Paulo: Edifício de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar, Grupo 24 — Telefones: 32-3841 e 45-6286

Belo Horizonte: Av Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Salas 308/310 — Telefone: 4-6844

Niterói: Av Amaral Peixoto 60 — Sala 511 — Telefones: 2-7893 e 2-3644

Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inácio, 368 — 14.º andar — Conj: 1.404

ASSINATURAS

Semestral	Cr$ 2.200,00
Anual	Cr$ 4.000,00
(Outros países)	
Semestral	Cr$ 4.000,00
Preço do exemplar:	
Dias úteis	Cr$ 15,00
Domingos	Cr$ 20,00

EUA: senador quer ceder Guantânamo aos exilados

WASHINGTON — O senador republicano Gordon Allot defendeu um plano de se estabelecer um grupo provisório cubano na base naval que os Estados Unidos têm na baía de Guantánamo, afirmando que os melhores advogados internacionais acreditam que tal medida não violaria os tratados existentes. Acrescentou o sendor que sua idéia é a única coisa que pode estimular a imaginação dos exilados e reuni-los.

Os republicanos mantêm suas pressões sôbre o govêrno para que exerça uma ação mais enérgica sôbre Cuba, em que pese as seguranças dadas, anteontem, pelo Departamento de Estado de que se têm projetadas medidas contra o regime de Castro.

ATAQUES

Os senadores republicanos Gordon Allott, de Colorado e Jack Miller, de Iowa, membros de um grupo de republicanos, que acreditam que o tema de Cuba é um dos melhores que seu partido pode tocar em sua campanha política de 1964, continuaram seu ataque contra o que julgam ser uma débil política anticomunista, à respeito de Cuba por parte do presidente John F. Kennedy.

NÃO ACREDITAM

As críticas foram feitas depois que o Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos tinha a intenção de tomar medidas adicionais por sua conta e trataria de conseguir uma mais ampla ação da Organização dos Estados Americanos (OEA) "que, se feito, isolaria ainda mais Cuba".

COMBATE

O porta-voz do Departamento de Estado, Richard I. Phillips, manifestou que os Estados Unidos continuariam seus "vitoriosos esforços" através da via diplomática para reduzir o movimento naval do mundo livre à Cuba, que aumentou recentemente, e que poria em vigor enèrgicamente as disposições navais dos Estados Unidos no que diz respeito a Cuba.

REPRESÁLIA

Phillips não disse no entanto que outras medidas seriam tomadas. Anunciou que 128 navios de bandeiras de países do mundo livre estão agora na lista de navios aos que se lhes nega o direito de transportar carregamentos financiados pelo govêrno dos Estados Unidos por haverem antes transportado mercadorias a Cuba.

DEBILIDADE

Allott disse, em conversação que manteve com Miller e que foi transmitida pelo rádio e televisão, que as pressões econômicas e diplomáticas que se exercem sôbre Cuba representam sòmente "uma política de contenção, e, como tal, uma mui. to débil política".

ESTUDO

Continuando, Allott declarou, que a falta de uma firme política governamental para com o regime de Fidel Castro "fêz com que eu e outros senadores levássemos a cabo um amplo estudo de tôda a situação cubana e deu origem às sugestões que fiz recentemente".

PROGRESSO

Miller, por sua vez, estêve de acôrdo em que se necessitam medidas mais enérgicas e disse: "Algumas destas pessoas que estão dizendo que o regime de Castro está caindo devem dar-se conta de que nunca vimos um govêrno comunista derrocado em condições semelhantes às que existem hoje em Cuba". (UPI-DC)

Sindicatos

BRUXELAS — No próximo dia 19 terá lugar nesta capital o encontro mundial das Organizações de Sindicatos Livres. O encontro internacional contará com a participação de 10 mil jovens sindicalistas de 70 países. (DPA-TRP-DC)

Índia: EUA ajudarão a construir estradas

NOVA DELHI — — Os Estados Unidos auxiliarão amplamente a Índia em seu programa de construção de estradas na fronteira himalaia, segundo anunciou, nesta capital, o embaixador norte-americano, Kenneth Galbraith, que disse falar em nome do presidente Kennedy.

O embaixador, que vai retornar em breve ao seu país, para assumir uma cadeira de catedrático de uma universidade norte-americana, prometeu o envio de peritos e das mais modernas máquinas para a defesa da Índia.

5 QUILÔMETROS

Do outro lado da fronteira do Himalaia, com cinco quilômetros de extensão, os chineses estenderam uma rêde de estradas para curso de seus tanques.

AVIÕES

O problema mais sério para Nova Delhi é que todo o material para a construção deverá ser transportado para a região por via aérea. Deste modo, o govêrno norte-americano vai ceder, também, gigantescos aviões para o transporte desses materiais. (TRP-DC)

Bonn desmente venda de armas ao Vietnam

BONA — "A Alemanha Ocidental não sabe coisa alguma de fornecimentos alemães de armas ao Vietnam do Sul" — declararam vários ministérios de Bona, desmentindo as informações de Hong Kong, de que o Exército do regime anticomunista Sul-vietnamita de Mgu Dim-Diom utilizava armas de fabricação alemã.

Um porta-voz governamental acrescentou que a Alemanha Ocidental não estabeleceu com o Vietnam do Sul ajuda militar de qualquer espécie, como aconteceu com alguns países africanos e Israel.

CONTRABANDO

Observadores políticos de Bona não afastam a possibilidade de que traficantes de armamentos do Sudoeste asiático tenham vendido ao govêrno Sul-vietnamita partidas de armas das usadas pela Wermacht na Segunda Guerra Mundial e que, possivelmente, têm a marca "made in Germany". — (TRP-DC)

"CASO" MINDSZENTY:

Vaticano negocia com a Hungria

VIENA — CIDADE DO VATICANO — O jornal vienense "Express" escreveu ontem que o arcebispo de Viena, cardeal Koenig, irá dentro em breve à Hungria, para retomar as negociações com as autoridades húngaras, interrompidas com o falecimento do papa João XXIII, sôbre o caso do cardeal Mindszenty, desde 1956 asilado na embaixada americana em Budapeste.

Segundo o citado jornal, há quem pense que o cardeal Mindszenty abandonaria a capital húngara em tempo para participar, desde o início, dos trabalhos da segunda sessão do Concílio Ecumênico, marcada para setembro.

NOMEAÇÃO

O Papa Paulo VI nomeou o padre Thomas Vaquero, sacerdote paroquial de Mogi Mirim, Brasil, como bispo de São João da Boa vista. (UPI-DC)

Alemanha tem vinho de dois mil anos

MUNICH — Um barril de vinho foi encontrado, em bom estado, nas escavações arqueológicas na localidade alemã de Kempten (Baviera). H. Krahe, diretor das escavações, opinou que o tonel — construído de madeira de pinho — tem aproximademente dois mil anos de existência. Esta descoberta é de grande valor científico, e estudos mais apurados estão sendo postos em execução no grande achado. — (TRP-DC)

Leone tenta nôvo voto de confiança

ROMA — O gabinete de Giovanni Leone, que obteve voto de confiança no Senado, prepara-se para semelhante debate, na Câmara dos Deputados, devendo na votação ser realizada quinta-feira. Leone conduzirá o govêrno italiano enquanto se tenta reconstruir a coligação de centro-esquerda, derrubada após as eleições.

O êxito das negociações depende do socialista Pietro Nenni, que tem que derrotar, antes, a ala comunista de seu partido. Caso Nenni não consiga, o presidente Antônio Segni deverá convocar novas eleições. (UPI-DC)

Iugoslávia acusa Albânia de provocação

BELGRADO — A Iugoslávia acusou a Albânia de reiteradas "provocações" e anunciou que os guardas fronteiriços mataram um "albanês diversionista", além de capturarem um outro.

"Politika", orgão do govêrno iugoslavo, disse que, em 2 de junho, os guardas iugoslavos mataram um "diversionista" ao devolver o fogo de espiões albaneses.

ESCOLA

Acrescenta que outro "diversionista", Cazim Selikovic, um iugoslavo que emigrou para a Albânia há dois anos, caiu em mãos dos guardas nesse mesmo encontro e confessou haver comparecido a uma escola de espionagem. — (UPI-DC)

Diário no Mundo

Síria teme golpe armado

BEIRUTE (Líbano) — O govêrno sírio chamou à Damasco às Unidades Leais Blindadas e de Infantaria para postá-las em locais estratégicos da capital com o objetivo de impedir um golpe de estado dos ministros e oficiais do Exército nasserista, segundo os jornais locais e círculos informados de Beirute.

Os rumôres, procedentes da vizinha Síria, se centralizam em tôrno do general Ziad Al Hariri, ministro de Defesa e chefe das Fôrças Armadas, que é considerado o homem mais poderoso do campo nasserista. (UPI-DC)

Hassan II

MADRI — Procedente de Paris, chegou a esta Capital o rei do Marrocos, Hassan II, o qual terá colóquios com o chefe do Estado espanhol, generalíssimo Franco. (ANSA-DC).

Represália

AARHUS, Dinamarca — Os estivadores dêste pôrto, o segundo da Dinamarca, recusaram a descarregar um carregamento de vinho e tabaco da África do Sul transportado a bordo do cargueiro sueco Lommaren. O navio chegou anteontem procedente de Copenhague, onde também os estivadores se negaram a descarregá-lo em sinal de protesto pela política racial seguida pela África do Sul. (UPI-DC).

Celso Ramos em N.I.

NOVA IORQUE — O governador de Santa Catarina, sr. Celso Ramos e sra. acompanhados do deputado Joaquim Ramos e presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, professor Alcides Abreu, encontram-se em Nova Iorque desde a manhã de ontem, quando foram recebidos pelos funcionários do Departamento de Estado, do Consulado Geral do Brasil e autoridades. O sr. Celso Ramos que seguirá para Washington, discutirá planos de financiamento com diretores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, e será homenageado na quarta-feira com um almôço oferecido pelo secretário-adjunto Edwin Martin. À noite haverá em sua honra, um banquete na Embaixada Brasileira. (UPI-DC)

Conclusões da 1.ª página

Fala de Jânio...

bilhões de cruzeiros pràticamente sem prestar contas a ninguém?

Considera-se difícil que algum empresário, ou um grupo dêles, pudesse confiar tão exageradamente numa pessoa da qual eram vagas as informações. Quem terá dado mão forte ao sr. Hassochler, que por sinal se encontra fora do país, no momento?

Indagações dêsse tipo são correntes entre membros da CPI e entre os parlamentares que acompanham os trabalhos da Comissão Parlamentar.

ARRAIS

O governador Miguel Arrais, de Pernambuco, ainda conserva em seu poder algumas importantes informações sôbre o Instituto Brasileiro de Ação Democrática e sôbre menos, ainda ocultos, para a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Ésse material será fornecido à CPI quando se julgar oportuno ou quando se sentir que há perigo de morte sôbre ela. São, todavia, informações que não servem para comprovar o caráter nacional ou internacional da organização.

Isso, talvez, poderá ser dito pelo sr. Jânio Quadros que, como presidente da República, manipulou uma vasta massa de informações.

Aumento:...

dos por escolas técnico-profissionais ou portadores de certificado de habilitação profissional fornecido por autoridade competente; 4) assegurando a todos os candidatos aprovados em concursos, já homologados ou em fase de homologação, nos termos da lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, a nomeação para as vagas existentes na série de classes ou classes singulares respectivas.

5) Reformulação de vencimento mínimo a partir de qual incidirá o empréstimo compulsório.

6) O que manda que a readaptação de que trata o Plano de Classificação de Cargos seja processada pelos órgãos de classificação da repartição de origem do servidor, com submissão dêsses atos, para efeito de homologação ao presidente da República; 7) A que manda readaptar o funcionário que até a data da presente lei, tenha completado dois anos ininterruptos ou de atribuições diversas das pertinentes à classe que, à data de 12 de julho de 1960, já se encontrasse nessa situação; 8) Serão aproveitados na classe inicial da série de classes correspondentes à sua profissão, os servidores civis da União, diplomados em Medicina, Odontologia e Farmácia, quem conte ou venha a contar mais de dois anos no exercício das funções compatíveis com sua habilitação profissional; 9) Mandando passar à condição de servidor público, os empregados da Fundação Brasil Central, admitidos até 31 de março de 1963, continuando êstes a prestar serviços naquele órgão, e por fim considerando "salário-base" para os efeitos do artigo 4º da lei n. 3.378, de 12 de março de 1958, além do vencimento ou remuneração, as gratificações de adicional por tempo de serviço e pelo exercício de função.

REJEITADOS

Foram rejeitados os seguintes novos dispositivos que haviam sido acrescido pelo Senado: a) classificar no nível dezoito os professôres do ensino especializado no Instituto Benjamim Constant; b) que pretendia que enquanto houvesse candidato habilitado no concurso público realizado pelo DASP, destinado ao preenchimento de cargos de agente fiscal do Impôsto Aduaneiro, homologado em 6 de julho de 1962, os cargos iniciais vagos, existentes ou a existirem, nas séries de agente fiscal do Impôsto de Renda e agente fiscal do Impôsto de Consumo do Poder Executivo, só pudessem ser preenchidos por nomeação dos concursados referidos no artigo em aprêço; c) que determinava que os vencimentos dos serventuários da Justiça dos Territórios e do Estado do Acre pagos pela União os mesmos níveis percebidos pelos serventuários da Justiça da 1.ª Instância do Distrito Federal; d) determinava que o pessoal pago à conta da antiga Verba 3 contasse para todos os efeitos, o tempo de serviço prestado naquela qualidade.

Todos os...

nição da Vila Militar, general Oromar Osório, passou o fim-de-semana na sede do seu Comando — onde possui residência oficial — meramente por precaução.

AGITAÇÃO CONTINUA

Elementos ligados à atual direção do Clube Militar informaram ao DIARIO CARIOCA que, na segunda ou na têrça-feira, as senhoras dos oficiais detidos liderarão uma passeata intitulada da fome. O movimento está sendo organizado pelos coronéis Ardovino Barbosa (já com ordem de prisão) e Nemo Canabarro.

Amanhã também se realizará uma reunião no Clube Militar, convocada pelos mesmos elementos que estão agitando a questão do aumento de vencimentos.

TOMADA DE POSIÇÃO

Com relação aos últimos acontecimentos, um grupo de oficiais da Marinha, inclusive almirantes, enviou a seguinte carta ao presidente do Clube Militar:

"Exmo. sr. presidente do Clube Militar

Vimos à presença de V. Exa., na qualidade de membros da Casa de Benjamin Constant, apresentar o nosso veemente protesto ante a forma como foi conduzida a sessão, do dia 4 dêste, sob pretexto de apoio à defesa de melhores vencimentos para os militares.

Dita Assembléia, utilizando o legítimo anseio da coletividade, transformou-se em instrumento de ataques desabridos ao Poder Constituído e particularmente à pessoa do Exmo sr. presidente da República com interêsses político-partidários permanentemente opostos à emancipação e ao progresso do nosso povo.

A atuação dêsses elementos, na referida Assembléia, descendo aos insultos pessoais, e à agressão física, de companheiros que pretendiam conduzir os debates para o clima condizente com as tradições de nosso Clube e o respeito às normas democráticas, evidencia maior preocupação partidária do que interêsse em atender à penosa situação financeira dos nossos companheiros.

Reafirmando a nossa determinação de continuar emprestando o nosso apoio às legítimas aspirações da nossa classe, que se integram nas do nosso povo, renovamos a mais formal oposição a tôda atuação perturbadora do processo democrático, e aos ataques pessoais às figuras representativas da democracia.

(a) Cândido C. Aragão, contra-almirante FN — Washington Frazão Braga, contra-almirante FN — Paulo Silveira Werneck, capitão-de-mar-e-guerra — Renê Magarinos Tôrres, capitão-de-mar-e-guerra — Ari da Frota Roque, — capitão-de-mar-e-guerra, Sebastião Alves de Sousa, capitão-de-mar-e-guerra — Vânios de Miranda Nogueira, capitão-de-fragata — Marcos Dantas Coutinho, 1º tenente — Gerard Gnoreli, 1º tenente — Bernardino Pontes, capitão-de-fragata — Alfredo José Martins Figueiredo, capitão-de-fragata — Lúcio Tôrres Dias, contra-almirante — Ivo Accioli Corseuil, capitão-de-mar-e-guerra".

PRISÃO DE ARDOVINO

O coronel Ardovino Barbosa recebeu notificação, por escrito, que seria prêso ontem, das mãos do coronel Cândido Floris da Cruz, dentro da sacristia da capela do Colégio Militar, na presença do padre Alfir Barreto que celebrou o casamento de seu filho, tenente da Marinha, Luís Carlos, Monteiro Barbosa com a professôra Regina Maria D'Araújo Costa.

Gaguejando e por demais nervoso, o coronel Ardovino ao ser recebido pelos repórteres, disse que desconhecia qualquer ordem de prisão, a qual não admitiu, pois ontem, era apenas dia do casamento de seu filho.

Embora tivesse sido convencido por um amigo do coronel Ardovino que não deveria prendê-lo na Igreja, permitindo que o militar indisciplinado permanecesse sob confiança até às 22 horas, na Rua Barão da Tôrre, nº 209 — ap. 201 (local da festa), o coronel Floris, indelicadamente, negou para o DC que fôsse prender seu companheiro.

Depois de ter afirmado ser amigo de Ardovino e de seu filho, estando constrangido em prendê-lo, mas o fazia porque cumpria ordens do Comando do I Exército, o coronel Floris destratou diversos repórteres e partiu rumo a Ipanema, na camioneta, chapa oficial 99-509, que conduzia Ardovino ao 1 Regimento de Cavalaria de Guardas.

Rússia-China...

ontem tratou sòmente dos temas da agenda. Os observadores ocidentais afirmam que hoje começarão a tratar dos assuntos em si. E' possível que a Agência Tass e os vespertinos de Moscou informem os pormenores das negociações que mantêm-se em completo sigilo pelas autoridades de ambos os países, pois até agora dedicam espaços limitando-se apenas a comentar as formalidades protocolares entre as duas delegações.

Por outro lado o ex-ministro alemão do Exterior, Heirich von Bretano, exprimiu, ontem, sua esperança de que o conflito ideológico Moscou-Pequim leve o primeiro-ministro soviético Kruchev a revisar as relações soviéticas com o Ocidente. Caso isso suceda, o Ocidente estaria disposto a "deduzir as necessárias conseqüências — acrescentou." Entretanto, o Ocidente não deveria rever posições nem apoiar Kruchev em sua luta com os comunistas chineses. (UPI-DC)

Fôrças...

contrava resistência em alguns círculos.

ENTENDIMENTOS

A Frente realizou uma febril série de conferências e enviou o candidato vice-presidencial Carlos Silvestre Beguis ao ministro do Interior, general Osiris Villegas, para tratar de conseguir um adiamento de sete dias nas eleições, ao que êste respondeu, uma hora mais tarde: "A regulamentação das eleições havia sido aceita por todos os partidos quando foi tornada pública há quinze dias". Acrescentou que "o retôrno do regime totalitário peronista não será tolerado".

"TRANQUILIZANTE"

Nas primeiras horas de ontem o gabinete militar reuniu-se, durante 68 minutos, com o presidente provisório José Maria Guido, antes de decidir rejeitar o pedido de adiamento das eleições. O comunicado do gabinete contém uma declaração que, aparentemente, atuou como tranquilizante para os peronistas. Diz que a situação da maior parte dos prisioneiros políticos e sindicais "será resolvida nos primeiros dias da próxima semana, com o espírito amplo e generoso que traduzem as melhores tradições argentinas". (UPI-DC).

PSD se...

vêrno) estão criando dificuldades, junto às bases partidárias, para a cúpula pessedista, interessada nessa colaboração.

Argumenta-se que, embora sondado, o sr. Tancredo Neves ainda não pôde dar ao sr. João Goulart resposta alguma sôbre se poderá ou não desincumbir-se da missão de liderar a bancada governista na Câmara. Isto porque os pessedistas mineiros, sem pôsto algum no atual Ministério, se mostram ressentidos e acusam o presidente da República de intransigência quanto ao propósito de obter, a qualquer custo, a reforma agrária por via constitucional.

Iguais dificuldades estão surgindo junto à bancada de Goiás, onde o deputado Aluísio de Castro já fêz interpelação ao presidente Amaral Peixoto e recomendou a devolução dos atuais Ministérios ocupados por pessedistas ao chefe do govêrno. O alastramento do clima é o perigo que está sendo enfrentado pelo senhor Amaral Peixoto.

ADVERTÊNCIA

Ao sr. João Goulart foi feita a solicitação no sentido de dar condições para que as bases pessedistas possam encarar sob outro prisma a atual administração.

No caso específico de Minas, a desistência do projeto de se conseguir a reforma agrária por meio da alteração do parágrafo 16 do artigo 141 da Constituição, é condição básica. Feita a alteração da política rural por intermédio de instrumental jurídico à disposição do Executivo, sem qualquer toque na Constituição, será possível contar para o govêrno com o apoio do PSD mineiro.

Há indícios claros de que o sr. João Goulart se inclina não diretamente para conceder até com os pessedistas mineiros, liderados pelos srs. Último de Carvalho, Juscelino Kubitschek e José Maria Alkmim, mas para contornar as dificuldades. A declaração do sr. João Pinheiro Neto, ao assumir a superintendência da SUPRA, no sentido de que a reforma agrária não virá imediatamente, é um sintoma de nova posição adotada pelo presidente da República. Como também é sintoma de tal posição do PSD mineiro a declaração do sr. Guilhermino de Oliveira, em aparte na Câmara, no sentido de que os pessedistas de Minas estão perfeitamente solidários com o sr. João Goulart, o qual discordam apenas com a idéia de se chegar à revisão agrária por via constitucional.

EVOLUÇÃO

A evolução dos acontecimentos políticos, inclusive os da área militar, é que decidirá a restauração da aliança que, desde 1950, vem unindo o PTB e o PSD. As perspectivas, para alguns, como o sr. Hermógenes Príncipe, são razoáveis.

Mas o quadro que essa composição terá que enfrentar e vencer não é, na opinião dos mesmos pessedistas, muito animador. Argumenta-se: ainda êste ano, terão de ser emitidos uns Cr$ 300 bilhões, ou mais para atender às necessidades de crédito da indústria e da agricultura (e mesmo com pessoal burocrático) e não se pode prever aumento do custo de vida, no mesmo período, abaixo de 60 por cento — uns 4 por cento mais do que a taxa do ano passado, considerada alta.

Enquanto isso, as linhas de créditos que o Brasil pretendia abrir no exterior estão bloqueadas por incidentes ainda sem solução: nos Estados Unidos, por causa da projetada nacionalização das concessionárias de serviços públicos, na Europa, porque há pendência financeira entre a França e o Brasil, com reflexos sôbre todos os países que, liderados por Paris, fazem parte do Mercado Comum Europeu.

Resta, apenas, a ajuda dos países do bloco socialista, mas o govêrno não decidiu aceitá-la em bloco, para não agravar e nem romper seus vínculos com os países líderes do mundo Ocidental.

ESQUERDISTAS

Por outro lado, a Frente de Mobilização Popular — entidade que pràticamente lidera as fôrças políticas de esquerdas e nacionalistas — se revela atenta e capaz de apreender com rapidez as nuances que, com maior velocidade, vêm adquirindo os fatos políticos brasileiros.

Anteontem, era intenção de seus dirigentes divulgar manifesto, cuja tônica principal seria a divulgação da linha de oposição ao govêrno do sr. João Goulart. Entretanto, em menos de 48 horas outros fatos substanciais registraram-se, e, ontem, noticiava-se que sòmente no início da semana — têrça ou quarta-feira — o documento seria publicado. Há, na FMP bem como no PSD, uma disposição no sentido de não agravar mais os problemas brasileiros de modo a evitar que ao govêrno, a par com dificuldades cruciais, possa ser atacado por fôrças estranhas, como as que se aglutinaram em tôrno de alguns oficiais reunidos quarta-feira última no Clube Militar.

KUBITSCHEK

Enquanto isso, o senador Juscelino Kubitschek também age no sentido de colaborar para a abertura de maiores facilidades para o sr. João Goulart, visìvelmente exposto à má vontade dos agrupametos políticos de direita. Com êsse objetivo, deu o seu apoio ao seu amigo Abelardo Jurema, ministro da Justiça, quando da circular governamental que proibiu debates de caráter pessoal através da televisão.

Ontem, comunicou-se telefônicamente com o general Jair Dantas Ribeiro, ministro da Guerra, dando-lhe a sua solidariedade na ação tendente a liquidar problemas na área militar. Está previsto encontro entre ambos no início da semana, provàvelmente no Rio, no qual os problemas político-militares serão abordados.

Semana política

A exposição do sr. Carvalho Pinto na reunião ministerial de quinta-feira — a que se seguirão outras falas semanais de ministros expondo os problemas das respectivas pastas — foi o principal fato do que os admiradores do sr. San Tiago Dantas chamariam de política positiva na semana que passou. Obviamente a política negativa seria a agitação em tôrno do aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

Ao expor sua meta "mater" — recuperação monetária do país —o ex-governador paulista venceu até os ranços de oposicionismo deletério. Conseguiu até a generosidade de um senador como o sr. Mem de Sá oposicionista clássico, que disse ser o ministro da Fazenda "o próprio govêrno".

Teve também a análise do sr. Carvalho Pinto o mérito de mostrar o início do trabalho do nôvo Ministério no seu aspecto administrativo. Se os demais ministros pautarem as respectivas ações pela norma dinâmica do seu colega da Fazenda, a máquina administrativa federal retomará um nível apreciável. Evidentemente considerações sôbre aquilo a que se propõe o ministro não cabe aqui. Mas o registro de que sua fala foi o desencadeamento de uma verdadeira ação da nova equipe de govêrno também é indispensável.

•

O radicalismo impertinente udenista está mergulhando na mesma situação que durante tanto tempo usou para convencer seus mercados eleitorais: em um mar de lama. O desenvolvimento dos trabalhos da Comissão de Inquérito que apura as atividades do IBAD mostra isso claramente. A confissão do sr. Amaral Neto de que tôda sua campanha para a Câmara Federal foi financiada pelo órgão é um sinal evidente disso. Um mistério ainda persiste: de onde vieram as fabulosas verbas. Mas outro já está desvendado: superou a casa dos 5 bilhões de cruzeiros o dinheiro derramado para fazer um Congresso e alguns governos estaduais de características conservadora e mesmo ultra-reacionária.

O que agrava mais ainda a posição dêsse setor udenista é que alguns elementos do partido não conseguiram receber dinheiro da entidade. E não eram comunistas. Apenas não quiseram assumir os compromissos que os financiadores exigiam. Êsse foi o caso entre outros do conservador-radical (porém honesto) Adauto Lúcio Cardoso. Isso para não macular a memória do também honesto Menezes Côrtes.

Que queria exatamente o IBAD que os elementos como os Adauto e Côrtes não poderiam atender?

Por mais primário que o raciocínio do leitor fôsse, chegaria à conclusão de que os objetivos não eram tão honestos assim. Se fôssem, não haveria motivo para que o conservador honesto Adauto deixasse de receber aquêles milhões de cruzeiros que tantos galhos quebram.

Então, chega-se a uma pura e simples conclusão: as cassandras udenistas não eram tão moralistas como se apresentavam à primeira vista. Pura e simplesmente recebiam dinheiro de particulares para atuar no Congresso e nos governos estaduais brasileiro. E para quê?

A resposta dessa última indagação talvez se encontre nas lágrimas derramadas pelo sr. Perachi Barcelos quando, na presidência da própria CPI que pauta os fatos, confessou-se um dos elementos que recebeu dinheiro da instituição-fantasma.

Evidentemente, nem só o udenismo radical está manchado pelas verbas do IBAD. Também outros setores, de quase todos os partidos, se macularam com o dinheiro de origem incógnita.

De qualquer forma os objetivo do IBAD e dos seus subvencionados não eram honestos. Pretenderiam, no mínimo, evitar as reformas de base. E se tal associação fôr ligada às outras do tipo MAC e adjacências, veremos que ela tem características nitidamente subversivas.

Os contrários ao mar de lama de anos atrás estão mergulhados nêle. Não têm condições morais para fazer uma "campanha de mãos limpas". A eterna vigilância hoje está presa às mãos do sr. José Aparecido. De tão vigilante o ex-secretário do sr. Jânio Quadros está se vendo nas contingências de jogar a lama em seus próprios companheiros. Porque são exatamente os udenistas que mais dinheiro vêm levando do IBAD: e como o mêdo do mar se transformar em oceano é grande, só resta um conselho: que os líderes udenistas metam a viola no saco.

•

Continua em franca ascensão o chamado grupo ideológico do PTB. A queda, já demais noticiada, no do deputado Saldanha Coelho da liderança da minoria na Guanabara é um sinal mais evidente que isso acontece.

Na realidade, o sr. Saldanha Coelho nada mais foi que — em têrmos políticos — um elemento que preparava seu futuro político. Em função disso, cada cargo na Guanabara dependa sobretudo do seu "aprovo".

Os episódios em tôrno dessa luta, que se desenvolveram até que o sr. Almino Afonso assumisse o Ministério do Trabalho, mostravam que o grupo "fisiológico" (aquêle que só quer comer as vantagens) era o dominante na situação do PTB da Guanabara.

Entretanto, foi o próprio ex-ministro do Trabalho que começou a desmantelar os fisiológicos cariocas. E, contra os srs. Saldanha Coelho e Elói Dutra, logo surgiram as medidas, traduzidas em perdas de postos — chaves da administração federal na Guanabara.

Na ocasião foi tentada uma "blitz" contra o ex-ministro. Não deixaram de acorrer em favor dos cariocas frustrados nas secções do tipo São Paulo que, aliás, na batalha foi capitaneada pela recém-casada Ivete Vargas. Jogando com a habilidade possível, o ministro do Trabalho daquela época conseguiu superar os revoltosos.

E a batalha se mostrou equilibrada. Veio a queda do sr. Almino Afonso. Depois de ministro, todos pensaram que êle havia acabado. Mas quando os "fisiológicos" se dispunham a cantar as vitórias, caiu sua peça-base: o sr. Saldanha Coelho.

Hoje o equilíbrio está quebrado. Tirando a vitória, pelo menos momentânea, do chamado PTB ideológico.

•

Afinal mais um problema se transferiu para a semana entrante: o relativo ao contrôle das ajudas externas aos Estados e Municípios. Está armado um verdadeiro "front" nos governos estaduais em função da idéia. De um lado, com a liderança objetiva do sr. Miguel Arrais estão os que exigem um disciplinamento nos auxílios. De outro, estão os que dependem de bancos e governos estrangeiros, como por exemplo os governadores de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Norte e, até, chefes de Executivos estaduais como o sr. Magalhães Pinto.

A solução conciliatória surgida com a idéia de uma comissão do Senado para examinar o assunto parece ser a vitoriosa. O próprio sr. Abelardo Jurema, ministro da Justiça se mantém disposto a aceitar a solução, embora antes defendesse a idéia do contrôle do Poder Executivo.

De qualquer forma o saldo positivo existe: já não mais será possível a governos estaduais e municipais agirem em desacôrdo com a política externa do país. E êsse é o objetivo que o govêrno federal pretende.

Embora desde cêdo houvesse a idéia de "marginalizar" do plano político nacional o debate Leonel Brizola x João Calmon — conforme foi publicado pelo DC no domingo anterior —, as fôrças mais vivas e progressistas do país viram com grande satisfação a portaria do ministro Abelardo Jurema proibindo as retaliações pessoais pelo rádio e pela tevê.

A verdade é que, devido aos excessos dos contendores, a liça poderia fazer com que grupos de admiradores passassem do terreno teórico das palavras para as violências, que trazendo a agitação obrigariam a tomada de outra posição por parte das autoridades encarregadas de manter a ordem no país.

Fatalmente — e isso já era esperado — os setores mais radicais do pensamento político nacional ameaçaram reagir. Outro não foi o sentido das mensagens dos governadores estaduais que se negaram, pelo menos em princípio a acatar a decisão do Executivo.

Não eram esperadas grandes conseqüências do debate, sobretudo porque êle atingiu a aspectos puramente pessoais dos contendores. Mas uma coisa ficou patente: quem lucrou foi a família brasileira que se viu livre da obrigação de receber em casa por qualquer dos meios usados, as imprecações de um ou outro atacante contra um ou outro defensor.

De quarta-feira até ontem, era possível dizer que, na parte relativa ao saldo positivo da portaria ministerial, houve lucro para o govêrno federal. E sobretudo para a população.

MAURICIO CORRÊA

Magalhães fortalece Lacerda para a sucessão presidencial

O governador Magalhães Pinto está sendo advertido para erros de cálculo em que incorreu nos últimos dias, através dos quais sua posição dentro da UDN foi abalada sèriamente, tornando-o um aparente liderado do sr. Carlos Lacerda.

Foram duas as ocasiões em que o sr. Magalhães Pinto — em declarada luta aberta partidária contra o governador carioca — agiu com falta de habilidade e precipitadamente: quando o presidente João Goulart encaminhava entendimentos para à reforma agrária posterior à revisão constitucional, e quando o ministro da Justiça agiu com o objetivo de disciplinar o ingresso de capitais estrangeiros, sob a forma de empréstimos, doações ou auxílios, a Estados brasileiros, independentemente de conhecimento pelo govêrno federal.

Nos dois instantes, coube ao sr. Carlos Lacerda liderar a oposição, à qual o sr. Magalhães Pinto aderiu. Os fatos, alinhados assim, estão sendo expostos ao governador de Minas, com a lembrança de que o senador Afonso Arinos, da UDN, foi quem, no caso das negociações Estados-membros com potências estrangeiras, apresentou a idéia de entendimento que está sendo examinada pelo govêrno federal.

Destacam os conselheiros do sr. Magalhães Pinto que o sr. Carlos Lacerda está em franca campanha eleitoral e que não têm outro sentido as visitas que faz, nos últimos dias, a S. Paulo e a cidades do Paraná. Há, apenas, a diferença de que o governador carioca tem tonalidade para a campanha que desenvolve, enquanto o governador de Minas ainda não a conseguiu.

MAGALHAES FACILITA

A bandeira de campanha do sr. Carlos Lacerda está pelo menos ensalada, a partir do instante em que se colocou, numa posição de liderança, contrário às instruções do govêrno federal quanto ao disciplinamento das ajudas estrangeiras a Estados brasileiros. A necessidade da preservação do princípio da unidade da Federação e do caráter republicano do país, bem como a autonomia relativa implícita do regime, será, em outras palavras, a mensagem que o governador carioca pregará em suas andanças.

Por inadvertência, o sr. Magalhães Pinto, governador de Minas e contra quem o sr. Carlos Lacerda luta dentro da UDN, colocou-se solidário com o governador carioca e se pondo à sua retaguarda. Cedeu a liderança que acumulava a partir da Convenção udenista de Curitiba, ao governador Carlos Lacerda, e criando para si mesmo, dentro do partido, uma posição da qual dificilmente conseguirá desvincular-se.

MANOBRA

O sr. Magalhães Pinto, segundo os meios políticos, não se apercebeu do longo alcance da manobra do sr. Carlos Lacerda ao opôr-se à medida disciplinadora que, na verdade, não tinha e não tem o sentido hostil a um determinado Estado ou a uma dada administração regional.

O contrôle das ajudas externas a Estados brasileiros sem o conhecimento prévio do govêrno federal, objetivou apenas a preservação de princípios que interessam à segurança nacional. A autonomia dos Estado, na matéria, segundo a Constituição, é relativa e o texto constitucional, no seu artigo 63, observa que sòmente quanto aos empréstimos é a faculdade de os govêrno regionais — estaduais ou municipais — dos entendimentos diretos com potência estrangeira são permissíveis. Mesmo assim, num país em que se dê importância ao problema da unidade nacional, em fase alguma das conversações a administração federal deveria ser posta à margem.

Aliás, segundo ainda os mesmos meios políticos, ao Senado cabe a ultima palavra quanto à autorização para o govêrno estadual ou municipal receber empréstimo externo.

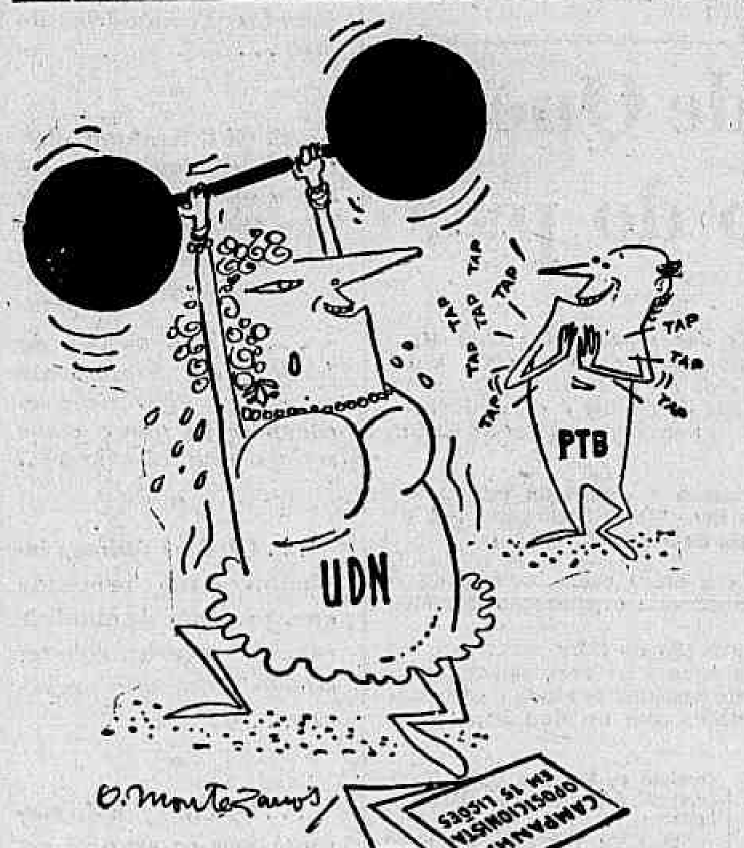
OMISSÃO

A Constituição, no seu artigo 63 — o mais citado pelos que querem que se dê aos Estados e aos Municípios podêres para acertar projetos financeiros com potências estrangeiras — determina que o Senado dará autorização, com base em estudos técnicos, para que o govêrno regional faça empréstimos com governos estrangeiros. Desconhece, omitindo, o problema da ajuda e dos auxílios, que, aparentemente, não têm o mesmo caráter do empréstimo, pois enquanto êste pressupõe um contrato definindo responsabilidade para o ressarcimento do dinheiro negociado, aquêles representam meras doações, isto é, é dado sem ônus e compromissos a uma dada personalidade de direito público ou privado.

AFOITEZA

A afoiteza, assinalada pelos meios políticos, com que a Assessoria Jurídica do sr. Magalhães Pinto cuidou do assunto tratado na circular enviada sôbre o tema pelo ministro Abelardo Jurema, da Justiça, foi um tento em favor do sr. Carlos Lacerda.

Por isso alguns assessôres do sr. Magalhães Pinto, no Rio, estão insistindo na necessidade de reparação do êrro tático que cometeu e que, indiretamente, fortaleceu a posição político-eleitoral do sr. Carlos Lacerda.



Celso Ramos debaterá plano de ajuda: EUA

Convidado pelo govêrno norte-americano, embarcou, ontem à noite, para Washington, o governador de Santa Catarina, sr. Celso Ramos, que discutirá, nos Estados Unidos, um plano de ajuda, visando a complementação das metas de sua gestão, no que diz respeito à escolarização, investimento de infra-estrutura e investimento para a expansão agrícola e industrial de seu Estado.

No que diz respeito à melhoria das condições de vida do homem, o sr. Celso Ramos, em declarações ao DIARIO CARIOCA, manifestou sua disposição de promover 200 mil matrículas novas, inaugurando escolas de ensino médio e primário. Acrescentou que ainda tem o plano de ampliação e reequipamento hospitalar, a fim de iniciar campanha de erradicação da verminose. Por outro lado, assegurou que a Aliança para o Progresso já estudou e aprovou o plano de abastecimento de água de Santa Catarina, cuja assinatura poderá ser feita durante sua estada na capital estadunidense.

INVESTIMENTOS

Com relação aos investimentos de infraestrutura, o governador de Santa Catarina esclareceu que pretende elevar o potencial elétrico do Estado a 255 MW, observando já ter conseguido um acréscimo de 155 MW. Quanto ao plano rodoviário, disse que 700 quilômetros de novas estradas serão construídos, além da pavimentação de 400 quilômetros, estendendo o melhoramento para o interior do Estado.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

Prosseguindo, acrescentou que pretende adquirir verba para a construção de uma Estação Experimental e seis subestações que serão distribuídas pelas áreas ecológicas. Sôbre a agricultura, aduziu que vai instalar novos armazéns distritais para a utilização das associações de agricultores, além de expandir o crédito rural orientado às emprêsas médias e pequenas.

Evandro reúne seu gabinete para debates

O chanceler Evandro Lins estêve reunido, ontem, de 10 às 14 horas, em seu gabinete, com o secretário-geral da Política Exterior, embaixador Rodrigues Vale os secretários gerais adjuntos, os chefes de Departamento e o chefe de Gabinete, Jatir Rodrigues, a fim de debater assuntos relacionados com a política exterior.

Na reunião, a que, também, compareceram o embaixador Sérgio Frazão e o ministro Jaime de Azevedo Rodrigues, foram abordados, em profundidades, os problemas que serão discutidos na XVIII Sessão da Assembléia Geral da ONU, de modo a fixar a posição a ser adotada pela delegação brasileira, bem como examinada a possibilidade de ser criado um Conselhor Coordenador de Comércio Exterior.

REUNIÕES SEMANAIS

A exemplo da convocação efetuada ontem, o ministro das Relações Exteriores determinou que sejam realizadas, semanalmente reuniões dessa mesma natureza, tendo já fixado, na ocasião que amanhã tenham prosseguimento os debates ontem iniciados.

O Dia do Govêrno

O presidente João Goulart decidiu enviar ao Congresso mensagem reformulando o projeto de reforma agrária, apresentado pelo Executivo. A deliberação foi tomada ontem cedo, no Palácio do Planalto, no encontro que teve com o líder do PSD, sr. Martins Rodrigues.

OSVINO FICARA

Resolveu o presidente da República convocar o comandante do I Exército, depois da compulsória do mesmo. Portanto, no pôsto de marechal, Osvino Ferreira Alves continuará à frente daquela unidade do Exército.

AVIAÇÃO EMBARCADA

O parecer do consultor-geral da República sôbre o "caso" da aviação embarcada, entregue ontem ao sr. João Goulart, sugere o envio de mensagem ao Congresso, solicitando, do Legislativo, lei que discipline a matéria, uma vez que a legislação existente permite tanto à Aeronáutica como à Marinha o contrôle das aeronaves do "Minas Gerais".

"BALANÇO"

No Departamento Nacional de Estradas de Rodagem amanhã, no Rio, o ministro Expedito Machado dará um verdadeiro "balanço" das obras em curso e, pessoalmente, traçará as diretrizes para a intensificação dos serviços a cargo daquele Departamento.

URUAÇU

Depois de despachar tôda a manhã de ontem, no Palácio do Planalto, o presidente Goulart fêz uma rápida visita à sua fazenda em Uruaçu, regressando a Brasília, ao cair da tarde.

BELÉM-BRASÍLIA

Convite singular recebeu o presidente: fazer a viagem inaugural, da linha de ônibus Belém-Brasília, dia 10 próximo.

CONSULTORIA GERAL

Será enviada mensagem ao Congresso reformulando a Consultoria Geral da República, de modo a torná-la órgão normativo dos Serviços Jurídicos da União, evitando-se, assim, que o Executivo continui pagando, anualmente, bilhões de cruzeiros em mandados de segurança, a maioria dos quais em conseqüência da interpretação diversa que aquêles serviços têm da Lei.

Investimentos industriais: Fundo ficará com o BNDE

Durante a reunião de ontem da Câmara Federal o fato de maior relêvo foi a rejeição do dispositivo do Senado que mandava que a administração do Fundo de Investimentos Industriais coubesse ao Banco do Brasil. Por 12 votos contra 5, foi mantida a redação do parágrafo 4.º do artigo 62, da Câmara, que diz expressamente: "A administração do Fundo e da respectiva Carteira de Títulos caberá ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e o orçamento de aplicação de recursos será aprovado pelo Ministério da Fazenda".

De um modo geral, a Comissão manteve o projeto da Câmara, adotando, entretanto, por serem tècnicamente mais perfeitos os seguintes artigos do substitutivo do Senado: 40 e seus parágrafos 1.º e 2.º artigo 52 e seus parágrafos, inclusive a alínea "d" do parágrafo 2.º; o artigo 53 e seu parágrafo 1.º; o artigo 55 e seus parágrafos.

ORIENTAÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL

A Comissão Especial adotou como norma de trabalho quatro grupos de dispositivos: 1.º grupo — iguais aos do Senado; 2.º grupo — modificados pelo Senado; 3.º grupo — suprimidos pelo Senado; 4.º grupo — dispositivos novos do Senado.

A não ser em relação a êste último grupo "o quarto) e nas disposições idênticas (primeiro grupo), a Comissão restabeleceu em expressiva maioria o contido no projeto original da Câmara, rejeitando em conseqüência as alterações produzidas pelos senhores senadores.

Guanabara

PLANTÃO DO PALÁCIO

SURSAN sem concorrência engana com Têrmo Aditivo

A SURSAN assinou ontem nôvo Têrmo Aditivo com uma firma construtora, ao contrato 531, de 1962, para execução das obras de pavimentação do sistema de vias de acesso à bôca norte do Túnel Catumbi-Laranjeiras. No Têrmo Aditivo (modalidade de fugir à concorrência pública), a SURSAN pagará à firma construtora que já está executando outras obras para essa autarquia, a importância de Cr$ .... 24.409.546,20, cujo empenho foi feito pelo documento 275 e mais 18.722.121,90, empenho feito pelo documento 276. Diz ainda que o Têrmo Aditivo agora assinado fica fazendo parte integrante ao contrato 531, para todos os efeitos.

NOVAS NOMEAÇÕES

Em decreto assinado ontem, o governador criou, na Secretaria de Educação, mais 24 funções gratificadas, de símbolos 3F a 7F, isto é, de vencimentos .... 70.150,00 e 54.560,00 mensais.

Em outro decreto nomeou mais para as funções gratificadas Antônio Pinheiro de Carvalho, escrivão chefe de Cartório símbolo 7F; Jorge de Almeida e Silva para chefe de Serviço de Comunicações, símbolo 1F; Lina Pereira de Sousa para chefe de Serviço Social; Sídnei da Costa para assistente do administrador regional; Maria Teresinha Tourinho para chefe de Distrito Educacional, símbolo 2F; Graciete Bastos Lopes para Secretaria do diretor de Educação Primária, símbolo 5F.

MOTORISTAS

O professor Laurindo Pompílio da Hora, diretor da Escola de Especialização da Superintendência de Transporte do Estado criou ontem, naquela Escola, o Curso de Treinamento Funcional para motoristas do Estado. Êsse curso, que terá duração de 20 dias, é compôsto de aulas sôbre Topografia da Cidade, Regras do Trânsito, Operações de Viaturas, Relações Humanas no Trabalho e Higiene e Saúde.

Todos os motoristas que freqüentarem o Curso, receberão certificados de aproveitamento.

DELEGADOS EQUIPARADOS

O governador assinou decreto equiparando os vencimentos dos delegados de Polícia transferidos da União aos dos nomeados pelo govêrno do Estado.

Na justifica diz o sr. Carlos Lacerda que, em virtude da criação, nos quadros estaduais, da carreira de Autoridades Policial Civil, torna-se imprescindível colocar sob o mesmo sistema de cargos previstos naquela lei, tendo em vista a necesidade de dar idêntico tratamento a todos os cargos de Delegado de Polícia, quer os de investidura federal, quer os de criação estadual.

PEREIRA FILHO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Queda de Saldanha é jôgo para Lacerda dar o fora

A destituição de Saldanha Coelho da liderança da Maioria é o tipo da punição que agrada ao punido Saldanha, quis formar um grupo majoritário de deputados radicalistas, com o objetivo de tirar Lacerda do poder. Contava com a ajuda decisiva do presidente João Goulart. Dando os postos federais na Guanabara aos deputados aliados, teria a maioria de votos no plenário para levar Lacerda à renúncia.

Mas o presidente não se interessou por êsse esquema. A êle interessa mais Lacerda no govêrno prêso aos arreios de inúmeras injunções, do que fora dêle, governando o fundo monetário do IBAD, agitando o país de Norte a Sul, como vítima, a fazer proselitismo para a própria candidatura à Presidência em 65. E, com o desinterêsse do presidente pelo esquema radical de Saldanha, a liderança da Maioria em suas mãos se esvasiou.

Na primeira crisisinha que surgiu Saldanha, desinteressado da liderança, se deixou vencer, quando em outros casos semelhantes teve a habilidade bastante para superar os acontecimentos.

O legado que deixou para o substituto — até agora não escolhido — não é nada a desejar. Aquêles deputados que se dizem oposicionistas não estão muito dispostos a seguir um líder que nada tem a dar. No dia em que o govêrno fizer um aceno, êles, em sua maioria, atenderão ao aceno, deixando o líder ao desamparo. Saldanha sabia disso e, sem os postos, nem êle, nem ninguém controlará tais opositores.

Por outro lado, a meta de Saldanha é o govêrno do Estado. Êle, e todo mundo, sabe que o candidato que reunir os votos das chamadas fôrças populares será o governador futuro da Guanabara. Saldanha tem todos os méritos e tôdas as credenciais para ser êsse candidato. É nacionalista, é getulista e é contra Lacerda em tôdas as horas do dia e da noite, circunstância bem importante para agradar tais fôrças. Dentro do PTB tem direito, como quem mais o tenha, a disputar o cargo. Reúne, além de tudo, o tato político, o dom da oratória, a simpatia pessoal e uma capacidade invulgar de trabalho. Já é hoje e será, acertadamente, na hora da escolha, o candidato da bancada.

A liderança da Maioria, que abandonou, gostosamente, agora, só viria atrapalhar essa meta. E daí porque, afastado da liderança, está gostando da punição que agradou a êle e a seus destituidores.

RUY DUARTE

• DIARIO MILITAR

Notícias graves vêm de S. Paulo

Informações vindas de fontes respeitadíssimas dão conta de que a situação em São Paulo está apresentando facetas que fogem à normalidade. Segundo elas, um clima pré-revolucionário está sendo levado ao ordeiro povo paulista.

No interior, a pretexto de dizer que a reforma agrária só poderá vir com o total respeito à Constituição, a população se arma e olhos vistos, de vez que tem apoio das respectivas classes conservadoras e até de certas autoridades locais.

Na capital, o governador Ademar de Barros troca abraços com o sr. Carlos Lacerda, cujo cartão de visitas é o de conspirador nato, numa aliança que pouca gente entende, de vez que, até pouco tempo, o chefe do Executivo bandeirante não passava, para o governador da Guanabara, de um pouco *honesto homem de caixinhas*.

•

Ontem, uma notícia de maior gravidade chegou ao conhecimento dos setores mais responsáveis das Fôrças Armadas do País. Segundo ela, o efetivo da Fôrça Pública seria aumentado para 40 mil homens. E mais o armamento usado pela Milícia seria de calibre pesado, capaz de *garantir a soberania de São Paulo*.

•

Evidentemente tal soberania nunca estêve em perigo. Voltado para as suas missões, o govêrno federal nem de longe pensa em intervir por qualquer forma no Estado bandeirante. Só enunciá-lo o pensamento cobre e qualquer elemento racional de vergonha.

Por que tudo isso então? Ela a pergunta que permanece no ar.

Será que o povo paulista está sendo preparado para um nôvo movimento nos moldes do de 1932, a pretexto, desta vez, de que a Constituição é intocável? Mas com que objetivo, então, tal movimento estará sendo organizado? Para evitar as reformas de base?

A verdade é que se faz necessário que uma grande parte da população paulista seja esclarecida — já — dos reais objetivos dos estimuladores de um movimento dêsse porte. O govêrno federal — que herdou de seus antecessores uma situação explosiva — tudo faz para regularizar a vida nacional e evitar o entrechoque de classes sociais que se anuncia como, a rigor, inevitável. Se os setores mais responsáveis do país criarem entraves a isso — sobretudo de forma bélica — caminhará o país, cada vez mais, para o caos.

O assunto superou o aspecto puramente político. Travestiu-se de características militares. O ministro da Guerra certamente já está bem informado do que se passa por lá. E as providências, espera-se, surgirão esta semana. Isso porque é nela que se comemora um movimento que foi brilhante à sua época: a epopéia do 9 de julho de 1932. Mas que se vier outra vez será um retrocesso histórico.

•

Uma comissão de mais de 100 oficiais da Marinha compareceu à residência do almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, reivindicando dêle que reassuma seu pôsto de liderança no setor legalista da Armada. O ex-ministro agradeceu comovido e deixou bem claro que enquanto a Pátria precisar dêle responderá presente.

•

O major Estélio Dantas retornou ao DIARIO CARIOCA no dia seguinte à sua visita em que veio acompanhado de cêrca de 80 oficiais do Exército. Tomou o café da madrugada, a água mineral e ainda leu, em primeira mão, a notícia de sua prisão por 30 dias. Pena que o ten. José Carlos Amazonas não tenha vindo, como prometeu, uma vez que gozaria, também das três regalias. Aliás, deve ser registrado que o ten. Amazonas foi considerado o "Didi do Exército" por uma repórter aqui presente quando da visita dos 80. Um carro um terno de tropical inglês e uma elegância de detalhes sem par o fazem bem diferente da média dos outros tenentes do Exército que o responsável por esta seção conhece.

•

Os oficiais do chamado grupo nacionalista-legalista das Fôrças Armadas já foram recebidos pelos ministros da Guerra e da Aeronáutica, saindo de ambos os encontros plenamente satisfeitos. O ministro da Marinha, almirante Sílvio Mota, contudo, nega-se a recebê-los. Dizem alguns bem informados em assuntos de Marinha que se trata de uma jogada pessoal do chefe de gabinete, almirante Aluísio Galvão Antunes.

•

E o fim-de-semana na Vila Militar foi sacrificado. E' a missão do soldado. O mesmo soldado, pago bastante mal pelo país, que zela pela nossa segurança.

BEDILO DANTAS

A nossa opinião

Mudança de rumos

É CLARA a evidência de que o nôvo ministro da Fazenda imprimirá novos rumos à política econômico-financeira do país, abandonando ou retificando algumas das linhas de orientação traçadas pelo seu antecessor. A constatação decorre da sua exposição feita há poucos dias perante o Ministério reunido, onde não faltaram as observações de que algumas das diretrizes anteriormente tomadas falharam, no todo ou em parte, quanto à consecução dos seus objetivos. Bem como de certas afirmações que permitem prever uma mudança de orientação em pontos fundamentais dessa política.

A parte que tratou da atual crise cambial, por exemplo, é bastante indicativa da nova maneira de encarar o grave problema, buscando-lhe a solução em medidas dependentes, principalmente do nosso esfôrço, sem colocar desmedidas esperanças em possibilidades alheias à nossa capacidade de enfrentá-lo. O quadro apresentado pelo professor Carvalho Pinto é dramático, sem ser desesperador: um passivo de três bilhões de dólares a ser resgatado em prazos curtos e médios, — a metade da dívida está vencida até 1965 — com juros anuais da ordem de 150 milhões de dólares, ou seja, aproximadamente, 15 por cento da nossa receita cambial em moedas conversíveis, na base das exportações presentes. É um pesado compromisso que temos de satisfazer cuja gravidade se mede no fato de que um país não pode suportar obrigações de dívida externa, amortização e juros, superior a essa percentagem da sua receita de divisas. No nosso caso, só os juros consomem tal parcela-limite.

Isto significa que está estruturalmente errado o nosso intercâmbio comercial com o exterior, uma vez que as suas condições atuais levam a manter o quadro nessa posição de solvência impossível. Acrescente-se ao quadro acima o deficit permanente no balanço de pagamento onde o saldo desfavorável no setor de "serviços" é uma constante nas relações do Brasil com o exterior. A persistirem tais condições, êsse deficit cumulativo pode levar ao agravamento daquelas obrigações em mais 2 bilhões de dólares no próximo triênio. Qualquer medida que se venha a buscar externamente para aliviar as pressões de pagamento, com o escalonamento dos prazos, com a obtenção de juros mais baixos e outros, tem que ser apoiada em providências internas capazes de alterar fundamentalmente a situação atual, sem o que prosseguirão influindo as condições de endividamento e o resultado ficará limitado a uma transferência da crise para o futuro.

Aumentar a receita em divisas com o fomento das exportações é medida evidente embora de efeito parcial. Deve ser imediatamente complementada pela economia no dispêndio dessas mesmas divisas, através do contrôle eficiente das importações, de mercadorias e "serviços", e de sua substituição pela indústria e pela técnica nacionais. E, na impossibilidade dessa substituição imediata, concentrar tais importações, sem quaisquer preferências ou favoritismos, nas áreas em que o Brasil disponha de saldo momentâneo.

O professor Carvalho Pinto expôs um plano de diretrizes baseado estritamente nas realidades do país e contando quase que exclusivamente com as suas próprias possibilidades. É necessário, para que estas possibilidades se vejam mobilizadas integralmente, que se somem os esforços de todos os brasileiros, conscientes de que o país pode levantar-se por si só e marchar para a frente com seus próprios pés.

Guerra aos gatos

A PRETEXTO de que os gatos habitantes do Campo de Santana estão molestando as poucas cotias que restam naquele outrora belo parque da cidade do Rio de Janeiro, o preposto do governador na administração da Zona Central decidiu exterminar os bichanos.

Contra a decisão levanta-se porém indignada a Sociedade União Internacional Protetora dos Animais e sua congênere, a Liga de Proteção aos Animais. Não só os pobres gatos — dizem — os culpados pelo gradativo desaparecimento das cotias, que estariam sendo dizimadas por doenças transmitidas pelos felinos. Se agora acontece uma predominância do número dêstes sôbre o daquelas, isto se deve a uma resistência muito maior dos bichanos às adversas condições de abandono a que foi relegado o belo parque de anos atrás. Na sua fauna, como na sua flora, na sua beleza bucólica como na sua placidez repousante.

Há muito o que reparar no Campo de Santana para devolver-lhe as finalidades de um verdadeiro parque, numa cidade inteiramente desprovida de recantos dêsse tipo. Evidentemente não são os gatos os responsáveis pelo desvirtuamento de tão necessárias finalidades. A campanha digna de aplausos, encetada pelo administrador do Centro, começa errada na guerra fácil contra os bichanos.

O pleito na Argentina

O POVO argentino deverá eleger hoje o seu nôvo presidente. Bem sabemos das dificuldades que no momento enfrenta a democracia no país vizinho e amigo. Mas devemos esperar que a sua liderança política supere os atuais obstáculos e restaure na sua plenitude o regime da liberdade e da justiça na terra de Mitre.

Talvez êsse milagre não possa acontecer agora. A nação está cindida e trabalhada por paixões e ódios terríveis. Não esqueçamos porém o nosso próprio exemplo nos primórdios da República. Após Deodoro e as tremendas lutas do período Floriano, subiu ao poder Prudente de Morais. Com sabedoria, habilidade e firmeza, o grande estadista restabeleceu a legalidade e o prestígio da autoridade civil. E tivemos ordem e progresso até 1930, quando fomos atingidos pela desgraça da ditadura.

Não é impossível que o mesmo venha a se verificar na Argentina. Façamos votos para que os chefes militares respeitem o veredito das urnas e que o eleito seja um homem à altura das complicações políticas, econômicas e sociais da conjuntura. Os argentinos merecem um govêrno dêsse elevado porte. E a América o exige, em nome do grau de civilização alcançado pelo continente.

O futuro de Malta

Por VICTOR SMYTHE

LONDRES — O mês de julho corrente talvez seja decisivo para o futuro de Malta, esta pequena dependência britânica situada no centro do Mediterrâneo e que há mais de 150 anos constitui importantíssima base naval da Coroa. Na segunda quinzena dêste mês, representantes dos cinco partidos políticos malteses virão a Londres para tratar do futuro do país em uma conferência convocada pelo ministro da Commonwealth e das Colônias, sr. Duncan Sandys. Nas conversações será estudado o pedido de independência formulado pelo govêrno de Malta. Os dois principais partidos, o Nacionalista, dirigido pelo atual primeiro-ministro, dr. Borg Olivier, e o Trabalhista, liderado pelo inquieto dr. Dom Mintoff, aspiram à independência.

O fato de os dirigentes malteses trazerem consigo um projeto de constituição de país independente, preparado por sugestão do sr. Sandys, parece indicar que a concessão da plena e total liberdade a Malta já é terreno comum para ambos os lados. Em rigor, constata publicamente que o govêrno britânico não se oporá à independência da ilha, uma vez demonstrem os malteses estarem em condições e dispostos a dirigir seus próprios assuntos.

O povo maltês sente verdadeira paixão pela política, mas poucos negariam que, no momento atual, o desenvolvimento econômico, e não o político, é que determinará o futuro da ilha como nação independente. A prosperidade local tem dependido até agora da presença de fôrças e instalações militares britânicas na ilha. Grã-Bretanha, todavia, já não necessita mantê-las no mesmo grau do que antes e suas defesas no país têm de fato diminuído. Os malteses são forçados agora a buscar novos meios de vida. O problema se agrava cada dia que passa devido à rapidez com que aumenta a população e a falta de recursos naturais da ilha.

Os malteses, no entanto, estão enfrentando a situação de modo a torná-los credor do nosso maior respeito. Encaram-na em parte fomentando a emigração, mas principalmente através de um importante plano de fomento. De acôrdo com êsse plano, serão investidos 35 milhões de libras, 29 dos quais procederão de doações e empréstimos do govêrno britânico. A parte mais importante do plano refere-se à conversão e ampliação dos atuais estaleiros de reparos, de que a Marinha Britânica já não necessita, para uso pela Marinha Mercante mundial. Malta está situada em ponto estratégico da rota marítima entre a Europa Ocidental e os campos petrolíferos do Oriente Médio, fato êsse reconhecido com a construção de molhes capazes de receber petroleiros até 85 mil toneladas.

O maltês, aliás, tem mais experiência de autonomia do que qualquer outro povo de dependência britânica. Malta, dotada de um corpo de funcionários públicos muito competente e de um setor obreiro especializado e muito trabalhador, parece estar realmente disposta a adquirir a independência. A seus dirigentes cabe fazer dêsse sonho uma realidade. (BNS-DC)

Primeiro ministro de Quênia prega paz e união do país

SHEILA PATTERSON

Jomo Kenyatta, prêso há menos de dez anos como chefe dos sanguinários Mau Mau tem por principal missão evitar violências e unir as raças do país em um só povo. Vida política de Quênia está pràticamente nas mãos dos africanos de côr enquanto os brancos dedicam-se a orientar a economia do país. Maior ameaça à paz de Quênia é o extremismo que alguns membros das duas maiores representações políticas nacionais, o Kanu e o Kadu, podem provocar.

(A autora dêste artigo é especialista em assuntos africanos e conhecida antropologista. Recentemente, a sra. Patterson publicou em Londres o livro "Dark Strangers" que é um estudo sôbre as relações raciais da Grã-Bretanha e as leis de imigração do país).

LONDRES — Como Kenyatta está completando o seu primeiro aniversário como primeiro-ministro de Quênia. No dia de sua posse êle jurou "fidelidade e colaboração à rainha Elizabeth II da Grã-Bretanha". Esse juramento solene representou uma mudança radical em Kenyatta, pois há menos de dez anos êle era prêso pelos ingleses como líder da sanguinária organização dos Mau Mau.

A transformação do líder africano é tão completa que apenas os observadores mais exagerdamente pessimistas ainda o associam às suas atividades com os Mau Mau.

A TRANSFORMAÇÃO

O período de violência caracterizado pela ação Mau Mau, foi decorrente da deturpação dos rituais sagrados Kikuyu, cujas finalidades eram as de assistir a passagem da alma de um mundo para outro. As cerimônias tornaram-se cada vez mais bárbaras e passaram a ser realizadas sob o pretexto político de revidar as injustiças da administração colonial britânica. Aliás, inúmeros outros rituais, inclusive de natureza cristã, passaram pela mesma degeneração, no período de revolta política de Quênia, durante o princípio da década de 1950.

Durante a deturpação dêsses rituais pelos Mau Mau, uma considerável parte dos membros da crença de Kikuyu e de outras expressões religiosas uniram-se para lutar contra a política de violência lançada sôbre brancos e africanos que conviviam com os inglêses. Os Kikuyu que lideraram essa "contra-revolução" são os que mais se destacam hoje na vida pública de Quênia.

Apesar de não constituírem o maior grupo entre os africanos de Quênia, os Kikuyus representam um grupo bem organizado de 1.500.000 indivíduos. Os Kikuyus estão também ligados à tribo Luo, cuja população é de 1.000.000 de membros. Unidos, êsses dois grupos constituem o principal apoio da União Nacional Africana de Quênia (Kanu), que levou Kenyatta ao poder.

Outra facção de influência na política do país é formada pela tribo Wakamba, a terceira de maior tamanho e a que tradicionalmente forma todo o corpo policial do país. O líder dos Wakamba é Paul Ngei que, no ano passado, se desligou de Kenyatta para formar o Partido do Povo Africano. O PVA é um forte aliado do principal partido de oposição ao Kanu: a União Democrática Africana de Quênia (Kadu).

O Kadu comanda um grupo político de, aproximadamente, 6.250.000 africanos, dos quais grande parte é composta de pequenas sociedades das mais diversas tradições culturais e religiosas. Essa pluralidade tem sido causa de um dos maiores problemas de fusão política de Quênia.

BRANCOS, PRETOS E ORIENTAIS

As dificuldades são graves porque a população de Quênia é formada por diversas culturas, onde se mesclam grupos negros, brancos cristãos, muçulmanos e indus. Muitos dos brancos e asiáticos no país alimentam esperanças de permanecerem como cidadãos de Quênia após a sua total autonomia. Entretanto, observa-se que, gradualmente, os africanos de côr estão ganhando o contrôle de tôdas as atividades públicas. A exclusão dos brancos torna-se cada vez mais evidente no setor político. Hoje, a maioria dos brancos de Quênia dedica-se à indústria e ao comércio, embora muitos atuem como orientadores econômicos do Kanu e do Kadu.

Os líderes negros do país consideram o assessoramento de especialistas brancos tão necessário que procuram constantemente estabelecer boas relações com a parte branca da população. Recentemente, o ministro da Fazenda, James Sichuro, disse durante um comício eleitoral, que os brancos não devem levar a sério a oposição que alguns grupos de negros lhes fazem, pois, na verdade, as queixas e exigências não são sinceras.

Conforme havia sido previsto, o Kanu obteve contrôle de três das seis assembléias regionais de Quênia, ao vencer as últimas eleições conquistando 71 dos 112 lugares do Parlamento. Com êsses resultados, Kenyatta tomou as rédeas do govêrno em 15 de junho último. O seu gabinete Kanu é composto de uma "velha guarda" de nacionalistas e antigos membros de Mau Mau e de proeminentes políticos jovens com tendências políticas moderadas. Kenyatta declara que sua meta é esquecer o passado violento e procurar a união de tôdas as culturas e grupos políticos dentro de Quênia.

Os problemas econômicos do nôvo gabinete são grandes. Segundo uma recente análise do Banco Mundial, a região que continua a depender quase que exclusivamente da produção agrícola. A diversificação da produção é uma necessidade mas a sua realização apresenta consideráveis dificuldades de ordem financeira e política.

No campo social, a economia de Quênia deve solucionar questões como melhoramento das saúde pública nacional, marcada por um índice muito elevado de doenças. A subnutrição é outra questão muito séria em todo o território. Sua melhoria depende de uma solução para a baixa produtividade agrícola, do contrôle das sêcas, das periódicas inundações e da falta de treinamento adequado para o homem do campo. A falta de escolas primárias e de faculdades é outro problema, assim como o é a carência de hospitais e de pessoal médico.

Observadores qualificados acham que é ainda cedo para dizer-se qual será o futuro do país e quais as possibilidades de orientar a política interna no sentido de união nacional entre o regionalismo Kadu e o centralismo Kanu. Quênia possìvelmente não se transformará em uma Argélia, mas há o perigo de que a política interna siga o processo que se desencadeou no Congo. A grande esperança de evitar-se para o país a luta intestina é a ação neutralista de líderes como Tom Mboya que estão impedindo os extremismos da vida pública de Quênia, quer para o lado dos Kanu, quer dos Kadu. (FNS-DC)

Carta do Leitor

"Árabes e Israel": Chalita esclarece

DO chefe da Delegação da Liga dos Estados Árabes no Brasil, sr. Mansour Chalita, recebemos a seguinte carta: "Esse conceituado jornal, em sua edição de 30 de junho último, publicou um artigo sob o título "Árabes e Israel", assinado pelo sr. Eduardo D. Lira e que toma uma posição nítida e irrestritamente favorável a Israel no conflito árabo-israelense.

Na verdade, o conflito criado no Oriente Médio com a implantação do Estado de Israel, pela ONU, em 1947, é um dos principais pontos de contradição da época atual. Com exceção da guerra fria entre Leste e Oeste, o drama da Palestina é o conflito que desperta mais discussões e mais paixões em todo o mundo.

DUAS MANEIRAS

Há duas maneiras de olhar para êste problema: com os dois olhos da objetividade e da razão, ou com o ôlho do partidarismo, aceitando as pretensões de uma das partes sem considerar os argumentos da outra.

O artigo supramencionado adota, infelizmente, esta última posição. Aceita pura e simplesmente a tese de Israel, espalhada pelo mundo todo pelo Sionismo internacional, apresentando os países árabes como os agressores e Israel como o agredido. Agressor seria, assim, o proprietário que, vendo parte de sua terra invadida por estranhos, recusa aceitar o usurpador e facilitar-lhe a invasão de novas terras.

E' evidente que encarar assim o conflito árabe-israelense é prejudicar não sòmente a verdade e a justiça teórica, mas de maneira mais palpável a 1.000.000 de seres humanos — os refugiados palestinos — que foram expulsos por Israel de suas terras e casas e são impedidos de a elas voltar, apesar da insistência, repetida todos os anos, da própria ONU a seu favor.

Tendo o seu colaborador, provàvelmente por desconhecimento de todo o problema, tomado uma posição tão nítida a favor de Israel, solicitamos que o seu conceituado jornal, em obediência à sua linha de objetividade jornalística, abra também espaço à exposição de nossas razões.

DEBATE

Não é possível, evidentemente, pôr nos limites de uma carta dêste tamanho todos os aspectos de um drama que agita a opinião pública internacional há mais de um quarto de século. Mas se o DIARIO CARIOCA quiser abrir suas colunas para um debate objetivo e elevado sôbre a questão, esta Delegação estará pronta a dêle participar.

Em resumo, podemos citar três pontos essenciais dêsse drama mundial:

1º — Alega Israel que os refugiados árabes deixaram seu país, suas terras e suas casas por sua própria vontade e não como um efeito da agressão e da violência. Essa versão se choca com depoimentos, não sòmente dos árabes, mas de personalidades mundiais insuspeitas, como o conde Folk Bernadotte, o jornalista Erskine B. Childers, redator de "Spectator"; o grande historiador Arnold Toynbee, o general britânico Glubb Pachá, o escritor e diplomata norte-americano Adolf Berle Jr. e diversos cronistas judeus e mesmo sionistas, como Menahem Begin.

Tôdas essas testemunhas afirmam que os refugiados palestinos foram expulsos da sua terra pela fôrça brutal — foram expulsos por Israel.

2º — E' um fato concreto e impressionante que as próprias Nações Unidas, que criaram o Estado de Israel, reconhecem e proclamam todos os anos, em suas assembléias gerais, o direito dêsses refugiados às suas propriedades usurpadas e votam um apêlo a Israel para que lhes permita o retôrno. Israel, embora membro da ONU e criação da ONU, continua a desconhecer a recomendação do organismo internacional. Desconhecimento tanto mais grave quanto transcende o campo da política internacional para o campo do direito de propriedade privada, respeitado por todos os países do mundo.

3º — Israel se apresenta como um Estado pacífico à procura de paz e entendimento com seus vizinhos. Mas o expansionismo sionista na Palestina é um fato concreto. Segundo a partilha feita pela ONU, em 1947, caberia ao "Estado Judeu" 56% da superfície da Palestina. Israel hoje ocupa cêrca de 77%. E ainda tem intenções mais ambiciosas, pois chama ao ser exíguo território os judeus de todo o mundo, o que levará necessàriamente a novas expansões, rumo ao que o sr. Ben Gurion chama "nossas fronteiras históricas".

O que se díz

...QUE o presidente Goulart, convocando nova reunião ministerial para a próximo 3.ª-feira, reteve neste fim de semana em Brasília titulares de várias pastas...

●

...QUE o ministro da Viação vai resolver o problema do tráfego Rio-Niterói com a construção de novas barcas e outros atracadores na Praça Mauá, Glória, Urca, Canto do Rio, Icaraí e Barreto...

●

...QUE o sr. Gílson Amado, em virtude de suas múltiplas ocupações, renunciou ao cargo de diretor-geral do Centro de Estudos Econômicos do MIC...

●

...QUE nenhum diretor de autarquia apresentou a qualquer titular do nôvo Ministério seu pedido de exoneração...

●

...QUE o técnico de futebol do Fluminense garantiu à diretoria e ao corpo social que o clube seria o campeão de 63...

●

...QUE os últimos incêndios estão provando que, por falta de atualização, os seguros cobrem apenas 20% dos prejuízos...

●

...QUE no fim do corrente mês se reunirá em Londres a Conferência Internacional do Café...

●

...QUE ainda não se conhece no Brasil o que na semana passada resolveu em Londres a Conferência Mundial do Açúcar...

Em cima da hora

SÉRGIO CABRAL

— O MENINO José Cruz Júnior, de 12 anos, que faz o papel de Tico, no filme "Gimba", será levado pelo cantor Ciro Monteiro ao Flamengo para treinar no time infantil. Segundo Ciro, que também trabalha no filme interpretando um velho operário, o menino é muito bom de bola, além de grande revelação como ator. "Gimba" está sendo exibido com grande sucesso em São Paulo. Hoje, o programa "Domingo no Arpoador", ao meio-dia, na TV-Tupi, apresentará uma entrevista com o menino e o seu pai, que, por sinal, já foi cantor de rádio.

●

— ATE' ontem, a União Nacional dos Estudantes não havia resolvido o problema do transporte de aproximadamente 150 estudantes para Salvador, onde será realizado o Seminário de Estudantes dos Países Subdesenvolvidos. A UNE já havia recebido a promessa de uma companhia de aviação de que os estudantes seriam conduzidos, gratuitamente, em seus aviões. Mas a campanha movida por alguns jornais contra o Seminário apavorou os diretores da emprêsa que resolveram cancelar a sua oferta. Por causa disso, é provável que êles viajem de ônibus.

●

CINCO candidatas já se inscreveram na Associação dos **Repórteres Fotográficos para o concurso "Miss Objetiva" que será eleita em setembro. Estão inscritas: Marlene Garcia Bastos, Lourdes Valentina Be-Wecchi, Elisa das Dôres** Lins, **Maria Lúcia Costabile e Vera Vieira. As inscrições continuam abertas.**

●

— O CANTOR Ernâni Filho está recrutando mulatas para uma longa excursão pela América Central e México, onde permanecerá a maior parte da temporada. Já foram convidadas as cabrochas Letícia, Conceição, Carmem e Lourdes, além das passistas que formam o Trio Fluminense.

●

— Os representantes dos clubes menores no Campeonato Carioca de Futebol revelaram grande habilidade em matéria de debate ao impedirem que fôssem discutidas as propostas para reforma do campeonato com o afastamento dos chamados pequenos, durante a reunião realizada anteontem na sede do Flamengo. Conseguiram atrair os representantes dos clubes grandes para a discussão sôbre o voto unitário e o voto de qualidade.

●

— O DISPOSITIVO político-militar do golpe está em grande atividade, numa campanha de agitação que terá o seu auge no mês de agôsto. Enquanto os gorilas já estão promovendo desordens sob o pretexto do aumento dos militares, foram programados para 5 de agôsto, no Largo do Machado e na Praça das Nações, dois comícios com a participação do sr. Carlos Lacerda, Amaral Neto, João Calmon, David Nasser, Raul Brunini e outros.

●

RUMÔRES no Itamarati dão como certas as nomeações dos ministros Jatir Rodrigues e Jaime de Azevedo Rodrigues e do embaixador Sérgio Frazão para a assessoria do ministro Evandro Lins. O ministro Jatir Rodrigues seria o nôvo chefe de gabinete e o ministro Jaime Rodrigues o secretário-adjunto para Assuntos Econômicos.

●

— O deputado César Prietro, há oito anos presidente da Comissão de Finanças da Câmara e ex-diretor da Divisão do Impôsto de Renda, calcula em Cr$ 900 bilhões o montante da sonegação de impostos nos últimos três anos. Sòmente em 1963, as contribuições não pagas ao Tesouro Nacional seriam de Cr$ 400 bilhões.

●

— O Comando Geral dos Trabalhadores está tomando uma série de medidas que possibilitem instituir o "Dia do Protesto", no próximo 7 de agôsto, quando os trabalhadores farão uma greve branca contra tôdas as casas comerciais, não comprando nada, em face da alta do custo de vida. Sete de agôsto será o último dia da semana pelas reformas de base e contra a carestia. Dirigentes do CGT estão viajando para vários Estados preparando a realização da semana.

RÁPIDAS

EM tôdas as partidas de hoje pelo campeonato carioca Osvaldo Gomes, que morreu quinta-feira, será homenageado com um minuto de silêncio. ● Jornalista Heráclio Sales preparando um livro sôbre o muro de Berlim. ● O ministro da Agricultura, sr. Osvaldo Lima Filho revelando a amigos a sua ideologia: socialismo cristão. ● David Nasser com um pé fora de "O Cruzeiro". ● Lacerda já gastou, êste ano, Cr$ 100 milhões em publicidade do seu govêrno.

Hotel Glória

Congressos Mundiais de Medicina Tropical

A fim de reunir especialistas de 46 países para debater problemas de saúde ligados às doenças infecciosas, agravadas pelas baixas condições econômico-sociais dos trópicos e subtrópicos, serão realizados, de 1 a 11 de setembro próximo, no Hotel Glória, os VII Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Malária.

Trata-se de importantes e tradicionais congressos médicos, reconhecidos e prestigiados por personalidades e entidades internacionais de vanguarda e, como só são convocados de cinco em cinco anos, tão cedo não voltarão a se reunir em nosso país, pois é a primeira vez que aqui se realizam, depois de meio século de existência.

BRASIL PATROCINA

Patrocinados pelo govêrno brasileiro, serão realizados, de 1 a 11 de setembro próximo, no Hotel Glória, os Sétimos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e Malária, tendo como presidente o prof. J. Rodrigo da Silva, catedrático de Doenças Tropicais da Universidade do Brasil, e como secretário-geral o dr. Felipe Néri Guimarães, médico sanitarista do Ministério da Saúde.

Até 1938, existiam dois Congressos Internacionais separados: um de Medicina Tropical e outro de Malária. Importantes reuniões já tinham sido realizadas em grandes centros, como Londres e Cairo. Em 1938, em Amsterdão, houve coincidência da data e local da realização dos dois Congressos. Então os organizadores resolveram difundi-los, passando a designá-los no plural.

ASSUNTOS

Os programas estão assim divididos: Divisão A — Medicina Tropical com dez secções oficiais, compreendendo 63 sessões ordinárias. As secções são as seguintes: I — helmintoses; II — protozooses; III — infecções micóticas e bacterianas; IV — viroses e riquetsioses; V — nutrição; VI — fisiologia tropical; VII — higiene tropical e saneamento; VIII — problemas de educação médica; IX — generalidades; X — temas livres.

Paralelamente são incluídos treze seminários, sendo dois sôbre esquistossomos; um sôbre leishmanioses; três sôbre arboviroses; dois sôbre nutrição e distúrbios hematológicos, incluindo infecções; um sôbre higiene nos trópicos e saneamento; um sôbre abastecimento de água e esgôto; dois sôbre ensinamento nos trópicos pré e pós-graduação; e um sôbre anemia e fatôres genéticos. Todo o campo de medicina nas áreas dos trópicos serão debatidos.

EM SALVADOR O XIII CONGRESSO DA HOTELARIA

O "XIII Congresso Nacional da Hotelaria", patrocinado pela ABIH, que terá lugar na cidade de Salvador, Estado da Bahia, no período de 7 a 13 de outubro próximo, atrairá àquela Capital os elementos mais representativos da classe.

Durante o Congresso serão discutidas teses e problemas de maior relevância e significado para a classe, que ocorrerá animada pelo desejo de realizar o congraçamento cada vez maior entre os elementos da indústria de hotéis e a defesa dos interêsses comuns.

COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO DE JOSÉ BONIFÁCIO

O Curso José Bonifácio, comemorativo do bicentenário do seu nascimento, sob a Presidência do Embaixador José Carlos Macedo Soares, terá prosseguimento na próxima quarta-feira, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico José Bonifácio. O sr. Cândido Mota Filho fará uma conferência sôbre "José Bonifácio e a Ordem Social".

Lions em Miami:

Aliança deve acelerar ajuda às nações da AL

"A Aliança para o Progresso terá de acudir ràpidamente às grandes massas empobrecidas das nações em desenvolvimento, para evitar que estas caiam nas mãos do comunismo, que sempre se aproveita da miséria e do analfabetismo para divulgar seu regime de opróbrio", firmou o sr. Júlio César Alvares Suriano, do Lions Clube de Buenos Aires, durante a XLVI Convenção Internacional dos Lions Clubes, realizada, recentemente, em Miami Beach.

Na ocasião, foi solicitado à todos os Lions Clubes da América Latina que tudo fizessem no sentido de contribuir para que os cubanos se libertassem do regime de Fidel Castro. A resolução foi aprovada em resposta a um apêlo do "Lions Club" de Cuba no exílio, que pediu aos seus congêneres que organizassem um "congresso de solidariedade democrática" a fim de defender a democracia "em verdadeiro conteúdo" contra a subversão do "comunismo ateu e materialista" no Hemisfério Ocidental.

COOPERAÇÃO

Ao mesmo tempo, o industrial brasileiro Antônio Polak, que chefiou a delegação brasileira, opinou que "a Aliança, como aliás qualquer empreendimento similar de ajuda mútua", é a resposta ao reclamo popular da democracia e liberdade no Hemisfério Ocidental.

"Ainda há quem julgue ser a Aliança uma entidade puramente norte-americana, esquecendo seu caráter nitidamente interamericano" — observou o delegado brasileiro, acrescentando que "se todos os países americanos desejam sinceramente dar o seu apoio e cooperação eficazes a tal programa — seja qual fôr o seu nome — poderão assegurar a independência, a democracia e a liberdade para seus respectivos povos".

PARTICIPAÇÃO

Declarou o sr. Antônio Polak que "no Brasil a indústria particular está cooperando com a Aliança, empregando capitais, por exemplo, no Nordeste, mas o empreendimento progrediria mais ràpidamente "se os cidadãos, em número cada vez maior, fôssem convidados a participar do programa, não apenas como investidores, mas também planejando, assessorando e administrando em postos-chaves, por isso que a emprêsa privada no Brasil já demonstrou sua capacidade de desenvolver os potenciais do país".

Confederações decidem:

UNIÃO IMEDIATA PARA LIDERAR PROLETARIADO

Os dirigentes de tôdas as confederações nacionais de trabalhadores decidiram ontem, em reunião, aglutinar suas fôrças para o desenvolvimento das campanhas reivindicatórias, pois julgam altamente prejudicial aos interêsses do proletariado a divisão da liderança sindical.

Por considerarem imperiosa a conjugação de suas fôrças no atual momento da vida nacional, resolveram êsses líderes superar tôdas as divergências existentes, de caráter político ou ideológico, para que sejam atingidos os objetivos comuns da massa trabalhadora, independente da situação de organismos como o CGT e a CNTI, cujas divergências — concluíram — são meramente táticas.

DEBATES

Reunidos a portas fechadas, os líderes das cinco confederações de trabalhadores (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos) analisaram vários pontos de interêsse das classes obreiras, inclusive a possibilidade da concessão do décimo terceiro salário aos inativos e aposentados.

O sr. Dante Pelacani, presidente em exercício da CNTI, acentuou estar em tramitação, no Congresso Nacional, um projeto sôbre a matéria, apresentado pelo sr. Floriceno Paixão, do PTB gaúcho.

Resolveram os dirigentes sindicais elaborar um documento, e enviá-lo às entidades classistas de todo o território nacional, no sentido de obter adesão irrestrita das bases operárias, quanto ao projeto Floriceno Paixão e sensibilizar o Congresso, visando à aprovação da matéria.

CARESTIA

As 19 horas do próximo dia 8, haverá nova reunião, na sede da CNTTMFA, para que seja redigido um documento, externando o veemente protesto dos trabalhadores contra a carestia de vida, e apoiando a concretização das reformas de base.

Dois dias após, na CNTC, haverá um encontro dos chefes dos departamentos jurídicos das confederações, que vão debater, a partir das 17 horas, os diversos aspectos da venda dos imóveis dos IAPs a seus segurados, analisando, inclusive, da conveniência, ou não, da entrega dos mesmos pelo preço histórico.

CAMPANHA

Ainda ontem, foi acertada a participação de tôdas as confederações na campanha proletária contra a carestia, e a favor das reformas de base.

No próximo dia 8 de agôsto, "Dia Nacional de Protesto Contra a Carestia", planejam os dirigentes sindicais que, em consequência da prévia promoção de reuniões e do ajuntamento de apelos "ninguém compre nada de ninguém". Nessa data, será enviado um documento ao presidente João Goulart, sugerindo a adoção de medidas específicas visando à contenção da carestia de vida, "em defesa à bôlsa popular".

POSTALISTAS REÚNEM AMANHÃ

O Centro de Defesa dos Correios e das Telecomunicações vão promover reunião pública dos servidores postais e telegráficos, às 18 horas, no Clube dos Telegrafistas, às 18 horas de amanhã. E' para examinar a situação do DCT e de seus servidores, em consequência do anteprojeto de lei, encaminhado ao ministro Amaral Peixoto, que prevê a criação do Ministério das Comunicações.

Médicos cariocas vão ter clube fechado: Palácio da Medicina

Dentro de alguns meses o Rio de Janeiro contará mais um clube fechado, nos moldes das instituições dêsse gênero de maior reputação na Europa e nos Estados Unidos. E' o Palácio da Medicina, clube de médicos iniciativa que foi lançada com o apoio do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Organizado com a finalidade de desenvolver o espírito associativo da classe, proporcionando um ambiente tranqüilo para o diálogo informal e para a generosa permuta de idéias e sugestões, numa atmosfera acolhedora de compreensão e amizade, o Palácio da Medicina é um clube destinado exclusivamente a médicos. Será construído na Rua Djalma Uurich n.º 201, em Copacabana, em terreno adquirido especialmente para êsse fim, já totalmente pago e gravado em nome da instituição.

Do seu Conselho Consultivo fazem parte nomes do maior prestígio nos círculos da medicina nacional, dentre os quais destacamos os seguintes: drs. Achilles Paulo Gallotti, Aloísio de Sales Fonseca, Antônio Lino de Couto e Sousa, Antônio Paulo Filho, Antônio Rodrigues Monteiro Filho, Artur Campos da Paz Filho, Cássio de Campos Nogueira, Celestino Meirelles dos Santos, Ivo Pitanguy, José Amélio, Josias de Freitas, Lauro de Oliveira Machado, Mariano Augusto de Andrade, Milton Fontes Magarão, Valdemar Cerdeira Bordalo, Euler Batista de Oliveira e José Marques Gomes (Paulo Roberto).

O Palácio da Medicina fossui 24 apartamentos para convencionais e convidados, bar, biblioteca, piscina, salão de música, salão de leitura, auditório, saunas, salão de festas, salas de estar, restaurante, barbearia e salas para jogos.

As obras de construção estão a cargo da construtora Adalberto Nogueira Engenharia e Comércio e prosseguem em ritmo acelerado.

E' incorporadora dêsse grandioso empreendimento uma tradicional firma paranaense, a Mestre D'Armas de Imóveis Cia., com escritórios em Jacarèzinho, Curitiba, Brasília, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro.

CPOS reúne 4.ª feira

A Comissão Permanente das Organizações Sindicas estará reunida quarta-feira próxima, com o objetivo de discutir a coordenação do movimento carioca relativamente nos acôrdos salariais, pois pretendem os líderes da entidade que seja reivindicada uma mesma percentagem de majoração salarial pelas várias categorias profissionais, com o desenvolvimento de campanhas simultâneas, ou dentro de uma mesma faixa de tempo.

Apreciará ainda a CPOS, através de seus dirigentes, a posição dos sindicatos operários em face da situação política nacional, discutindo, posteriormente, o "Dia Nacional de Protesto Contra a Carestia" e as reformas de base, e analisando, finalmente, o mais recente manifesto do Comando Geral dos Trabalhadores.

Correções necessárias

Está de volta à Câmara dos Deputados o projeto de aumento do funcionalismo da União, depois de aprovado pelo Senado, que nêle introduziu diversas emendas. Algumas das modificações adotadas pela Câmara Alta não podem ser confirmadas, especialmente as que se prendem ao empréstimo compulsório estabelecido pelo próprio projeto.

A primeira das alterações que deve ser rejeitada é a que retira do BNDE a administração do Fundo de Investimentos Industriais, mecanismo que permitirá a continuidade de inversões públicas em empreendimentos fundamentais à emancipação econômica do país. Só o BNDE, no plano federal, tem condições técnicas para aplicar racionalmente os recursos vultosos que exigem as obras siderúrgicas em execução, as de energia elétrica, as de equipamento pesado e as destinadas a fortalecer a infra-estrutura da produção agrícola. São aplicações a longo prazo, demandando análise técnica de projetos complexos, totalmente impossível de ser levada a cabo pelos demais setores da administração federal. É dever da Câmara ratificar sua aprovação anterior ao que fôra proposto, no particular, pelo Executivo, evitando a completa estiolação do Fundo antes mesmo de tornar-se uma realidade.

A segunda alteração do Senado que não deveria ser confirmada pela Câmara prende-se à elevação do limite de isenção do empréstimo compulsório. A proposta do Executivo era excessivamente rigorosa, pois limitava em Cr$ 280 mil o salário anual isento do empréstimo. Reconhecendo a incapacidade dos contribuintes com rendas tão modestas, de fazer face a uma tributação adicional, como será, de fato, no triênio 1963/5, o empréstimo compulsório, a Câmara, ao examinar o projeto, elevou o limite de isenção para Cr$ 500 mil, bastante razoável. Inexplicàvelmente, o Senado ampliou em 66% êsse limite, passando-o a Cr$ 884 mil e isentando contribuintes em condições de concorrer também, proporcionalmente, para o esfôrço da coletividade em favor de menores emissões. Ao agir assim, o senadores concederam privilégios, pois as classes isentas, com rendas acima de Cr$ 500 mil por ano, passarão a ter uma posição beneficiada em relação aos demais contribuintes.

As duas emendas do Senado a dispositivos do empréstimo compulsório desvirtuam o sentido dessa iniciativa, tornando, assim, a taxação adicional mais penosa para os contribuintes de um modo geral, já que a aplicação de parte da receita — a que deveria, como correto, ser entregue à gestão do BNDE — estará prejudicada em suas finalidades, e o produto do empréstimo não será suficiente para a cobertura pretendida pelo Executivo. A Nação aguarda as correções da Câmara.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 5-7-63)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A CARTEIRA DE PENHORES realizará, na Rua Sete de Setembro, 187, LEILÃO DE PENHORES da agência BANDEIRA:

MERCADORIAS — dias 9, 10, 11 e 12 de julho do corrente ano.

JÓIAS — dias 15, 16 e 17 de julho do corrente ano.

Cautelas emitidas ou renovadas em novembro de 1962. Expediente: das 8,30 às 11,30 horas. Leilão a partir das 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

Metalúrgicos insistem nos 85%

O Sindicato dos Metalúrgicos decidiu rejeitar, em assembléia, a contraproposta patronal ao pedido de aumento que formularam, através da qual seriam beneficiados com um aumento de salários correspondente à alta do custo-de-vida nos últimos doze meses, de acôrdo com os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho.

Argumentam os metalúrgicos que essa percentagem não corresponde à realidade dos fatos, dada a limitação dos fatôres conjugados nos levantamentos do SEPT e afirmam-se dispostos a insistir na obtenção de 85 por cento a mais, para compensar a elevação do custo-de-vida nos próximos meses.

Persistem os metalúrgicos no propósito de conseguir 85 por cento de aumento, mais 30 por cento sôbre o salário-mínimo e 15 por cento para os que não obtiverem aumento, ao ser elevado o salário-mínimo. Pretendem, ainda, sejam elevados seus salários, em percentagem equivalente às majorações do salário-mínimo tôda a vez que as mesmas ocorrerem.

A assembléia autorizou a diretoria a prosseguir nos entendimentos pela conquista do aumento, e sugeriu seja efetuada uma mesa redonda, no Departamento Nacional do Trabalho. Os metalúrgicos estarão reunidos, em nova assembléia, no próximo dia 19.

BANCÁRIOS PREPARAM CAMPANHA

Os líderes do Sindicato dos Bancários estão, a mobilizar a categoria para a próxima campanha salarial, a ser desfechada dentro de trinta dias, embora o atual acôrdo expire, sòmente em setembro vindouro.

Planejam ainda a realização do Congresso Nacional dos Bancários, a ser ralizado na segunda quinzena de agôsto do ano em curso.

Sepultado Caiado de Castro: ninguém falou

Foi sepultado, ontem, às 16,30 horas, no Cemitério São João Batista, Quadra 13, no jazigo da família, o marechal Aguinaldo Caiado de Castro, falecido às primeiras horas de ontem, sendo sua morte bastante sentida pelos amigos e ex-correligionários, que acorreram ao sepultamento do ex-senador do Distrito Federal.

Além de grande parte do Contingente do Regimento Sampaio, onde o marechal Caiado de Castro prestou serviços, inúmeros ao Brasil, participando como comandante na última guerra mundial, fizeram-se presentes altas autoridades civis e militares, destacando-se as presenças dos senadores Gilberto Marinho e Novaes Filho, embaixador Lutero Vargas, sra. Alzira Vargas, deputado José Talarico e marechal Américo Braga.

CANÇÃO DO REGIMENTO

Falecido às primeiras horas de ontem, o corpo do marechal Caiado de Castro foi durante todo o dia velado por grande número de pessoas, na capela Real Grandeza. Com a bandeira do regimento a que pertenceu cobrindo o esquife, o corpo do marechal foi conduzido ao túmulo, na quadra 13, onde existe o jazigo perpétuo da família Caiado de Castro, por oficiais do Exército, inclusive o comandante do Regimento, Antônio de Barros Moreira.

Ao baixar à sepultura o corpo do marechal Caiado de Castro foi entoado por um soldado o toque de silêncio, e a seguir pela banda do Regimento Sampaio, foi executada a "Canção do Regimento", homenagem tocante que comoveu a todos os presentes, com soldados e oficiais em côro cantando, também comovidos os versos do dobrado fúnebre.

A VIÚVA

Os familiares do marechal falecido receberam inúmeras mensagens de pêsames e ainda no cemitério, a viúva Caiado de Castro, em prantos, recebia as condolências dos amigos e excompanheiros de seu espôso.

Ao contrário do que sempre acontece em sepultamento, não houve discursos, nem locuções de despedidas, à beira do túmulo, por solicitação da família enlutada, sendo efetuado apenas o lançamento do cal sôbre o corpo, após as homenagens do Exército.

HISTÓRICO

O extinto marechal Aguinaldo Caiado de Castro, nasceu a 2 de outubro de 1889, aqui mesmo no Rio, sendo filho do desembargador João Alves de Castro e de d. Teresinha Alves de Castro, ingressando na antiga Escola Militar de Realengo, em 1918, saindo aspirante em 1921. Foi promovido a 2.º tenente no dia 11 de maio daquele ano, e a 1.º tenente no dia 31 de outubro de 1922. Por ato de bravura foi elevado ao pôsto de capitão, em 11 de novembro de 1926, subindo a major em 2 de outubro de 1934, a tenente-coronel em 24 de maio de 1940, a coronel em 29 de janeiro de 1947, a general de Divisão em 6 de setembro de 1952, e recentemente a marechal do Exército.

MEDALHAS E TÍTULOS

Portador de numerosas condecorações, destacavam-se entre as medalhas conferidas ao marechal Caiado de Castro, a "Medalha de Ouro por serviços", "Medalha de Guerra", "Comendador da Ordem de Mérito Militar", "Medalha Legião do Mérito dos Estados Unidos", "Cruz de Guerra com Palma", conferida pela França, e muitas outras.

Desempenhou o extinto importantes cargos militares e políticos, como comandante do Regimento Sampaio, chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar, além de tomar parte em tôdas as revoluções nacionais desde 1922, sempre formando pelo poder legal, lutando em 1932, pelos constitucionalistas de São Paulo. Vencedor do Combate de Monte Castelo, na campanha da Itália, à frente do Regimento Sampaio, quando recebeu citação especial do general Mark Clark, comandante do 15.º Exército dos Aliados, sendo considerado pelo general ianque como "um dos mais destacados líderes de campanha da FEB".

POLÍTICO

Com incontáveis feitos militares o marechal Caiado de Castro ainda prestou serviços no país, como deputado e senador, pelo antigo Distrito Federal como representante do Partido Trabalhista Brasileiro. Teve o ex-senador carioca destacada atuação nos acontecimentos políticos durante a década de 50, contando com vários projetos de sua autoria atualmente em vigor.

Faleceu o marechal Aguinaldo de Castro, onde nasceu, no Rio, com 74 anos de idade, após grande carreira civil e militar, deixando viúva e filhos.

PALHETA COMEMORA 15 ANOS DE BOM CAFÉ

Na data em que comemoraram os seus primeiros "15 anos de bom café" a Diretoria e o funcionalismo de Palheta Cafés Finos S. A. estiveram reunidos em um churrasco de confraternização. Nessa oportunidade, foi ressaltada a perfeita organização dessa firma que tem se esmerado para possuir as melhores equipes de vendedores, a melhor distribuição para atender a melhor de seus fregueses e oferecer a melhor assistência a seus funcionários. Na foto, um dos dirigentes da firma, sr. Abílio Moreira da Cunha Filho, quando fazia entrega da gratificação a que fazia jus um de seus funcionários.

Exportação de café faz recorde pela 4a. vez

NOVA IORQUE — Pela quarta vez consecutiva, as exportações de café verde em 1962 estabeleceram o recorde de mais de 46 milhões de sacas (de 60 kg), o que significa um aumento de cêrca de 2,6 milhões de sacas sôbre as exportações registradas no ano anterior — diz o "Annual Coffee Statistics, 1962", um livreto organizado pelo Departamento de Pesquisas do Bureau Pan-Americano de Café, aqui divulgado.

A despeito dêsse volume recorde, o valor das exportações foi mais baixo, caindo de 1 bilhão e 750 milhões de dólares, em 1961 a 1 bilhão e 721 milhões de dólares, em 1962, fato êsse atribuído pelo relatório ao declínio dos preços.

AUMENTO

Durante êsse período, houve um aumento nas exportações de tôdas as regiões produtoras de café, com exceção da Ásia e Oceania. Ao mesmo tempo, as exportações mundiais originárias no Hemisfério Ocidental caíram de 69,9 a 68,8 por cento, enquanto que as de origem africana subiram de 25,9 a 27,6 por cento.

As importações norte-americanas em comparação com a importação mundial, foram de 52,4 por cento totalizando no ano de 1962 24.573 887 sacas, o maior volume em sua história.

O grosso das importações norte-americanas de café procedeu dos países do Hemisfério Ocidental, que forneceram 19 120 247 sacas, o que constituiu um aumento de 1 446 337 sacas, ou 8,2 por cento sôbre o total registrado em 1961.

BRASIL

Do total das importações, 37 por cento foram recebidos do Brasil, representando 9.093.084 sacas, um aumento de 406 026 sacas ou 5.3 por cento sôbre o total do ano anterior. Seguiu-se a Colômbia, com um aumento de 6,1 por cento, isto é, 4.333.789 sacas ou 247 286 sacas mais do que em 1961. (IPS DC)

Alfândega leiloa contrabando

Bebidas as mais variadas, desde o uísque, vinho, conhaque, licor etc. além de roupas de senhoras, artigos de maquilagem, chaveiros, relógios, isqueiros, comestíveis, cigarros, fumos, binóculos etc. vão ser leiloados nos dias 9, 10 e 11 do corrente. Esta notícia nos foi fornecida pela Recebedoria Federal no Estado da Guanabara, estando o mesmo programado para as 10 horas, no depósito da Avenida Venezuela.

Produção nacional de abacaxi

De acôrdo com os dados do SEP do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, em 1961 o País produziu 182.726.000 abacaxis, representando o valor de 1 bilhão e 868 milhões de cruzeiros nos centros produtores. Para essa colheita, foram aproveitados 25.345 hectares de terras.

PRODUTORES

O Estado da Paraíba figura como principal produtor de abacaxi, com uma colheita de 40.940.000 frutos, representando 381 milhões e 350 mil cruzeiros. O segundo lugar é ocupado por Minas Gerais, com ... 38.393.000 unidades, e o terceiro pelo Estado de São Paulo, com .... 24.349.000 abacaxis. Ainda como grandes produtores, salientam-se Pernambuco — 18.993.000 frutos; Rio de Janeiro — 15.595.000; Rio Grande do Sul — 9.579.000 e Bahia — 6.475.000. Aos demais Estados e Territórios cabem índices inferiores.

NE vai produzir parafusos

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. anunciou a concessão de um empréstimo de Cr$ 75 milhões à Indústria de Parafusos Laminados Impala S. A., localizada em Recife, Pernambuco.

Esse empréstimo se destina à implantação de uma fábrica de parafusos e porcas de precisão.

INVESTIMENTO

A emprêsa está organizada sob forma de sociedade anônima com capital de Cr$ 20 milhões, que deverá ser elevado para Cr$ 75 milhões, como uma das condicionantes para a contratação do empréstimo.

O investimento total será da ordem de Cr$ 151 milhões, dos quais 136 milhões serão destinados à imobilizações financeiras. O empréstimo do Banco corresponderá a .... 49,8%, dos recursos totais investidos e a participação da emprêsa será de Cr$ 76 milhões.

EMPREGO

Com a execução do projeto, pretende a emprêsa produzir, anualmente, 13 milhões de parafusos e 11 milhões de porcas, no valor global de Cr$ 136 milhões.

A realização do empreendimento criará 59 oportunidades de emprêgo direto e estável na região, contribuindo com 1.400 mil cruzeiros por pessoa ocupada para a formação do Produto Nacional Bruto, a preços de 1953.

O empréstimo foi autorizado pelo prazo de 7 anos, inclusive 1 de carência.

Itamarati estimula exportação

Com o resultado favorável das pesquisas feitas pelo Itamarati sôbre possível aceitação de barrilha leve, o Ministério das Relações Exteriores vem procurando fornecer os elementos necessários à Companhia Nacional de Álcalis a fim de estimular exportação daquele produto.

Segundo foi apurado pela pesquisa, existe mercado favorável em certos países pertencentes a ALALC, como o México, Argentina e Chile.

GELADEIRAS PARA EUA

Importantes firmas americanas estão interessadas na aquisição de substancial quantidade de geladeiras, batedeiras, fogões a querosene, liquidificadores, móveis da OCA etc. Segundo o Itamarati, êste interêsse foi despertado em virtude da participação do Brasil na recente Exposição Industrial de Chicago. Naquela oportunidade os interessados se referiram à excelência do material brasileiro como também ao baixo custo do mesmo, podendo, portanto, competir no mercado norte-americano.

Panorama Econômico

Suinocultura

A diversificação da dieta protéica brasileira, uma das metas da recém-criada Superintendência Nacional do Abastecimento que já se transformou em proposta dêsse órgão ao Poder Executivo, dentro de seus prazos, possui, presentemente, excelentes perspectivas de realização. Isso é o que informam técnicos em assuntos alimentares e de zootécnica que estão tratando do assunto.

Dentro dessa conjuntura, a suinocultura surge com possibilidades de aumentar a sua produção de maneira satisfatória, dentro de um programa trienal, ora em estudos pelas autoridades federais.

De acôrdo com recente estudo do Ministério da Agricultura, os Estados de Goiás, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia detêm 78% do rebanho porcino nacional e abatem 85% da matança, o que representa 90% da tonelagem de carne.

O programa trienal prevê uma disponibilidade de carne de porco da ordem de 356.427 toneladas, que poderiam ser destinadas ao consumo interno ou à exportação. De qualquer maneira, seria um excedente da produção atual, que se destinado ao gênero alimentício, liberaria quantidade aproximada de carne bovina para o mercado internacional. A angustiosa carência de divisas que marca o presente e assinala o futuro próximo da economia brasileira poderia encontrar nessa fórmula uma solução parcial.

O quadro abaixo demonstra, com números disponíveis no IBGE, a evolução do programa de três anos:

POSSIBILIDADES DO AUMENTO DA PRODUÇÃO SUÍNA NO PAÍS ATRAVÉS DE PROGRAMA TRIENAL

ESTADO	1961			1963		
	Rebanho + 1.000 cab.	Abate 1.000	(t)	Rebanho 1.000 cab.	Abate 1.000 cab.	(t)
Bahia	3.832	416	24.898	4.200	840	54.600
Minas Gerais	8.829	959	81.764	10.000	2.000	140.000
E. Santo	1.119	84	4.920	1.300	260	10.000
R. Janeiro	712	193	11.502	1.000	200	12.000
São Paulo	4.925	864	61.354	6.500	1.950	136.000
Paraná	5.060	545	36.060	6.000	1.500	110.500
Sta. Catarina	4.319	817	56.680	5.000	1.500	110.500
R. G. do Sul	5.672	2.041	138.878	7.500	3.800	266.000
Goiás	3.476	152	10.994	3.500	350	21.000
TOTAL	37.994 78%	6.069 85%	427.050 90%	45.000 80%	12.400 88%	861.108 98%
BRASIL	47.944	7.092	474.070	55.000	14.000	870.108

R. P.

Chile-Brasil

O senador Aguirre Doolan, chefe da Missão Parlamentar do Chile, que ora visita o Brasil, objetivando incrementar o intercâmbio comercial entre os dois países, afirmou que será estudada a possibilidade da instalação, em seu país, de uma fábrica para produção de automóveis, utilitários e caminhões. A emprêsa seria constituída de capitais chilenos e brasileiros.

Polisoprene

Está sendo construída, em Pernis, Holanda, pela Shell Nederland Chemie N. V., uma nova fábrica para a produção de borracha polisoprene, com a capacidade de 25 mil toneladas anuais. Trata-se da primeira indústria, no gênero, situada fora dos EUA. Este tipo de borracha é usado, principalmente, na manufatura de calçados, pneus, esponjas, fios e adesivos.

Autos: ferro velho

Atingiu a 4.500.000 o número de automóveis que, anualmente, são destinados ao ferro-velho nos Estados Unidos. O fato, segundo os observadores, assegura um grande mercado de substituição e a possibilidade de manter uma venda anual de 7 milhões de carros novos.

Ceará isenta

O governador Virgílio Távora, do Ceará, aprovou a lei que concede isenção de impostos estaduais pelo prazo máximo de 5 anos, para as indústrias que, dentro de 3 anos, se fixarem em território cearense.

Petróleo nosso

A produção de petróleo dos campos baianos nos dois primeiros meses do corrente ano atingiu o total de 5.955.988 barris, ultrapassando em 1.395.480 barris a obtida em igual período do ano passado. A média diária da produção foi de 101 mil barris. A produção baiana permitiu, em fevereiro último, o fornecimento de 2.331.614 barris às refinarias de Mataripe, Duque de Caxias e Cubatão, bem como a de 82.223 barris à refinaria de Manguinhos. Cêrca de 452.225 barris ficaram destinados à exportação no referido mês.

Embaixador bancário

Sir Geoffrey Wallinger, que até recentemente exerceu o cargo de embaixador britânico no Brasil, acaba de ser nomeado diretor do Banco de Londres e América do Sul, ficando a seu cargo a responsabilidade especial de cuidar dos interêsses brasileiros do estabelecimento.

Brasil já é o 27o. na pesca mundial

RECIFE — Segundo a comissão que estuda as possibilidades de se instalar no Rio Grande do Norte uma indústria de pesca, com base no pôrto de Natal, não obstante "possuir quase 8 mil quilômetros de costa e 52 mil quilômetros quadrados de águas interiores, a produção nacional de pescado não excede 253 mil toneladas anualmente, o que coloca o Brasil em 27.º lugar (com uma participação apenas de 0,7%) na produção mundial, estimada pela FAO em 35 milhões de toneladas".

Relativamente à população, ainda é mais apagada a nossa posição. Sòmente produzimos 4 kg por habitante-ano, enquanto a Noruega produz 600, a Islândia 270, e Peru 200, e Japão 54. Mesmo o Chile e a Argentina apresentam índices "per capita" muito superiores aos nossos. Segundo as estimativas mais recentes, há no Brasil cêrca de 224 mil pescadores. Compreende-se, assim, que a produção "per capita" do pescador brasileiro não alcança a cifra de 1.200 kg anuais, constatando com os 60.000 kg atribuídos em média a cada um dos 7.000 pescadores da Islândia. Em valor, cada pescador brasileiro obtém Cr$ 20.700,00 por ano ou Cr$ 1.700,00/mês, menos portanto, que o mais baixo salário-mínimo vigente no país.

BACALHAU

Para fazer face à demanda de peixe não atendida internamente, o Brasil vem adquirindo quantidades consideráveis de bacalhau, sobretudo da Noruega e Islândia. Em 1957, por exemplo, foram importadas 36 mil toneladas, ou seja, 14% da produção interna de pescado de todos os tipos, num valor correspondente a 20 milhões de dólares ou 1,3 bilhões de cruzeiros, pela cotação do dólar naquele ano, que é mais de metade do valor de tôda a produção nacional do pescado. O crescimento médio anual da quantidade produzida de pescado no Brasil é da ordem de 4%, de todo insatisfatório em vista da reduzida cota de consumo de peixe atribuída ao brasileiro, a qual não passa de 10% do consumo de carne.

CONSUMO POTENCIAL

Segundo os estudos da Missão Abbink, em 1948, o mercado consumidor brasileiro estaria em condições de absorver cêrca de 350 mil toneladas de produtos de pesca, industrializados ou não. Hoje em dia, mercê do aumento da renda nacional e da população, ter-se-ia que elevar aquêle total para 600 mil toneladas.

Contrastando com a tendência uniformemente ascensional da produção brasileira do pescado, a irregularidade tem sido a característica principal da produção destinada aos grandes centros consumidores, não obstante a existência, em alguns dêles, de frota pesqueira motorizada e maior concentração de pescadores.

Teresópolis comemora 72 anos com uma administração à altura de seu povo

Mirante Roberto Silveira, construído pelo prefeito, e que é um dos pontos principais para passeios e divertimentos da população de Teresópolis. Na foto, o prefeito Flávio Bortoluzzi quando prestava informações à nossa reportagem sôbre o Mirante, de onde podemos descortinar a paisagem da cidade. (Foto de J. C. Amaral)

TERESÓPOLIS — À sombra do "Dedo de Deus", a população teresopolitana mantém no modo de tratar, a mesma nobreza de Teresa Cristina, espôsa de D. Pedro II, a quem por homenagem foi criado o topônio — Teresópolis, cidade de Teresa.

Ligada à capital do Estado e a Guanabara por uma das mais lindas estradas do Brasil, vive Teresópolis um vida independente, tendo na lavoura o seu principal tesouro, pois representa 47,5 por cento do abastecimento horticultor do Estado da Guanabara.

Famosa, por seu clima excelente (média de 17 graus), Teresópolis é uma das cidades mais altas do Estado, com 902 mts. acima do nível do mar, é recanto procurado também pelos turistas que ali se dirigem, magnetizados pela vista que dali se descortina.

Embora, há bem pouco tempo, tenham se voltado as atenções para a cidade serrana no que tange a turismo, homens como o prefeito Flávio Bortoluzzi vem trabalhando ativamente pelo progresso do município.

Aos alpinistas, Teresópolis se apresenta como um ótimo campo para a prática do esporte, destacando-se a "Pedro do Sino", com 2.320 m de altura, Agulha do Diabo, Pedra da Ermitage e outras.

Em sua história, Teresópolis, conta a glória de haver encantado com sua visão à D. Pedro II, que quis levar para ali a capital do Império, e é êsse magnetismo que até hoje cativa aos visitantes que jamais se esquecem da cidade cercada de montanhas, com suas cascatas, seus jardins e sua gente hospitaleira e nobre.

DIARIO CARIOCA

Associando-se com os festejos do 72.º aniversário de emancipação de Teresópolis, o DIARIO CARIOCA (Sucursal do Estado do Rio), com a colaboração da Prefeitura local, traz hoje, para seus leitores, um pouco daquele aprazível município, sua gente, sua administração, o qual incia com um pouco de história, no período anterior.

R. M.

CASA DO POVO

À primeira vista entende-se que falamos de uma instituição particular, religiosa, ou, até mesmo de uma organização comercial. Mas falamos simplesmente da sede do Govêrno da cidade mais aprasível do Estado do Rio (e note-se que o repórter não é teresopolitano). A Casa em que para se cumprir exatamente sua real função, o prefeito Flávio Bortuluzzi na foto — fêz questão de colocar o seu rótulo. A Casa onde não se conhece desigualdades, preconceitos ou castas. Todos são iguais. "Quem procura a Prefeitura, procura sua residência, e quem nela transitar respeita-a como a seu lar" — faz questão o chefe do Executivo Municipal de Teresópolis.

Mas vamos ao assunto: Na Casa do Povo, o nosso comandante, o seu comandante, finalmente, o chefe da nossa Casa, prefeito Flávio Bortuluzzi, em cinco meses, fêz por Teresópolis o que não se ousou pensar até agora. E o que é mais importante, dirige um "staff" que já mostrou do que é capaz — apesar do pequeno tempo de govêrno — formado pelos srs.: Pedro Jahara (secretário), José Pereira Sitônio (diretor da Administração), Valdemar de Oliveira (diretor de Fazenda), Adilson Falcão (Diretor Contabil), Ozires Rahal (Parques e Jardim), Osvaldo Pereira de Oliveira (diretor do Contencioso), dr. Pedro Hélio Forjaz Leite (Obras Públicas), Fenza Lauá (Educação), Mozart de Oliveira (Saúde) e Diogo José Poncinno (Serviços Externos).

Já dizia o saudoso Roberto Silveira: "Governar é saber, acima de tudo, escolher seus auxiliares". E Flávio Bortoluzzi (perdoe-nos os teresopolitanos, mas não se trata de falta de respeito, mas sim uma maneira mais familiar de tratar o nosso prefeito, porque êle gosta de colocar os visitantes como se estivessem em suas próprias residências) soube aproveitar os ensinamentos do grande líder do partido a que êle pertence.

F. B. começou por arrumar a nossa Casa (a Prefeitura), dando-lhe uma administração capaz de proporcionar aos outros órgãos condições de solucionar os grandes problemas da cidade. Quem via na Prefeitura um casarão com "fantasmas", hoje em dia têm prazer de levar seus reclamos ou sua colaboração até lá.

Depois de elaborar um plano de contenção de despesas, o prefeito Bortoluzzi, com a colaboração do seu chefe da Divisão de Fazenda, sr. Valdemar de Oliveira, partiu para o problema da arrecadação de emolumentos. Atualmente, a arrecadação dos impostos já é pràticamente normal e se prevê, para o início do próximo ano, uma receita superior a 200 milhões de cruzeiros. E o que fêz o prefeito? Reorganizou o serviço de cobrança e taxação de imposto, ativando, inclusive, a fiscalização. Tem mais: os que, em outros governos, sonegavam impostos, por si próprios viram a necessidade de colaborar com um homem imbuído de boas intenções, honestidade e que não foge ao trabalho, correndo para os guichês a fim de cumprirem com suas obrigações — necessidade de todo o bom teresopolitano. Vale frisar, também, que a contenção de despesas não prejudicou a solução dos problemas mais marcantes. Como prova, podemos citar que o Serviço de Assistência Social da PMT distribui, mensalmente, 300 mil cruzeiros, em remédios, alimentação e outros benefícios necessários.

A Divisão de Administração do atual govêrno, tendo à sua frente, o sr. José Pereira Sotônio, é outro ponto alto e um dos órgãos mais necessários ao bom andamento de uma administração. E' o órgão propulsor de um govêrno, porque trata de sua máquina — o funcionalismo.

A DA efetuou o levantamento da situação funcional da municipalidade para, agora, partir para uma assistência mais eficaz — sempre reclamada pelos "barnabé" — dando aos servidores condições de trabalho sem deixá-los entregues ao descaso. Seguindo ordens do sr. Bortoluzzi, a Divisão de Administração preparou um plano, no qual está incluída a reestruturação do funcionalismo.

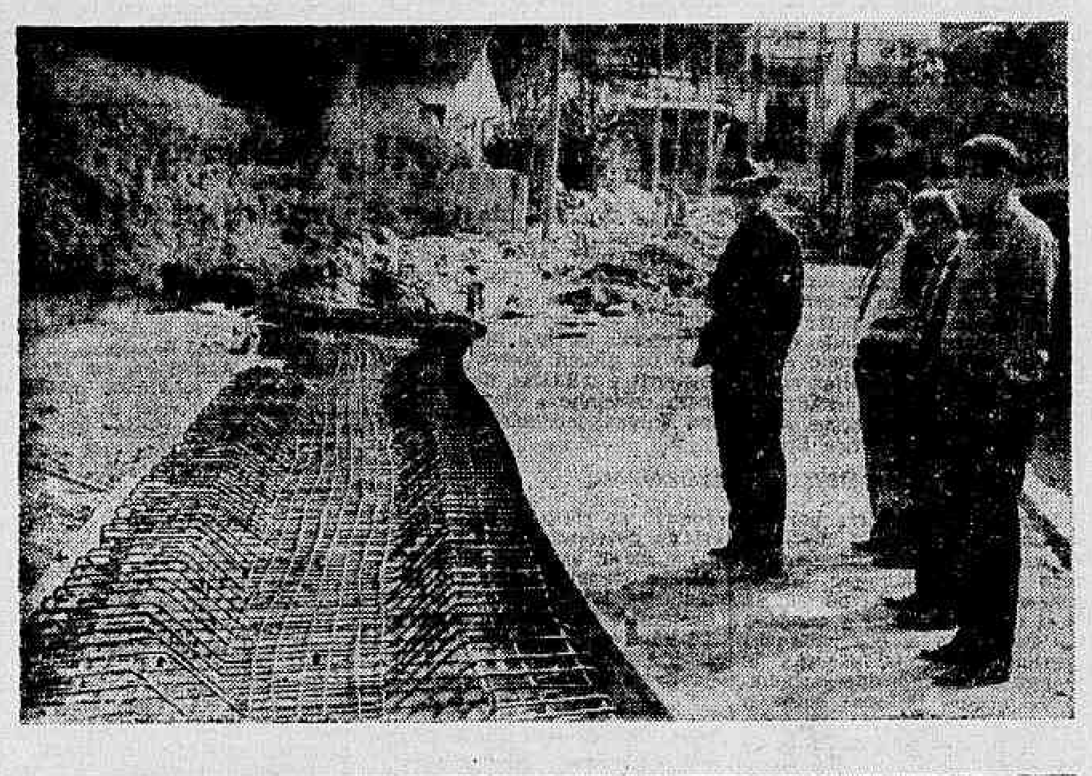
Tambem, a "Procuradoria e Contencioso" muito tem colaborado com o prefeito de Teresópolis, tratando de sua parte jurídica e elaborado Leis e Códigos para simplificar a burocracia administrativa — outra palavra que não tem guarida na Casa do Povo. Nos processos administrativos e legislativos o advogado Osvaldo Pereira de Oliveira, com sua equipe, já mostrou que é capaz de solucioná-los sem grandes preocupações.

Para completar a fabulosa equipe de uma administração profícua e, há muito reclamada por aquela cidade, funciona como principal assessor do governante e secretário Pedro Pahara. E' assim uma espécie de Ponte (de grande monta) entre o prefeito e os demais auxiliares. O homem que dá corpo aos pensamentos do sr. Flávio Bortoluzzi, traduzindo as ordens por êle emanadas.

Na Casa do Povo, onde pulsa o coração de uma cidade, que resplandesce pelos seus cortes naturais e pela cordialidade do seu povo, o "anfitrião" é um homem inteligente, sem ser "snober"; popular sem ser vulgar... é, sem raspas sêdas, o prefeito Bortoluzzi. Administrador que sabe o que quer e que gosta de trabalhar por sua gente e pela terra que lhe emancipou — êle é catarinense de fibra — e despertou o seu amor.

A Casa do Povo, é, simplismente, a que trouxe saudades quando o repórter chegou à sua porta, o qual ainda traz em sua mente.

A.M.



O prefeito Flávio Bortoluzzi e o diretor de Obras, engenheiro Pedro Hélio, quando juntamente com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, visitavam as obras de pavimentação de uma das principais vias do município e a da construção das galerias de águas pluviais, que há muito vinham sendo reclamadas pela população teresopolitana. (Fotos de J. C. Amaral)

CÂMARA

Dando uma demonstração de que seja trabalho em conjunto, a Câmara de Vereadores de Teresópolis forma o segundo têrmo do binômio pelo progresso, com o prefeito Flávio Bertoluzzi.

O Legislativo teresopolitano, tendo à frente o vereador Luís Oliveira, presidente; Elias Zaquem, vice-presidente; Luís Mendes, 1.º secretário; José Cardoso Sobrinho, 2.º secretário; José Viana da Silveira, Wancler Fonseca, Josel Teixeira, Otacílio Pereira da Cruz, Abel da Silva Cunha, Ari Kimes, Augusto Nogueira, Manuel Freitas, Venceslau Medeiros, Pedro Hélio e Maximino Santos.

Trabalhando com o único objetivo de dar a Teresópolis o que realmente merece, Legislativo e Executivo começam a colhêr os frutos de um árduo plantio em prol do povo da bela cidade serrana.

Fachada do "Country Clube de Teresópolis", que divide com o Várzea Clube (onde foi realizado parte dos festejos de aniversário da cidade, ontem), Higino Country Clube, Clube do Ingá, Panorama Country Clube, Tijuca Clube, Atlético Clube Vale do Paraíso, Clube dos 40 e Mocidade da Tijuca, as honras de receber, diàriamente, a Sociedade teresopolitana para seus entretenimentos sadios.

OBRAS

A Divisão de Obras da Prefeitura está trabalhando ativamente para recuperação das principais ruas da cidade, já tendo como concluídas as ruas Prefeito Monte, Júlio Rosa, Inojosa, Cel. Borges e o remanilhamento nos principais bairros. Brevemente, tôdas as ruas serão pavimentadas. E projeto do prefeito F. B. construir em cada bairro um parque infantil para recreação, pois tem a sua atenção voltada para o problema do menor. Vários pátios de patinação estão sendo construídos para o entretenimento de seus adeptos. Também a Praça Higino da Silveira, que foi construído um pátio para "Hóquei e Play-Ground", mesas para piqueniques, limpeza total do canal da Avenida Oliveira Botelho, forma um dos principais quadros da cidade.

Um dos principais problemas da Prefeitura tem sido eliminar as enchentes, que para isso vem substituindo as manilhas para total escoamento das águas pluviais e construção de galerias. O dr. Pedro Hélio informou à nossa reportagem que dentro em breve estará concluído o serviço de águas pluviais que tanto preocupa a população.

O cemitério sofreu total remodelação, na via que dá acesso ao mesmo, inclusive alargamento da área para construção de novas campas que virá atender as necessidades. Trata-se de uma obra das mais importantes, pois há muito vinha sendo reclamada. O setor de obras vem cumprindo com eficiência a sua finalidade, com o dr. Pedro Hélio trabalhando ativamente assessorado por sua equipe para solucionar em tempo recorde as obras de maiores necessidades do município.

SAÚDE

O Hospital Municipal de Teresópolis é uma das maiores preocupações da atual administração, estando o prefeito Flávio Bortoluzzi empenhado em resolver, com urgência, a recuperação total daquele nosocômio que, não obstante vem atendendo a todos que ali procuram assistência. Embora funcionando precàriamente, vem atendendo em quase sua totalidade os diversos casos cirúrgicos e clínicos. O internamento de doentes é, atualmente, de uma média de 120 pacientes, entre homens, mulheres e crianças. O serviço de pronto socorro atende a uma média de 506 doentes, por mês, dando-lhes inclusive medicamentos. O movimento dos consultórios é de 900 pacientes mensais, que dá uma estimativa de 30 doentes por dia, enquanto que o de ambulância é de 110 saídas para os diversos setores do município. É impressionante a abnegação dos médicos e funcionários dêste hospital que tem um tratamento todo especial para os doentes que na maioria dos casos são indigentes sem nenhum recurso. A equipe do HMT, que tem no dr. Mozart de Oliveira, um administrador capaz e humanitário, conta com a colaboração dos médicos: Eduíno Carpenter, Rafael Brücker e o seu administrador, sr. Acácio Varejão, que mantém dentro do hospital um asilo de velhinhos, dando-lhes tôda a assistência necessária. Deverá, brevemente, funcionar o banco de sangue que virá suprir uma das necessidades dêsse hospital. O prefeito está agindo junto às autoridades estaduais e federais para conseguir uma verba para a total recuperação, inclusive, no sentido de conseguir novas instalações para o Serviço de Puericultura, que atende a um número de 200 crianças. O dr. Eduíno Carpenter, responsável pelo setor, distribui normalmente leite em pó e medicamentos gratuitos para os doentes. Passa o hospital municipal por uma total transformação, quer no setor obras, no setor médico e humano. Espera o prefeito Flávio Bertoluzzi que dentro de poucos meses esteja o hospital municipal completamente organizado e apto a atender a tôda a população do município, dando-lhe o atendimento que necessita.

A. F.

Na foto, um aspecto da "Praça do Alto", onde o prefeito Flávio Bortoluzzi está remodelando o "play-ground" existente. Uma das maiores preocupações do chefe do Executivo teresopolitano é o bem-estar da população, sem contudo despresar o setor educacional onde deu grande incentivo com a criação de 16 cursos diversos. O ano vindouro, será destinado à Educação. (De Ruben Alsina)

Uma das principais preocupações da administração do prefeito Flávio Bortoluzzi, é a recuperação do Hospital Municipal de Teresópolis, que já está em andamento. Nas fotos o dr. Eduino Carpenter, chefe do Serviço de Puericultura, quando falava à nossa reportagem; 2 — aspectos do ambulatório do Pronto Socorro, que vem prestando relevantes serviços à população; 3 — a equipe que dirige o Hospital Municipal de Teresópolis (dr. Mozart de Oliveira, diretor; sr. Acácio Varejão, administrador e os drs. Eduino Carpenter e Rafael Brucker), quando recebia a visita do prefeito Flávio Bortoluzzi e nossa reportagem.

Suspensa a greve do Moinho Atlântico: não vai faltar pão

NITERÓI — Foi suspensa a greve dos trabalhadores do Moinho Atlântico, marcada para os primeiros minutos, de têrça-feira, pelo "Sindicato dos Panificadores", uma vez que os responsáveis daquela emprêsa ficaram de acertar com a Diretoria na matriz da Guanabara, nova proposta de aumento salarial.

Na mesa-redonda de anteontem à proposta dos empregados, que pleiteavam aumento de 80% sôbre o ordenado atual, os patrões contrapuseram 70% sôbre os vencimentos resultantes do último dissídio, o que não foi aceita pelos trabalhadores.

Em reunião realizada ontem, liderada pelo sr. Ivo Gonçalves, presidente do Sindicato dos Empregados na Indústria Panificadora, resolveu aquela entidade dilatar o prazo até o dia quinze próximo para estudar e dar resposta à nova contra proposta que será apresentada pela direção do Moinho Atlântico.

Patrões e empregados terão nôvo encontro, na próxima quarta feira, às quinze horas, quando poderá sair uma fórmula para a solução do impasse. Essa mesa-redonda terá como local a Delegacia Regional do Trabalho, e os patrões levarão nova proposta.

• Diário de Niterói

SINALIZAÇÃO NAS RUAS — Em continuação ao "Plano de Ajuda à Niterói", o Serviço de Sinalização do Departamento de Estradas e de Rodagem vai colocar sinalização em diversas ruas da capital fluminense, iniciando os trabalhos pela Avenida Feliciano Sodré e ruas Marquês do Paraná e Estácio de Sá.

•

TABELA PARA FUNCIONÁRIOS DA JUSTIÇA — O presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, deputado Cordolino Ambrósio, promulgou e o "Diário Oficial" de sexta-feira publicou a lei n.o 5.174, de 4 do corrente, estabelecendo nova escala padrão de vencimentos do Quadro Permanente da Justiça.

Pela lei recém-promulgada, foram foram beneficiados os escrivães privativos do Crime e do Júri, os escreventes de Justiça, porteiros de Auditorio e zeladores do Forum. Aos escrivães de 1a Vara Criminal de Niterói (Vara das execuções Criminais) e da Vara de Menores da mesma Comarca foram atribuidos vencimentos idênticos aos dos escrivães dos Feitos da Fazenda Pública.

•

"SORRISO DE PEDRA" ENCERRA HOJE — Encerra-se hoje a curta temporada da atriz Henriette Morineau, com a apresentação da peça de Pedro Bloch "O Sorriso de Pedra". A temporada foi patrocinada pela Legião Brasileira de Assistência e pelo Serviço de Educação Especial. A renda foi destinada ao movimento pró-Natal da Criança de Niterói.

•

PLANOS DA SAÚDE — O secretário da Saúde e Assistência, sr. Carlos Antônio da Silva, declarou ao DIARIO CARIOCA que dentro dos estudos de planejamento executados em sua gestão naquela Pasta, há dois aspectos a serem considerados: o plano de emergência, dentro das possibilidades atuais e o plano de profundidade, a ser executado na proporção de 75 por cento em 1964, de 85 por cento em 1965 e o restante no último ano dêste govêrno.

No plano de emergência foram indicadas medidas e obras de urgência, promovendo a dotação de material e de medicamentos e os reparos indispensáveis ao funcionamento normal dos postos e subpostos de Saúde, e das unidades hospitalares, já existentes.

No plano de profundidade, foram incluídas obras de ampliação dos estabelecimentos hospitalares em funcionamento em construção de novas unidades de acôrdo com as necessidades de acôrdo com as necessidades e assistência às populações fluminenses.

•

RECEITA DA CAIXA ESCOLAR — A receita a Caixa Escolar de Niterói atingiu 1 milhão, 297 mil e 375 cruzeiros em 1962, segundo relatório de seu presidente, aprovado em Assembléia Geral, dia 29. A despesa da C. E. no mesmo período foi de 1 milhão, 248 mil e 215 cruzeiros, registrando-se um saldo de 49 mil e 150 cruzeiros.

O presidente da entidade, sr. Péricles Gonçalves, alegou falta de recursos para realizar melhor assistência ao escolar, cada dia mais solicitada à medida que aumenta o custo-de-vida.

•

CICLO DE CONFERÊNCIAS DA FPN — Teve início, quinta-feira, com a palestra do professor Alvaro Vieira Pinto sôbre "Consciência da Realidade Brasileira" a série de palestras promovida pela Frente Parlamentar Nacionalista.

As próximas conferências serão: "Progresso Desenvolvimento Nacional", por Vanderlei Gomes dos Santos, dia 9; "Aspectos Econômicos da Libertação Nacional", pelo economista Dimar Campos; dia 11: "Reformas de Base", por Paulo Shilling, dia 16: "Aspectos Políticos da Libertação Nacional", de Osvaldo Gusmão, dia 18; "Espoliação do Povo Brasileiro pelo Capital Estrangeiro", desembargador Osni Duarte, dias 23 e 25; "Política da Libertação dos Povos Subdesenvolvidos", pelo jornalista Paulo de Castro, dia 30 e "Revolução Brasileira", pelo ensaísta Nélson Werneck Sodré, dia 1º de agôsto.

•

GRUPOS SERÃO REFORMADOS — A propósito do estado precário de prédios escolares de Niterói, dentre êstes, o G. E. "Machado de Assis" e "Conselheiro Josino", o diretor do Departamento de Educação Primária, professor eRnato Barbosa Fernandes, declarou que já está sendo elaborado plano de reforma de diversas unidades, algumas já interditadas.

"Vamos estudar a melhor solução sem prejuízo para o ensino, que não poderá ser suspenso. Para tanto, vai ser aplicada parte da verba federal, cujo emprêgo tem sido objeto de reuniões da CEPLAN da Educação. O governador Badger Silveira determinou que sejam tomadas medidas urgentes, no caso de recuperação dos prédios passíveis de reforma" declarou o sr. Renato Barbosa Fernandes.

Mantida a greve dos acadêmicos: H. M. N.

NITERÓI — Continuam em greve os acadêmicos de medicina que servem como internos do Hospital dos Marítimos de Niterói.

Ocasionou o movimento a suspensão pelo Conselho Administrativo do IAPM do convênio que mantinha com a Sociedade dos Acadêmicos de Medicina de Niterói, em que aproveitavam os estudantes sob remuneração.

Muito embora a suspensão do convênio não tenha sido formalizada pela Delegacia, os internos se anteciparam ao ato, negando-se a comparecerem ao Hospital.

O delegado daquela autarquia, no Estado do Rio, sr. Alvaro Ventura vem mantendo diversos contatos com o Conselho Administrativo, procurando um meio de solucionar o impasse.

O número de acadêmicos em greve é de trinta e cinco, mas, segundo informa o delegado, o funcionamento do Hospital não sofreu interrupção, apesar de, paralelamente a êsse problema, lutar também contra a falta d'água.

O carioca reclama

LINHA 130 — Moradores de Triagem, solicitam a transferência do ponto final do ônibus "Linha 130 — Triagem-Leme", atualmente localizado na Rua Licínio Cardoso, esquina de Costa Lôbo, para a Rua Ana Neri, esquina de Licínio Cardoso. Isto porque, alegam os interessados, tornará aquela condução mais acessível a todo o bairro adjacente.

ACABOU A LINHA — Pessoas residentes em Irajá, prejudicadas com a suspensão dos serviços da linha de ônibus 171 — "Av. das Bandeiras-Tiradentes", pedem o restabelecimento daquela linha, que está fazendo muita falta aos trabalhadores do referido bairro.

POSTO POLICIAL — A população do bairro de Maria da Graça pede a instalação urgente de um pôsto policial, a fim de coibir a onda de assaltos que presentemente se verifica naquele subúrbio (próximo à favela do Jacarèzinho).

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES TELEFS.: 23-2339 e .... 23-5082.

Badger analisa encontro de Jango e Papa

NITERÓI — O governador Badger Silveira reuniu, ontem, os jornalistas acreditados junto ao Palácio do Ingá para analisar a entrevista do presidente João Goulart com o Papa Paulo VI, que considerou "o encontro da fraternidade e a refirmação das tradições cristãs do Brasil".

Salientou que ao retornar do Vaticano, depois de assistir à coroação e de receber a bênção do Santo Padre, o presidente da República trouxe "o perdão para todos os brasileiros e a certeza de que não está só em sua tarefa de conceder a todos os filhos dêste imenso país cristão condições mínimas de vida".

EXATIDÃO

Depois de frisar que o encontro do presidente João Goulart com o Papa foi "uma sublime exaltação, que honra e orgulha os filhos de uma jovem nação católica", o governador Badger Silveira disse que "Cristo estará sempre presente, na vida do Brasil, a iluminar povo e govêrno, indicando-lhes o caminho do futuro". Em suas declarações, o sr. Badger Silveira acentuou que o sr. João Goulart foi o primeiro presidente brasileiro a assistir à Solene Missa de Coroação de um Papa, o que vem glorificar a sua administração. "Jango mostrou — como representante altamente credenciado do Brasil — a grande sensibilidade de um povo que ama e teme a Deus" — acrescentou.

O governador do Estado do Rio ouviu pelo rádio, através das transmissões feitas diretamente do Vaticano pela Agência Nacional, as cerimônias da coroação do Papa Paulo VI.

"Inter" tem idéia fixa: "Rei" Pelé

SÃO PAULO — Notícias que nos chegam da Itália informam que o sr. Angelo Moratti, presidente do Internazionale, campeão italiano, tem verdadeira obsessão pelo atacante Pelé, e que o "Rei", constitui mesmo, sua "idéia fixa". Adianta mais que "gostaria de possuir uma equipe de 11 brasileiros, pois a maioria esmagadora dos jogadores profissionais do Brasil, é excelente, dentro e fora do campo".

Jair e Chinezinho, são dois bons exemplos. Jair — diz êle — significou o título para o "Inter" e Chinezinho, quero que mostre que é melhor que Suarez.

CETRO MUNDIAL

Possegue o sr. Angelo Moratti: — Gostaria de ver o Internazionale, campeão mundial de clubes. Vamos lutar com muito entusiasmo. Com Pelé, a coisa seria sopa, mas vamos mesmo com Jair e Chinezinho. Quero que Jairzinho jogue como no campeonato. Procuraremos ganhar a "Taça da Europa" e, poteriormente enfrentar o campeão sul-americano, Santos ou Botafogo. (TRP-DC)

Edifício Orly
O máximo em confôrto

Rua Mariz e Barros, 522. Fino acabamento; apartamentos de 2 e 3 quartos • Play-Ground • 4 andares • Obra iniciada • Informações em nosso escritório ou no local — Vendas exclusivas de

dicar imóveis

Avenida Amaral Peixoto, 60 — Conjunto 504. Telefone 2-0815.

Deputados querem casa maior com restaurante

NITERÓI — A Assembléia Legislativa fluminense contará no anexo, que será construído na parte posterior da atual sede do legislativo. Para tanto, a bancada federal do Estado do Rio já apresentou emenda no Orçamento da União, reservando verba de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar a obra, que virá ampliar o local de trabalho dos parlamentares fluminenses.

O deputado Cordolino Ambrósio, presidente da AL, informou ao DIARIO CARIOCA que o atual recinto daquela casa não oferece condições de confôrto e trabalho no número de parlamentares eleitos para esta legislatura, acrescentando que as Comissões Técnicas não dispõe de salas para as suas reuniões e a parte destinada à assistência (galerias) não oferece condições dada a exigüidade de espaço. O prédio anexo foi construído na última legislatura.

RESTAURANTE

Continuando, disse o deputado Cordolino Ambrósio que nas obras do anexo também será instalado um restaurante moderno, visando congregar os representantes do povo junto ao local de trabalho. O custo do empreendimento sòmente será conhecido após a conclusão do projeto pelo Departamento de Engenharia.

Hospitais não atendem ao IAPFESP: dívida

NITERÓI — Os hospitais do Estado do Rio continuam se negando a prestar socorros aos associados do IAPFESP enquanto aquela autarquia não liquidar seus débitos, o que vem forçando um afastamento total dos contribuintes em dia com suas mensalidades daquele órgão.

Informou o sr. Pedro Paulo Machenise, chefe de gabinete da Delegacia Regional do IAPFESP, que a sonegação das contribuições devidas ao órgão por um grande número de emprêsas, principalmente pelas repartições estaduais, acarreta um deficit na contabilidade do IAPFESP, o que o obriga a não pagar suas dívidas aos hospitais.

DEVEDORES

Adiantou o chefe de gabinete do IAPFESP que apenas a CTB, CBEE, Companhia Elétrica do Norte Fluminense e Companhia Telefônica de Nova Friburgo, mantêm em dia as contribuições de seus empregados, descontadas para o IAPFESP.

— "Por outro lado, as repartições estaduais como o DER, SERVE e SAEN não descontam as contribuições de seus funcionários, colaborando assim para o agravamento da situação" — ajuntou o sr. Pedro Paulo. E continuou: "também as cotas de previdência (8% sôbre o valor do serviço prestado) cobradas aos munícipes não são pagas, não obstante estarem êles incursos no Código Penal.

SOLUÇÕES

Disse ainda o senhor Pedro Paulo que o Delegado Regional do IAPFESP tem procurado sanar as deficiências, procurando aumentar a receita a fim de pagar as dívidas contraídas com os Hospitais.

Uma das soluções procuradas pelo delegado Hélio Paulono é a de transferir as contribuições dos funcionários da Leopoldina — descontam para o Estado da Guanabara e trabalham no Estado do Rio — para a Delegacia do Estado do Rio, o que aumentará em muito a arrecadação.

Ônibus: viagem de Dilson adiou estudo do aumento

NITERÓI — Uma viagem à Bahia do diretor do DER, sr. Dilson Feliciano Pinto, impediu ontem a realização da primeira reunião na comissão encarregada de proceder aos estudos do aumento de tarifas dos transportes coletivos, que foi reivindicada pelos empresários na base de 70 por cento.

O engenheiro Luís de Sousa, indicado pelo diretor geral do DER para presidir a comissão, informou que faltam alguns membros para constituir a equipe que se encarregará dos estudos, mas assim que esta estiver formada o assunto será resolvido com apenas três dias.

A comissão, segundo o sr. Luís de Sousa, poderá recomendar o aumento, atualizando o último estudo feito em março passado pela Secretaria dos Transportes.

Um lugar onde dá gôsto de viver e morar

Edifício Iraci

Rua Geraldo Martins, 153. Obra em revestimento pintura; • 4 andares • 2 apartamentos por andar • Apartamentos de 2 quartos e demais dependências • Melhores informações em nosso escritório ou no local — Vendas exclusivas de

dicar imóveis

Avenida Amaral Peixoto, 60 — Conjunto 504.

Cemitério será ampliado

NITERÓI — O prefeito Sílvio Picanço encaminhou expediente ao presidente da República solicitando autorização para a Municipalidade utilizar a área lateral à Rua Maruí Grande e aterrar o mangue ali existente, de forma a possibilitar a ampliação do Cemitério do Maruí, cuja capacidade normal já foi ultrapassada.

Os estudos visando a ampliação do cemitério estão entregues ao engenheiro Rui Grave, que vem emprestando sua colaboração à Municipalidade.

Segundo revelou, a ampliação do Maruí deverá ser iniciada ainda êste ano.

DR. ALBINO JOSÉ DA SILVA
(ADVOCACIA EM GERAL)
RUA VISCONDE DO URUGUAI, 561 — SALA 69 — TEL.: 3548
EDIFÍCIO «ARARIBÓIA» — DAS 9 AS 12 HORAS

Colunão fluminense

• FLAGRANTES

A. M.

1 O deputado federal Adão Pereira Nunes, explicando por que apresentou uma emenda no Orçamento da União num montante igual ao «Orçamento da República para 1964»: «Perguntei ao funcionário da Comissão das Finanças quanto poderia eu apresentar e êle me respondeu que apresentasse uma quantia bem superior à realidade, porque a razão que fôsse passando pelas diversas comissões técnicas, iria sofrendo cortes. Não conversei: «coloque uma emenda igualzinha ao Orçamento da União para o próximo ano.»

•

2 O deputado Demistocletes Batista (PSB-RJ) criticou, anteontem, da Câmara Federal, os militares por estarem querendo outro aumento de vencimentos e adiantou: «os ferroviários e portuários irão à greve se fôr tornadas sem efeito as paridades dos civis.»

•

3 Vocês já viram como o sr. José Luís — presidente demissionário da Associação Comercial de Niterói — está com a mania das renúncias. Renuncia a cargos, inclusive, que não existem, como fêz com relação à Secretaria do Comércio e Indústria — segundo êle — para cuja chefia foi convidado pelo governador Badger Silveira.

•

4 O deputado Simão Mansur, um dos mais ferrenhos deputados da oposição ao atual govêrno, encaminhou, há dias, um ofício ao governador Badger Silveira, passando-lhes a chave de um prédio da «Instituição de Assistência Social Isaia Saleme» — em São João da Barra —, da qual êle é presidente, para a construção de um Pôsto de Saúde. O govêrno vai aceitar mesmo e eu quero ver como vai ficar o parlamentar udenista.

•

5 «O Museu Imperial de Petrópolis já fechou parte de suas instalações e está ameaçado de cerrar suas portas», afirmou o deputado Daso Coimbra (PSD-RJ). Solicitando melhores verbas para aquela instituição, pediu o representante pessedista dotações para a instalação dos Museus Históricos de Parati e Campos, também.

•

6 Um dos projetos mais comentados, nesta última semana, foi apresentado pelo deputado José Miguel Olimpio Simões: «autoriza o govêrno estadual a arcar com as despesas das residências dos juízes, promotores, delegados de Polícia e chefes de Postos Médicos, nos municípios em que êles servirem.»

• SOCIEDADE-RJ

DÉCIO BERNARD

A CONVITE da Arquidiocese da capital fluminense e da Escola de Serviço Social da UFERJ, teve lugar, sexta-feira, na Associação Comercial de Niterói uma conferência sôbre mendicância, feita pelo abade francês Pierre, uma das maiores autoridades mundiais no assunto e em problemas ligados ao desajuste social. Este extraordinário «Abade dos Pobres», como é chamado, fêz um retrospecto de suas experiências sôbre recuperação de mendigos. Disse haver, atualmente, na França, 25 instituições de «trapeiros de Emaús». No Rio, existem quatro grupos fundados por êle. Este movimento trabalha também com outras crenças, a exemplo do Líbano, onde Cristãos trabalham, lado a lado, com Muçulmanos. Disse ainda que se o presidente da República não encontrar solução para os problemas humanos, então estaremos numa ditadura científica. E o autor do famoso livro «Os Trapeiros de Emaús» terminou afirmando que é preferível uma tirania eficaz do que uma liberdade que beneficia sòmente aos ricos.

•

A EXÓTICA srta. Leila Ferro está convidando amigos para fins-de-semana em Itacoatiara, onde seu pai acaba de adquirir uma luxuosa vila. A mansão é a última da praia, possuindo magnífica piscina, campos de voli e tênis e esplêndidos jardins, conhecidos no local como "jardins das estátuas".

•

DANDO os últimos retoques em seu enxoval a bela srta. Zilmar Faria Salomão, que trocara a aliança de mão, no dia 14 de setembro, na Basílica de N. S. Auxiliadora, onde desposará o sr. Fernando Marcondes Ferraz.

•

O JOVEM José Luís está aniversariando, hoje, e, na oportunidade, receberá seus amigos para uma reunião informal em companhia de seus pais, o casal Válter Oliveira.

•

"IN LOVE" o jovem Marco Antônio Dias Garcia com a srta. Amea Regina — um encantador tipo de lourinha suave.

TERÇA-FEIRA, estará acontecendo na "Canadá", em companhia da elegante Edna Pacífico Homem, a srta. Eliana Cusano, que já tomou parte em diversos desfiles de nossa sociedade com seu "charme" e propriedade. Estarão assistindo à apresentação da coleção "Sweepstake".

•

O GRUPO dos Amigos do Livro apresentará hoje, às 9 horas, na Livraria Ideal, a "manhã de autógrafos", com o lançamento popular da coletânea "37 Poetas Fluminenses". Agradecemos o convite do poeta Alnor Selanio.

•

MIRIAM Montenegro, "Miss Estado do Rio", muito elegante num "tubinho multicôr", fazendo compras na Galeria Gold-Star. A elegância e a suavidade de Miriam — complemento de sua cultura e "savoir faire" — replicavam os comentários de mau-gôsto de certos "cronistas".

Na foto, a srta. Sueli Vilas-Boas, uma das concorrentes do certame que terá lugar, logo mais, no "Clube QG", sob a égide de Braúlio Ramos e DIARIO CARIOCA.

• MUNICÍPIOS

SÃO FIDELIS — Em audiência mantida com o governador Badger Silveira, o prefeito Aydano Faria solicitou a ajuda do govêrno estadual para a construção da rêde de esgotos para o distrito de Ipuca, Colônia e Cambiasca. Deu conhecimento ao governador da conclusão da estrada que liga Recreio a São Fidélis, diminuindo em 30 quilômetros o percurso entre São Fidélis e Santa Maria Madalena.

SANTO ANTONIO DE PÁDUA — Através de telegrama, centenas de moradores do município de Santo Antônio de Pádua congratularam-se com o governador Badger Silveira pela encampação da Companhia de Fôrça e Luz Norte Fluminense pelo govêrno do Estado.

BOM JESUS DE ITABAPOANA — Em reunião realizada sexta-feira, os servidores da Prefeitura de Bom Jesus de Itabapoana resolveram legalizar-se ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Funcionários Públicos — IAPFESP.

A medida foi tomada, uma vez que os funcionários municipais de Bom Jesus não tinham qualquer amparo de Institutos.

CARMO — Terão início hoje as festividades de comemoração de N. S. do Carmo, padroeira do município. O programa se estenderá até o dia 16, quando será encerrado à meia noite com grande queima de fogos.

CACHOEIRAS DE MACACU — Continua em crise o esporte em Machoeiras de Macacu, devido a não agradar aos clubes que disputam o campeonato local, a decisão de anular a vitória do E. C. Cachoeirense. As agremiações deflagraram greve até decisão do TJD do Estado do Rio.

METRÓPOLE

Em Icaraí

EDIFÍCIO IBÉRIA

Praia de Icaraí, esquina de Pres. Backer
APARTAMENTOS DE:
2 - 3 e 4 quartos
2 Salões Recreativos; 4 elevadores e Garagem
73.ª Obra de E. Garzon, Boeckel & Cia. Ltda.
Informações e vendas com

Metrópole Imóveis Ltda.

Av. Amaral Peixoto, 71 - conjunto 806; tel. 6230
No local, diàriamente, das 8 às 22 horas

No Fonseca

EDIFÍCIO PAULO ROBERTO

Junto ao Colégio N. S. das Mercês
Cinco apartamentos para você escolher.
Construção sob pilotis. Apenas três andares
No local, diàriamente, das 8 às 22 horas
Mais um empreendimento garantido por
FERNANDO ASCENÇÃO DE OLIVEIRA
Preço fixo — sem juros e sem reajustamentos
Informações e vendas

Metrópole Imóveis Ltda.

Av. Amaral Peixoto, 71 - conjunto 806; tel. 6230

IMÓVEIS

DIA 14: LANÇAMENTO DE MAIS UM EDIFÍCIO • • • Na Rua Moreira César (Icaraí)

Assuntos artísticos

ASTROLOGIA

Prof. Mirakoff

HOJE, 7-7-63 (domingo) — A Lua, propicia sucesso em assuntos artísticos. AMANHÃ, 8, (segunda-feira), será favorável para experiências científicas.

ACONTECERÁ AMANHÃ, AO LEITOR.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO (Capricórnio)

Satisfação. A tarde será favorável para assuntos artísticos e aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340.

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 31, 48, 437 (horas e números, ambos).

— — —

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Notícias promissôras, alegria à tarde e à noite. Seu sono será tranqüilo, sob o seu signo suave. 14, 18 e 20; 323, 412 e 512.

— Apreensões, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. Contenha-se, e prepare seu espírito. 19, 21 e 22; 812, 811 e 919 (horas e números ambos).

— — —

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 15 e 24; 611, 318 e 823.

— Acontecimentos inesperados e encontros felizes, 1, 2 e 3; 936, 968 e 823 (horas e números, ambos).

— — —

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Idéias originais e planos para o futuro, que será de ótimas surprêsas. 2, 5 e 7; 617, 810 e 962.

— Novas conquistas e perspectivas felizes. Ganhará presentes. Boas amizades surgirão. Espere confiante. 16, 18 e 20; 396, 819 e 789 (horas e números ambos).

— — —

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)

Sucessos sociais, negócios de pequena monta, mas muito agradáveis, com perspectivas para grandes lucros futuros. 16, 16 e 17; 314, 434 e 385.

— Novos assuntos, espírito revoltado e determinação inflexível. Autoritarismo. 10, 11 e 20; 397, 416 e 418 (horas e números, ambos).

— — —

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Inspiração e novos empreendimentos. Sucessos e bons pensamentos. 17, 18 e 19; 415, 532 e 631.

— Desapontamento e iniciativas frustradas. Prepare-se de espírito altaneiro e forte. 1, 15 e 16; 650, 794 e 913 (horas e números — ambos).

— — —

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Sonhos estranhos e visões fantásticas. Desassossêgo durante o sono. Trate mais um pouco da sua saúde. Procure repousar mais, mas tranqüilamente. 19, 21 e 27; 523, 499 e 590.

— Confusão psíquica, pressentimentos de perdas de amigos ou parentes. Procure Deus, peça-lhe inspiração. 21, 22 e 23; 30, 990 e 99 (horas e números, ambos)

— — —

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Desarmonia conjugal; contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propícias. Sono reparador. 4, 5 e 6; 923, 941 e 958.

— Indecisão, mêdo. Avance, sempre. Não tema, eis que o futuro lhe propicia bons negócios. 3, 7 e 9; 329, 149 e 858 (horas e números, ambos)

— — —

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Negócios arriscados e viagens perigosas. Cuidado. Procure conselhos de pessoas competentes e amigos. 13, 14 e 15; 591, 428 e 379.

— Desprendimento, pela manhã; à tarde e à noite, haverá muita coisa favorável. 20, 22 e 23; 893, 976 e 987 (horas e números, ambos).

— — —

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Confusão psíquica, luta interior. Indecisão. Indolência para todo e qualquer negócio. 12, 14 e 16; 232, 913 e 332.

— Melancolia, cansaço e notícias desagradáveis 17, 18 e 19; 623, 714 e 321 (horas e números, ambos)

— — —

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Manhã favorável para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36.

— Não peça favores, procure ativar seus negócios que terá resultados satisfatórios. 1, 11 e 12; 123, 340 e 512 (horas e números, ambos).

— — —

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Harmonize seu pensamento; não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você então, você terá alcançado uma grande vitória. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27.

— A 2a. feira de hoje, embora não pareça, será muito favorável. Aja. 6, 7 e 18; 17, 19 e 20 (horas e números).

Compositores: sede nova

DISCOS

Alberto Rêgo

AMANHÃ será inaugurada, às 17 horas, a nova sede do Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro, à Praça Floriano, 55, 9.º andar. E' um andar inteiro, amplo, bem decorado, contando com vários departamentos, entre êles o dentário, médico e musical. O que antes era um sonho, hoje é realidade. Estão de parabéns os compositores Heriveito Martins e Bruno Gomes, dois batalhadores pela concretização dessa magnífica obra, e a diretoria da União Brasileira dos Compositores, cujo apoio foi de grande valia para a classe.

UM elepê com o repertório de Jair Amorim vai ser produzido pela Copacabana. Uma ótima idéia do Departamento Artístico daquela emprêsa. Jair Amorim, dono de excelente bagagem musical, bem merece esta homenagem.

x x x

AOS colecionadores de gravações antigas indicamos dois compactos — duplo da RCA Camden: "Dorival Caymmi" e "Sílvio Caldas". O primeiro com "Sôdade de Matadeira", "A lenda do Abaeté", "Cantiga" e "Saudade de Itapoan", quatro canções do cantor e compositor baiano gravadas em cinco de novembro de 1947 pelo próprio. O segundo disco apresenta os sambas "Maria" de Ari Barroso-Luís Peixoto; "Rancho Fundo", Lamartine Babo-Ari Barroso; ambos gravados em 6 de julho de 1939 e, na face "B" a canção de Alberto Costa de parceria com José Judice, gravada em 18 de maio de 1943 e da saudosa dupla Custódio Mesquita-Evaldo Rui o samba "Como os Rios que Correm pro mar", cuja gravação foi realizada em 20 de março de 1944.

José Messias, conhecido radialista e compositor, idealizou um nôvo ritmo que batizou de "samba-jeca", mistura de samba balanço com o baião. O resultado foi excelente. Vários cantores ficaram entusiasmados com o nôvo ritmo e pretendem divulgá-lo. A prova da sua boa aceitação está nas inúmeras encomendas que Messias tem recebido das gravadoras. Mais de vinte serão editadas brevemente citando-se entre elas: "Saudade da Saudade" — "Não diga a ninguém" — "Muria do mal fim" — "Vez de você" — "Vergonha de ficar" — "Madrugada e amor" — "Receita" — "Canção de sofrer" — "Já deu deu meia-noite" — "Dorme" e "Sereno". Quem ainda não o conhece deve procurar ouvir o compacto-duplo Chantecler "SAMBA JECA — COM LEILA SILVA".

x x x

EMILIO Pericoli, detentor de vários sucessos internacionais, astro do cinema italiano e um dos cantores de maior cartaz na Europa, tem, no momento, as suas gravações lançadas em nosso país por duas marcas: "RICORDI" e "WERNER BROS".

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Alberto Rêgo — Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso companheiro Alberto Rêgo, responsável pela seção de discos.

— Ministro Aníbal Freire; Júlio Pires Magalhães; Gustavo Morais Vasconcelos; dr. Itrio Corrêa da Costa; José Rio Nôvo; dr. Álvaro Bragança; cônego Assis Moreira; Mário Moreira Fabião; Horácio Ramos Machado Júnior; Alexandre Vasconcelos Filho; Valdir Duarte Nunes; dr. Murilo Cardoso Pontes.

SENHORAS:

— Aniversaria hoje a sra. Regina Maria de Sousa, espôsa do sr. Manoel de Sousa.

Edir Enes Guimarães; Ernestina Pinto Pessoa; Ivonete Candeia Freire; Irene Dumas Malheiros; Nicola Matos; Carmem Russo de Barros e Vasconcelos; Janete Coelho.

MENINOS:

Aniversaria hoje o menino Hélcio Luís, filho do casal Juvenal Sampaio.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Antônio Carlos da Silva Murici; Procópio Ferreira; Gracho Peixoto da Costa Rodrigues; Jaime Pereira da Silva; Júlio M. Cineli; professor Ulisses Pereira de Noronha; Antônio Joaquim Parrão; Miguel Cerqueira; Washington Campos; João Hamilton Coelho; José Medeiros Cunha; José Luís Afonso Ferreira; José Cândido Monteiro de Barros Bastos.

SENHORAS:

Roma Glória; Jovita de Sousa Peçanha; Carmelita Aires dos Santos; Odete Ferraz e Francelina Prado.

MENINOS:

Vagner Tadeu, 2 anos, filho do sr. João Evangelista de Sousa e da sra. Amélia Vagner Fantaleão. O casal oferecerá, na sua residência, no Andaraí, uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

"MINHA QUERIDA LADY"

ÚLTIMOS DIAS — 12.º mês de sucesso
A comédia musical do século com
BIBI FERREIRA — ÉDSON FRANÇA e JAIME COSTA
Diàriamente às 21 horas — Vesperais quintas-feiras (Preços Reduzidos) — Sábados e domingos às 16 horas
Informações: 22-7581 — 42-4983
TEATRO CARLOS GOMES

DE PAULA apresenta tôdas as noites
"REMEMBER CINDERELA"
SHOW-REVISTA com um ELENCO DE 30 FIGURAS
no PIGALLE Av. Atlântica, 4.206 — Pôsto 6 — Tel.: 47-2438

LITTLE CLUB
APRESENTA
LÍVIO ROMANO
E
TELMA
«RAINHA DA BOSSA NOVA»
CONJUNTO JOSÉ MARIA
AR REFRIGERADO

HOJE E TÔDAS AS NOITES
JAZZ QUARTETO
LENNIE DALE
BOTTLES BAR
Rua Duvivier, 37 - Tel. 57-1065

O Bar Cangaceiro
ANUNCIA
HELENA DE LIMA
TODAS SEGUNDAS — TERÇAS E QUARTAS-FEIRAS
E
LUCIENNE FRANCO
TODAS AS QUINTAS — SEXTAS E SABADOS
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

TEATROS

CARTAZ

- COPACABANA — "Boeing Boeing" — Comédia de Marc Camoletti, em tradução de Elsie Lessa sob a direção de Adolfo Celi, com cenários de Napoleão Moniz Freire e interpretação de Jardel Filho, Carminha Brandão, Ilka Soares, Marília Céli, Eva Wilma e John Herbert. Diàriamente, às 21,30. Vesperais: quintas e domingos, às 16 horas. Sábados, às 20 e 22,15 horas. (Tel.: 57-1818)
- CARLOS GOMES — "Minha Querida Lady" (My Fair Lady) — Comédia musical de Alan Jay Lerner e Frederic Loewe, baseada na peça "Pigmalião", de Bernard Shaw, traduzida por Henrique Pongetti e Victor Berbara, direção de Gregory Kayne, segundo a montagem original, de Moss Hart, cenários e figurinos de Cecil Beaton, coreografia de Hanya Holm, com Bibi Ferreira, Edson França, Jaime Costa, Sérgio Viotti, Suzana Negri, Elza Gomes, Hélio Paiva e outros. Às 16 e 21 horas. (Tel.: 22-7581)
- GINÁSTICO — "Meu Amor é Traiçoeiro", comédia dramática de costumes com direção de Manuel Santos Carvalho, cenografia de Manuel Lima. Artistas: Laura Alves e Artur Semedo. Cia. Portuguêsa. Produção de Vasco Morgado. Às 16 e 23 horas. (Tel.: 42-4521)
- JARDEL — "Oba, lá Vem Mulher", revista de Fernando d'Avila, com Nick Nicola, Reinaldo Castro, Melo e outros. Às 16, 20,30 e 22,30 horas.
- MESBLA — "Três em Lua-de-Mel", comédia de Albertinho e Henrique Santana, com André Villon, Daise Lucidi, Ro... Iara Vitória, Delorges Caminha, Manuel Pêra, Lêda ... Às ... e 21 horas. (Telefone: 42-4880)
- DO RIO — "Roleta Paulista", de Pedro Bloch, com Renata Fronzi, Paulo Padilha, Miriam Pérsia, Mário Peregrina e outros. Às 21,15 horas (de têrça a sexta-feira). Sábado, às 20,15 e 22,15 horas. Domingo, às 16 e 21 horas. As quintas-feiras, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas. (Tel.: 25-9581)
- SANTA ROSA — "O Bem-Amado", comédia de Neil Simon, em tradução de Carlos Lacerda sob a direção de Léo Jusi, com cenários de Mannej Martins, figurinos de Virgínia Guimarães Ferreira e tendo como intérpretes Gláucio Gil, Márcia de Windsor, Íris Bruzzi, Milton Carneiro, Cláudio Cavalcanti e Miriam Roth. Às 16,15 e 22 horas.

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 23-4097 — "A Bela Americana" (Censura livre) com Robert Dhery e Colette Brosset.
- METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Pirata Real". (Proibido até 10 anos) com Rod Taylor, Keith Michell e Irene Worth.
- PALÁCIO — 22-0838 — "Os 300 de Espartas". (Proibido até 10 anos) com Richard Egan e Anna Synodinou.
- ODEON — 22-4508 — "Resgate de Sangue" (Proibido até 18 anos) com Jennifer Jones e John Garfield.
- IMPÉRIO — 22-9348 — "Candelabro Italiano" (Proibido até 14 anos) com Rossano Brazzi e Angie Dickinson.
- PATHÉ — 22-8793 — "Anjos Modernos". (Proibido até 18 anos) com Ugo Gregoretti.
- REX — 22-6327 — "A Tôrre de Londres" (Proibido até 14 anos) com Vicente Price e Joan Freeman.
- RIVOLI — "El Cid". (Censura livre) com Charlton Heston, Sophia Loren e Raf Valone.
- VITÓRIA — 42-9020 — "Labirinto Paixões". (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson e Burl Ives.
- CINEAC — 42-6024 — "Frenesi de Duas Vidas" (Proibido até 18 anos) com Pirko Manolla.
- SÃO JOSÉ — 45-0592 — "O Bandido Giuliano" (Proibido até 18 anos) com Salvo Bandoni e Francesco Rossi.
- PRESIDENTE — 42-7128 — "Suspeita" (Proibido até 10 anos) com Cary Grant e Joan Fontaine.
- FLORIANO — 43-9074 — "Esse Rio Que eu Amo". (Censura livre) com Odete Lara e Tônia Carrero.

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7805 — "Tôrre de Londres" (Proibido até 14 anos) com Vicente Price e Joan Freeman.
- MIRAMAR — "Labirinto de Paixões". (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson e Burl Ives.
- CARUSO (Copacabana) — 27-1480 — "Határi". (Censura livre) com John Wayne e Elsa Martinelli.
- RIVIERA — "Anjos Modernos" (Proibido até 18 anos) com Ugo Gregoretti.
- BRUNI (Ipanema) — "A Cidadela dos Robinsons". (Censura livre) com John Mills e Dorothy McGuire.
- ASTÓRIA — 47-0456 — "A Bela Americana". (Censura livre) com Robert Dhery e Colette Brosset.
- PIRAJÁ — 47-2668 — "Homem Até O Fim" (Proibido até 10 anos) e "Barnabé tu és Meu".
- PAX — 27-6621 — "O Pirata Real". (Proibido até 10 anos) com Rod Taylor, Keith Michell e Irene Worth.
- IPANEMA — 47-3806 — "O Bandido Giuliano". (Proibido até 18 anos) com Salvo Bandoni e Francesco Rossi
- ALVORADA — 27-2936 — "Eva a Mulher e a Tentação" (Proibido até 18 anos) com Ingmar Bergman.
- ROXI — 36-6245 — "Os Valentes Não se Rendem". (Proibido até 18 anos) com Jack Palance.
- COPACABANA — 57-3134 — "O Homem de Alcatraz". (Proibido até 10 anos) com Burt Lancaster.
- ART PALÁCIO (Copacabana) — 57-2795 — "Aquêle Caso Maldito". (Proibido até 18 anos) com Claudia Cardinale.
- FLORIDA — 37-7141 — "Suspeita". (Proibido até 10 anos) com Cary Grant e Joan Fontaine
- METRO COPACABANA — 37-9888 — "O Pirata Real". (Proibido até 10 anos) com Rod Taylor, Keith Michell e Irene Worth.
- BRUNI (Copacabana) — "O Fantástico Super Homem". (Censura livre) com Fred Mac Murray.
- PARIS PALACE — "El Cid". (Censura livre) com Charlton Heston, Sophia Loren e Raf Valone.
- RICAMAR — 37-9932 — "O Pirata Real". (Proibido até 10 anos) com Rod Taylor, Keith Michell e Irene Worth.
- RIAN — 36-6114 — "Candelabro Italiano". (Proibido até 14 anos) com Rossano Brazzi e Angie Dickinson.
- VENEZA — 46-0126 — "Com Amor no Coração" (Censura livre) com John Gavin e Sandra Dee
- BOTAFOGO — "Samar, a Ilha do Desespêro". (Proibido até 10 anos) com George Montgomery.
- GUANABARA — 26-9359 — "Damasco". (Proibido até 10 anos) com George Sanders e Virginia Bruce.
- OPERA — 46-7218 — "A Cidadela dos Robinsons". (Censura livre) com John Mills e Dorothy McGuire.
- PAISSANDU — "El Cid". (Censura livre) com Charlton Heston, Sophia Loren e Raf Valone.
- SÃO LUÍS — 26-7450 — "Se o Marido Atender... Desligue" (Proibido até 14 anos) com Sandra Dee.
- POLITEAMA — 25-1143 — "Tarzan, o Vingador" (Censura livre) e "Duas Histórias".
- AZTECA — 45-6813 — "O Pirata Real". (Proibido até 10 anos) com Rod Taylor, Keith Michell e Irene Worth.
- BRUNI (Flamengo) — "Hatari". (Censura livre) com John Wayne e Elsa Martinelli.

ZONA NORTE

- MADRID — 48-1184 — "Os 300 de Sparta". (Proibido até 10 anos) com Richard Egan e Anna Synodinou
- SANTA ALICE — 36-9993 — "Labirinto de Paixões" (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson e Burl Ives.
- BRITANIA — "O Inferno é Para Heróis". (Proibido até 14 anos) com Steve McQueen.
- AMÉRICA — 48-4319 — "A Tôrre de Londres". (Proibido até 14 anos) com Vicente Price e Joan Freeman.
- NATAL — 48-1460 — "Os Valentes Não se Rendem". (Proibido até 18 anos) e "E' a Maior".
- FLUMINENSE — 28-1404 — "O Milagre dos Lôbos". (Proibido até 14 anos).
- BRUNI (Saenz Peña) — "O Fantástico Super Homem" (Censura livre) com Fred Mac Murray.
- ROMA — "A Morte Espreita na Floresta". (Proibido até 14 anos).
- MARACANÃ — 48-1910 — "Damasco". (Proibido até 10 anos) com George Sanders e "Esse Milhão é Meu".
- CARIOCA — 28-8178 — "Labirinto de Paixões". (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson e Burl Ives
- METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Pirata Real" (Proibido até 10 anos) com Rod Taylor, Keith Michell e Irene Worth.
- ART PALÁCIO (Tijuca) — "Anjos Modernos" (Proibido até 18 anos) com Ugo Gregoretti.
- ESKYE (Tijuca) — 28-5543 — "O Sol Por Testemunha" (Proibido até 18 anos) com Alan Delon.
- TIJUCA — 48-4918 — "Golias Contra o Gigante" (Proibido até 10 anos) e "Garôtas e Samba".
- OLINDA — 48-1052 — "A Bela Americana" (Censura livre) com Dhery e Colette Brosset.
- BRASÍLIA — "Labirinto de Paixões" (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson e Burl Ives.

SUBÚRBIO (Central)

- CACHAMBI — "Avalancha de Bárbaros". (Proibido até 14 anos) e "E' a Maior".
- IMPERATOR — "Suspeita". (Proibido até 10 anos) com Cary Grant e Joan Fontaine.
- PIEDADE — 29-6532 — "A Beira do Inferno". (Proibido até 14 anos) com Jeffrey Hunter.
- MONTE CASTELO — 29-8253 — "A Greve do Sexo" (Proibido até 18 anos) com Angie Dickinson.
- GUARACI — "O Inferno é Para os Heróis" (Proibido até 14 anos) com Steve McQueen.
- MADUREIRA — 29-6733 — "Samar, a Ilha do Desespêro". (Proibido até 10 anos) com George Montgomery.
- MASCOTE — 28-0921 — "A Bela Americana" (Censura livre) com Robert Dhery e Colette Brosset.
- ART PALÁCIO (Méier) — "A um Passo da Morte" (Proibido até 14 anos) com Kirk Douglas.
- ALFA — 29-8215 — "Labirinto de Paixões" (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson e Burl Ives.
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — 696 — "A Encruzilhada dos Facínoras". (Proibido até 14 anos)
- MOÇA BONITA — "Tarzan, o Vingador". (Censura livre).

SUBÚRBIO (Leopoldina)

- LEOPOLDINA — "Cabeça de Praia". (Proibido até 14 anos) com Tony Curtis
- PALÁCIO (Higienópolis) — "O Pirata Real" (Proibido até 10 anos) com Rod Taylor, Keith Michell e Irene Worth.
- MELO (Bonsucesso) — "O Monstro do Planêta Perdido". (Censura livre) e "Garôtas e Samba".
- RAMOS — 30-1094 — "O Inferno é Para os Heróis". (Proibido até 14 anos) com Steve McQueen.
- ROSÁRIO — 30-1889 — "Labirinto de Paixões". (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson e Burl Ives
- SANTA HELENA — 30-7666 — "O Inferno é Para os Heróis". (Proibido até 14 anos) com Steve Mc Queen.
- RIO PALACE — "El Cid" (Censura livre) com Charlton Heston, Sophia Loren e Raf Valone
- BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Labirinto de Paixões" (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson e Burl Ives.

NITERÓI

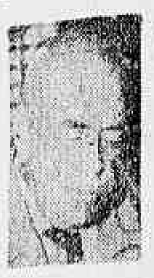
- SÃO PEDRO — 30-4141 — "Határi" (Censura livre) com John Wayne e Elsa Martinelli
- CENTRAL — "O Homem de Alcatraz" (Proibido até 10 anos) com Burt Lancaster.
- ICARAÍ — "A Caravana da Morte". (Proibido até 14 anos)
- ODEON — "Os 300 de Esparta". (Proibido até 10 anos) com Richard Egan e Anna Synodinou.
- SÃO JORGE — "O Inferno é Para os Heróis". (Proibido até 14 anos) com Steve Mc Queen
- ALAMEDA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias" (Censura livre)

CAXIAS

- PAZ — "Samar, a Ilha do Desespêro" (Proibido até 10 anos) com George Montgomery.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO — 26-26 — "O Homem de Alcatraz" (Proibido até 10 anos) com Burt Lancaster
- D. PEDRO — 20-40 — "Suspeita". (Proibido até 10 anos) com Cary Grant e Joan Fontaine.
- PETRÓPOLIS — 32-32 — "Exodus" (Proibido até 10 anos) com Paul Newman.



O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

Dos Arquivos Privados do ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Rio

A sedição do padre Cícero

Ingressando na política, padre Cícero se deixou empolgar por Floro Bartolomeu da Costa, médico baiano, que aparecera em Joàzeiro pelos idos de 1908, vindo pelos sertões, das bandas do sul. Chegando à Joàzeiro procurou padre Cícero que o acolheu. Foi habitar uma espécie de cela existente no quintal do padre. Fê-lo seu médico particular e depois seu lugar-tenente. E foi, exclusivamente, a custa de padre Cícero que Floro foi galgando, pouco a pouco, os degraus do poder. Primeiro Câmara Municipal, depois Câmara Estadual e finalmente Câmara Federal. E Floro acabou dominando seu protetor. Tirou-o de sua casa para levá-lo para sua residência a pretexto de que aquela era anti-higiênica. Antes, padre Cícero era o prefeito, a Câmara, o juiz, o delegado, o comandante, a polícia e o carcereiro. Agora era um prisioneiro de Floro Bartolomeu da Costa.

PRIMÓRDIOS

Depois de vinte anos de govêrno a oligarquia dos Aciolis foi por terra, e o Ceará elegeu seu governador o coronel Marcos Franco Rabelo que foi levado ao poder pela vontade popular. Quando da sucessão do marechal Hermes da Fonseca o Ceará não concordou com a praxe de Pinheiro Machado, então chefe da política nacional de indicar candidato à presidência da República. São Paulo, Minas, Rio, Bahia, Pernambuco e Alagoas estavam ao lado do governador cearense. A indicação, porém, de Wenceslau Braz deixou o Ceará isolado. E por isto coube-lhe pagar sòzinho a culpa. Ficou, então, assentada a deposição do coronel Franco Rabelo. E ficou também assentado que a sedição começaria em Juàzeiro sob a égide do padre Cícero. E foi o que aconteceu.

O INÍCIO

Iniciando a sedição padre Cícero, no dia 9 de dezembro de 1913, depôs as autoridades de Juàzeiro, desarma o pequeno contingente da Fôrça Pública e dá posse no govêrno do Estado a Floro Bartolomeu da Costa. O nôvo "governador" transfere a sede do executivo para Juàzeiro, dissolve a Fôrça Pública e a Guarda Civil, adia o pagamento dos impostos e comunica ao govêrno federal e as duas Casas do Congresso, aos tribunais superiores, sua investidura no cargo. E depois lhes responde, agradecendo a comunicação. Estava criada a dualidade de govêrno.

REAÇÃO

O coronel Marco Franco Rabelo, logo que teve conhecimento do movimento de Juàzeiro, tomou as providências. Dentro de 48 horas o Batalhão Militar do Estado, com todos seus integrantes, seguia, via férrea, para Iguatu que distava cento e oitenta quilômetros do reduto de padre Cícero. De Iguatu os 500 soldados do Batalhão policial alcançaram Crato, a 18, as dez horas da manhã. No dia 20, ao amanhecer, partiram para Juàzeiro, 15 quilômetros distantes.

AS TRINCHEIRAS

Ao se aproximarem de Juàzeiro os legais tiveram uma grande surprêsa: o arraial estava fortificado por trincheiras ou valados que se estendiam por três léguas. Com altura de dez palmos e largura de doze tornavam-se inexpugnáveis. A terra carregada para a parte interna, distante alguns metros dos valados, formava uma barreira de seis palmos de altura. Depois do valado a trincheira. Valados e trincheiras tinham sido construídas em seis dias pelas 50 mil pessoas que habitavam Juàzeiro.

O ATAQUE

Ao ataque dos soldados com seus fuzis Mauser respondem os "jagunços" com suas espingardas, colocados atrás das trincheiras. Enquanto o tiroteio cresce mulheres e crianças, por detrás das trincheiras, cantam "No céu, no céu, com a Mãe estarei". As sortidas são feitas sem o menor proveito. Às cinco horas da tarde a munição dos legais está quase tôda esgotada. O comandante, coronel Alípio, depois de discutir com seus oficiais, decide retirar-se para Crato afim de aguardar reforços.

AUXÍLIO

A Juàzeiro começaram a chegar cangaceiros dos sertões vizinhos. Rifles, munição e material de guerra chegava diàriamente via Paraíba ou Recife. Remanescentes de Canudos lá também tinham chegado com a prática da luta. Se materialmente os "jagunços" do padre Cícero estavam preparados para a guerra espiritualmente ficaram animados pois Nossa Senhora das Dôres havia declarado ao "padrinho", padre Cícero, que as balas dos soldados, mesmo que penetrassem no corpo de seus afilhados, nenhum mal fariam e que os que fôssem mortos ressuscitariam, três dias depois.

NÔVO ATAQUE

A 23 de janeiro de 1914, nôvo ataque foi feito contra o arraial. Desta feita o contigente de 600 homens, entre soldados e populares, era comandado pelo major Ladislau Lourenço de Sousa. A tropa levava um canhão que fôra fundido em Fortaleza e que serviria para atirar bombas de dinamite no arraial. Mais uma vez a astúcia e a coragem dos "jagunços" venceram a tática. A tarde do dia seguinte, depois de um gasto inútil de munição, a tropa retirou-se para Macacos e depois para Barbalha. Em Barbalha houve a deficção geral. Ficou, apenas, com o comandante, seu estado-maior. No local ficou o canhão que foi apanhado, dois dias depois, pela jagunçada do padre Cícero, que o levou para Juàzeiro. E cantavam ao som da viola:

Ai, o grande artileiro
Fêz uma detonação
A peça se arrebentou
E envergou todo o latão,
Matou uma pobre véia
Que andava vendendo pão...

TIMBAÚBA (Da equipe do DC)

Dentistas de todo o país reunidos na GB

A Associação Brasileira de Odontologia (Seção da Guanabara) fará realizar, hoje, a 13 dêste mês, o I Congresso de Odontologia, em homenagem ao patrono da classe, professor Coelho e Sousa, durante o qual terá lugar uma exposição científica e cultural de interêsse profissional e popular, onde o câncer da bôca e a cárie dentária serão os principais temas.

O tema oficial Odontologia Sanitária envolverá entre outros, os seguintes assuntos: doenças periodontais e maloclusões. Estão, ainda, programados cursos áudio-visuais e cursos práticos, êstes constantes de intervenções em pacientes e de exposições indispensáveis à compreensão da técnica.

PROGRAMA

Constam, também, da programação: mesas clínicas, em número necessário para a demonstração das técnicas relacionadas com as várias especialidades; exposição de aparelhos e materiais; e atividades sociais.

A sede principal do certame será a Escola Técnica Nacional, na Avenida Maracanã, 299, onde um completo serviço de informações está funcionando, a partir de ontem, onde serão feitas as inscrições (Leia mais detalhes na 3a. página do 2.º caderno.)

CIVIS DA MARINHA

Mobilização pró-aumento e antigolpe

A União Nacional dos Servidores Civis da Marinha alertou ontem, em manifesto, os trabalhadores brasileiros contra "os elementos golpistas e impatriotas, que se aproveitando do descontentamento geral, reunem-se, procurando interromper as liberdades democráticas e sindicais, no momento em que servidores públicos, civis e militares, lutam por melhores condições de vida, e quando o aumento de 70 por cento vem sendo protelado pelas autoridades responsáveis".

— Os companheiros trabalhadores — advertem os líderes da entidade — devem permanecer mobilizados, atendendo às determinações do Comando Geral dos Trabalhadores, e as autoridades responsáveis devem resolver, imediatamente, o problema do aumento do funcionalismo, para que não sejam coniventes com êsses grupos de golpistas desagregadores.

Nos Estados

Bahia

Mulher na presidência da Assembléia Legislativa

SALVADOR — Pela primeira vez em sua história, a Assembléia Legislativa, foi presidida, embora por pouco tempo, pela deputada Ana Oliveira, que faz parte da Mesa Executiva. Aliás é de hábito do sr. Orlando Spinola, presidente da Assembléia, passar a presidência dos trabalhos, a seus colegas da Executiva. Segundo se comenta na Casa, que a gentileza, do deputado Spinola visa preparar ambiente, para a sua reeleição à Presidência da Assembléia.

Finalmente o PDC resolveu definir-se no quadro político do Estado. Depois de marchas e contra-marchas, conseguiu superar as divergências internas e adotou uma posição de apoio ao govêrno. A decisão do PDC, coincidiu com a estada nesta capital do sr. Hélio Machado, presidente do partido, o que faz acreditar que a palavra do ex-presidente foi decisiva para os seus correligionários.

PROBLEMAS PARA LOMANTO

O deputado Antônio Brito, presidente em exercício do PSD, manteve uma entrevista de mais de duas horas com o governador Lomanto Júnior, no Palácio da Aclamação. O presidente pessedista procurou o chefe do Executivo baiano, por decisão do diretório do partido, para informar-lhe sôbre as dificuldades que estão se verificando, em alguns municípios, nas relações entre prefeitos pessedistas e autoridades policiais.

DIVERGÊNCIAS CONTINUAM

Continuam acentuadas as divergências no PTB do Paraná, com referência à antecipação da Convenção para a escolha do candidato do partido ao govêrno do Estado, em 1965. Os partidários da candidatura do ministro Amaury de Oliveira e Silva insistem em que a Convenção seja antecipada para agôsto próximo. Por outro lado, os partidários do senador Nélson Maculam continuam desenvolvendo suas atividades, no sentido de que a Comissão Executiva do PTB paranaense não se pronuncie sôbre a antecipação do conclave.

São Paulo

"GRANDE PESQUEIRO"

S. PAULO — Ao contrário do que se esperava, não se encontraram os governadores Carlos Lacerda e Ademar de Barros, tendo êste seguido na tarde para Campos do Jordão. Aludindo a êsse fato, o chefe do Executivo estadual declarou que "São Paulo é um grande pesqueiro", insinuando que o sr. Carlos Lacerda vem a São Paulo conquistar eleitores.

CANDIDATOS TREINAM

A partir da próxima semana, os candidatos do PL à Edilidade passarão a reunir-se em dias marcados, com os dirigentes da agremiação, para adestrarem-se no debate dos problemas nacionais de acôrdo com os postulados partidários.

SOLIDARIEDADE POLICIAL

A Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, por seu presidente, sr. Antônio Ribeiro de Andrade, enviou telegrama aos governadores Carlos Lacerda, Ademar de Barros, Magalhães Pinto e Nei Braga, solidarizando-se com êles no protesto contra o cerceamento do direito dos Estados de contraírem empréstimos externos e de receberem auxílio da Aliança para o Progresso. No telegrama, afirma-se que êsse cerceamento é inconstitucional.

FOI DESCANSAR EM ROMA

Com destino à Europa, embarcou em Congonhas o presidente do Senado, sr. Moura Andrade. Informou que vai descansar quinze dias em Roma. O político pessedista recusou-se a responder às perguntas sôbre problemas políticos e foi mais além, proibindo os jornalistas, que se encontravam no aeroporto, de fazerem.

ESTELIONATÁRIO PRÊSO

A Delegacia de Vadiagem colheu material gráfico do estelionatário Jorge de Oliveira Duarte (38 anos, solteiro, sem residência) detido em Belo Horizonte onde deu golpe de mais de Cr$ 30 milhões, a fim de comparar suas assinaturas apostas em cheques sem fundos, mantidos em São Paulo e que causaram prejuízos orçados em mais de cinco milhões de cruzeiros. Jorge comprava mercadorias em cheques sem fundo e revendia a preços de ocasião.

DÉCIMA SINFONIA

O Departamento Municipal de Cultura realizará a repetição da 10a. Sinfonia, de Villa-Lobos, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal.

CONCEDIDA A "SEGURANÇA"

Dentistas e contadores da Prefeitura de São Paulo foram reintegrados nos cargos que ocupava, em conseqüência de anulação de ato do prefeito Prestes Maia, pelo Tribunal de Justiça. Os interessados estavam exercendo os cargos, à época da promulgação da lei do nível universitário, em caráter interino. Foram, todavia, demitidos pelo chefe do Executivo municipal. Inconformados impetraram "segurança" que acaba de, lhes ser concedida.

AUDIÇÃO DE DISCOS

A Associação Internacional dos Harpistas e Amigos da Harpa realizará no próximo dia 17, às 20,30 na Sala Luciano Gallet, da Discoteca Pública Municipal, uma audição de discos que inclui apenas obras escritas para harpa dos compositores Handel, Petrini, Boieldieu, Tedeschi, Salzedo, Prokofieff, Tournier e von Worzler.

"MÚSICA, SEMPRE MÚSICA"

O próximo programa "Música, sempre música", que será transmitido na quarta-feira, às 21,30 diretamente do Teatro Tupi, contará com a participação do pianista Gilberto Tinetti que executará o segundo e o terceiro movimento do Concêrto n. 5, para piano e orquestra, de Beethoven. O artista será acompanhado pela Orquestra Sinfônica Associada, regida por Bernardo Federovski.

TRÊS BANCAS FUNCIONARÃO

O mercado central funcionará hoje com três bancas apenas porque o desembargador Tácito Morbach de Gois Nobre concedeu liminar no mandado de segurança impetrado por 3 comerciantes contra o fechamento daquele próprio estabelecimento da Prefeitura, a título experimental pelo prazo mínimo de 3 meses, nos primeiro e terceiro domingos de cada mês. O ato de fechamento do mercado nesse dia foi baixado recentemente pelo prefeito. A segurança agora concedida liminarmente foi impetrada por 1 comerciante do ramo de salsicharia, 1 de lacticínios e 1 de flôres.

Sergipe

NOVOS MUNICÍPIOS

ARACAJU — O Tribunal Regional Eleitoral já marcou as datas para a realização de eleições municipais recentemente criados. Nossa Senhora de Lurdes e Moita Bonita, terão as mesmas realizadas no dia 1.º de setembro. As eleições em Francisco de Codro ainda não foram marcadas, porém, já tem seus candidatos, que são os srs. Antônio Nascimento, Paulo Tarcísio e Pedro Pais Mendonça. Os candidatos estão empenhados, em vencer a eleição de Prefeito.

PÔRTO ALEGRE, 6 (Transpress) — Reuniu-se, na residência do sr. Godoi Bezerra o "five" da Aliança Democrática Popular — ADP — srs. Oscar Machado (PRP), Hélio Santos (PL), Adolfo Puggina (PDC) Francisco Carrion (PSP) e o dono da casa da UDN. Tal reunião foi destinada a reinício das discussões entre os "grandes" para a escolha do candidato da ADP à Prefeitura de Pôrto Alegre.

Paraná

IBC VAI MOVIMENTAR CAFÉ

CURITIBA — O Instituto Brasileiro do Café reformou o contrato de trabalho para a execução da movimentação dos cafés, em seus armazéns de Curitiba, com o Sindicato dos Carregadores e Ensacadores. A vigência do acôrdo é de 1.º de julho dêste ano a 30 de junho de 1964. Êsse contrato foi firmado pelo sr. Luís Antônio de Sousa Filho, agente local do IBC; pelo representante do interventor federal do mencionado sindicato e pelo delegado regional do Ministério do Trabalho.

Espírito Santo

RENUNCIOU O LÍDER

VITÓRIA — O deputado Mário Gurgel, do PTB, renunciou a liderança do govêrno no Legislativo Estadual. Igual atitude teve o vereador Arnaldo Pinto, também do PTB, no Legislativo Municipal, de Vitória.

Mato Grosso

CUIABÁ — A Secretaria de Agricultura já pagou Cr$ 13 milhões, correspondente a 30% do valor de Cr$ 44 milhões, preço pelo qual comprou a estrutura metálica para a Usina Jaciara S.A., ora em instalação no município de Jaciara. Os trabalhos de construção da sede da usina serão iniciados imediatamente.

Minas Gerais

PSD NA FRENTE

BELO HORIZONTE, 6 (Transpress) — O PSD continua liderando as apurações do pleito de domingo último em 72 dos novos municípios, contra 63 nos quais a UDN vai na dianteira. Faltam ainda 48 municípios para serem apurados e tudo indica que nêles o PSD terá a maioria. Houve casos, porém, em que o prefeito escolhido surgiu de coligação entre os dois partidos.

R. G. do Sul

DESAPARECEU O ARROZ

O Consultor Jurídico do Instituto Rio-Grandense do Arroz (IRGA), sr. Luís Lima Langaro, vai sugerir ao presidente dessa autarquia, sr. Romeu Scheiba, que mande ao Rio de Janeiro um empregado especializado a fim de que, juntamente com a Comissão de Expurgo do Ministério da Agricultura, consiga descobrir o destino de cêrca de 900 sacas de arroz. Deverá ainda proceder a um exame na contabilidade do escritório do IRGA na Guanabara.

Diário do Forum

Deputados com registros ilegais serão julgados

Foi emitido parecer pelo sr. Cândido de Oliveira Neto, procurador-geral Eleitoral, em seis recursos demandados contra à diplomação dos deputados estaduais Levi Neves, Valdemar Viana e Rubem Cardoso, pelas legendas do PST, PSB, PRT e PDC e dos candidatos Fioravante Fraga e Giovani Romita, para sustar os julgamentos no Superior Tribunal Eleitoral, até que o TRE da Guanabara se manifeste, no tocante à existência legal de Diretório Regional que os registrou como candidatos. Também aguardando semelhante decisão encontram-se os recursos de n.º 2.190, que diz respeito ao Diretório em causa e o de n.º 2.206, que fêz o registro dos candidatos. Segundo declarações do sr. Jorge Carvalho, diretor-geral do TRE, da Guanabara, o processo mandado de volta para nôvo julgamento, de n.º 2.217, sôbre o estado legítimo da constituição do Diretório do PSP, que foi impugnada pela ala dissidente, ainda não chegou à Secretaria, pois estava sendo aguardado de Brasília, com o respectivo acórdão.

TREG ACEITA VOTO — O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara aceitou o voto do desembargador Sebastião Perez de Lima suscitando à inconstitucionalidade do Art. 7.º da Lei número 4.049, de 1962, que restruturou os quadros das Secretarias dos Tribunais Regionais Eleitorais, sôbre o aproveitamento compulsório dos requisitados, que já contassem mais de 3 anos de serviços, na época da promulgação da lei.

JUIZ DE PLANTÃO — A fim de conhecer os pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão, hoje, na Justiça; o juiz Antônio de Castro Assunção, em exercício na 2.ª Vara Criminal. O magistrado poderá ser encontrado em seu gabinete instalado na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, Sala 802-A, Edifício «Nôvo Mundo», sede da Agência Nacional, das 12 às 16 horas.

TIRO VAI, TIRO VEM — Na 26.ª Vara Criminal foi distribuído o processo que responde José Válter Paiva, que em dias do mês passado, no interior do Café e Bar Hipódromo, na Praça Santos Dumond, 108, de revólver em punho, fêz vários disparos em direção de Enéas Cardoso, a fim de matá-lo. Houve pânico, pois a esta hora, o estabelecimento estava lotado e à vitima, aproveitando-se da confusão, entrou para o interior do «WC». O acusado continuou à disparar, atingindo à porta de «vaivem», sendo que um dos disparos derrapou na parede quase atingindo o garção. Ao fazer os disparos o acusado proferia, em altos brados, que a vitima lhe roubara a quantia de 6 mil cruzeiros no interior do Jóquei Clube.

O FALSO ADVOGADO — A Ordem dos Advogados, através denúncia apresentada pelo sr. Pedro Batista de Almeida Santos, constatou que em seus quadros não pertencia Pedro Gomes de Oliveira, com escritório na Avenida Rio Branco, 185, 18.º andar, que se dizia advogado. A Ordem apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações e Pedro, ao ser prêso, exibiu um diploma de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, declarando que fôra formado pela Faculdade Universitária do Rio de Janeiro, que já não existe mais. O que confirmou mais a denúncia é que à confecção do diploma estava impresso em cartolina de tipo comum, ao invés de pergaminho. A Ordem enviou, em sua denúncia, uma certidão de que o falso advogado funcionara na 4.ª Vara Cível.

NOVOS ALISTAMENTOS — Na próxima quarta-feira, com à presença do desembargador Oscar Tenório, às 10 horas, será reaberto o Pôsto de Alistamento da 25.ª Zona Eleitoral, que funcionará na sede da Administração Regional de Campo Grande, na Avenida Geremário de Melo. Êsse será o primeiro de uma série de postos que o presidente do TRE vai instalar pela cidade, para facilitar o alistamento de novos eeitores, a fim de que nas eleições de outubro de 1965, destinadas a preencher os cargos de presidente da República, governador de Estado, um senador e tôdas as bancadas federais, num total de 21 deputados estadual (talvez 60 deputados), o colégio eleitoral da Guanabara totaliza mais de um milhão e duzentos mil eleitores. Nos Cartórios das 25 Zonas Eleitorais, para obtenção do título eleitoral, basta sòmente preencher um formulário, fornecer 3 fotografias e apresentar uma prova de identidade.

JOVEM!

Cumpra a Lei do Serviço Militar, alistando-se a partir dos 16 anos.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

78.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: **Cr$ 25.000.000,00** — **PLANO IX**

Lista de SÁBADO, 6 de JULHO de 1963

11.672 prêmios compreendidos nas séries A e B

Todos os números terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 4.500,00
Todos os números terminados em 71, 88, 14 e 44 têm Cr$ 4.500,00

Serão pagos integralmente os prêmios desta lista

PRÊMIOS CR$

0
48 ...10.000,00
133 ... 5.000,00
514 ...10.000,00
544 ... 5.000,00
552 ...10.000,00
864 ... 5.000,00
968 ...10.000,00
970 ...20.000,00

1
1047 ... 5.000,00
1421 ...20.000,00
1431 ... 5.000,00
1583 ... 5.000,00

2
2633 ...10.000,00
2644 ...5.º PRÊMIO
2840 ...50.000,00
2970 ...50.000,00
2982 ...50.000,00

3
3102 ... 5.000,00
3271 ...10.000,00
3511 ... 5.000,00
3518 ...20.000,00
3525 ...10.000,00
3628 ... 5.000,00
3786 ... 5.000,00

4
4034 ... 5.000,00
4120 ... 5.000,00
4659 ...50.000,00
4783 ... 5.000,00
4792 ...10.000,00
4795 ...10.000,00

5
5216 ... 5.000,00
5269 ... 5.000,00
5279 ...10.000,00
5936 ...50.000,00

PRÊMIOS CR$

6
6117 ... 5.000,00
6187 ...20.000,00
6409 ...20.000,00
6456 ...10.000,00
6812 ... 5.000,00
6887 ... 5.000,00
6981 ...20.000,00

7
7168 ...50.000,00
7222 ... 5.000,00
7288 ... 5.000,00
7707 ...10.000,00
7873 ...20.000,00
7881 ...10.000,00
7919 ... 5.000,00
7932 ... 5.000,00
7946 ... 5.000,00

8
8105 ...20.000,00
8350 ... 5.000,00
8460 ... 5.000,00
8621 ...10.000,00
8626 ... 5.000,00
8654 ...100.000,00
8820 ...10.000,00
8901 ...10.000,00

9
9006 ...10.000,00
9075 ...10.000,00
9137 ...10.000,00
9475 ...20.000,00
9746 ...10.000,00
9867 ...10.000,00

10
10445 ... 5.000,00
10818 ... 5.000,00
10841 ...20.000,00
10949 ...10.000,00
10988 ... 5.000,00

PRÊMIOS CR$

11
11071 ...2.º PRÊMIO
11239 ...10.000,00
11544 ... 5.000,00
11680 ...100.000,00
11768 ...10.000,00
11830 ...50.000,00
11958 ... 5.000,00

12
12025 ... 5.000,00
12047 ...APROXIMAÇÃO
12048 ...1.º PRÊMIO
12049 ...APROXIMAÇÃO
12213 ...20.000,00
12315 ... 5.000,00
12827 ... 5.000,00

13
13385 ... 5.000,00
13497 ... 5.000,00
13667 ...10.000,00
13715 ...10.000,00
13804 ...10.000,00

14
14096 ... 5.000,00
14587 ... 5.000,00
14705 ...10.000,00
14779 ... 5.000,00
14893 ... 5.000,00
14961 ... 5.000,00

15
15012 ...20.000,00
15101 ...50.000,00
15274 ... 5.000,00
15365 ... 5.000,00
15627 ... 5.000,00

PRÊMIOS CR$

16
16128 ...10.000,00
16216 ... 5.000,00
16259 ... 5.000,00
16527 ... 5.000,00
16849 ...10.000,00
16881 ...20.000,00

17
17241 ...10.000,00
17269 ... 5.000,00
17667 ... 5.000,00
17827 ...50.000,00
17840 ... 5.000,00
17846 ...10.000,00

18
18244 ...10.000,00
18266 ...100.000,00
18342 ...10.000,00
18475 ...20.000,00
18502 ... 5.000,00
18649 ... 5.000,00
18944 ... 5.000,00
18965 ...20.000,00

19
19342 ...10.000,00
19463 ...20.000,00
19550 ... 5.000,00
19709 ...10.000,00
19714 ...4.º PRÊMIO
19776 ...100.000,00
19820 ... 5.000,00
19854 ...20.000,00
19971 ...20.000,00

20
20834 ...10.000,00

21
21014 ... 5.000,00
21116 ... 5.000,00
21399 ... 5.000,00
21576 ...10.000,00

PRÊMIOS CR$

21807 ... 5.000,00
21811 ...10.000,00

22
22114 ... 5.000,00
22227 ...10.000,00
22254 ...10.000,00
22256 ... 5.000,00
22449 ... 5.000,00
22513 ... 5.000,00
22552 ...10.000,00
22620 ...20.000,00
22848 ...10.000,00
22870 ...10.000,00

23
23026 ...10.000,00
23060 ...10.000,00
23065 ... 5.000,00
23142 ...50.000,00
23161 ... 5.000,00
23607 ...100.000,00
23766 ...10.000,00

24
24050 ... 5.000,00
24458 ...10.000,00
24468 ... 5.000,00
24776 ...10.000,00
24934 ...20.000,00
24984 ...10.000,00
24996 ...20.000,00

25
25073 ... 5.000,00
25162 ... 5.000,00
25268 ...20.000,00
25483 ...10.000,00
25656 ...10.000,00
25715 ... 5.000,00
25827 ... 5.000,00

26
26009 ...10.000,00
26020 ... 5.000,00
26095 ... 5.000,00

PRÊMIOS CR$

26284 ... 5.000,00
26677 ...20.000,00
26743 ... 5.000,00
26755 ...20.000,00
26884 ...20.000,00

27
27132 ...10.000,00
27311 ...20.000,00
27593 ...20.000,00
27804 ... 5.000,00

28
28145 ... 5.000,00
28266 ...10.000,00
28967 ... 5.000,00

29
29170 ... 5.000,00
29241 ...10.000,00
29568 ...10.000,00
29660 ... 5.000,00
29870 ...10.000,00

30
30417 ... 5.000,00
30424 ...10.000,00
30544 ...10.000,00
30994 ...10.000,00

31
31106 ... 5.000,00
31133 ...10.000,00
31136 ...10.000,00
31388 ...3.º PRÊMIO
31445 ...10.000,00
31584 ...10.000,00
31586 ... 5.000,00
31965 ... 5.000,00

32
32318 ... 5.000,00
32465 ... 5.000,00
32551 ...10.000,00
32552 ...10.000,00
32883 ... 5.000,00

PRÊMIOS CR$

33
33101 ... 5.000,00
33303 ...10.000,00
33409 ...10.000,00
33543 ... 5.000,00

34
34108 ... 5.000,00
34414 ... 5.000,00
34954 ...20.000,00

35
35336 ... 5.000,00
35454 ...20.000,00
35658 ...20.000,00
35683 ... 5.000,00

36
36146 ... 5.000,00
36317 ... 5.000,00
36468 ... 5.000,00
36544 ...10.000,00
36627 ...10.000,00
36914 ...10.000,00

37
37011 ... 5.000,00
37020 ... 5.000,00
37259 ... 5.000,00
37295 ...10.000,00
37363 ... 5.000,00
37873 ...10.000,00

38
38422 ... 5.000,00
38776 ... 5.000,00
38893 ... 5.000,00
38990 ... 5.000,00

39
39033 ... 5.000,00
39350 ... 5.000,00
39370 ... 5.000,00
39835 ... 5.000,00
39883 ... 5.000,00
39923 ...10.000,00

PRÊMIOS CR$

1.º PRÊMIO
12048
25.000.000,00
PARANÁ

2.º PRÊMIO
11071
5.000.000,00
PERNAMBUCO

3.º PRÊMIO
31388
3.000.000,00
SÃO PAULO

4.º PRÊMIO
19714
1.500.000,00
SÃO PAULO

5.º PRÊMIO
2644
1.000.000,00
MINAS GERAIS

APROXIMAÇÃO
12047
500.000,00
PARANÁ

APROXIMAÇÃO
12049
500.000,00
PARANÁ

Todos os números terminados em 8 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 4.500,00
Todos os números terminados em 71, 88, 14 e 44 têm Cr$ 4.500,00

6 de Julho de 1963 — 78.ª Extração

Sérgio Darci e Ivon serão acareados: TJD

Dida afirmativo:

Por mim ficaria no Rio, mas tenho que ver o futuro

"Por minha vontade ficaria no Rio até à morte, porém tenho que cuidar da minha vida e faço isso pois não sei até quando irá o meu futebol e enquanto existir trato e aceito com carinho aquele que me der mais a ganhar Se o São Paulo diz que cobre qualquer proposta e der o que quero, vou para São Paulo", disse o jogador Dida à reportagem.

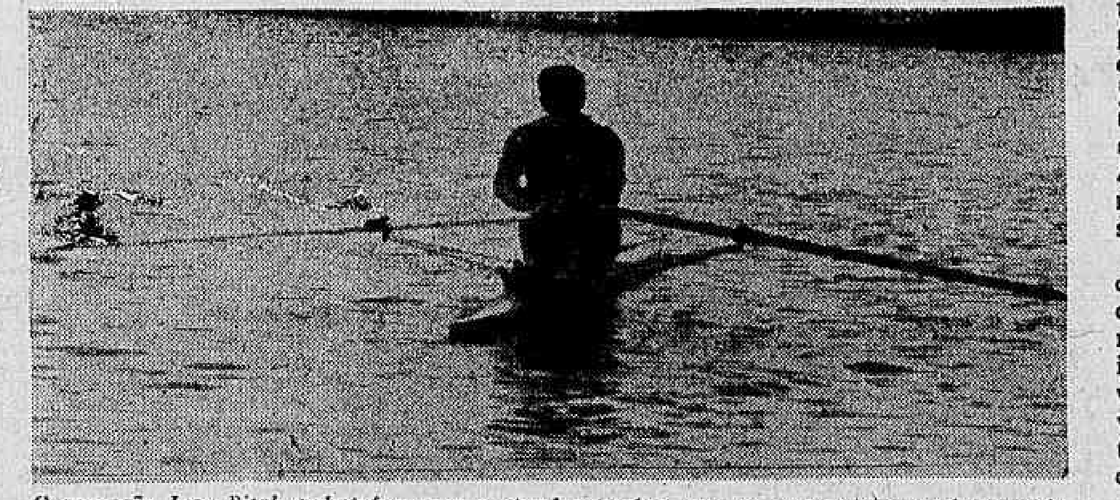
Futebol é assim e enquanto se tem deve-se explorar bem, pois depois nenhum valor temos mais, já não há mais glória, já não falam em nós, e tudo é efêmero — acrescentou o craque — e assim não se pode perder a chance de ganhar mais. Seja o São Paulo ou outro qualquer, quem der mais e o meu clube concordar vou para lá jogar.

ESPERADO

O dirigente do São Paulo, sr. Manoel Pais de Almeida, está sendo esperado no Rio a qualquer momento, a fim de entrar em entendimentos diretos com o sr. Fadel Fadel e bem assim com o jogador, a fim de comprar o seu passe, sabendo-se, em princípio, que o clube paulistano estaria disposto a pagar Cr$ 20 milhões pela sua transferência. Entretanto, outras fontes afirmam que a vinda do dirigente bandeirante tem por fito conseguir uma redução no preço do "passe", embora ainda o Flamengo não tenha estipulado oficialmente, mas sabendo-se que estaria na casa dos Cr$ 20 milhões.

O maior problema do Flamengo é a sondagem que está sendo feita para lançar na torcida rubro-negra um "amaciamento" no caso da venda de Dida, pois enquanto deixam transparecer que não queiram vender o jogador, afirmando que o plantel tem de ser o mais forte possível no certame, por outro lado não conseguem esconder que estão dispostos a negociar o jogador, que, segundo alguns, já não tem clima na Gávea.

Acareado



O campeão Ivon Pital, ex-botafoguense e atual vascaíno, que na quarta-feira será acareado com o presidente do Botafogo, para ser apurada a denúncia do clube alvinegro. Ivon vai até à Justiça Comum para apurar a verdade.

Sérgio Darci, presidente em exercício do Botafogo, e o seu ex-remador (atualmente vascaíno) Ivon Pital, estarão frente a frente, na próxima quarta-feira, perante o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação de Remo, numa acareação determinada pelo órgão de justiça, a fim de serem apurados devidamente os fatos da denúncia alvinegra ao remador campeão, de que teria auferido vantagens para mudar de camisa. A reunião terá lugar às 13 horas, na sede da entidade náutica, admitindo-se que face à importância do assunto venha a mesma ser considerada secreta.

Se ficar provada a culpabilidade do remador, inclusive com a argumentação do Botafogo de que tem elementos para comprovar a denúncia, êsse será eliminado do esporte, entretanto, se ficar positivada a improcedência da denúncia, estará o Botafogo passível de sanção de lei que o poderá suspender de tôdas as atividades, inclusive do Campeonato Carioca de Futebol. Daí cercar-se o momentoso assunto de grande expectativa.

ACAREAÇÃO

Na reunião de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva do Remo o relator da matéria, sr. Joaquim Montebelo passou o processo da denúncia botafoguense ao auditor do TJD, determinando o órgão de justiça que sejam intimados o presidente do Botafogo e bem assim o remador. O TJD está dispôsto a um trabalho dos mais ativos, tanto que já marcou para quinta-feira, às 18,30 horas, nova reunião, a fim de serem apreciados os fatos trazidos à sessão pelo auditor, sôbre a procedência ou não da denúncia.

A DENÚNCIA

Em seu ofício denúncia salientou o Botafogo que elementos vascaínos teriam atraído o remador para o clube da cruz-de-malta, auferindo o remador altas vantagens nessa transferência. tanto que estava habilitado a provar, pois, ainda de acôrdo com a denúncia alvinegra, o remador propusera ao Botafogo continuar no clube da 'estrêla solitária' desde que fôssem essas vantagens superadas. Isso foi o que disse o Botafogo, embora não comprovasse na denúncia qualquer dos fatos apontados.

Por seu turno o remador (que representou tantas vêzes o Brasil no exterior) nega os fatos, frisando que é um atleta amador e como tal com direito de se transferir para o clube que bem desejar, não passando de calúnia botafoguense.

Salienta o remador campeão que tem confiança de que todos os fatos serão apurados devidamente e culminarão pela restauração da verdade, e aguarda o resultado do processo para então processar o Botafogo não só na Justiça Desportiva como ainda na Justiça Comum, pois vai exigir reparação por danos morais sofridos, dizendo mais que para tanto já contratou advogado, concluindo que se essa reparação fôr através alta importância que seria pedida por seu advogado — cêrca de Cr$ 10 milhões — vai destinar tal soma é uma instituição de caridade, pois não precisa de dinheiro.

HOJE A REGATA DO GB

Nas águas da raia da Enseada de Botafogo, com início às 90 horas, terá lugar a regata intercIubes promovida pelo C. R. Guanabara, dentro das festividades comemorativas do seu 64.º aniversário de fundação, num programa de seis provas, tôdas na distância de 1.000 metros, exceto a prova de baleeiras que será corrida na distância de 500 metros.

São as seguintes as provas a serem disputadas pelos clubes cariocas: **1a. prova** — Estreantes — Iole a quatro; **2a. Prova** — Principiantes — "5 de julho de 1999"; **3a. Prova** — Veteranos — baleeiras exclusivamente para os sócios do Guanabara — 500 metros; **4a. Prova** — Principiantes "outriggers a dois com" — Honra C. R. Guanabara; **5a. prova** — Principiantes — Iole a quatro; **6a. Prova** — Misto — Iole a oito, sendo quatro remadores estreantes e quatro principiantes.

Flu no "maior" é favorito, mas Vasco corre perigo em C. Grande

Com Fleitas Solich atuando pela primeira vez na bôca do túnel do Fluminense, embora o quadro tenha sido escalado por Antoninho, o Fluminense vai enfrentar, hoje, à tarde, no Maracanã, o quadro do São Cristóvão, que também mantém-se invicto e líder do certame.

O tricolor das Laranjeiras, iniciou muito bem o certame, tendo derrotado o quadro do Madureira, em Alvaro Chaves, pelo placar de 4 a 0, chegando a convencer sua torcida. Enquanto isto, o São Cristóvão foi o causador da única surprêsa do certame na sua rodada inicial, derrotando o time do Olaria, pelo placar de 1 a 0.

AS DUAS EQUIPES

Para a tarde de hoje, o Fluminense vai formar sem nenhuma alteração na equipe que derrotou o Madureira, ou seja: Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Dari e Altair; Iris e Luís Henrique; Edinho, Manoel, Joaquinzinho e Escurinho.

O São Cristóvão com Franz, Édson, Renato, Élton e Isaac; Válter e Ivo; Salatiel, Valmir, Aladim e Enir.

O São Cristóvão, aparece com uma única alteração, na zaga lateral esquerda, justamente Isaac, que estava no Rio Grande do Norte, onde fôra o chamado de sua irmã, que não estava passando bem.

Horário

Para êste encontro, assim como os demais encontros do certame, está marcado o horário dos 13,15 horas para a disputa dos aspirantes, e 15,15 horas, para a disputa dos titulares.

Em Campo Grande

Sem contar com Milton nos aspirantes, e tendo que usar Fagundes, em seu lugar, Jorge Vieira ficou sem ninguém para substituir Lorico, resolvendo lançá-lo de qualquer maneira no quadro titular, hoje, contra o Campo Grande, mesmo correndo o risco de ficar sem o jogador no meio tempo, ou de provocar o agravamento no estado físico do craque. A decisão do treinador nasceu após o craque ter resistido ao último treino de conjunto, e aos dois toques de ontem.

No Campo Grande o problema é bem mais grave, pois o zagueiro Viana continua fora de condições físicas, e a escalação de Décio Estêves, na posição de zagueiro central, é considerada uma fórmula absurda pelo próprio técnico, embora não vendo outra saída para o problema. Sem Viana, e com uma equipe bem mais modesta que sèu adversário, os de Campo Grande limitam-se a penas na arrecadação do prélio, tomando tôdas as providnêcias para que não haja dificuldades aos torcedores vascaínos.

Volta o "esterpe"

O ponteiro Mário, que o Vasco comprou para solucionar o problema da ponta direita, surgido quando uma operação mal feita inutilizou o excelente Da Silva, vai voltar ao quadro, pois na condição de "esterpe" a que foi relegado pelo treinador Jorge Vieira, terá que substituir no ponteiro Ronaldo, enquanto êste briga com a diretoria para ganhar mais que os Cr$ 70 mil mensais que lhe oferecem para assinar um nôvo contrato. Mário é craque, mas como foi comprado sem o "do acôrdo" do treinador, tem que se contentar em tapar buracos.

O Vasco formará com Humberto, Joel, Brito, Barbosinha e Dario; Maranhão e Lorico; Sabará, Saul, Célio e Mário.

O Campo Grande jogará com Edmar, Darci Santos, Décio Estêves, Guilherme e Paulo; Domingos e Guaraci; Adilson, Neném, Zé Henrique e Toninho. O jogador Altamiro, que o Vasco comprou ao São Cristóvão, será lançado nos aspirantes.

Demais jogos

Para os demais jogos pela segunda rodada do turno, na qual estará de folga o Flamengo, enquanto Botafogo x Bonsucesso adiaram o jôgo para o próximo dia 11, o público verá em ação os seguintes jogadores:

Em Botafogo

PORTUGUÊSA - Omar, Paulinho, Luisão, Raul e Tião; Reginaldo e Gutemberg; Gilberto, Mário Braves, Zèzinho e Zé Carlos.

BANGU - Ubirajara, Élcio, Mário Tito, Zózimo e Nilton Santos; Paulo e Ocimar; Luís Carlos, Parada, Roberto Pinto e Beto.

Em Madureira

MADUREIRA — Vila Nova, Jorge, Alfredo e Nai; Odir e Fará; Telê, Homero, Peixe Galo, Batata e Alfredinho.

OLARIA — Ari, Átila, Sérgio, Mafra e Casimiro; Valdemar e Edil; Válter, Jaburu, Luís Carlos Cunha e Roberto Peniche.

Em Caio Martins

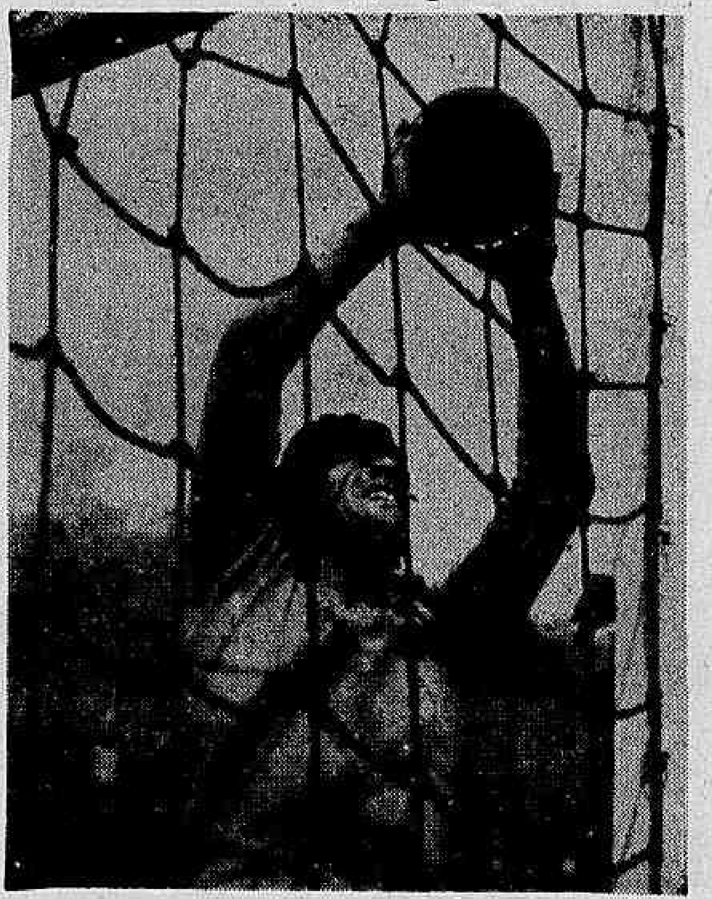
CANTO DO RIO — Jader, Procópio, Fernando e Azul; Nogueira e Boasê; Ari, Hipólito, Elmiro, Fefeu e Carlos Pio.

AMÉRICA — Ari, Flodoaldo, Bide e Wilson Santos; Leônidas e Hilton Chaves; Nelsinho, Zèzinho, Fernando, João Carlos e Abel.

Tranqüilo...

O Fluminense se apresenta, hoje, como favorito no jôgo, no Maracanã, com o São Cristóvão, e Castilho, mais uma vez estará ostentando a sua tranqüilidade, pois não crê na ofensiva "cadete".

Corre perigo



Apesar de favorito, em parte, o Vasco corre perigo, esta tarde, em Campo Grande e para tanto Saulzinho tem tática especial, visando furar o bloqueio adversário.

VOLIBOL

Sírio com juvenis na 1a. divisão

Com problemas na esfera administrativa, cujos reflexos atingem à constituição da equipe masculina e oriundos da ampliação do seu patrimônio econômico-financeiro, o "Sírio e Libanês" lançará mão de muitos dos juvenis para disputar o campeonato, da Primeira Divisão Masculina.

O juvenil feminino apresenta, também, boa campanha e dessa equipe foram apresentadas 5 jogadoras para a Seleção. Duas delas (Sônia Arcos e Heloísa) possuem condição para ir a R. G. do Norte.

PRIMEIRA DIVISÃO FEMININA

As possibilidades que essa equipe possui, neste campeonato, são poucas condições técnicas indivi. duais de base e isto se explica em razão de não ter o clube 2 anos, disputando o campeonato da cidade.

REVELAÇÃO NO MASCULINO

No plantel da Primeira Divisão, o técnico Ivan Silva, contará com o excepcional atleta Jaime Pimenta, verdadeira "revelação" do voleibol. O jogador é ex-campeão juvenil invicto e desde 1958, havia trocado o volei pelo futebol (CRF).

Flu obrigou Fleitas Solich a recuar: imprensa entra

O Fluminense fêz o seu técnico Fleitas Solich recuar da medida antipática que criou, impedindo o acesso de imprensa ao vestiário do clube tricolor, sendo que o nosso noticiário a respeito gerou uma série de providências no clube das Laranjeiras, movimentando os seus altos dirigentes que se já não concordavam com a medida assumida pelo técnico paraguaio, diante da grita feita, exigiram marcha-ré do "Feiticeiro".

Assim é que os jornalistas voltaram a penetrar no vestiário das Laranjeiras, sendo que Solich nem Nascimento presentes manifestassem oposição, apesar de suas fisionomias revelarem que não concordavam com a decisão superior, correndo mesmo nos bastidores das Laranjeiras que o presidente Nélson Vaz Moreira ao ter ciência do assunto fôra contrário à medida assumida pelo técnico determinando o livre acesso da imprensa.

CONCENTRAÇÃO ATE' AMANHÃ

Após o jôgo de hoje frente ao São Cristóvão os jogadores tricolores voltarão à concentração, saindo apenas amanhã, pela manhã, por ordem do técnico Solich.

Também a questão do "bicho" só será resolvida depois de amanhã, entre o diretor Wilson Xavier e o vice Carlos Nascimento.

Botafogo joga hoje em Bogotá: traz Didi

Volta na 3.ª feira

Didi, vem com a delegação botafoguense, depois de amanhã. Uns afirmam que para o Botafogo de vez, outros que vem a negócios e inclusive estará com dirigentes da CBD estudando sua convocação como técnico para a seleção para a 1966.

O Botafogo enfrenta hoje na Colômbia, o quadro dos Milionários de Bogotá, uma das equipes classificadas para as eliminatórias da "Taça Libertadores da América", tendo inclusive aproveitado para em vez de acumular seus encargos em Bogotá, ganhado mais alguns dólares, num encontro amistoso, disputado quinta-feira, em Lima, contra o Sporting de Cristal.

O Botafogo já fêz sua estréia na "Taça Libertadores da América", domingo último, quando derrotou o Aliança de Lima, quadro dirigido por Jaime de Almeida, por 1x0, numa exibição que deixou muito a desejar, e que os comentaristas e observadores de diversos países da América do Sul, tacharam de ridícula e completamente falha.

O QUADRO PARA HOJE

Para o "match" de hoje, o Botafogo vai formar com Manga, Joel, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo; Élton e Zagalo; Garrincha, Jair Bala, Amarildo e Óton.

VOLTA TERÇA

O atacante Didi, que estava treinando a equipe do Sporting de Cristal em Lima, regressa têrça-feira com o quadro do Botafogo, que para ganhar Cr$ 150 mil mensais durante 10 meses. Ao final dêste contrato, receberá do alvi-negro passe livre, podendo então voltar a Lima, como treinador e como jogador da equipe.

BERLIM:

Uruguaios ficaram presos

Em trânsito pelo Galeão, de retôrno a Montevidéu, o sr. José Miguez, dirigente do Clube Atlético Cerro, de Montevidéu, disse que os jogadores Gileno Melina, Miguês e Dirceu, êste último brasileiro, ex-craque do Floriano de Pôrto Alegre, todos contundidos durante a excursão que o clube uruguaio realiza pela Europa e África do Sul, disse que toda a delegação permaneceu prêsa durante três dias em Berlim Oriental, onde iriam realizar três partidas.

Explicou o sr. José Miguez que, depois de tudo acertado para entrarem na Alemanha comunista, foram inesperadamente proibidos de jogar, sem um motivo aparentemente, tendo a delegação ficado três dias sob custódia própria, até que o secretário da Embaixada Soviética, naquele local, se prontificasse a resolver a situação, providenciando o embarque da comitiva em ônibus especial que a conduziu através da fronteira.

— — —

TÉCNICO CONTRATA

Viajando junto encontrava-se o treinador argentino José Vale, ex-jogador do Independiente e, atualmente, técnico do Vitória, de Guimarães, em Portugal, que se diz por perder para o Sportin na final da "Taça de Portugal".

Aproveitando a oportunidade, José Vale confessou que tentará a transferência de Miguez (atacante) e do brasileiro Dirceu para o Vitória, devendo, para isso, entrar em entendimentos com os dirigentes do Cerro.

Basquete

Hoje a parada das estrêlas cariocas

1 — Disputa-se hoje no ginásio do Clube Militar a partir de 16 horas o Torneio de Apresentação da Divisão Feminina, certame que reune 9 equipes integradas das mais eficientes e destacadas "estrêlas" do basquetebol carioca. A competição obedecerá ao sistema de eliminatória simples e cada jôgo terá a duração de 20 minutos em dois tempos de 10 minutos sem descanso. Na hipótese de empate, cada quadro fará uma série de três lances livres cabendo a vitória a quem aproveitar o maior número de lances. De acôrdo com o programa elaborado pela direção técnica da FMB serão realizados 8 jogos e o espetáculo será iniciado com o desfile de todos os clubes disputantes. Haverá várias solenidades inclusive a entrega de prêmios ao presidente J. J. Cavalcante e o técnico Charles Borer pela crônica especializada.

— — —

2 — Com início fixado para às 16 horas serão disputados hoje no ginásio "Alá Batista" os seguintes jogos do Torneio Início do Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol os seguintes jogos: 1.º Fla x Olaria; 2.º Botafogo x América; 3.º São Cristão x Machenzie; 4.º Valim x Vasco da Gama; 5.º Jacarepaguá x Venc. do 1.º jôgo; 6.º, Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º jôgo; 7.º, Vencedor do 2.º x Vencedor do 5.º jôgo e 7.º, Vencedor de 6.º x Vencedor do 7.º jôgo.

— — —

3 — O Sírio Paulista com Amauri, Vítor, Sicar, Radvilas, Mindaugas, Celso e Eurico, autêntico selecionado nacional não conseguiu vencer a representação do Palmeiras no clássico pelo Torneio "Luciano Marrano". Registrou-se o escore de 69 x 66, tendo o palmeirense Edison Bispo dos Santos surgido como cestinha com 24 pontos. O quadro vencedor atuou com Mosquita, Jatir, Rosa Branca Edison, Hadad, Renzo, Laerte e Flávio. No primeiro tempo vencia o Sírio por 33x26.

MAURICIO

Brasil joga hoje sua última chance

O Brasil jogará hoje tôda a sua chance no Cempeonato Sul-Americano de Atletismo, que se realiza em Cáli, na Colômbia, quando tentará virar a situação do certame, no qual é vice-líder, e necessita de ganhar muitos pontos para desbancar a Venezuela.

Érica Lopes e Tele da Conceição, são os grandes trunfos do Brasil, mas mesmo assim, as chances são as mais diminutas pois em diversas provas os venezuelanos surgem como autênticas fôrças, conquistando pontos que aumentarão a diferença que os separa.

PROGRAMAÇÃO

Para o encerramento da competição, a programação que consta de oito provas, duas delas para môças, está assim organizada:

15h — salto com vara (decatlo);

15h30m — arremêsso do dardo (môças).

16h — partida da meia maratona

16h30m — 80 metros com barreiras.

17h30m — arremêssa do dardo (decatlo).

4x10 metros rasos (final, môças).

18h — 4x400 metros rasos (final, homens).

18h30m — 1.500 metros rasos (decatlo).

Disputa-se hoje "9 de Julho": SP

SÃO PAULO — Contando com ciclistas do Brasil, incluindo vários Estados, da Argentina, do Chile e do Uruguai, será realizada hoje, nesta Capital, sob o patrocínio dos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", a sensacional prova ciclística "9 de Julho", de âmbito internacional, talvez a mais importante do país

A "XXII Corrida Internacional de Ciclismo 9 de Julho" será cumprida na distância de 62 500 quilômetros, com partida do Vale do Anhangabaú e chegada em frente ao edifício da Fundação Cásper Líbero

OS ESTRANGEIROS

Cêrca de 300 ciclistas competirão na importante prova, destacando-se os estrangeiros, que são os seguintes:

ARGENTINA — Ricardo Senn, Héctor Acosta, Delmo Delmastro, José Fernandez, Eddardo Sanchez, Anselmo Zarlenga e Carlos Zarlenga.

CHILE — Guillermo Vargas, Isaías Macaxa, Orlando Guzman, Jaime Zenteno e Miguel Vidal.

URUGUAI — Rodolfo Villanueva, Domingo Gonsalves, Alberto Dominguez, José Silva, René Deceja e Oscar Almada (DC-SP)

As orelhas ARDEM

A "guerra" está aberta entre aquilo que os doutos chamam de "clubes grandes" e os humildes denominam de "clubes pequenos". Com o Flamengo à frente, que sendo o clube mais popular faz uma fôrça danada para ser o clube mais odiado, dizia eu, com o Flamengo à frente, os "grandes" se reuniram e decretaram: "Fora com os pequenos. Agora só joga "grande" contra "grande". Ontem mesmo me telefonou o meu cupinxa e protegido Teixeira Helzer: "Seu Super, essa briga de "grande" contra "pequeno" me faz lembrar o Adolfo Hitler". Não entendi o Teixeira Helzer. Perguntei por que. E êle: "Seu Super, o Hitler começou "comendo os pequenos países", foi comendo "pequeno", foi "comendo" pequeno...". Fêz uma pausa: "Um dia, os "grandes" comeram êle..." — Quá, quá, quáááááá...

•

Jornais anunciam prisões de vários militares. Motivo: o aumento não saiu e êles protestaram. Todos querem ganhar mais porque a vida está pela hora de la muerte, como dizia Don Quixote. Mas militar não pode protestar, porque é indisciplina. Por isso é prêso. Funcionário público também não pode protestar pela falta da "erva". O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União proibe protesto de funcionário. Falou, pagou. Isso eu comentava, ontem, com o Zé Araújo, velho vascaíno desta praça. Foi quando êle me disse: "Olhe, seu Super, os únicos que eu sei que podem protestar e que não acontece nada quando êles fazem onda... são os... são os JOGADORES do Canto do Rio..." — Verdade 189.

•

"Jornal dos Sports" informa que o treinador Flávio Rodrigues da Costa advertiu seus pupilos durante o ensaio de conjunto da última sexta-feira. Reclamou porque os craques estavam usando um jôgo miudinho e improdutivo. Tanto que Flávio foi a Gérson e falou: "Gerson, meu filho, êsse seu jôgo e o de seus companheiros é um jôgo tico-tico no fubá de priscas eras...". Ficou sério: "Eu queria que vocês jogassem assim no estilo...". Gérson: "No estilo "bossa-nova"?" Flávio: "Não, "bossa-nova" é um tanto monótona. Eu quero assim como o "twist": remexido e rebolado, bem rebolado...". — Toooiiimmm...

•

Informa-se que o único empecilho da volta de Didio ao Botafogo é a menina Guiomar. Ela não deseja que Didi volte ao Rio para jogar pelo Botafogo. E mesmo depois que Didi teria aceitado o retôrno, entrou Guiomar e atrapalhou. Armando Nogueira comentava, ontem, numa roda de 18 botafoguenses: "Vejam o destino ingrato do Botafogo: depender de duas mulheres...". E concluiu: "Da Guiomar e da Elsa Soares! Tudo acontece ao Botafogo" — Aí está uma verdade de n.º 789.

•

Hoje é domingo. Domingo é dia em que a Môça de óculos faz seu recolhimento. Ela quer esperar pelo jôgo do Flamengo. Para depois falar. Ontem a Môça estava meio intranqüila. O que será? Mistério.

SUPER XX

"Show" de J. Portilho ontem: ganhou quatro

Oito páreos, interessantes e bem disputados, garantiram pleno sucesso à reunião de ontem na Gávea.

A nota de sensação na tarde foi o "show" registrado pelo freio José Portilho, através quatro êxitos, assinalados com Sancho Panza, La Guaira, Queen Iseult e Apito.

RESULTADOS

Eis a seguir os resultados gerais da sabatina:

1º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 300.000,00.

1º	Sancho Panza, J. Portilho	56	15.830	33,00	12	9.278	31,00
2º	Marítimo, A. Ricardo	56	20.891	25,00	13	7.877	36,00
3º	Jouleur, P. Lima	56	4.176	64,00	14	5.915	49,00
4º	Token, D. Moreira	56	20.829	25,00	23	5.822	49,00
5º	Debo, J. Martins	56	15.830	33,00	24	4.953	58,00
6º	Sonambulo, A. G. Silva	56	8.526	61,00	33	1.132	256,00
					34	4.654	62,00
					44	1.303	223,00

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo 90" — Vencedor (3) 33,00 — Dupla (13) 36,00 — Placês: (3) 17,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.812.550,00.

SANCHO PANZA — MC — 3 anos — Guanabara — Filiação: Marveil e Havana — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: Artur Araujo — Criador: Abelardo Accetta.

2º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 300.000,00.

1º	Pavlova, J. Souza	56	21.220	29,00	11	3.484	96,00
2º	Nabua, J. Machado	54	1.154	538,00	12	7.798	43,00
3º	Estênia, O. Machado	56	18.317	33,00	13	5.101	66,00
4º	Dardada, L. Santos	56	4.176	146,00	14	9.397	35,00
5º	Pylore, D. Neto	56	16.149	38,00	22	679	496,00
6º	Ninabela, A. Barroso	56	11.171	105,00	23	5.037	66,00
7º	Jubilation, A. Ricardo	56	13.126	47,00	24	6.371	40,00
8º	Nova Iguassu, L. Lins	56	2.177	285,00	33	817	412,00
					34	5.135	65,00
					44	1.673	201,00

Diferenças: 1 corpo e mínima — Tempo 90"4/5 — Vencedor (7) 29,00 — Dupla (24) 40,00 — Placês: (7) 14,00 — (4) 81,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.465.459,00.

PAVLOVA — FC — 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Royal Forrest e Park Lane — Proprietário: Stud Tiê-Sangue — Treinador: G. L. Ferreira — Criador: Haras Fortuna.

3º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 180.000,00.

1º	La Guaira, J. Portilho	54	23.688	32,00	11	2.692	167,00
2º	Ninotchka, A. Ramos	51	9.062	84,00	12	20.008	24,00
3º	Jikuma, J. Tinoco	51	3.511	217,00	13	8.148	59,00
4º	Mangu, F. Pereira Fº	53	14.515	52,00	14	18.374	26,00
5º	Bassaretunda, J. Baffica	54	44.463	17,00	22	—	—
6º	Marental, J. Nogueira	56	6.913	110,00	23	3.046	158,00
7º	Icanga, J. Martins	54	2.964	257,00	24	7.633	63,00
8º	Sidatta, J. Veiga	47	2.389	319,00	33	534	905,00
					34	4.086	118,00
					44	3.321	145,00

Não correu: Sayonara.

Diferenças: vários corpos e cabeça — Tempo 90" — Vencedor (3) 32,00 — Dupla (23) 158,00 — Placês: (3) 19,00 — (5) 33,00 e (2) 46,00 — Movimento do páreo: Cr$ 10.355.950,00.

LA GUAIRA — FT — 6 anos — São Paulo — Filiação: Prosper e Hilda — Proprietário: Stud Três Brotinhos — Treinador: Artur Araujo — Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

4º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 180.000,00.

1º	Acaso, J. Ramos	54	49.015	20,00	11	2.641	180,00
2º	S. Dourado, D. P. Silva	56	27.668	29,00	12	16.636	28,00
3º	Montecatini, J. Santos	54	2.120	384,00	13	8.617	55,00
4º	Arguapo, J. Machado	56	21.659	37,00	14	16.151	29,00
5º	Gavorito, C. A. Souza	51	6.403	127,00	22	258	940,00
6º	Mam Folcimina, A. Ramos	54	9.694	82,00	23	4.576	109,00
7º	Midshipman, L. Carvalho	50	3.032	269,00	24	8.212	58,00
8º	Coqueiro, G. Sancho	49	1.485	549,00	33	912	512,00
9º	[illegible], F. Pereira Fº	54	1.332	612,00	34	7.001	68,00
10º	Adam, J. Martins	58	1.300	599,00	44	2.220	215,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 85"1/5 — Vencedor (1) 20,00 — Dupla (12) 28,00 — Placês: (1) 14,00 — (3) 15,00 e (10) 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 11.123.250,00.

ACASO — MC — 6 anos — São Paulo — Filiação: Sayani e Rosada — Stud Padre — Treinador: I. Pinheiro — Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

5º PÁREO — 2.300 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 264.000,00.

1º	Springfire, J. Machado	48	10.211	78,00	12	12.511	40,00
2º	Báculo, O. Machado	54	14.303	55,00	13	21.544	23,00
3º	Boldo, A. Barroso	60	28.190	28,00	14	9.092	56,00
4º	Folda, F. Pereira Fº	51	8.356	93,00	22	891	569,00
5º	Paloma, D. P. Silva	54	39.802	20,00	23	4.801	61,00
6º	Gene, L. Santos	54	3.137	255,00	24	3.521	105,00
7º	Abrolis, D. Neto	57	3.729	91,00	33	[illegible]	152,00
					34	9.673	52,00
					44	1.346	376,00

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo 143"1/5 — Vencedor (7) 78,00 — Dupla (24) 165,00 — Placês: (7) 34,00 e (2) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 10.805.900,00.

SPRINGFIRE — MC — 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Good Cheer e Francina — Proprietário: Stud Guaíba — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Haras Guigui Branco.

6º PÁREO — 1.500 metros — Pista: GM — Prêmio: Cr$ 200.000,00.

1º	Martinet, A. Santos	60	31.318	27,00	11	2.889	172,00
2º	Abril, J. Souza	52	31.109	26,00	12	16.031	31,00
3º	Donaldo, F. Pereira Fº	51	1.856	448,00	13	7.787	64,00
4º	Pargo, A. Ricardo	54	15.038	57,00	14	5.493	91,00
5º	Big Nelson, E. Faria	54	1.990	436,00	22	6.555	76,00
6º	Dagner, J. Machado	48	15.814	57,00	23	8.401	59,00
7º	Extend, O. Machado	50	10.845	79,00	24	1.820	274,00
8º	Mosov, J. Tinoco	52	3.682	235,00	34	7.061	70,00
9º	Rabane, G. Sancho	46	6.056	143,00	44	4.919	101,00
10º	Hurlingham, D. Neto	55					
11º	Dark Orient, J. Veiga	48	4.247				

Diferenças: 1/2 corpo e paleta — Tempo 92" — Vencedor (4) 27,00 — Dupla (12) 31,00 — Placês: (4) 15,00 — (1) 15,00 e (3) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 11.773.550,00.

MARTINET — MA — 6 anos — São Paulo — Filiação: Stravager e Lady Fox — Proprietário: Stud Assunção — Treinador: A. Pinto da Silva — Criador: Haras Itatinga.

7º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 180.000,00.

1º	Queen Iseult, J. Portilho	56	39.564	22,00	11	2.996	284,00
2º	Gazella, J. Tinoco	52	16.209	54,00	12	6.690	77,00
3º	Pirralha, J. Baffica	50	9.637	91,90	13	5.148	101,00
4º	Niguita, J. Souza	50	8.576	102,00	14	15.487	32,00
5º	Alca, A. Ramos	50	5.176	170,00	22	1.061	172,00
6º	Esperteza, O. Machado	56	3.259	270,00	23	5.772	80,00
7º	Orijia, F. Pereira Fº	54	13.770	63,00	24	13.851	57,00
8º	Flomenour, J. Pedro Fº	56	2.256	384,00	33	1.341	367,00
9º	Peggy, J. Machado	57	3.221	273,00	34	12.380	42,00
10º	Inaurida, P. Lima	50	6.776	130,00	44	8.374	62,00

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo 90" — Vencedor (3) 22,00 — Dupla (14) 32,00 — Placês: (3) 13,00 — (8) 15,00 e (1) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 23.222.650,00.

QUEEN ISEULT — FA — 6 anos — São Paulo — Filiação: Pomet Canet e Kis — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: Artur Araujo — Criador: Haras Santa Anita.

8º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AM — Prêmio: Cr$ 180.000,00.

1º	Apito, J. Portilho	54	32.201	32,00	11	1.346	341,00
2º	El Valentim, A. Ricardo	50	33.724	46,00	12	8.114	58,00
3º	Argot, J. Souza	56	36.304	29,00	13	10.238	43,00
4º	Good Year, J. Baffica	54	24.506	41,00	14	11.526	45,00
5º	Don Pelé, J. Fagundes	52	5.171	205,00	22	1.684	318,00
6º	Rolo Antinho, J. Tinoco	54	15.401	56,00	23	11.018	36,00
7º	Grande Praça, J. Machado	50	4.235	249,00	24	11.465	46,00
8º	Pater, F. Pereira Fº	49	7.739	137,00	33	2.299	229,00
9º	P. Alcert, S. Marzala	54	1.205	881,00	34	13.542	38,00
10º	Moonseed, A. Ramos	50	2.078	517,00	44	3.170	166,00

Não correu: Jungle Crier.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo 90" — Vencedor (3) 32,00 — Dupla (24) 45,00 — Placês: (3) 13,00 — (8) 15,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 13.202.150,00.

APITO — MC — 6 anos — São Paulo — Filiação: Astrólogo e Uliria — Proprietário: Rubens Grahl — Treinador: Artur Araujo — Criador: Haras Pinheiro.

Movimetno de apostas	Cr$	85.291.700,00
Concursos	Cr$	1.832.930,00
TOTAL	Cr$	87.124.630,00

L. Pinguim vai correr atropelando

O treinador Válter Aliano está avisando que o estilo de correr do seu pensionista Lord Pinguim, inscrito na prova final da reunião de hoje, será agora modificado, tendo dado ordens ao freio José Portilho a fim de que o descendente de Lord Antibes seja levado a uma posição de expectativa nos metros iniciais, guardado para atropelar no momento decisivo da competição.

Lord Pinguim, animal que colheu sensíveis melhoras em seu estado de treinamento, fêz sua melhor corrida na areia pesada, terreno onde rende inegàvelmente mais, e que abordará na tarde de hoje. Na areia anormal, o cavalo gaúcho foi terceiro colocado para El Tango e Censor, ameaçando as posições dos seus referidos dominadores.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PRÊMIO BRASIL 4 DE AGOSTO

Já estão à venda os bilhetes do SWEEPSTAKE

Cr$ 150 MILHÕES DE CRUZEIROS

Este ano com a emissão de apenas 30 mil bilhetes

Leque: nôvo teste

O nacional Leque voltará a correr na Gávea, dia 21, quando então disputará o Grande Prêmio "16 de Julho", prova onde se submeterá a nôvo teste com vistas a possibilidade de ser confirmada a sua inscrição no próximo G. P. "Brasil", visto que em sua derradeira exibição, ocorrida no G.P. "Osvaldo Aranha", terminou apagadamente e sem correr o que realmente sabe, tendo regressado a São Paulo com excelente disposição e sem nenhuma queda em esplêndida condição física.

O "Osvaldo Aranha", instituído na distância de 3.000 metros, é agora a carreira-trampolim para a nossa máxima competição, aberta que está aos animais a partir de três anos, perdendo assim essa antiga condição, embora parcialmente o "16 de Julho", que se apresenta daqui por diante como uma segunda chance aos que não correram ou fracassaram nos 3.000 metros anteriores, estando Leque no segundo caso, pois voltará a tentar êxito no teste para o "Sweepsake" dêste ano.

5a.-feira na Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 20,30 horas — 1.500 METROS — Cr$ 220.000,00

	Ks.
1—1 Poesia	56
2 Marquesa	58
2—3 Exédra	58
4 Qualyta	58
3—5 Garapa	58
6 Blanche du Bois	54
4—7 Que Guapa!	58
8 Mahendra	58

SEGUNDO PAREO — As 21,00 horas — 1.200 METROS — Cr$ 180.000,00

	Ks.
1—1 Suzuki	56
2 Ouroboa	56
2—3 Nova Serra	58
4 Pinkie	56
3—5 Fagulha	56
6 Secretinha	54
7 Melodista	54
4—8 Pomona	56
9 Libertas	56
10 Negramina	58

TERCEIRO PAREO — As 21,30 horas — 1.200 METROS — Cr$ 180.000,00

	Ks.
1—1 Pierrette	58
2 Minha Rainha	58
2—3 Vista Alegre	58
4 Graciette	56
5 Malva Louca	54
3—6 Pirralha	58
7 Monjopina	54
8 La Dolce Vita	56
4—9 Dauphine Gaetal	58
10 Meridiana	58
11 Aloan	54

QUARTO PAREO — As 22,00 horas — 1.300 METROS — Cr$ 220.000,00

1—1 Ilfov	58
2 Orion Boy	58
2—3 Notário	58
4 Zé Aranha	58
3—5 Bornéo	58
6 Gasparino	58
4—7 Bérbere	58
" Balmaz	58
8 Berilo	58

QUINTO PAREO — As 22,30 horas — 1.300 METROS — Cr$ 180.000,00 — (BETTING)

1—1 Macknever	56
2 Labatout	54
3 Tote	52
2—4 Jolly Glos	56
5 Platim	52
6 Corot	56
7 Tição	52
3—8 Antúrio	54
9 Quick Look	56
10 Chesterfield	54
11 Es não Es	52
4-12 Lidador	54
13 Risonho	56
14 Querelleur	56
" O. K.	56

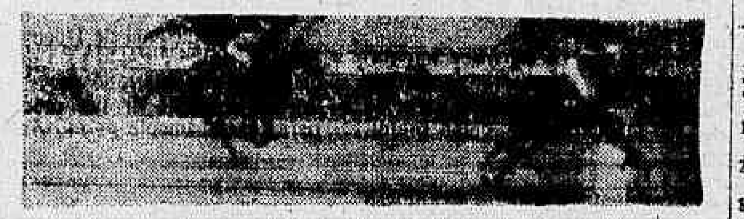
SEXTO PAREO — As 23,05 horas — 1.200 METROS — Cr$ 180.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Meu Colega	58
2 Meu Amigo	56
2—3 Aguilhão	58
4 Gordini	54
5 Quilt	58
3—6 Arguto	54
7 Aviano	54
8 Cotó	54
4—9 Nibor	58
10 Good Bye	56
11 Xaca-Mayaka	58

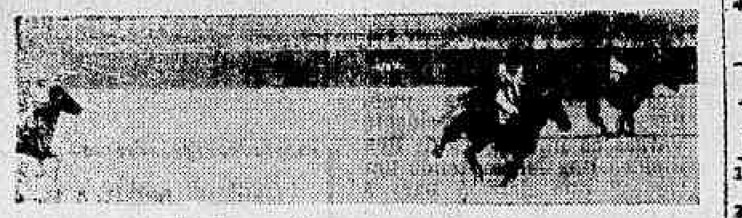
SETIMO PAREO — As 23,40 horas — 1.200 METROS — Cr$ 180.000,00 — (BETTING)

	Ks.
1—1 Agalari	58
2 Condor	54
2—3 Sunstar	54
4 Nardal	56
5 Nespiel	54
3—6 Norival	58
7 Cimo	54
8 Saxofone	58
4—9 Monteimperial	58
10 Mato Grosso	50
11 Lates	58

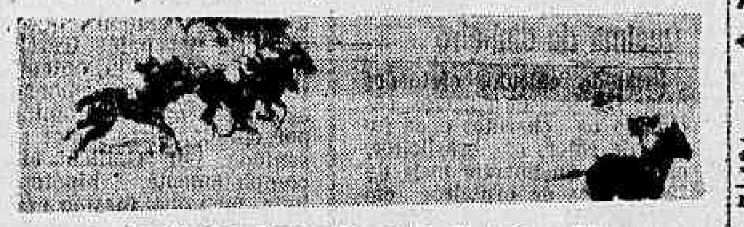
Êles chegaram assim



Sancho Panza, fácil, iniciando "show" de Portilho



Pavlova adiou estouro de Nabua



La Guaira disparada, outra de mister Joe

Acaso confirmou sem dar susto

Springfire surpreendeu Báculo

Martinet era mesmo barbada na grama

Queen Iseult, terceira do Portilho

Apito encerra "show" de Portilho

Êxito de Pretend garantirá títulos de invicta e de líder

Carreira das mais interessantes, cercada de justa expectativa pelos turfistas, o Criterium de Potrancas; que hoje será disputado na pista de grama pesada do Hipódromo da Gávea, terminará apontando a líder feminina da geração nascida em 1960 e de atuações em pistas cariocas. Um lote elevado de competidoras forma o compo do Grande Prêmio "Francisco Vilela de Paula Machado, e tal fato é o bastante para tornar impossível o apontar-se uma barbada, tanto mais que o estado pesado da grama, poderá se constituir em elementos de surprêsa final.

A par de tais fatos, contudo, ainda é possível estabelecermos um confronto técnico e apontarmos nomes com chance aparentemente mais positiva, sendo o resultado dessa análise um favorecimento inegável em favor de Pretend, que contará com o auxílio da potranca Decani, esta uma filha de Cadir que pintou bem na estréia, quando perdeu para Diese na diferença de pescoço, deixando longe as sete restantes adversárias.

INVICTA

Pretend, que está aos cuidados do veterano e competente Paulo Morgado, foi a público tão-sòmente em duas oportunidades, em ambas voltando da pista com o seu número na posição de honra, portanto, ainda invicta e com êsse título a resguardar no compromisso de hoje. Nas vitórias sôbre Doralice e Deganha, ambas conseguidas em pista de grama leve, a filha de Cyrnos terminou distanciando as respectivas escoltantes, em 1.000 e em 1.300 posteriormente, assim demonstrando estar totalmente apta a enfrentar o armento do percurso para 1.400 metros.

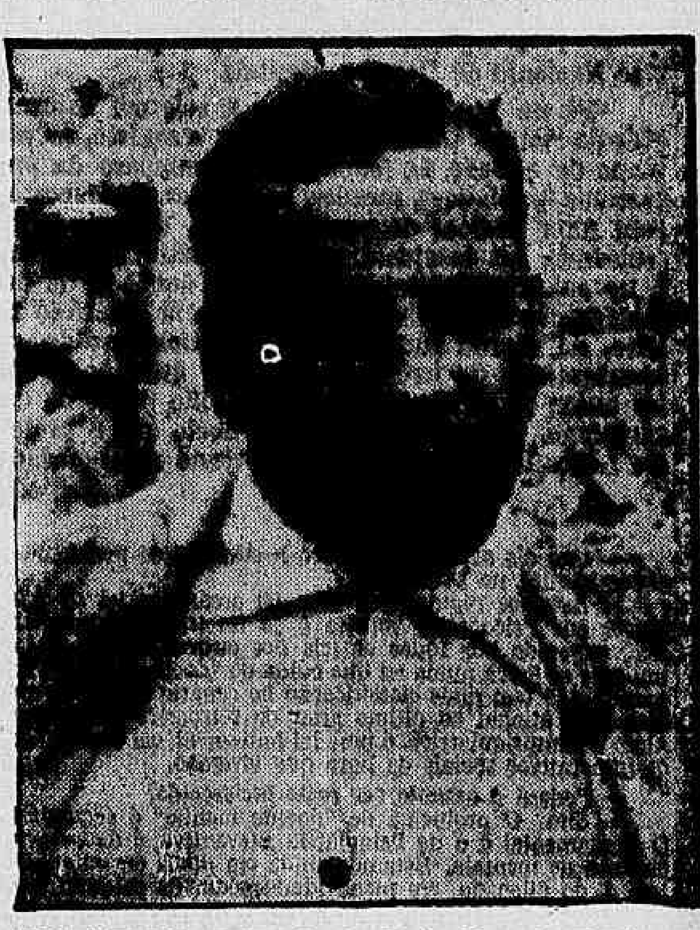
O TRABALHO

Coube a Pretend, trabalhando, registrar a pior marca para o "Criterium". Isto, porém, tão-sòmente no sentido cronométrico pois a filha de Cyrnos jamais foi exigida em todo o percurso.

E logo depois de ter retornado da raia, guiada pelo Ricardo, o treinador Paulo Morgado, que assistia ao trabalho, prontamente respondeu à nossa pergunta, referente ao tempo registrado. Disse-nos êle que, sabendo não gostarem os filhos de Cyrnos, serem levados com rigor nos trabalhos, fato que já positivou com alguns de seus pupilos descendentes do citado garanhão, decidiu ordenar fôsse Pretend exercitada apenas em carreirão, daí a marca sofrível então apresentada.

ESPERANÇAS

Sôbre as possibilidades da parelha que cuida, Paulo Morgado revelou estar com as melhores esperanças de atuações destacadas, notadamente por parte de Pretend, que está em condições que o autorizam a pensar na vitória e na liderança de sua pupila.



COM A FÔRÇA — O treinador Paulo Morgado (foto), está com a fôrça do "Criterium de Potrancas" Pretend, sua pensionista, vai ao páreo em ótimas condições de treino e pronta para conquistar a liderança feminina, além da conservação do título de invicta. Decani, sua faixa, também deverá terminar com atuação destacada.

DC-aponta

Páreos		Duplas
1.º	Anzac — Dominó — Dialon	12
2.º	Pelmar — Angoleza — Bongarina	24
3.º	Bácora — Predileta — Gran Princesa	24
4.º	Codajaz — Cami — Stambul	12
5.º	Kochana — Anfora — La Mission	12
6.º	Pretend — Itienne — Boina Real	12
7.º	Principe Rogério — Muslo — Bérbere	12
8.º	Balmain — Imbros — Good Prince	13

Nossos informes para hoje na Gávea

Animais - Jóqueis - Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1.º PÁREO — ÀS 13,0 HORAS — 1.500 METROS — RECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL — CR$ 300.000,00					
1—1 Dominó, J. Corrêa 56	E. Freitas	Melhorou. Nome de respeito	4º de Evreux — Anzac	1.300 83"	AM
" Devon, F. Maia 56	E. Freitas	Ajuda das melhores	Estreante	—	
2—2 Anzac, A. Ricardo 56	A. Vieira	Na grama será dos primeiros	2º " Evreux — Anzac	1.300 83"	AM
3 Dala, Não correrá 54	J. S. Silva	Não corre	Não corre	—	
3—4 Dialon, O. Machado 56	R. Carrapito	Adiantou. Vai figurar	3º " Evreux — Anzac	1.300 83"	AM
5 Sweetness, J. Baffica 54	F. Abreu	Tem bom trabalho. Placê	3º " Doganha — Dharma	1.000 62"1/5	AP
4—6 Jeune Prince, J. Negrello 56	G. L. Ferreira	Ainda não animou	7º " Icaré — Dog	1.200 75"3/5	AL
" Orage, J. Sousa 54	G. L. Ferreira	Vai esperar um pouco	Estreante	—	
Nossa indicação — ANZAC		Adversário — DOMINO'		Bom azar — DIALON	
2.º PÁREO — ÀS 13,50 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 82"4/5, TZARINA — CR$ 250.000,00					
1—1 Bongarina, A. Ricardo 57	P. Morgado	O páreo melhorou. Chance	5º de Gralha — Corda	1.200 72"4/5	GL
2 Renânia, J. Machado 57	A. Araujo	Pela última não anima	15º " Gralha — Corda	1.200 72"4/5	GL
2—3 Pelmar, D. P. Silva 57	H. Cunha	Uma das boas indicações	4º " Gralha — Corda	1.200 72"4/5	GL
4 Riquinha, J. M. Santos 57	J. Lourenço Fº	Corre pouco. Não gostamos	12º " Gralha — Corda	1.200 72"4/5	GL
3—5 Bella, J. Negrello 57	A. Morales	Turma boa. Grande intriga	3º " Qualopa — E. do Beduina	1.400 91"	AP
6 Ira-Ira, J. Ramos 57	J. Carrapito	Nada deverá pretender	6º " Gralha — Corda	1.200 72"4/5	GL
4—7 Sofia, O. Machado 57	M. Mendes	Levado com muita fé. Olho	8º " F. Justice — Aracoara	1.300 83"	AL
8 Angolêsa, P. Lima 57	O. Lopes	Tinindo. Perigosa com pule boa	6º " Gralha — Corda	1.200 72"4/5	GL
9 Itapiúna, C. A. Sousa 57	E. Coutinho	Pode pretender uma colocação	10º " Aruoena — H. Dear	1.500 97"1/5	AP
Nossa indicação — PELMAR		Adversária — ANGOLEZA		Bom azar — BONGARINA	
3.º PÁREO — ÀS 114,20 HORAS — 1.200 METROS — RECORDE: 70", CLAUSTRO — CR$ 200.000,00					
1—1 Gran-Princesa, J. Corrêa 56	J. L. Pedrosa	Uma das fôrças. Tinindo	3º de Valeska — Blanchette	1.200 75"2/5	AL
2 Zingarella, A. Ricardo 58	P. Morgado	Carreira mais difícil	1º " Poesia — Que Guapa	1.200 77"2/5	AL
2—3 Bácora, A. Santos 58	L. Ferreira	Volta com segura chance	7º " Jacobita — Roseclair	1.500 97"	AP
4 Hoirié, L. E. Castro 58	H. Ribeiro	Gosta da grama. Pule boa	6º " Soireé — Roseclair	1.500 98"	GM
3—5 Heure Grise, J. Negrello 58	G. L. Ferreira	Melhor agora. Vai figurar	6º " Valeska — Blanchette	1.200 75"2/5	AL
6 Etoile Blanche, J. Machado 58	M. Mendonça	Correndo pouco. Nada	11º " Valeska — Blanchette	1.200 75"2/5	AL
7 Risha, M. Niclevisck 58	O. Lopes	Folgando pode chegar placê	8º " Soireé — Roseclair	1.500 98"	GM
4—8 Predileta, D. P. Silva 58	M. Araujo	Gosta da grama. Perigosa	6º " Brenha — Gran Princesa	1.300 82"1/5	AP
9 Kumi, A. Ramos 58	A. Araujo	Não vem animando	7º " Soireé — Roseclair	1.500 98"	GM
" Rocaille, A. Barroso 58	A. Araujo	Melhorou. Vai aparecer	4º " Soireé — Roseclair	1.500 98"	GM
Nossa indicação — BACORA		Adversária — PREDILETA		Bom azar — GRAN PRINCESA	
4.º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE: 77", OKAYAMA — CR$ 250.000,00					
1—1 Cami, J. Sousa 57	J. L. Pedrosa	Pela última é uma das fôrças	2º de R. Mountain — Coramia	1.400 84"	GL
" Cansa, A. Santos 55	J. L. Pedrosa	Vai ajudar bastante		1.300 78"	GL
2—2 Codajáz, F. Maia 57	E. Freitas	Na grama desferrado é fogo	3º " Ciclone — Tony	1.300 91"	GL
" Curaçau, J. Corrêa 57	J. Morgado	Uma ajuda das melhores	4º " Sawer — Gebroso	1.500 105"4/5	GL
3—3 Snowman, J. Machado 57	C. Pereira	Volta com bom trabalho	10º " Candomblé — Retilíneo	1.500 94"	AL
4 Stambul, A. Barroso 53	R. Carrapito	Largando pode aparecer	3º " El Cacique — Combativo	1.300 81"3/5	AL
4—5 Qwal, O. Machado 57	A. V. Neves	Melhor agora. Pule alta	4º " R. Mountain — Cami	1.400 84"	GL
6 Lord Sabiá, J. Ramos 57	M. Mendes	Não anda correndo nada	11º " Scoubidou — Badajos	2.000 124"1/5	GM
7 Pinheiral, L. Carvalho 53		Ligeiro. Pode surpreender	9º " Praça Valente — Siam	1.500 98"1/5	GL
Nossa indicação — CODAJAZ		Adversário — CAMI		Bom azar — STAMBUL	
5.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — RIECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL — CR$ 200.000,00					
1—1 Kochana, J. Machado 52	H. Cunha	Ficou agora na conta	2º de Clicé — Negélia	1.300 79"1/5	GL
2 Long Line, L. Carvalho 52	J. F. Vale	Melhor turma. Azar tentador	3º " Scoubidou — Badajos	2.300 124"1/5	GM
3—3 Anfora, J. G. Silva 54	L. Ferreira	Retorna bem preparada	1º " Violenta — Clicé	1.500 91"	GL
4 Requinta, P. Lima 52	R. Carrapito	Carreira boa. Placê	2º " Las Piedras — Aleta	1.600 [illegible]	GL
3—5 Lady Champagne, J. Corrêa 58	W. Aliano	Vai correr melhor agora	10º " Olhada — Abril	2.000 123"2/5	GM
6 Margarita, J. Sousa 54	J. Vasconcelos	Não acreditamos	4º " Vendor — Eledo	1.200 75"	[illegible]
4—7 La Mission, A. Ricardo 56	P. Morgado	Perigosa. Anda em boa forma	4º " Bomarêdonita — Abnota	1.500 93"2/5	AP
8 Clicê, O. Machado 52	M. Gil	Pode repetir. Seguiu bem	1º " Kochana — Negélia	1.300 79"1/5	GL
9 Intruja, F. Pereira Filho 52	E. Coutinho	Traz exercício animador	1º " Miss Tamar — Zig	2.000 124"3/5	[illegible]
Nossa indicação — KOCHANA		Adversária — ANFORA		Bom azar — LA MISSION	
6.º PÁREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.500 METROS — RECORDE: 89"3/5, TEMÍVEL — CR$ 1.200.000,00 — GRANDE PRÊMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — (CRITERIUM DE POTRANCAS) — BETTING					
1— 1 Pretend, A. Ricardo 56	P. Morgado	Fôrça da competição. Tinindo	1º de Deganha — Diafa	[illegible]	[illegible]
" Decani, J. Buffica 56	P. Morgado	Melhorou. Ajuda das melhores	2º " Diese — Joelle	[illegible]	[illegible]
2 Iara, J. Negrello 56	A. Morales	Pode pretender algo	9º " Boina Real — P. Harbor	[illegible]	[illegible]
2— 3 Nevaly, J. Corrêa 56	M. Souza	Corredora. Bom azar	1º " Deganha — Boina Real	1.400 91"	[illegible]
4 Savoir Faire, J. Portilho 56	E. Coutinho	Volta bem preparada	3º " Boina Real — R. Tutto	[illegible]	[illegible]
5 Etiene, M. Silva 56	R. Carrapito	Perigosa. Pule tentadora	10º " Pretend — Deganha	[illegible]	[illegible]
3— 6 Boina Real, A. Barroso 56	G. Morgado	Será das primeiras	3º " Nevaly — Deganha	[illegible]	[illegible]
7 Pearl Harbor, D. Moreno 56	C. I. P. Nunes	Ligeiro. Talvez para placê	3º " Samira — Deganha	[illegible]	[illegible]
8 Deganha, J. Sousa 56	H. Cunha	Deve figurar com êxito	2º " Samira — P. Harbor	[illegible]	[illegible]
9 Diafa, L. Lins 56	W. Souza	Não gostamos	10º " Nevaly — Deganha	1.400 91"	[illegible]
4—10 Inara, J. Silva 56	N. Pires	Bem preparada. Chance	1º " Diese — L. Brasília	[illegible]	[illegible]
11 Diese, A. Santos 56	M. Almeida	Achamos agora turma forte	1º " Decani — Joelle	[illegible]	[illegible]
12 Desasa, J. Marchant 56	R. Sepulveda	Sòmente como surprêsa	4º " Nevaly — Deganha	[illegible]	[illegible]
13 Samira, O. Machado 56	J. Attinnesi	Um azar realmente tentador	1º " Deganha — P. Harbor	[illegible]	[illegible]
Nossa indicação — PRETEND		Adversária — ETIENNE		Bom azar — BOINA REAL	
7.º PÁREO — ÀS 16,25 HORAS — 1.200 METROS — RECORDE: 70"4/5, CLAUSTRO — CR$ 200.000,00 — BETTING					
1— 1 Muslo, A. Ricardo 58	L. Ferreira	Gosta da grama. Chance	4º de Mar Verde — Tocaio	1.400 [illegible]	[illegible]
2 Orion Boy, V. Andrade 58	W. G. Oliveira	Tinindo. Grande inimigo	5º " Boa Vida — P. Rogério	1.500 92"	AM
3 Esquecido, F. Conceição 58	G. Feijó	Continua na fila	6º " Boa Vida — P. Rogério	1.500 92"	[illegible]
2—4 Principe Rogério, J. Corrêa 58	O. F. Reis	Será dos primeiros	2º " Boa Vida — Simão	1.500 92"	GM
5 Bluejeans, J. Veiga 54	J. Carrapito	Para o placê pode servir	6º " D. Artigas — Tocaio	1.200 70"	AL
6 Hudo, L. E. Castro 58	E. P. Coutinho	Não acreditamos	7º " Boa Vida — P. Rogério	1.500 92"	GM
3— 7 Simão, J. Machado 58	A. Araujo	Deve pretender algo	3º " Boa Vida — P. Rogério	1.500 92"	GM
8 Croissant, A. Barroso 58	M. Mendes	Olho neste. Levado com fé	Estreante	—	
9 Piramidal, F. Freitas Filho 58	S. Freitas	Nesta turma nada feito	8º " Clorito — Tocaio	1.600 101"3/5	AL
4—10 Bérbere, J. Sousa 58	J. L. Pedrosa	Retorna com bom preparo	6º " Rover — Belfio	1.500 87"4/5	AL
11 Montejota, A. Ramos 58	J. Perez	Neste páreo vai marcar passo	11º " Boa Vida — P. Rogério	1.500 92"	GM
12 Zé Aranha, J. Tinoco 58	N. Pires	Não gostamos	12º " Navarone — Notário	1.200 70"1/5	AL
Nossa indicação — PRINCIPE ROGERIO		Adversário — MUSLO		Bom azar — BERBERE	
8.º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 82"4/5, TZARINA — CR$ 250.000,00 — BETTING					
1— 1 Imbros, A. Ricardo 57	P. Morgado	Pela última é competidor	3º de Acalanto — Nilnei	1.200 73"1/5	GL
2 Cunco, R. Cunha 57	L. Ferreira	Melhorando aos poucos	4º " Acalanto — Nilnei	1.200 73"1/5	GL
3 Coyote, P. Lima 57	O. Lopes	Corre pouco. Risquem	7º " Supi — Balmain	1.200 73"	GL
2— 4 Homel, J. G. Silva 57	A. V. Neves	Manhoso. Pode figurar	3º " Olaré — Paiquerê	1.600 103"	AM
5 Poppy, L. Acuña 57	A. Vieira	Anda preparando algo. Olho	5º " Olaré — Paiquerê	1.600 103"	AM
6 Squill, J. Machado 57	A. Araujo	Até agora não animou	8º " Supi — Balmain	1.200 73"	GL
3— 7 Zé Valente, J. Tinoco 57	A. Barbosa	Sempre prometendo sem cumprir	3º " Supi — Balmain	1.200 73"	GL
8 Balmain, D. P. Silva 57	C. I. P. Nunes	Uma das fôrças pela última	2º " Supi — Balmain	1.200 73"	GL
9 Marglen, Não correrá 57	J. Vasconcelos	Vai esperar melhores dias	Não corre	—	
4—10 Good Prince, A. Ramos 57	J. Perez	Na grama é um perigo	4º " Supi — Balmain	1.200 73"	GL
11 Lord Pinguim, J. Portilho 57	W. Aliano	Não valeu a última. Cuidado	10º " Olaré — Paiquerê	1.600 103"	AM
12 Introito, J. Ramos 57	F. Lavor	Vai correr melhor agora	11º " Olaré — Paiquerê	1.600 103"	AM
" Insolente, J. Veiga 57	F. Lavor	Levado com muita fé	9º " Supi — Balmain	1.200 73"	GL
Nossa indicação — BALMAIN		Adversário — IMBROS		Bom azar — GOOD PRINCE	

Diario Carioca

20 CRUZEIROS

Domingo, 7 de julho de 1963

"Em todo mundo civilizado a metade dos leitos dos hospitais é ocupada por doentes mentais e a outra metade, pela soma de tôdas as outras doenças. Quer dizer: a loucura está na vanguarda de tôda a soma da patologia humana". Esta terrível revelação é feita pelo professor Lopes Rodrigues, médico-psiquiatra que está deixando a chefia do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Lopes Rodrigues adverte: ou a psiquiatria controla a loucura ou ela devora o mundo

"Só no Rio cêrca de cinco a seis mil internações de "loucos", anualmente. Dez vêzes isto, às vésperas da eclosão da loucura, ao desamparo da previdência, pré-loucos, tarados, neuróticos, predispostos, com altos índices de periculosidade, circulando na sociedade, em desajustamentos domésticos, no crime e no suicídio, caminhando para o desfêcho de um falso processo de assistência, que vem esperá-lo no leito, na alçada judiciária, terapêutica sórdida, no ajuntamento de irremediáveis. Por que não acudi-los antes da queda? O "leito" aí não passa de um sarcófago. Êste é um tremendo libelo que o professor Lopes Rodrigues lança ao govêrno e à sociedade.

Psiquiatria preventiva é a única solução

Texto: JOSÉ PEREIRA — Foto: ANTÔNIO CARLOS

As grandes reportagens do DC

Diálogo

— Que diz o professor sôbre a situação do problema da saúde mental, no Brasil?

— Estamos regidos por uma lei arcaica, a lei de Assistência dos Psicopatas, vetusta e já inteiramente anticientífica, superada por tôdas as leis dos outros países. Quando um país se louva numa lei que cuida do "doente mental", êsse país já não tem mais classificação no cenário científico mundial, pois atingiu ao último grau do retrocesso psiquiátrico. Além de antipsiquiátrica, é uma lei anti-social, em conflito com os imperativos sociais da hora que vivemos.

— Poderá o assunto ser mais esclarecido?

— Sim. O problema do "doente mental" é secundário. O fundamental é o da Psiquiatria Preventiva, o de se evitar as doenças mentais. Estamos ainda em plena era **alienística**, isto é, do alienado, em plena idade-média da psiquiatria. O remédio é o combate ao leito e não tentar resolver o problema aumentando o número de leitos. Psiquiatras os mais eminentes, governos os mais esclarecidos, legisladores de prol incidem neste êrro terrível: abrir mais hospitais para insanos, multiplicar o número de leitos, reformar ou construir os prédios e parecedes para abrigarem, cada vez mais, maior número de amentais. O que é necessário é a transformação imediata de tôda a nossa estrutura assistencial neste domínio: em vez de continuarmos a abarrotar os imensos depósitos de loucos, que entram em conflito com a moderna concepção "defensiva" em vez de "ofensiva", o que devemos fazer é surpreender o candidato à loucura nos seus primórdios. Nunca deixar que enlouqueça, para lhe dar um leito, para esgotar as verbas do erário público sôbre êsses aglomerados de frenopatas que povoam os depósitos maciços dos hospitais, marcham para a demência e desafiam os postulados modernos de que as doenças mentais, quando surpreendidas no seu nascedouro, são as mais curáveis de tôdas as doenças.

— E sôbre a incidência da loucura no mundo e entre nós, atualmente, perguntamos.

— Basta que se atente nisto: em todo mundo civilizado, a metade dos leitos dos hospitais é ocupada por doentes da mente, a outra metade, pela soma de tôdas as outras doenças. Quer dizer, a loucura está na vanguarda, cinqüenta por cento, de tôda a soma da patologia humana. E que temos feito? E de que cogita a nossa lei? Deixar que o indivíduo enlouqueça, para cuidar dêle. Consumada a loucura, dá-se-lhe um leito. Conseqüência: a dificuldade de curas já tardias e as superlotações; um insulto à dignidade da pessoa humana e o círculo vicioso de mais enfermarias, mais pavilhões, mais núcleos, fábricas de dementes, injúria ao destino próximo, bem como ingnóbil desprêzo aos modernos imperativos profiláticos, bastante adiantados que, se atuados a tempo, curam e evitam a monstruosidade desta palavra "internamento". Esta palavra vem da lei francesa de Ferrus, de 1838, já derrogada pelos exemplos pinaculares da Maison Blanche e de Ville-Evard, logo após a guerra de quatorze; o advento da higiene mental, o hospital de dia, o "open-door", o "non-restreint", o ambulatório, o dispensário, a assistência ao egresso, ou seja, nenhuma destas peças isolada, e sim a unidade estrutural do conjunto, o Instituto de Psiquiatria Preventiva, a lei de higiene mental. Só no Rio, cêrca de cinco a seis mil internações de "loucos", anualmente. Dez vêzes isto, às vésperas da eclosão da loucura, ao desamparo da previdência, pré-loucos, tarados, neuróticos, predispostos, com altos índices de periculosidade, circulando na sociedade, em desajustamentos domésticos, no crime e no suicídio, caminhando para o desfêcho de um falso processo de assistência, que vem esperá-lo no leito, na alçada judiciária, terapêutica sórdida, no ajuntamento de irremediáveis. Por que não acudi-los antes de baquearem? O "leito" aí não passa de um sarcófago. Basta que se veja: Serviço Nacional de Doenças Mentais, quando deveria se denominar: Serviço Nacional de Saúde Mental.

Psiquiatria Preventiva

— Duas vêzes à frente da direção do Departamento de Doenças Mentais, o que fêz o professor para mudar êste estado de coisas?

— Lancei-me resolutamente à trilha do advento da Psiquiatria Preventiva. Fiz a proclamação decisiva: Ou a psiquiatria preventiva devora o leito do doente mental ou o leito do doente mental devora o mundo. — Fui acoimado de louco e de revolucionário. Marchei, então para o domínio da ação. Era membro do Conselho Nacional de Saúde, e deliberei modificar, no Estatuto dêsse nobre conselho, tôda a sua redação alinística. Imprimi, a esta parte o sentido da psiquiatria preventiva, o que fiz de parceria com o saudoso Adauto Botelho. Històricamente, pelo menos, pela primeira vez, um código de saúde no Brasil, recebia a semente decisiva da psiquiatria preventiva, a fim de partir daí, para qualquer legislação subseqüente.

— Mas não houve divulgação?

— Sim, houve divulgação. Naquele momento, quando elaborávamos o Código Nacional de Saúde, tive oportunidade de dizer: Estamos nos reunindo, quase diàriamente, no Conselho Nacional de Saúde, elaborando o Código Nacional de Saúde. A parte referente à Psiquiatria será inteiramente renovada. Nova feição será dada ao espírito da parte psiquiátrica, com a preponderância da Psiquiatria Preventiva e o relegamento da vetusta "alienística". A higiene mental irá preponderar, imprimindo feição inteiramente nova ao estatuto básico da Psiquiatria no Brasil. A nova lei também será no final de sua redação. Será entregue, dentro em poucos dias, aos podêres públicos e terá ampla divulgação. Procurei substituir quase inteiramente a monstruosa Lei de Assistência a Psicopatas, monstruosa desde a denominação até o texto, abroquelado ainda ao rancor da velha lei francêsa. Da correspondência com sábios estrangeiros, verifico que o mundo inteiro não compreende que o Brasil não tenha ainda abandonado essa "lei" horripilante, anticientífica, deprimente e caduca. Só com a nova lei, poder-se-á iniciar o combate ao leito, o combate às bastilhas psiquiátricas e só com ela se poderá mudar a fisionomia da teratológica organização psiquiátrica, dentro da qual homens de ciência, neste país, patejam algemados e envergonhados perante o mundo.

— Mas êsse importante episódio na ciência brasileira, não teve a repercussão devida.

— Não teve, entre nós. A êsse tempo, comemorávamos o Ano Mundial de Saúde Mental. A frente dêste setor, no país, recebemos a visita de John Rees, o presidente da Federação Mundial de Saúde Mental. Depois de percorrer vários países do mundo, tomou conhecimento do que estávamos elaborando do nosso pensamento e da nossa ação, e ao despedir-se, de volta a Londres, elevou ao pôsto, sòmente depois de achar-se na Inglaterra, enviou-me uma carta. Nesta, entre outras coisas, dizia a mais alta autoridade mundial da Psiquiatria: "Meu Caro Prof. Lopes Rodrigues. Esta minha visita ao Rio é, infelizmente, bastante curta. O que avulta em meu espírito é se fixará é a nossa personalidade é o grande trabalho que haveis feito, estais ainda realizando e, espero, continuareis a realizar por muito tempo ainda no Brasil. Creio que o Brasil venha a dar ao mundo inteiro um modêlo do que pode ser feito em prol da saúde mental e da prevenção da doença mental. Aguardarei as notícias do progresso em tôdas as campanhas contra o preconceito e a inércia que vindes combatendo. Isto condizia bem com a nossa determinação em prevenir e conseqüentemente edificar uma saúde mental positiva. E o presidente da Federação Mundial de Saúde Mental assim conclui a sua missiva que se tornou um documento histórico em nosso país: "Quero agradecer-vos pelo exemplo de encorajamento que ofereceis a homens como eu, que se batem pelos mesmos objetivos. A. John Rees."

Ao ler uma declaração como esta escrita pelo mais alto titular da Psiquiatria Mundial, senti o justo orgulho de pertencer à pleiade de Psiquiatras brasileiros que não deslustram o renome do Brasil.

— E a respeito dos últimos acontecimentos verificados no tradicional Hospital de Juqueri, no Estado de São Paulo?

— Não me compete falar, mas sim aos sábios colegas daquêle Estado. Mas se posso dizer algo, afirmo que são conseqüência apenas do que acabo de esplanar: **Ou a Psiquiatria Preventiva devora o leito do doente mental ou o leito do doente mental devora o mundo.** Êste é o meu lema, que os homens do meu tempo acatarão ou que a posteridade acatará. Se o grande Estado de São Paulo fizer imediatamente o seu Instituto de Psiquiatria Preventiva, o que jamais ocorrerá. Se se limitar a continuar a abrir e consertar hospitais para "doentes mentais", dentro de dez a vinte anos, a tragédia virá, em proporções imprevisíveis, porém dantescas, como ocorrerá em todo o país.

— Com relação aos Estados. Quais as relações com o govêrno federal em matéria de assistência ao doente mental?

— Ao assumir a direção do Serviço, na minha gestão passada já dizia o seguinte:

A marcha de fragmentação e dispersão que constitui o signo do processo psiquiátrico nacional, colima sua ação minaz no sorvedouro desagregador dos denominados convênios do govêrno federal, com os govêrnos estaduais, isto é, consignação de recursos orçamentários, para ajudar os Estados a "desenvolver" os seus serviços psiquiátricos.

O critério de distribuição dêstes auxílios, no que decorre da experiência de um decênio de aplicações, agrava a descrença, à beira da mais luxuriante imaginação otimista. E por mais que a benevolência interfira, com os seus adjutórios aos juízos complacentes, está no rosto dos autos, a evidência do flagrante: Reum confitetem habemus... de 1946 a 1958, foram distribuídos 128 milhões de cruzeiros, aos nacos e retalhos, atingindo determinados Estados, em um ano, com a nica de 200 a 300 mil cruzeiros, inaplicáveis à construção de um mero puxado ou telheiro. A divisão indiscriminada de uma verba anual de 8 ou 10 milhões, para auxílio de todos os Estados, não condiz com o espírito da lei que estabeleceu a colaboração do Serviço Nacional, com as unidades da Federação, pois as obras se atravancam e se eternizam, por tôda parte, num arrastão desmoralizante de minusculartas inacabadas. O senso econômico impõe que se concentrem todos os recursos e todos os esforços em tôrno de 3 ou 4 iniciativas por ano, realizadas cada ano, em sua plenitude. Uma vez consumadas, o S.N.D.M. volveria sua atenção para outros três ou quatro Estados e, ao cabo, teríamos, em cada unidade da Federação, uma realização definitiva, ao invés de uma fragmentação que disputa a cada dádiva esmolar o adjutório mal fiscalizado e melhor conivente com solicitações políticas mal-avindas e mal definidas.

O psiquiatra Lopes Rodrigues lança mais uma advertência.

Até hoje, desde que se iniciou esta partilha anti-econômica da contribuição federal pelos Estados, o bôjo do dispêndio orça pelos 143 milhões, esquartejados pelas paredes sem rebôco, pelos alicerces sem muros, pelos aposentos sem tetos, pelas ruínas prematuras do que, mal começadod e já começa a apodrecer, sem que se logre a visão compensadora de tantos milhões espatifados.

Vejamos agora, o seguinte documento, altamente comprobatório. Trata-se de uma carta de um médico ilustre, então prefeito de Campina Grande, no Estado da Paraíba, acompanhada de duas fotografias de ruínas e destroços. E' o que vinha ocorrendo em outros Estados também, há muitos anos:

"Campina Grande, 8 de junho de 1963 — Exmo. sr. prof. Lopes Rodrigues:

Em 1959, último ano de meu mandato no govêrno dêste Município, tive ocasião de doar ao Serviço Nacional de Doenças Mentais, então dirigido pelo preclaro mestre, o terreno necessário à construção de um prédio para funcionamento de um Ambulatório de Higiene Mental nesta cidade, com 120 mil habitantes. Tendod deixado a Prefeitura, a 30 de novembro daquele ano, não houve tempo para conclusão da obra, sendo empregados os quatrocentos mil cruzeiros recebidos do Serviço Nacional de Doenças Mentais. São decorridos quase quatro anos, e o prédio está nas condições em que o deixei, ou melhor, mais atrasado, pois algumas paredes sofreram danos causados pelo abandono e pela ação de malfeitores.

Sabendo que o atual prefeito pretende concluí-lo para fim inteiramente diverso, apresso-me em trazer-lhe essa informação para que não desapareça o bem pertencente à União e não venha a cidade ficar privada de um serviço iniciado com o propósito do dar assistência aos enfermos da razão.

Junto duas fotografias do prédio, frente e face lateral, que mostram o estado em que ficou em 1959 e o abandono em que se encontra.

Seiterando-lhe os meus protestos de admiração e estima, subscrevo-me, atenciosamente, ass. Erpídio de Almeida".

Três metas

— E no momento atual, o que mais interessava à sua gestão, que está deixando?

— Três coisas fundamentais me empolgaram, nos poucos meses que aqui fiquei: o Instituto de Psiquiatria Preventiva de Brasília, o Instituto de Psiquiatria Preventiva da Zona Sul, aqui na Guanabara, e o plano da cidade habitacional da Colônia Juliano Moreira, plano em que me venho empenhando desde a minha gestão passada. Sôbre o Instituto de Brasília, publiquei uma monografia, com todo o estudo arquitetônico, o qual seria o instituto modelar, partindo de Brasília, para todos os Estados. O da Zona Sul, é a transformação do caduco hospital de Neuro-Sífilis, em instituto de Psiquiatria Preventiva, o que consegui dar substancial andamento. Quanto à cidade habitacional da Colônia Juliano Moreira, é um velho sonho meu: cercar a colônia de casas para os funcionários e servidores da mesma. Tenho ainda em mãos os estudos e o esquema que há anos elaborei e que, por fim, resolvi ampliar ao Centro Psiquiátrico Nacional. Seria o amparo do humilde servidor da Colônia, e ao mesmo tempo, o amparo do hóspede aos seus cuidados. Seria a primeira Gheel na América do Sul. Recebi autorização do eminente ministro Paulo Pinheiro Chagas, para prosseguir no assunto. Cheguei a trocar ligeiras idéias com o nosso companheiro psiquiatra ilustre que hoje dirige o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, o dr. Clidenor de Freitas. Finalmente, teremos muito mais a dizer no momento que julgarmos oportuno. Apenas o processo psiquiátrico brasileiro está a desenvolver-se fora da órbita da sinergia que deverá assinalar o primeiro passo de sua planificação; a psiquiatria preventiva. Não basta, para isto, o critério estatístico, a assinalar o número de doentes mentais, em cada cidade do nosso território. A marcha para o advento da psiquiatria preventiva, requer, de imediato, todo o complexo geo-político bem como as determinações psicogênicas da loucura, nas referidas regiões. E em vez de se abrirem hospitais, correspondentes ao número de doentes de cada região, se organizariam aparelhos de defesa de gênese, de modo a que o círculo vicioso dos orçamentos não patejasse na rotina anticientífica do "internamento", a desafiar a perpetuidade da loucura, através da perenidade dos leitos. Atiramos aos sumidouros, da cronicidade residual, os parcos recursos orçamentários que poderiam ser decuplicados numa obra de saneamento profilático, mas a curto prazo, em contraposição à perpetuidade dêstes grandes currais de dementes a cujo círculo jurídico, enfeixado em lei, estamos a conferir a denominação de assistência psiquiátrica.

A assistência, cientificamente organizada, é a que vai em busca das causas das doenças mentais, surpreende o predisposto ou o candidato à loucura, no preâmbulo da sua queda, denuncia as características imanentes ao seu risco iminente, ou tardio, rastreia a patogênese ao clamor ainda das longínquas agressões; antecipa, na refrega preventiva dos recursos táticos, a vacina aos heréticos acervos da displicência premunitória, inspira e executa um programa de defesa individual e coletiva.

Diário do CARIOCA

"Chilena" ameaça

A população da Guanabara está imunizada contra a epidemia de gripe que acaba de atacar cêrca de 1 milhão de pessoas no Chile, além de fazer oito vítimas em Pôrto Alegre, causando pânico em todo o Estado sulino, segundo informações do sr. Beiró Miranda, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde. Segundo êsse médico, desde a epidemia da gripe asiática, no Rio, foram tomadas providências que levam ao DNS a certeza de não haver perigo de contágio aos cariocas. A Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul confirma a morte de oito pessoas vitimadas pela "Chilena".

Grátis troca de óleo

O cobrança da taxa de Cr$ 300, que vinha sendo registrada nos postos de gasolina, quando da troca de óleo, foi suspensa pelo sindicato que reúne os revendedores de combustível, atendendo aos apelos formulados pelo Conselho Nacional do Petróleo e a Federação de Combustíveis.

Congresso de Odontologia

Será instalado, hoje, na Escola Técnica Nacional, o Primeiro Congresso de Odontologia da Guanabara. O congresso abordará, principalmente, os seguintes aspectos da odontologia sanitária: cárie dentária, doenças periodentais, maloclusões e câncer. Além das atividades científicas, através de simpósios, mesas-clínicas, mesas-redondas, cursos e filmes, haverá diversas exposições, excursões e festas.

IAPI não nomeia

Contrariando a determinação do presidente João Goulart, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários não nomeou ainda vários farmacêuticos aprovados em concurso realizado por sua iniciativa. A informação parte do presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Guanabara, sr. Carlos Alves de Sousa, que vem lutando pelos direitos dos representantes da classe que passaram no concurso daquele Instituto.

Compositores: nova sede

Ao comemorar o 11.º aniversário de sua fundação no próximo dia 8, o Sindicato dos Compositores Musicais estará inaugurando a sua nova sede, situada na Praça Floriano, 55, 9º andar. A diretoria da entidade convidou para a inauguração as autoridades federais e estaduais, compositores, cantores e artistas em geral.

Trêvo dos marinheiros

A SURSAN informou ter aprovado os planos para a construção do viaduto e das ruas laterais do Trêvo da Ponte dos Marinheiros, localizado no entrocamento das avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho. O preço da obra é de Cr$ 400 milhões e para sua construção já está autorizada a abertura de concorrência pública. O viaduto terá quatro faixas de tráfego, com 14 metros de largura, cada uma, ligando a Avenida Presidente Vargas às imediações da Rua Elpídeo Boa Morte, tendo um "braço" que descerá para a avenida Paulo de Frontin, em sentido paralelo à Estrada de Ferro Central do Brasil.

Queima de dinheiro

Segundo cálculos efetuados pelas fábricas de cigarros, excluindo os charutos e os fumos de rôlos, os brasileiros, em 1962, queimaram mais de 120 bilhões de cruzeiros em cigarros. O mesmo cálculo conclui que êste gasto ultrapassa em Cr$ 93 bilhões o orçamento do Estado de S. Paulo dêste ano.

Desenho industrial

Os 223 candidatos aos exames de habilitação à Escola Superior de Desenho Industrial deverão comparecer no dia nove, ao Colégio Estadual Sousa Aguiar (Rua dos Inválidos n. 121), para realizar o teste de nível cultural. Para os outros dias, a direção da ESDI aprovou os seguintes horários dia 10, às 8 horas, prova de Português, local: sede da ESDI (Rua Evaristo da Veiga, n. 95) para os candidatos de inscrição de 1 a 90; e Colégio Estadual Sousa Aguiar para os de nº 91 a 223. Dia 10, às 14 horas, prova de Inglês, local: Colégio Estadual Sousa Aguiar. No mesmo dia, e horário, na sede da ESDI, será realizada a prova de francês para os candidatos que optaram por essa matéria. Dia 11, às 9 horas (para os candidatos de 1 a 60: às 11 horas (para os de 61 a 120); às 14 horas (para os de 121 a 180) e às 16 horas (para os de 181 a 226) será realizado o exame vocacional na sede da ESDI.

"Galileu" anda

Segundo o veterinário Antônio Carneiro, a oncinha "Galileu" que está sofrendo de paralisia nas patas traseiras, desde o mês passado, conseguiu, ontem, dar, normalmente, quatro passos, demonstrando, assim, que as massagens e a vitamina "B-12" acabarão por curá-la. Disse mais: as melhorias apresentadas por "Galileu" afastam, quase que completamente, a hipótese de lesão na coluna, mas que, mesmo assim, providenciará uma radiografia na próxima semana.

Eclipse da Lua

Das 17,32 horas e seis decimos até às 20,33 horas, os cariocas, ontem, puderam ver o eclipse parcial da Lua, que foi estudado pelos astrônomos do Observatório Nacional. O fenômeno não foi observado sòmente no Brasil, mas em tôdas as partes do mundo, onde a Lua pudesse ser vista acima do horizonte.

Jorge Amado

Segundo o "New York Times", Jorge Amado, em 1962, foi um dos 25 escritores do mundo que mais sucesso alcançou. O mesmo jornal, em trabalho de pesquisa, apontou, na lista dos 100, o escritor brasileiro João Guimarães Rosa.

Recorde de queimaduras

Sessenta e três pessoas foram atendidas, durante os festejos juninos, nos hospitais Salgado Filho e Sousa Aguiar, em conseqüência de queimaduras causadas por fogos de artifícios, o que coloca o Méier como o bairro recordista, êste ano em ferimentos de tal natureza. Comparativamente, porém, os feridos por fogos diminuíram em relação a 1960: de 426 casos registrados naquele ano o índice baixou para 144 em 1963, dos quais 97 em menores e 47 em adultos.

Intercâmbio cultural

Retornando de Madrid, onde participou do Congresso de Instituições Hispânicas, o senhor Jesus Blanco Sanchez, vice-presidente da delegação paraguaia naquele conclave, disse que foram estudadas várias fórmulas para intensificar o intercâmbio cultural entre os países da América Latina, com o objetivo de suprir a necessidade de maior aproximação, "pois até agora pouco se conhece entre um país e outro, notadamente nos estabelecimentos de ensino superior", concluiu.

Polonesa vem cantar

A fim de participar do I Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, chegou, ontem, à Guanabara, a cantora lírica polonesa Alina Slonicka, integrante do Teatro de Ópera e "Ballet" de Varsóvia, laureada em vários concursos realizados na Europa. Alina, no concurso que será iniciado amanhã, na Escola Nacional de Música, representará seu país acompanhada de seu marido, sr. Jerzy Marchwinski, célebre planista da Orquestra Filarmônica de Varsóvia.

Confiança em rodovia

Após inspecionar os projetos de construção da nova ferrovia que ligará o Brasil à Bolívia, durante uma semana, retornou, ontem, a La Paz, o sr. Guilherme Ariñez Velasco, ministro de Obras Públicas y Comunicaciones da Bolívia. Disse que a economia dos dois países terá amplos benefícios, acentuando que o sistema de comunicação existente não atinge às necessidades de amplo intercâmbio dos produtos das duas nações, principalmente o petróleo, cujo transporte será facilitado com a ferrovia, que será construída dentro de um ano.

"Popô" abafa

Napoleão Muniz Freire, engenheiro, poeta, cronista, cenógrafo premiado, pintor, ator, boêmio está sendo julgado pelo público que diàriamente lota a "Maison de France" para assistir "Victor ou as Crianças" no poder como um dos melhores atores que interpretam a comédia surrealista de Roger Vitrac. Napoleão faz o marido enganado, e muito bem tanto, tanto que logo que entra em cena a platéia desaba de tanto rir. Vale a pena ir ver "Victor" e o Muniz também.

—•—

SEGURANÇA DO CAN — O major-general Lelandus Stranatran, da Fôrça Aérea dos E.U.A., quando entregava ao comandante do 1.º Grupo de Transporte da Fôrça Aérea Brasileira, o troféu "Segurança de Vôo", que distingue o serviço do Correio Aéreo Nacional como o que menor índice de acidentes registra em suas atividades. O ato solene ocorreu, ontem, na Base Aérea do Galeão, com a presença do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e de outras autoridades.

2a. Seção

Diario Carioca

DOMINGO, 7 e SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1963

Economia — Agricultura
Automóvel — Aviação
Artes e Letras

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

JOSÉ AUTO

Reflexão

AEROPORTO DE GATWICH, Inglaterra — Um instante de reflexão do presidente norte-americano John Kennedy e do primeiro-ministro britânico Haroldo MacMillan, quando êste foi receber o primeiro quando de sua chegada da Irlanda. — (UPI-DC)

Mais uma de Ward

O dr Stephen Ward (foto à direita) pintor nos domingos e médico especialista em mulheres bonitas, envolvido no escandaloso caso Profumo-Keeler, que abalou os sólidos alicercer morais do govêrno britânico, compareceu à Côrte de Justiça onde está sendo julgado por crime de lenocínio. Marilyn Mandy (foto à esquerda), uma de suas insinuantes vítimas, compareceu perante os juízes para testemunhar sôbre a vida anterior do atualmente desditoso osteologista há algum tempo encarcerado.

U.R.S.S. X CHINA

Começou sexta-feira a reunião em que as delegações das Comissões Central do PC soviético e do PC chinês vão discutir as divergências ideológicas que entravam as relações entre os dois países há quase dois anos. Ambos estão intransigentes e declaram que não se arredarão uma linha de seus pontos de vista, o que prenuncia uma cisão.

Em fins de junho, já depois dos chineses terem divulgado a carta de 14 de junho ao PC soviético, uma exposição de fotografias na Embaixada chinesa em Moscou foi depredada por quatro indivíduos, dos quais dois fugiram e dois foram presos pela polícia, sendo um dêles estudante de Física na Universidade de Moscou. Segundo os chineses, autoridades soviéticas, que alegaram estarem os assaltantes embriagados, tentaram dar cobertura aos detidos e os levaram para a polícia antes que a Embaixada tivesse tempo de averiguar os pormenores do atentado. Os chineses negam que os autores do ato de vandalismo estivessem embriagados e consideram o "muito estranho incidente" como "um premeditado ato de sabotagem".

No comêço da semana, a distribuição do documento chinês provocou o pedido de expulsão, pelo govêrno russo, de três diplomatas e dois estudantes, que tiveram de regressar imediatamente a Pequim. Os chineses interpretam a medida russa como um ato inamistoso que revela a intenção de Moscou de solapar deliberadamente "a âmizade sino-soviética" e criar obstáculos às conversações ideológicas. Garantiram, no entanto, os chineses, que não tomariam qualquer medida de represália contra russos residentes na China.

Tensão crescente

Um sinal de que as relações entre os dois países estão em crescente deterioração é a notícia procedente de Moscou, "de fonte geralmente bem informada", de que a delegação chinesa ao Festival Internacional de Cinema, cuja abertura oficial deve ocorrer hoje, domingo, anunciou à comissão organizadora que não tomará parte do mesmo.

Por outro lado, depois da expulsão dos distribuidores da carta, a Embaixada chinesa em Moscou fechou-se em copas. Os seus telefones não atendem aos correspondentes ocidentais. Nenhum dos secretários, do primeiro ao quarto, o embaixador ou qualquer outro membro da missão, jamais estão presentes e o encarregado da mesa telefônica não presta informações a ninguém. Igualmente, o acesso físico à Embaixada está inteiramente bloqueado.

Às vésperas da conferência, os indícios de que as relações entre os dois países estão cada vez mais abaladas eram evidentes. O Ministério das Relações Exteriores da URSS publicou na quinta-feira, no jornal "Izvestia", órgão da família Kruchev, dirigido pelo genro do primeiro-ministro, uma "nota explicativa", na qual declara que o fato de "cidadãos chineses terem divulgado na União Soviética a carta de 14 de junho constitui uma violação da soberania do Estado soviético e revela um desprêzo grosseiro às regras e costumes existentes na URSS".

Diz ainda a nota que, desde 16 de junho, alguns chineses residentes na URSS "divulgaram ilegalmente" o texto em russo da carta chinesa "em escritórios, aeroportos e estações do país", acrescentando: "Grupos especiais foram enviados com êste objetivo a várias cidades soviéticas, inclusive Leningrado e Odessa. Empregados chineses do trans-siberiano lançaram o folheto da carta em idioma russo pelas janelas dos vagões".

Ação direta

Como se vê, os agentes chineses estão agindo em território soviético como se fôssem revolucionários russos do tempo do czarismo em luta contra a Ocrana. E' por isso que tais atividades, de acôrdo com a nota, não só solapam as relações entre os dois Partidos Comunistas, mas também "as relações entre os dois Estados". Explicando a expulsão dos cinco chineses, o Ministério acusa a chancelaria chinesa de "dar uma falsa exposição dos fatos" em sua ação diplomática.

Em Moscou, alguns observadores chegam a insinuar um possível rompimento de relações entre os dois partidos. O jornal "Pravda", porém, publicou na quinta-feira um comunicado da Comissão Central do PC soviético no qual dá a entender que a delegação soviética às negociações foi ampliada. Esta declaração explica também os motivos pelos quais os soviéticos se haviam recusado a divulgar a carta chinesa, dizendo: "A publicação desta carta exigiria uma resposta aberta de nossa parte. "Pravda" qualifica os ataques chineses de "difamações" e conclui dizendo que a resposta soviética "será dada no seu devido tempo".

Segundo Pequim proclama aos quatro ventos, os seus delegados receberam instruções para fazerem os maiores esforços no sentido "de reforçar a unidade dos partidos soviético e chinês", a "unidade do campo socialista" etc. pois a grande ambição da Comissão Central do PC chinês é conseguir que das conversações surja a oportunidade para a ulterior convocação de uma conferência internacional de todos "os partidos comunistas e operários", aventura que é temida pelos russos.

Os pontos de discórdia

As divergências em debate há tanto tempo, a princípio negadas ferozmente por Moscou quando elas começaram a surgir por intermédio da Albânia, podem ser sintetizadas em oito pontos, na base dos documentos trocados entre Moscou e Pequim durante os muitos meses em que se desenrolou essa luta ideológica.

1) A guerra e a paz

Ponto de vista de Moscou: As fôrças políticas e sociais do socialismo dispõem atualmente de suficientes meios para impedir que os imperialistas desencadeiem uma guerra mundial. A guerra não é inevitável.

Ponto de vista de Pequim: As guerras só desaparecerão quando desaparecer o capitalismo. Mas, apesar dos imensos sacrifícios que a guerra imporá ao gênero humano, êsses sacrifícios encontrariam finalmente uma recompensa. Os povos vitoriosos construirão rapidamente uma civilização mil vêzes mais próspera.

2) Coexistência pacífica

Moscou: O princípio da coexistência pacífica só se aplica às relações entre Estados de diferentes sistemas sociais e exclui a ingerência de alguns Estados nos assuntos internos de outros. Êsse princípio não se aplica às relações entre as classes sociais antagônicas. O período transcorrido desde que terminou a Segunda Guerra Mundial se caracterizou por grandes transformações revolucionárias, ocorridas precisamente sob o signo da coexistência pacífica.

Pequim: Não é possível aplicar uma política cuja única conseqüência é congelar o progresso do socialismo no mundo e que não é senão uma "apólice de seguros" contra a revolução, da qual se beneficiariam os Estados capitalistas.

Moscou: A política de coexistência pacífica não significa absolutamente um acôrdo amistoso entre as ideologias socialista e burguêsa.

Pequim: Pelo caminho escolhido por Moscou corre-se o risco de chegar ao desarmamento ideológico.

3) Transição do capitalismo ao socialismo

A elaboração dos métodos de combate para conseguir o triunfo do socialismo deve ser um próblema interno da classe operária de cada país e da vanguarda comunista da mesma. Nenhum outro partido irmão, seja qual fôr sua importância, sua experiência e seu prestígio, pode determinar a tática, a forma e os métodos da luta revolucionária que devem ser aplicados nos outros países. Não é conveniente freiar o impulso da massa revolucionária, quando se encontram reunidas as condições, objetivas e subjetivas, ótimas para o triunfo da revolução. Mas tampouco é conveniente animar, de forma artificial, uma revolução, quando não se encontram reunidas as necessárias condições para o êxito. A experiência revolucionária demonstra amplamente que as sublevações prematuras estão fadadas ao malôgro. Não se deve esquecer que o comunismo mobiliza os trabalhadores para triunfar e não para perecer, ainda que seja de forma heróica.

Pequim: Os partidos comunistas ocidentais devem combater por todos os meios ao seu alcance: pacíficos, violentos, legais, ilegais e parlamentares. Não é possível limitar-se às formas de combate autorizadas nos Estados burguêses. Se os partidos comunistas ocidentais renunciarem à revolução proletária, sejam quais forem suas formas, deslizarão para a social-democracia, que Lenine qualificou de "ramificação da burguesia". Os partidos comunistas devem estar dispostos, em cada momento, a obter a vitória organizando ataques por surprêsa ou combates com as armas nas mãos.

4) Pôsto de líder dentro do mundo comunista

Moscou: Os partidos marxistas-leninistas se esforçam por realizar a revolução socialista pelo caminho pacífico, sem utilizar a guerra civil.

Pequim: "Certas pessoas" que elaboraram a teoria da "transição pacífica" do capitalismo ao socialismo, pretendem ter realizado com isso a mais preciosa contribuição à teoria marxista desde o tempo de Lenine. Essa pretensão é mais do que suspeita".

Moscou: Uma parte mais importante da responsabilidade cabe ao Partido Comunista da URSS e por isto êste tem o direito de liderança sôbre os partidos irmãos. Não obstante isso, dentro do movimento comunista não há nem partidos "superiores" nem partidos "subordinados". A primazia de um partido, uma hegemonia do mesmo, não daria nenhum resultado positivo. Todos os partidos devem basear suas relações no internacionalismo e na assistência mútua".

Pequim: Essa suposta liderança (da URSS) constitui, na realidade, uma manifestação de "patriotada", de "chauvinismo de grande potência". A base das relações entre os partidos comunistas, sejam grandes ou pequenos, deve ser a total igualdade de direitos. O Partido Comunista da URSS intervém, de forma arbitrária, nos assuntos internos dos partidos irmãos, destituindo os camaradas que ocupam o poder que não sejam de seu agrado, substituindo-o por outros de sua conveniência. Impressionado com as novas estruturas econômicas da Europa Ocidental, o Partido Comunista da URSS se dedicou a copiá-las servilmente, incorporando arbitràriamente a outros países de direção comunista os resultados dessa "cópia servil".

5) Ditadura do proletariado

Moscou: Nosso partido chegou a ser o partido de todo o povo. A unidade da sociedade soviética se consolidou e também a aliança entre operários e camponeses e a amizade entre os povos que compõem a União Soviética.

Pequim: Renunciando a chamar-se partido do proletariado, o Partido Comunista da URSS cai no "revisionismo" burguês. A noção de "partido do povo" é completamente absurda.

Moscou: O Estado soviético se converteu no Estado de todo o povo.

Pequim: A noção de Estado de todo o povo é também completamente absurda.

Moscou: Em nossa sociedade socialista já há muito tempo não há "classes antagônicas". Conseqüência: já não há luta de classes. O partido repeliu justamente a tese errônea e nefasta de Stalin, que pretendia que a luta de classes se tornaria mais violenta à medida que se fôsse edificando o socialismo.

Pequim: Em todos os países socialistas, inclusive a União Soviética, existem ainda as classes sociais que se combatem entre si. Não se deve esquecer que, segundo o autêntico marxismo-leninismo, a sociedade sem classes só aparecerá muito mais tarde, quando o próprio Estado tenha desaparecido.

6) A desestalinização

Moscou: Guiado pelo interêsse superior de nossa causa, o Partido Comunista da URSS eliminou tôdas as conseqüências do culto à personalidade de Stalin, fazendo todo o necessário para restabelecer completamente os princípios leninistas.

Pequim: Lutando com ostentação contra o culto à personalidade de Stalin, "certas pessoas" deformam as concepções do "partido proletário" e da "ditadura do proletariado".

Moscou: Nosso partido quer ter chefes, mas não chefes que se acreditem enviados de Deus.

Pequim: Ao exagerar de forma desmedida a atuação de Stalin, querem fazer recair sôbre êle as faltas de todos os outros e atribuir-se assim todos os méritos.

7) Dogmatismo e revisionismo

Moscou: Nosso partido combate ideològicamente em duas frentes: contra o revisionismo e contra o dogmatismo e não o revisionismo moderno.

Pequim: Como ressalta justamente a declaração dos partidos comunistas de 1960, o revisionismo moderno representa hoje em dia a principal ameaça contra o movimento comunista mundial. Os revisionistas seguem os passos da burguesia, representam os interêsses da aristocracia operária e por isso não são internacionalistas, mas partidos nacionais.

Moscou: Os desacordos ideológicos e táticos não devem ser utilizados em nenhuma circunstância para atiçar os sentimentos e os preconceitos racionalistas, nem as desconfianças e as discórdias entre os países socialistas.

Pequim: A Comissão Central do Partido Comunista chinês está disposta a pôr fim à polêmica sempre e quando isto fôr feito num plano de igualdade.

8) Publicidade dada à polêmica entre os dois partidos

Moscou: A Comissão Central do Partido Comunista da URSS decidiu não publicar o texto da carta que lhe enviou o PC chinês, com data de 14 de junho de 1963. Esta decisão da CC soviética é ditada pela preocupação de não dar publicidade à polêmica que existe no movimento comunista. Nós manifestamos a esperança de que a CC chinesa respeitará, por sua parte, não sòmente nas palavras, mas também nos atos, o acôrdo celebrado sôbre a cessação de tôda a polêmica aberta.

Pequim: Todos os documentos de Moscou relativos à controvérsia ideológica foram publicados na imprensa da República Popular Chinesa, enquanto que sete documentos chineses foram silenciados na URSS. Por isso, recuperamos nossa liberdade de ação.

Perspectivas

Grandes debates deverão estar ocorrendo no momento em que escrevemos, na tentativa de solução das divergências ideológicas entre os dois "partidos irmãos". Não deixa de ser curioso, porém, que os russos, nas vésperas do encontro de sexta-feira, depois de terem sepultado nas gavetas da Comissão Central os sete documentos chineses, aos quais nenhum jornal ou revista soviéticos ousou aludir, acusem Pequim e seus funcionários do "crime" de terem divulgado em território soviético e com desusada ousadia e eficiência, a carta que resume os pontos-de-vista chineses, por sinal um documento dos mais violentos.

A rígida organização comunista de Moscou mais uma vez tira a sua máscara e, paradoxalmente, o seu apregoado tipo de democracia volta-se contra si mesmo: os chineses não dispõem sequer da possibilidade de levar o seu pensamento ao conhecimento do "povo irmão" sem serem acusados de violar a "legalidade socialista" e perturbar com suas "difamações" as relações entre os dois Estados.

Aguardemos, pois, as reações de Moscou à ofensiva maoista, que infligiu nos últimos tempos alguns severos golpes na cidadela do Kremlin e na "unidade monolítica". Os chineses vão ao encontro com alguns trunfos: o apoio da maior parte dos comunistas asiáticos — coreanos, vietnameses, japoneses e mesmo indonésios, que formam a organização comunista mais numerosa fora do bloco soviético. Só o PC da Índia, que entrou em descrédito e numa profunda crise moral depois do ataque chinês à Índia se mantém impermeável ao maoismo, mas mesmo isto não pode servir de consôlo a Kruschev.

Assim, a ofensiva chinêsa contra Kruschev visa aos partidos da Europa Oriental, onde o da Rumênia parece receptivo às teses chinêsas em vista das dificuldades econômicas que o país atravessa, com muitas queixas dos maus tratos recebidos da União Soviética e principalmente aos dois grandes partidos ocidentais: os da França e Itália.

Na Itália, diz-se, Togliatti, além de bater-se pelo "comunismo policêntrico", entusiasmado com o recente sucesso eleitoral do partido, propõe, numa guinada ligeiramente à direita, a transformação dos partidos comunistas ocidentais em "sociais-democratas-radicais", o que abre o flanco de Kruschev a outras críticas chinesas. Além disso, os comunistas italianos e de outros partidos estão francamente indignados com a campanha que há alguns meses vem sendo movida na Rússia contra os escritores e artistas soviéticos, que estão sendo "enquadrados" ideològicamente por Kruschev para, numa manobra de superfície, agradar aos chineses. Assim, parece que tanto se Pequim conseguir como não conseguir a almejada conferência internacional dos partidos comunistas, a famosa "unidade monolítica do campo socialista" está seriamente comprometida.

Automóvel - Aviação

O FINANCIAMENTO DE TRATORES PARA A AGRICULTURA

Em sua última reunião, a Comissão de Tratores do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Máquinas Agrícolas, Rodoviárias e Terraplenagem, Caminhões, Ônibus, Automóveis e Veículos Similares, resolveu constituir um asubcomissão especial para acompanhar, junto à Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, os trabalhos referentes à nova regulamentação do financiamento de tratores para a agricultura, a ser baixada por êstes dias. Integram a referida subcomissão os srs. Válter Stedile, da Valmet, que a chefia: Ilo Nogueira, da Massey-Ferguson; Aníbal Cabral, de Tratores Fendt; Paulo Salomão, da Ford; e general Alberto Guimarães, da Otto-Deutz.

A CHRYSLER A TURBINA

Paris — 1-5-63 — Agefi — Combat

A partir de uma data ainda não especificada, no segundo semestre de 1963, serão entregues a um número limitado de clientes escolhidos, a primeira série de 50 carros "Chrysler" à turbina. A escolha dos clientes foi elaborada de maneira a que os 50 carros sejam experimentados em tôdas as condições de clima e tráfego. Estas experiências deverão determinar o futuro comercial dêste sensacional carro, que nesta pré-série, foi fabricado apenas em um só tipo de côr bronze, de duas portas e 4 lugares.

Analisador

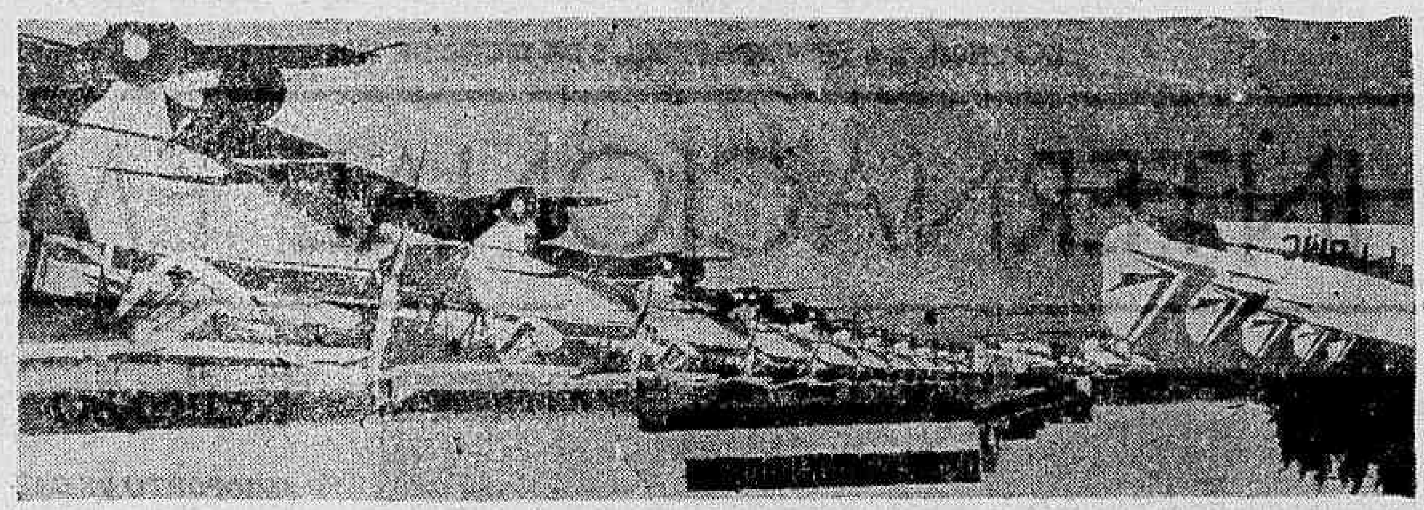
LONDRES — Um analisador eletrônico portátil de tráfego está sendo exibido nesta cidade em conexão com o III Seminário Internacional de Medicina Legal, Patologia e Toxicologia e I Seminário Internacional de Contrastação de Documentos, que se realizam na Escola de Farmácia da Universidade de Londres

O equipamento já foi experimentado por cêrca de 60 fôrças policiais e unidades de pesquisas rodoviárias, tem sido considerado de alto valor na redução do número de acidentes de tráfego.

Um feixe de rádio de alta freqüência é dirigido em sentido diagonal à estrada, de modo que o veículo que interrompe o feixe faz com que certo volume de energia seja refletida até uma antena. Essa energia refletida sofre uma mudança de freqüência proporcional à velocidade do veículo. Comprando-se a freqüência do sinal transmitido com a energia refletida, uma leitura direta da velocidade em quilômetros horários pode ser efetuada em medidor devidamente calibrado.

Nos casos em que se necessita de registro permanente da velocidade do tráfego ou de sua densidade, um gravador gráfico pode ser usado em conjunto ou substituir o medidor métrico

As leituras são instantâneas e de tôda confiança. O aparelho emprega transistores e circuitos impressos e é alojado em três unidades portáteis compactas, que podem ser montadas na mala de um carro, numa pequena mesa ou num tripé. O aparelho completo funciona com uma bateria de 12 volts. (BNS)



REGENTE — NOVO AVIÃO BRASILEIRO — Projetado para serviços executivos e de táxi-aéreo o "Regente" — avião triciclo totalmente metálico e de 4 lugares — constitui um passo muito significativo na implantação da indústria aeronáutica brasileira. Veloz, confortável e compacto o "Regente" incorpora as mais modernas técnicas da engenharia aeronáutica. O nôvo avião brasileiro foi projetado pela Soc. Construtora Neiva, de Botucatu, São Paulo, uma pioneira no ramo, fabricante dos conhecidos "Paulistinhas", "Agrícola" e "Campeiro", aviões já homologados e usados em diversos países da América do Sul.

ASSENTO DA FRENTE

Nos bastidores do campeonato mundial de corridas — Os bólidos participantes — Os corredores mais credenciados

S. MARQUES VIEIRA

Não há uma estação definida para as corridas de automóveis. Os corredores permanecem escravizados o ano todo, treinando e disputando nas pistas existentes em tôdas as partes do mundo. Ganham mais experiência e se familiarizam com os novos carros.

Entretanto, as provas decisivas pertencem à Fórmula 1 — bólidos monopostos equipados com motores de cilindrada nunca superior a 1,5 litros. Sòmente os carros dessa categoria competem nas provas que contam para o campeonato mundial de corredores e construtores. Muito embora as corridas da Fórmula 1 já tenham sido iniciadas na Europa, a estação pròpriamente dita só começará com a realização da primeira prova do calendário mundial de 1963, o Grande Prêmio de Mônaco, no dia 26 de maio.

Os campeonatos são decididos na base de pontos, com 9 pontos para o colocado em primeiro lugar, 6 para o segundo, 4 para o terceiro, 3 para o quarto, 2 para o quinto e 1 para o sexto. Neste ano, apenas 10 provas serão realizadas e os títulos decididos na base dos seis melhores desempenhos dos corredores e carros participantes.

OS 10 GRANDES-PRÊMIOS DECISIVOS

Pela ordem, as provas para o campeonato mundial são as seguintes: Grande Prêmio de Mônaco, Grande Prêmio da Bélgica (em Spa), Grande Prêmio da Holanda (Zandvoort), Grande Prêmio da França (Reims), Grande Prêmio da Inglaterra (Silverstone), Grande Prêmio da Alemanha (Nurburgring), Grande Prêmio da Itália (Monza), Grande Prêmio dos Estados Unidos (Watkins Glen), Grande Prêmio do México (Cidade do México) e Grande Prêmio da África do Sul (East London). Será uma longa e dura batalha para os contestantes, pois a prova final no Sul da África sòmente será realizada no dia 28 de dezembro.

Foi na África do Sul, exatamente, que o atual campeão mundial, o londrino Graham Hill conquistou o título de 1962, para êle e para o carro BRM. Para 1963, tanto Graham Hill como a BRM, pròvàvelmente enfrentarão uma espinhosa missão, face à formidável oposição de outros competidores britânicos e de dois times italianos.

OS BÓLIDOS E OS CORREDORES

Como em 1962, o californiano Richie Ginter será o companheiro de Hill no time da BRM, utilizando uma versão mais potente do motor V-8 usado no ano passado, montado num carro considerávelmente mais leve.

O rival mais perigoso do campeão mundial de 1962, o jovem Scot Jim Clark, novamente será o principal pilôto da equipe do Lotus, juntamente com o britânico Trevor Taylor. Ambos confiam no nôvo e rápido Lotus 25 que emprega uma forma avançada de construção monocoque, já conhecida desde o ano anterior. Para a atual estação, os motores Coventry Climax V-8 estarão usando injeção de combustível, produzindo mais de 200 HP.

Motores idênticos serão empregados nos carros Cooper e Brabham. Jack Brabham campeão mundial em 1959 e 1960 é hoje um fabricante de carros de corrida rico e famoso. Já está construindo três máquinas da Fórmula 1, nas quais competirá em companhia do californiano Dan Gurney. Os carros Brabhams 1963 serão mais leves e esbeltos do que o protótipo apresentado no ano passado e utilizarão carroçarias feitas com fibra de vidro.

O primeiro Cooper GP, modêlo 1963, já foi apresentado ao público na pista de Goodwood, na corrida da Páscoa, onde, pilotado por Bruce McLaren, colocou-se em segundo lugar na corrida principal. O Cooper GP, também, é mais leve e delgado do que o modêlo anterior e incorpora uma nova suspensão desenhada para eliminar a tendência de focinhar durante freadas violentas.

As duas equipes inglêsas financiadas por Bowmaker e UDT/Laystall, retiraram-se das competições, mas o veterano corredor Reg Parnell, que gerenciava o time Bowmaker, adquiriu alguns carros Lola-Climax para competir independentemente, contando, também, com o concurso de Chris Amon, um neo-zelandês de 19 anos, que competiu pela primeira vez num bólido V-8 da Fórmula 1, na corrida da Páscoa de Goodwood. A Sociedade Inglêsa de Corredores que prèviamente era a responsável pelos carros da equipe UDT/Laystall, continuará independente, com os corredores Innes Ireland e o texano Jim Hall pilotando carros Lotus com motores BRM.

Em 1962, os carros de fabricação inglêsa ganharam tôdas, com exceção de uma das grandes provas do calendário oficial — o Grande Prêmio da França foi conquistado por Gurney num carro Porsche — mas esta situação poderá não se reproduzir no corrente ano. Porsche retirou-se das provas Fórmula 1, porém Ferrari está se esforçando com determinação para voltar triunfante depois de uma temporada modesta.

Para 1963, a casa Ferrari já contratou o ex-campeão mundial de motocicleta John Surtees e o belga Willy Mairesse. Os novos bólidos Ferrari deverão aparecer pela primeira vez no Grande Prêmio da Bélgica, uma pista de alta velocidade onde a decantada alta potência do motor Ferrari será exibida em grande forma.

O outro time italiano — uma nova equipe de corrida — é o ATS, cuja fábrica está situada em Bolonha. Ali, um nôvo carro do tipo GP está sendo construído, equipado com um moderno e potente motor V-8. Os carros serão pilotados pelo anterior campeão mundial, o californian Phil Hill e o promissor e jovem italiano Giancarlo Baghetti. Apesar de se tratar de uma nova emprêsa, possui excelente situação financeira e conta entre os seus componentes com diversos especialistas que saíram da fábrica Ferrari.

É muito difícil prever, no momento, como se irá processar o campeonato da Fórmula 1, porque a concorrência é destemida e imprevisível. O mesmo, porém, já não se pode dizer da competição para as primeiras posições, nas corridas do tipo Grande Prêmio, pois Ferrari já demonstrou sua superioridade, conquistando os 6 primeiros lugares na prova das 12 Horas de Sebring, na Flórida, pulverizando os recordes oficiais de voltas, agora, nos fins de semanas de treinamento em Le Mans.

O campeonato mundial dêste ano incluirá não sòmente, na categoria GT, as tradicionais corridas de longa distância e as provas de circuito fechado, mas, também, uns poucos ralles e subidas de montanha. Mas, em qualquer dos três tipos de competição, o cavalinho saltador do emblema da Ferrari parece que será extremamente difícil de ser derrotado.

Pan American lança cargueiro a jacto

A inauguração de serviços de carga internacional com três aviões a jato, especialmente planejados para êsse tipo de operações, bem como a aquisição de outros cinco "jets" do tipo Boeing 707-321C, reafirma a posição da Pan American Airways como principal companhia transportadora de carga do mundo.

A companhia dispõe, atualmente, de 57 aparelhos a jato que, fazem serviços de passageiros e carga através de 100 cidades do mundo, 30 das quais no Brasil e demais países da América Latina. Três dos cargueiros a jato serão lançados no serviço transatlântico e transpacífico no próximo dia 17 do corrente. Êsses três aviões, e mais os cinco encomendados pela Pan-Am, representam uma inversão de 60 milhões de dólares.

O advento da era do jato no transporte de carga significa para o comércio internacional a mesma soma de importância, para o turismo e o intercâmbio cultural, do lançamento dos Clippers a jato há cinco anos, pela Pan-American.

Os modernos cargueiros, dotados de motores turbofan, desenvolvem velocidade de 900 km por hora e seu raio de ação é de 5.280 km com 40 toneladas de carga. As turbinas Pratt & Whitney desenvolvem 18.000 librns de empuxo cada uma, seja um total de 72.000 libras.

O sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente encarregado da Divisão Latino-Amricana da Pan-Am, que há anos vaticinou que o transporte de carga chegaria a ser tão importante para as companhias de aviação como o movimento de passageiros, estima que êsse nôvo serviço constituirá passo transcendental para a concretização do ano passado, o índice do desenvolvimento do transporte cargueiro superou o dos serviços de passageiros.

"REGENTE"

"REGENTE" TERMINA ENSAIOS ESTRUTURAIS DE HOMOLOGAÇÃO

Terminaram os testes estruturais de homologação do avião "Regente", projetado e construído pela Aeronáutica Neiva, de Botucatu, São Paulo. Os ensaios, levados a efeito pelo Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, por contrato da Neiva, apresentaram resultados excelentes. O último ensaio estático referente à asa, apresentou índices consideràvelmente superiores aos exigidos pelas normas — estas determinavam 150% de carga limite e a asa do "Regente" resistiu 180%.

Entrementes, realizam-se os ensaios oficiais de vôo, sendo de notar o fato do prototipo do "Regente" já estar voando pelos pilotos de prova da fábrica há mais de ano e meio, com cêrca de 150 horas de vôo e mais de meia centena de pousos e decolagens.

O "Regente" desempenha importante papel em nossos meios aeronáuticos, uma vez que é fruto de uma política abraçada pelo Ministério da Aeronáutica de encorajamento da iniciativa privada através de contratos de projeto e encomendas.

Iniciando tal política com a Neiva há alguns anos, sem outros propósitos naquela época senão o de deixar acêsa uma chama em nossa indústria aeronáutica, o apoio contínuo, ininterrupto do Ministério logrou obter resultados compensadores, pois a Aeronáutica Neiva, cujo "Paulistinha" número 200 já deixou as linhas de montagem, veio a projetar um avião para ligação e observação — o "Campeiro" — e em seguida o "Regente", de construção mais avançada, incorporando inclusive materiais modernos como fibra de vidro.

Sabe-se, por outro lado, que o Ministério da Aeronáutica está-se definindo em tôrno de uma proposta da Neiva que envolve quatro programas, compreendendo aviões "Paulistinha", "Campeiro" e "Regente" desde um plano de maior fôlego, para três anos, até um que apenas manterá a atividade industrial da emprêsa, com duração de menos de um ano.

Por certo o Ministério da Aeronáutica, ao optar por um dos programas, levará em conta os resultados que obteve ao apoiar a iniciativa privada, e considerará devidamente o entusiasmo, capacidade e seriedade de propósitos demonstrado pela Aeronáutica Neiva em seus anos de atividade industrial.

Eis as características de desempenho do avião "Regente":

"REGENTE" 145

Motor Continental 145 H.P.

Número de lugares	4
Bagagem normal	45 kg
Velocidade de cruzeiro (75% a 2.000 m)	216 Km/h
Alcance (65% sem tanque reserva)	1.190 Km
Velocidade de subida inicial	3,8 m/seg.
Teto de serviço	4.700 m
Velocidade de estol	87 Km/h

"REGENTE" 180

Motor Lycoming 180 H.P.

Número de lugares	4
Velocidade de cruzeiro (75% a 2.000 m)	240 Km/h
Alcance (65% sem tanque reserva)	1.200 Km
Velocidade de subida inicial	4,5 m/seg
Teto de serviço	5.800 m
Velocidade de estol	87 Km/h

Travessia do Atlântico em 3 horas e meia

LONDRES (BNS) — Em discursos pronunciados em Stocke-On-Orent, o sr. Julian Amery, ministro da Aviação britânica, afirmou que os aviões e a indústria aeronáutica do seu país lideram o mundo na construção e aperfeiçoamento de aeronaves.

O sr. Amery, que partiu para a Rússia pouco depois do seu discurso, disse que nada havia no outro lado do Atlântico, ou na União Soviética, que pudesse comparar-se com a indústria aeronáutica britânica, que produzia agora um aparelho capaz de cruzar o Atlântico em três horas e meia. Não havia, disse êle, possibilidade de outro país possuir um avião dêsse tipo.

Comentando outros progressos realizados pela indústria, o sr. Amery referiu-se a uma aparelhagem de aterragem cega, a ser incorporada aos futuros aviões de passageiros britânicos, que seriam, aliás, os primeiros do mundo a contar com essa ajuda.

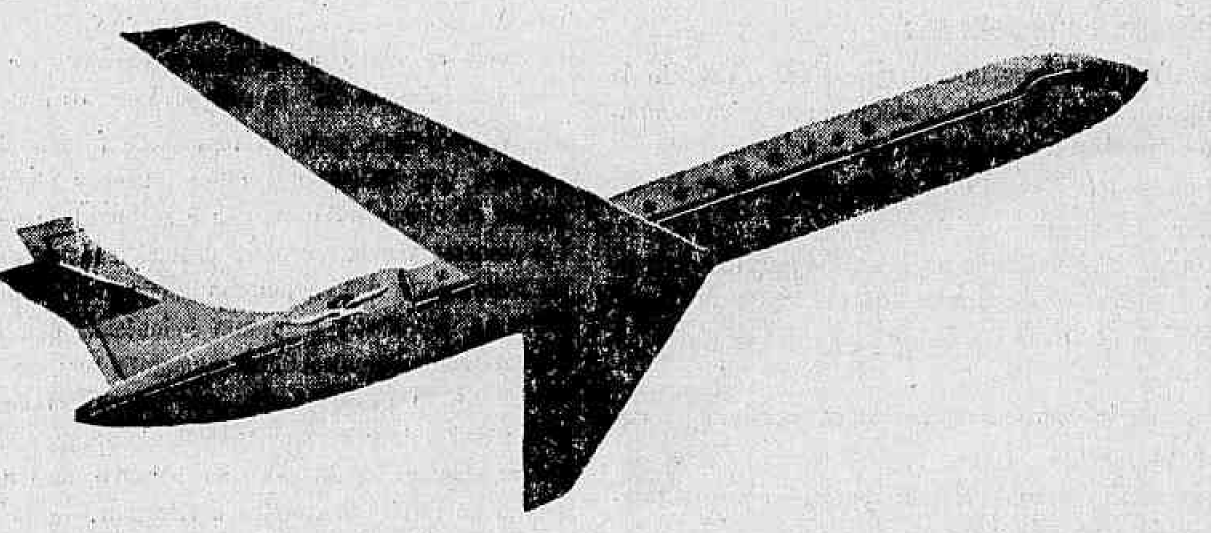
Finalmente, o sr. Amery informou que a Grã-Bretanha estava estudando um método de comunicações especiais, que permitiria ao indivíduo na Grã-Bretanha falar com a Austrália, Canadá e partes remotas do mundo por meio de satélites. Segundo o ministro britânico, êsse plano será realidade dentro de uma década.

VENDEDORES IBM REÚNEM-SE EM NICE

Os melhores vendedores IBM da Europa (cêrca de 1.200) estarão reunidos na próxima semana na cidade de Nice, em sua convenção anual.

Dos 1.200 vendedores, mais da metade viajará pelos Caravelle da Air France que por isso se vê obrigada a efetuar diversos vôos extraordinários para dar vazão a êste suplemento inesperado de passageiros; contribuindo para o sucesso da convenção. Air France instalará postos de informações no aeroporto daquela cidade, onde haverá um ou vários intérpretes falando pràticamente tôdas as línguas da Europa.

CRUZEIRO A JATO



O novo jato Caravelle 6-R da Cruzeiro representa o mais moderno bi-reator do mundo.
Na sua próxima viagem experimente o prazer, o confôrto e a velocidade silenciosa do novo Caravelle.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
na era do jato sempre uma bôa viagem!

EXCURSÃO

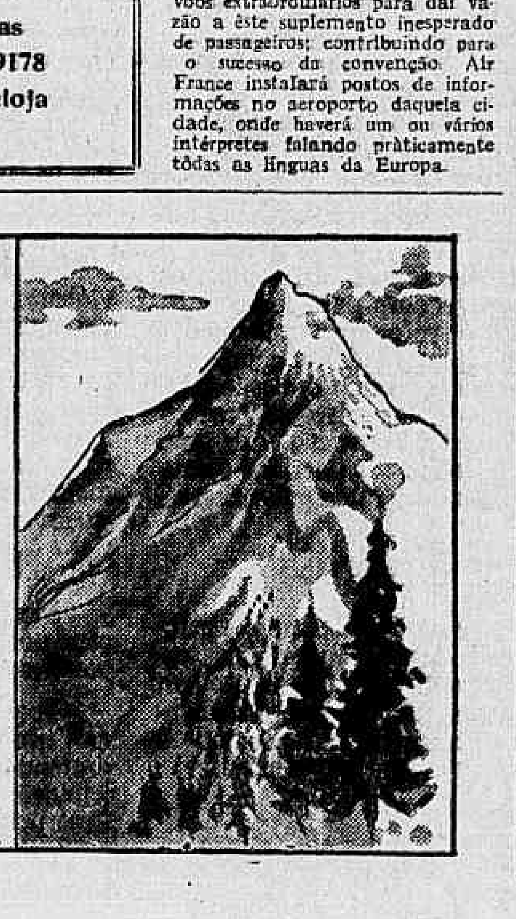
O CENTRAL OLÍMPICO FERROVIÁRIO (C.O.F.), fará realizar hoje dia 7 de julho, uma excursão à CIDADE DE MARQUÊS DE VALENÇA, em confortáveis ônibus especiais.

PROGRAMA

7 horas:	Partida de Dom Pedro II — ônibus especiais.
10 »	Jôgo de futebol-de-salão (C.O.F. x Clube dos Coroados)
12 »	Jôgo de basquetebol (Clube dos Coroados x C.O.F.). Aos vencedores serão ofertadas medalhas e o troféu «JOÃO MOSSURUNGA».
13 »	Feijoada.
16 »	Tarde-dançante com orquestra.
19 »	Regresso.

Expresso Real Ltda.
RIO-BRASÍLIA
Diàriamente: 7.30, 8.00 e 13.00 horas
Rodoviária: Guichê 34 — Fone: 23-9178
Encomendas: Av. Venezuela, 3, sobreloja
FONES: 43-6723 e 43-6726

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Horários diretos e paradores, a toda hora, das 6 às 22 horas
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões.
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO - MAGÉ - CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM - MONERÁ - CORDEIRO - CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procopio - Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855



Sindicato dos Empregados de Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Estado da Guanabara

Rua da Constituição, 61 - sob.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados de Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Estado da Guanabara com sede na Rua da Constituição, 61, sobrado por seu Presidente, nos têrmos do art. 28, letra a, dos Estatutos, convoca pelo presente Edital os associados quites para uma Assembléia Geral Extraordinária em 1a. convocação às 23 horas e em 2a. convocação às 24 horas, no dia 8 de julho do corrente ano, na Sede Social, cuja ordem do dia constará de:

a) Discussão e aprovação, por escrutínio secreto, da tabela de aumento apresentada pelo Sindicato patronal;
b) Autorização à Diretoria do Sindicato para firmar o acôrdo e devida homologação perante a Justiça do Trabalho.

Rio de Janeiro GB 5 de julho de 1963

MÁRIO DOS SANTOS
Presidente

medicina, saúde, odontologia

Supervisão: Dr. LEOPOLDO FERREIRA, do Hospital dos Servidores do Estado

Odontologia

4.000 DENTISTAS DE TODO O PAÍS REÚNEM-SE HOJE EM CONGRESSO NA GUANABARA

Declarações do Dr. EDGARD DA CRUZ FERREIRA, secretário-geral da Associação Brasileira de Odontologia (Seção da Guanabara) e do Congresso

"Com uma Exposição Científica e Cultural, de interêsse profissional e popular, onde o Câncer da Bôca e a Cárie Dentária serão temas de primeira grandeza, a Associação Brasileira de Odontologia fará realizar, de 7 a 13 de julho, o "I Congresso de Odontologia", homenagem ao professor Coelho e Sousa, patrono da Odontologia Brasileira" — assim iniciou esta entrevista o dr. Edgard da Cruz Ferreira.

CONVOCAÇÃO

"A Comissão Organizadora e Executiva, constituída pelos drs. Antônio Henrique Lourenço, Alvaro de Macedo Alves, Vladimir de Sousa Pereira Filho Nilson de Calazans Rêgo, Paulo da Silva Freire, João Pio dos Santos e João Ferreira Machado, está sob a presidência do dr. Vladimir de Sousa Pereira, nome que foi indicado pela Diretoria da Associação Brasileira de Odontologia, cujo presidente é o dr. Mário Araújo, que convoca, desde já, todos os cirurgiões-dentistas do país para tomarem parte ativa no decorrer do referido conclave".

PROGRAMA OFICIAL

E prossegue o dr. Edgard da Cruz Ferreira: "O tema oficial será Odontologia Sanitária, envolvendo 4 assuntos: 1 — Cérie Dentária; 2 — Doenças Periodontais; 3 — Maloclusões; 4 — Câncer Oral. Será feita uma revisão dos conhecimentos científicos e da aplicação clínica concernente aos assuntos citados, para melhor orientação do profissional junto à clientela".

CURSOS AUDIO-VISUAIS

"Serão os seguintes: 1 — Coroas e pontes; 2 — Endodontia; 3 — Periodontia; 4 — Coroas de jaqueta; 5 — Dentaduras; 6 — Prótese móvel de campo; 7 — Cirurgia; 8 — Amálgama e cimentos de silicato; 9 — Restauração a ouro; 10 — Odontopediatria".

CURSOS PRATICOS

"Serão realizados em pacientes, tendo a execução prática e exposição indispensável à compreensão da técnica. Para êsses cursos, as inscrições deverão ser feitas até o dia 1.º de julho, sendo de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para cada, podendo ser feita inscrição, no máximo, para 2 cursos. Os cursos constarão de: 1 — Coroas e pontes; 2 — Endodontia; 3 — Periodontia; 4 — Coroas de jaqueta; 5 — Aparelhos móveis — Sistema de encaixe; 6 — Dentaduras; 7 — Radiologia.

Além dêsses cursos, teremos as mesas clínicas, que serão em número necessário a demonstrar técnicas relacionadas com as várias especialidades, havendo também uma exposição industrial e comercial".

ATIVIDADES SOCIAIS

"Será intenso e repleto de atrações o programa social, constando de passeios e visitas aos pontos turísticos da cidade, coquetéis, "shows", espetáculos no Teatro Municipal e Mesbla, Churrasco de Confraternização etc.".

TAXA DE INSCRIÇÃO E SEDE DO CONGRESSO

"As inscrições poderão ser feitas da seguinte maneira:
Cr$ 2.000,00 para sócios de Associações filiadas;
Cr$ 3.000,00 para não sócios;
Cr$ 1.000,00 para acadêmicos.

A sede principal do Congresso funcionará na Escola Técnica Nacional, na Avenida Maracanã n.º 229, onde um completo serviço de informações estará funcionando a partir de sábado, 6 de julho, ali podendo ser feitas inscrições para o Congresso, Cursos, Mesas Clínicas e atividades sociais".

A ÚLTIMA PALAVRA

E finaliza o dr. Edgard da Cruz Ferreira: "A Associação Brasileira de Odontologia do Estado da Guanabara está apta a receber a adesão dos cirurgiões-dentistas de todo o país, os quais deverão procurar o endereço de sua sede, na Avenida 13 de Maio n.º 13 - 10.º andar, ou a própria sede do Congresso, para tomarem parte ativa no decorrer dêsse conclave de longo e profundo alcance odontológico e social".

RIO — Cidade Enfêrma

LEIS E MENDICÂNCIA

Preceitua o Código Penal: "Cap. VII — "Das contravenções relativas à Polícia de Costumes" — art. 60: — "Mendigar por ociosidade ou cupidez: PENA — prisão simples de quinze dias a três meses. parágrafo único — aumenta-se a pena de um sexto a um têrço, se a contravenção é praticada: a) de modo vexatório, ameaçador ou fraudulento; b) mediante simulação de moléstia ou deformidade; c) em companhia de alienado ou de menor de 18 anos".

Aí está a lei que rege matéria tão importante como soi ser a mendicância na Guanabara. Aí está a lei e aí estão, também, os mendigos aumentando dia a dia, hora a hora, instante a instante. Das duas, uma: ou lei não pode ser cumprida porque é falha ou então, a mendicância é mais forte do que a própria lei. Se a lei é falha, modifique-se a lei; se a mendicância é imensa, estude-se o porquê de tal situação. De um modo ou de outro, livremos as nossas ruas dêsse cancro social que é o mendigo. Mas que sòmente poderá ser extirpado da nossa sociedade no dia em que utilizarmos todos os nossos recursos na remoção da mais terrível das doenças: o ÓCIO. Mas para curar tantos em benefício de muitos, a nossa Constituição oferece o medicamento milagroso em seu artigo 157, número XV que assegura: ASSISTÊNCIA AOS DESEMPREGADOS. Terminado o desemprêgo, terminará também a ociosidade, porta aberta para o longo caminho que é a mendicância. Pobreza que, às vêzes, se veste de doença para explorar a caridade alheia. Doença que, em outras ocasiões, é verdadeira, necessitando de algo mais do que a própria Caridade. Doença que precisa de assistência médica, odontológica, de hospitais, de remédios, de saúde enfim. Mas .. doença verdadeira. E não mistificação! .. Mentira que abusa da boa fé popular. Que usa as roupas de um falso mendigo. Que precisa acabar para nascer o sol da Verdade. Verdade que mostrará ao povo quais os falsos e verdadeiros mendigos. Para os falsos, a lei. Para os verdadeiros, a possibilidade de uma recuperação, baseada em nossa Carta Magna, art. 145, parágrafo único: "A todos é assegurado o trabalho que possibilite existência digna. O trabalho é obrigação social".

Que venha, pois, o trabalho honesto, para defesa das crianças mendigas, a fim de livrá-las da escola do crime das calçadas frias e das sombras de uma noite eterna. Que não deixe de vir também uma completa e constante assistência social, em prol da velhice desamparada e de mulheres que [illegible] de sol a sol. Que venha tudo de útil e necessário, para que a Saúde triunfe finalmente!

PROVÉRBIO DO DIA

"Doente sabido, de médico não tem mêdo"

Lembretes de saúde

Trate dos dentes de leite de seu filho

A criança deve ser levada ao cirurgião-dentista logo que apareçam os primeiros dentes de leite. E' completamente errada a teoria de que os dentes de leite, porque vão ser substituídos pelos permanentes, não devem ser tratados. E' necessário que se saiba, principalmente os pais, que uma infecção em um dente de leite poderá dar origem a uma série de afecções graves. Dêsse modo, todo cuidado será pouco em relação à dentição temporária. Muita atenção, pois!

Faça exames periódicos de saúde

Mesmo não sentindo nada, procure, de seis em seis meses, o seu médico-assistente e, de quatro em quatro, o seu cirurgião-dentista. Muitos males êles poderão evitar, inspirados no aforismo popular: "Mais vale prevenir do que remediar".

Você já mandou examinar as suas gengivas?

As suas gengivas devem ser examinadas periòdicamente. Dêsse modo, tôda irritação local (tártaro, sepais bucal etc.) poderá ser removida em benefício delas. Proceda assim, para proceder corretamente em defesa da sua saúde.

Não deixe que a gordura tome conta de você

A obesidade (excesso de pêso) pode constituir um verdadeiro impedimento à vida ativa, à energia e à saúde. E' necessário, pois, proteger-se contra um excesso de gordura, não deixando que a mesma invada o seu organismo.

Assim, o mais importante e certo a fazer será procurar um médico, a fim de que êle não deixe a gordura tomar conta de você.

Como vai seu coração?

Conselhos emitidos pelo Serviço de Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado

Todos nós sabemos que, com os progressos obtidos no decorrer dêste século, os benefícios conquistados com a Medicina e a Cirurgia têm contribuído notàvelmente para tornar a vida do homem mais longa e feliz.

A Cardiologia, assim como muitas outras especialidades, tem colhido o fruto dêsse progresso. Entretanto, êste fato não é do inteiro conhecimento do mundo leigo e o temor pelas doenças do coração é de tal ordem que basta que um doente seja rotulado de cardíaco para que o mesmo passe a viver em sobressalto, temendo, a qualquer hora, o aparecimento de maiores complicações.

Não podemos negar, de forma alguma, a existência dêsses perigos. Podemos, entretanto, acrescentar que as complicações surgem, na grande maioria das vêzes, nos estados avançados da doença ou nos doentes que não estão sob uma assistência médica conveniente.

Hoje em dia, desde que haja compreensão e vontade de colaborar por parte dos doentes, têm melhorado sensivelmente as perspectivas de vida para os doentes do coração. Essa a razão pela qual resolvemos elaborar um decálogo que poderá ser de grande utilidade para os cardíacos e que é:

1 — O cardíaco deve saber que a terapêutica há de variar de doente para doente, e também no mesmo doente, nas diversas fases de sua vida. Isto porque a doença pode apresentar-se sob diversas formas e evoluir de diversas maneiras. É, portanto, compreensível que só o médico, conhecedor do assunto, possa indicar o tipo de tratamento mais adequado para cada caso em particular.

Não faça tratamento por conta própria, baseado em anúncios ou nos conselhos dos amigos, porque, nesse caso, você está perdendo um tempo precioso para se tratar.

2 — Quanto à alimentação: sabe-se que o cardíaco deve comer e beber com moderação, evitando refeições abundantes. A obesidade deve ser combatida. De um modo geral, os alimentos gordurosos devem ser reduzidos. A quantidade de sal será determinada pelo médico. Não faça redução de sal por conta própria, porque se sabe que isto não é vantajoso para um grande grupo de doentes e em outros, sob tratamentos especiais, o regime pobre em sal poderá ser nocivo.

3 — Exercícios: Evitar-se os exercícios estafantes e violentos. Na grande maioria das vêzes, é permitida e mesmo aconselhada a ginástica sueca. Entretanto, só o médico poderá opinar sôbre sua conveniência em cada caso.

4 — Sono: Um bom sono é importante. O cardíaco deve dormir, no mínimo, oito horas por dia. Se tiver insônia, não se preocupe, pôsto que a preocupação não lhe trará vantagens. Comunique o fato ao médico, que êle saberá orientá-lo.

5 — Repouso: Também é útil. Um repouso após as refeições, sempre que possível, é de grande utilidade. O descanso no fim-de-semana é indispensável. Procure descansar e divertir-se nos sábados e domingos. Em certos casos, é útil haver um outro dia de repouso no meio da semana.

6 — Diversões: Procure distrair-se, evitando as distrações acompanhadas de emoções violentas, como os jogos de azar, partidas de futebol e outras semelhantes. Utilize o rádio, a televisão, o cinema, a leitura etc. A diversão faz parte do tratamento.

7 — Aborrecimentos, preocupações, emoções: Devem ser evitados na medida do possível. Sabemos que os motivos de suas preocupações não dependem de sua vontade, mas sua atitude perante êles, poderá variar favoràvelmente se você dispuser a educar-se a fim de encarar as vicissitudes da vida com um pouco mais de compreensão e otimismo. E note que isto é importante para sua felicidade e para o tratamento de sua doença.

8 — Fumo e álcool: O álcool, em uso moderado, não apresenta maiores inconvenientes. O fumo excessivo só pode ser prejudicial. Em quantidade moderada, sua contra-indicação irá depender de uma série de circunstâncias. Consulte o médico a respeito.

9 — Trabalho: Os problemas a respeito do trabalho não podem ser encarados de uma maneira geral, em virtude de sua complexidade. E' mais interessante você conversar com o seu médico sôbre êste assunto. Devemos apenas acrescentar que qualquer excesso físico ou mental, é sempre prejudicial à sua doença.

10 — Anote suas queixas: Quando julgar que o seu medicamento está provocando reações, fale com o médico antes de suspendê-lo.

Turismo em notícia

Por BRÁULIO RESENDE

• O presidente João Goulart, que foi a Roma a fim de assistir a coroação de Paulo VI, teve em sua chegada, além da recepção oficial os mais calorosos aplausos por parte daquêles que o aguardavam no aeroporto de Fiumicino.

• Com o objetivo de solucionar, dentro de uma preparação, os problemas da indústria turística, foi recentemente organizado nos Estados Unidos o Clube das Grandes Capitais de Turismo, para o qual deverá fazer parte a Guanabara especialmente convidada. O clube congrega os responsáveis pelo Turismo dos grandes centros internacionais. Será, indubitàvelmente, um dos melhores processos para elevar o turismo não só no Rio de Janeiro, como também nos centros para onde convergem milhares de visitantes durante as temporadas excursionistas.

• O luxuoso transatlântico «Brasil», da Moore McComack, após ter sido reformado nos estaleiros de Key Highway, zarpou de Baltimore em 24 de junho próximo passado para Nova Iorque, de onde deverá sair a 28 de junho totalmente lotado, para uma viagem que terá duração de 31 dias pela América Latina. Estas reformas, consistiram na instalação de 63 apartamentos de luxo e melhorias em todos os salões o que virá trazer aos passageiros melhores acomodações e, como conseqüência, maior confôrto durante os cruzeiros que deverão ser realizados por aquêle vapor. Em iguais condições, brevemente, seguirá para os estaleiros o «Argentina», pertencente aquela companhia.

• Os turistas norte-americanos gastaram, no decorrer de 1962, em países estrangeiros, mais de 2,8 bilhões de dólares. Dêsse total calcula-se que 50 milhões foram gastos na América do Sul. Estudos, recentemente realizados, demonstraram que de cada 15 dólares gastos por um turista no país que visita, pelo menos um dólar vai para os lavradores, através do consumo de gêneros alimentícios adquiridos por hotéis e restaurantes. Os turistas gastam, em média, 15 a 40 dólares por dia «per capita». Como a média de permanência em cada país vai de 5 à 9 dias, suas despesas elevam-se a uma média de 150 a 350 dólares em cada país.

• O Congresso de Patologia que terá início em outubro próximo vindouro na cidade do México, deverá ter, também, a participação do Brasil. Os congressionistas irão participar das excursões internas realizadas naquela cidade, que se destinam a Yucatan, onde então, lhes serão mostrados as antigas cidades da civilização Maia, cujas edificações tiveram um marco na história como simplicidade e genuína arquitetura. Também as cidades montanhosas de Guenavaca e Taxco, deverão ser visitadas.

• O Central Olímpico Ferroviário, agremiação que congrega grande número de funcionários da grande artéria ferroviária que é à Central do Brasil, fará realizar, hoje, sua excursão a Marquês de Valença, onde grandes festividades estarão programadas para aquêles que participarão de um dos mais interessantes passeios pelas nossas belas cidades do interior.

VIAGENS ATRAVÉS DO TEMPO

JAMAICA — A melhor coisa para o turista que quer realmente ver a ilha de repouso das Índias Ocidentais, é uma excursão de automóvel, que é como uma viagem através do tempo. Sinais das primitivas eras coloniais são vistos constantemente quando se passa por qualquer estrada entre Montego Bay e Kingston. Bonificações especiais de turismo podem ser concedidas quando se viaja até as cinco diferentes áreas de repouso da ilha. Recomenda-se visitar a velha Sevilha, primeira cidade da Jamáica; Falmouth, ainda conservando seu aspecto georgiano; Discovery Bay, onde Colombo desembarcou; Rose Hall, famosa terra natal de Annie Palmer, que matou muitos maridos e amantes, e as muitas outras «casas grandes» do passado que ainda resistem ao tempo em tôda a ilha.

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

ESCRITORIO CENTRAL — Avenida Rodrigues Alves, 313-331 — Tels.: 43-3424 e 23-2211 — AGENCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha 10 — Tel.: 23-5542 — AGÊNCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Tel.: 23-5542 — ARMAZÉNS (entrega e recebimento de cargas) — Cais do Pôrto — Tel.: 43-5182 — Armazém 13-A — Cais do Pôrto

NOTA — Mantemos o tráfego mútuo para os portos além de Belém com o SNAPP.

SUL	NORTE
«PRINCESA ISABEL» (PASSAGEIROS) Sairá dia 12-7, às 14 horas, para: SANTOS	«ROSA DA FONSECA» (PASSAGEIROS) Sairá, a 13-8, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM e MANAUS
«PRINCESA ISABEL» (PASSAGEIROS) Sairá dia 18-7 às 17 horas para: SANTOS e BUENOS AIRES	«ARARANGUA» (MISTO) Sairá para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

OBSERVAÇÃO — As cargas serão recebidas até a véspera da saída do vapor

BITOLA LARGA

João Mossurunga — Mário Santos..

A construção de casas e conjuntos residenciais para funcionários, no Engenho de Dentro, é sem dúvida a maior obra social de todos os tempos na Central do Brasil. Seu mérito devemo-lo em grande parte, ao engenheiro Flávio Pinto da Silva, cuja foto ilustra esta coluna, quando em visita à manqueta instalada no "Hall" de D. Pedro II, em companhia do nosso companheiro

Hotel de férias

Desde o seu lançamento, Bitola Larga tem se esmerado em procurar alertar os homens que dirigem a nossa principal ferrovia, no sentido de afinar com os assuntos de maior interêsse da laboriosa classe que congrega aproximadamente cinqüenta mil servidores.

Assim que, dessarte, temos tido como principal escopo a crítica sadia, consciente e por isso mesmo construtiva.

Partindo dessa premissa é que se nos apressamos ainda agora, em solicitar da Diretoria Colegiada da Central maior atenção para o Hotel de Férias localizado em Marquês de Valença.

Não há dúvidas que os servidores da Central merecem realmente um hotel de férias digno de um repouso confortador, onde possam além da higiene mental, restabelecer as energias perdidas durante o ano.

O Hotel de Férias de Marquês de Valença, no entanto, deixa muito a desejar. A começar pelo prédio de construção antiga até os móveis absoletos, tudo ali é constritador. Falta quase tudo para satisfazer a um hóspede mínimo em exigências.

Justiça faça-se, entretanto, aos homens encarregados pela sua gerência e administração. Abnegados como todo bom ferroviário êles fazem prodígios para contentar a todos quantos utilizam-se do Hotel.

Vamos partir para a construção de hotéis que justifiquem a necessidade e quantidade dos ferroviários?

Perspectivas

As estradas de ferro de propriedade da União, em virtude das medidass que lhes estão sendo aplicadas, têm perspectivas otimistas.

Com a aplicação dessa política que visa a transformação da Rêde Ferroviária S. A. em uma emprêsa versátil, teremos a exploração, não só do transporte ferroviário, mas também o rodoviário e mesmo o rôdo-ferroviário.

A revisão tarifária, a criação da subsidiária, a ampliação da Rêde de Armazéns Gerais Ferroviários S. A., o autotrem, a aquisição de novas e modernas locomotivas, melhor assistência no que tange ao pessoal, são as metas visadas.

Essa modificação significa nova mentalidade ferroviária e já está sentindo seus primeiros efeitos.

x x x

Ministério dos Transportes

O Ministério dos Transportes, a ser criado com o desmembramento do Ministério da Viação e Obras Públicas, terá também o seu Conselho Nacional de Transportes que, por seu turno, não poderá contrariar os atos dos ministros de Transporte ou decisões dos superintendentes. Dará certo?

x x x

Decisão

O Tribunal Federal de Recursos acaba de ratificar a sentença do juiz da 3a. Vara da Fazenda, que julgou o ato de demissão do servidor público por abandono de emprêgo, sem que fôsse convocado ou citado para responder a inquérito administrativo o que tornou o ato demissório nulo.

educação

"Gabinete de Consultas": CADES

Um trabalho de fôlego criado pela Diretoria do Ensino Secundário, através da CADES, que ainda não teve o devido esclarecimento perante o magistério de nível brasileiro é o do chamado "gabinete de consultas". Neste gabinete, o professor Gildásio Amado conseguiu somar um selecionado grupo de especialistas nas diversas disciplinas do currículo secundário, da maneira a poder e mesmo informar aos consulentes todos os dados precisos para seus estudos complementares e a formalização de novos conceitos em tôrno de questões que demandam pesquisas de maior vulto.

Há um ano êste gabinete de consultas está criado e, dada a carência de publicidade, êle não conseguiu, ainda, atingir ao grósso dos mestres do interior do país. Buscando ser um autêntico rumo para sanar dúvidas didáticas e pedagógicas, o gabinete de Consultas da CADES se dispõe, também, a prestar amplas revelações aos estudantes, principalmente no campo das ciências naturais, da Física, da Química e da Matemática. Nas reuniões efetuadas com professôres, nos cursos de orientação para mestres, nos seminários, em tôdas as oportunidade possíveis, o grupo de vanguarda da CADES, liderado pelos professôres Gildásio Amado e Melo de Sousa, tem expôsto o que é o gabinete, para que serve e como devem usá-lo os educadores e educandos.

Agora, através de um ofício, enviado a diretores de ginásios e a professôres, o prof. Melo de Sousa, coordenador dos programas da CADES, envia informes acêrca do trabalho que poderá prestar o setor especializado em Química. Sua sede é na Avenida Rio Branco, 115, nono andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Os moradores do Rio, Niterói e cidades mais próximas, poderão ir pessoalmente à CADES e ali travar conhecimento com muitos dos técnicos que operam neste importante campo de esclarecimento. Os mestres e estudantes de mais longe poderão mandar suas consultas por cartas ou telegramas, para o mesmo endereço, indicando, claramente, o ponto em que residem suas dúvidas em matéria determinada.

De outro turno, a CADES espera, ainda, que os consulentes enviem suas opiniões sôbre o material que lhes foi endereçado, se o mesmo lhes satisfez técnica e cientìficamente ou se pretendem complementar as perguntas anteriores com outras. Êste intercâmbio, na era sepacial, de tecnologia superavançada, é mais que necessário. Vamos ajudar a CADES a pôr em ação um dispositivo dos mais úteis ao ensino médio, dentre dos salutares princípios estabelecidos pela nova lei de diretrizes e bases de educação nacional. Os peritos do Gabinete de Consultas se sentem honrados em receber o maior número possível de pedidos de informações.

EDUCAÇÃO RECEBERÁ TODOS OS RECURSOS

Na sua última entrevista concedida a Gilson Amado (Programa "Mesas-Redondas", da TV-Continetal), o ministro Paulo de Tarso declarou — repetindo promessa que lhe foi feita pelo presidente Goulart — que o MEC terá ainda êste ano os 10% da receita tributária de que fala o artigo 169 da Constituição. E isto fora de qualquer plano de contenção" frisou o jovem ministro.

Acrescentou o sr. Paulo de Tarso que esta taxa de 10% poderá ser aumentada para 12% se o excesso de arrecadação prevista pelo Ministério da Fazenda assim o permitir.

CEBAI

Pronunciando-se sôbre o desenvolvimento do ensino industrial o nôvo titular destacou o papel desempenhado pela CEBAI (Comissão de Ensino Brasileira-Americana Industrial) e que será transformada, em breve, numa fundação, sob direção nacional e auxílio norte-americano.

— Acho mesmo, disse o ministro, que êsse entrosamento, não só é perfeitamente possível, mas também indispensável.

ENSINO MÉDIO

Prosseguindo na sua entrevista o sr. Paulo de Tarso teve ocasião de referir-se aos ginásios modernos, insistindo ser necessário que o ensino médio, efetivamente, seja um instrumento do desenvolvimento nacional e não um centro de formação meramente acadêmica.

ALFABETIZAÇÃO

— E' preciso, acentuou o Ministro, encaminhar os estudantes para estudos de nível industrial e agrícola.

No tocante à alfabetização em em massa do povo brasileiro o ministro Paulo de Tarso declarou que pretende adotar o método do prof. Paulo Freire, autor de um processo de alfabetização de pouco mais de 30 horas. Seu sistema, frisou o ministro, não apenas alfabetiza, mas coloca o alfabetizando no mundo da cultura. — "É preciso que o analfabeto não seja o excomungado da vida política brasileira".

SEMINÁRIO

Quanto ao Seminário dos Estuantes dos Países Subdesenvolvidos, a realizar-se no corrente mês de julho, na cidade de Salvador, a resposta do ministro aos que alegam tratar-se aquêle conclave de um congresso comunista, é a seguinte: "um seminário de estudantes de países subdesenvolvidos não é necessàriamente um congresso comunista. Não houve comunismo nas suas conclusões, dou um conselho: participem do mesmo e disputem, lutem pela vitória das suas teses, evitando, assim, que as conclusões possam decepcionar aquêles que divergem dos comunistas.

— O que não é possível, acentuou o sr. Paulo de Tarso, é o Ministério da Educação fazer uma censura prévia dos resultados a que vai chegar o conclave.

UNIVERSIDADE DO AR

Mostrando seu entusiasmo pela "Universidade sem Paredes", do Gilson Amado, o ministro da Educação afirmou pùblicamente que aquela experiência não pode ficar apenas adstrita ao Estado da Guanabara e adjacências, necessitando ser levada a todo o país.

PAIS DE FAMÍLIA DIRIGEM-SE AOS EDUCADORES AMERICANOS

A propósito do VIII Congresso de Educadores Americanos, que acaba de se realizar nesta cidade, a União Nacional das Associações Familiais dirigiu-se aos participantes daquêle conclave nos seguintes têrmos:

"Os pais de família do Brasil representados pela União Nacional de Associações Familais (UNAF), que em julho corrente realizará, na Guanabara, o Encontro Internacional das Organizações Familiares do mudo democrático, vem, respeitosamente, na qualidade de primeiros e principais responsáveis pela educação de seus filhos, solicitar da Confederação dos Educadores Americanos todo seu natural interêsse e senso de justiça, na apreciação da política educacional propugnada pelas Associações de Pais e Mestres, na defesa de seus direitos e do livre exercício de seus deveres.

Confiam em que êstes direitos e deveres democráticos encontrem fiel e justa expressão nas Conclusões do VIII Congresso da CEA.

Para tanto propõem e esperam:

1. que o direito natural do pátrio poder seja proclamado e defendido, contra excessos ou ameaças de estatismos centralizadores;

2. que o pátrio poder seja afirmado, com maior vigor, ainda, no campo do ensino, reconhecendo-se a prioridade que cabe à família, seja ela rica ou pobre, de dar a seus filhos o gênero de educação e, consequentemente, os mestres, de acôrdo com a própria consciência;

3. que, admitida a existência da escola laica fora os que a tem por melhor e mais conveniente para a educação de seus filhos, conceda-se igual liberdade e igual direito de opção para os que consideram a neutralidade da escola laica mera aparência e preferem para a formação de seus filhos uma escola integral e consciente, definida por uma filosofia de vida e uma crença;

4. que se oponham às ameaças do arbítrio de governos totalitários, definindo com energia e decisão que: "o povo, os cidadãos, a família, são de jure e de facto, a verdadeira origem dos podêres e dos recursos financeiros do Estado, e que não entendem atribuir ao Estado, principalmente no campo da educação, podêres que venham oprimir ou cercear a Liberdade de Consciência;

5. que propugnem pela justa pretensão das Associações de Pais e Mestres de participarem, com voz e voto, nos órgãos administrativos da educação nacional;

6. que ponderem, finalmente, que a família, com o voto nos candidatos, na hora das eleições, não lhes entrega o pátrio poder e o direito inalienável e imprescriptível de zelarem como principais responsáveis pela educação de seus filhos".

A Autonomia Universitária e a UEG

Prof. OSCAR ACCIOLY TENÓRIO
Diretor da Faculdade de Direito

A vida do pensamento deve ser livre. Sem liberdade os caminhos abertos à busca da verdade se tornam quase intransitáveis. A razão necessita de horizontes abertos e de altitudes sem limites. A universidade, principalmente a universidade contemporânea, é um constante reclamo de independência. Na Idade Média foi ela uma mistificação, uma autarquia, sujeita apenas aos deveres da fé e aos imperativos da colaboração de mestres e alunos, todos estudantes do pensamento clássico em refúgio salvador.

Como instituição necessita ser preservada em nossos dias, quando o Estado tentacular procura tudo absorver: valôres materiais e morais, consciências e corações. Uma instituição autônoma, a viver, entretanto, dentro da sociedade como senhora e como escrava ao mesmo tempo. Dirigente da sociedade. Servidora de homens que compõem as elites.

O princípio da autonomia universitária implica necessàriamente na integral responsabilidade de todos os seus componentes. O direito fundamental da autonomia sem deveres essenciais cujo atendimento a universidade não passaria de um ente burocrático estéril, a roubar do povo o dinheiro que podia ser destinado ao aparelhamento de hospitais, à extinção do analfabetismo e à abertura de estradas.

A autonomia tem seus limites traçados pela lei. De acôrdo com as normas legais, a vida administrativa universitária se organiza. Como se trata de uma administração específica, que deve fugir à mão de ferro do poder estatal direto, sua autonomia se impõe, a fim de que a experiência de cada ano permita adaptações maleáveis no interêsse da ciência.

Pela mesma razão, a autonomia financeira é de essência da universidade. Suas dotações devem ficar sujeitas apenas ao vigor da fiscalização pelo órgão competente do Estado que julga as contas. No mais, a regra moral universitária limita a aplicação das verbas.

Mas a autonomia administrativa e a financeira seriam artifícios legais se não se instaurasse com a autonomia maior, a de natureza didática.

Certos postulados de direito público caracterizam a democracia. Os regimes não democráticos, mesmo quando colocam em seu direito positivo a autonomia da universidade, não a conhecem na colheita real de seus frutos.

A autonomia didática está intimamente ligada à verdade científica. Obscurecer a verdade científica é transgredir a autonomia universitária.

Com duas categorias de mestres contam as universidades. Uma compreende os pesquisadores, cujo ideal é trabalhar pela descoberta da verdade; outra, abrange o corpo de docentes que divulgam os dados científicos. Alguns mestres participam das duas categorias. Sem a liberdade da pesquisa e da divulgação a universidade contemporânea não pode ser instituição a serviço do bem-estar coletivo. Será simplesmente uma peça na engrenagem do totalitarismo.

Mas a liberdade da cátedra não é omissão nem licenciosidade. Em caso contrário, seria o aviltamento da própria universidade. Perde sua razão de ser.

A autonomia da Universidade do Estado da Guanabara nasceu com a estruturação constitucional da mais radiosa unidade da Federação. A Constituição Estadual pôs fim a uma legislação caótica. O legislador constituinte, ao conceder à universidade dois e meio por cento dos tributos arrecadados, criou responsabilidades para professôres e alunos. O futuro do Estado depende em parte da maneira pela qual nós e outros exercitarem a autonomia universitária.

Várias — Várias — Várias — Várias — Várias — Várias — Várias — Várias —

No Legislativo

CÂMARA FEDERAL — PROJETOS EM ANDAMENTO — Cria ginásio industrial nos municípios de Rio Negro e Santo Antônio de Platina, no Paraná (Wilson Chedid); Cria, nas universidades oficiais a cadeira de Ortopedia Funcional dos Maxilares, nos currículos odontológicos, (Antônio Rocha); Estabelece vantagens a estudantes de Agronomia e Veterinária. (Paulo Macarini); o deputado Albino Zeni indaga sôbre a aplicação dos recursos financeiros em Santa Catarina, durante anos 1961/62/63; Manuel Barbuda indaga qual o critério do MEC na concessão de bôlsas de estudos; Criação da Faculdade de Medicina de Anápolis (José Cruciano); Manutenção da Faculdade de Ciências Médicas em São Paulo (Altino Machado); Milton Reis institui o prêmio «João XXIII de Paz» a ser concedido à personalidade nacional ou estrangeira que haja prestado serviço à causa da paz mundial; Cunha Bueno concede facilidades à importação do livro técnico e científico; Stélio Maroja estabelece, em novas bases, a taxa de educação e saúde para aplicação no meio rural; Ortiz Borges concede vantagens a funcionários estudantes (licença para faltar à repartição para assistir aulas); Adílio Viana dispõe sôbre o exercício da profissão de Técnico Científico; Geraldo Sampaio solicita informações sôbre a federalização de colégios estaduais; Jamil Amiden pede informações sôbre bôlsas de estudos concedidas a ex-combatentes.

"Carmela Dutra": nôvo prédio

A Assembléia Legislativa aprovou, na última segunda-feira, o projeto que abre crédito especial de 90 milhões de cruzeiros, destinados à construção de um nôvo prédio para a Escola Normal «Carmela Dutra».

A verba era anteriormente destinada aos excedentes das escolas estaduais, matriculados em estabelecimentos particulares, o que se tornou desnecessário com a realização do plano de expansão do ensino da Guanabara, que tornou suficiente o número de escolas do Estado.

PRÉDIO NÔVO

Além de não ter acomodações adequadas a uma escola normal, por falta de uma escola primária nas imediações onde as normalistas possam se exercitar, o atual prédio da ENCD tornou-se pequeno com o aumento considerável das matrículas.

Fundada em 1946, com apenas uma turma de 30 alunas, a escola abriga, atualmente, cêrca de 1.082 futuras professôras, num total de 28 turmas, número que tende a aumentar, com a expansão do ensino primário, que requer maior quantidade de professôres.

Jovens recitalistas

A Rádio Ministério da Educação acaba de realizar concurso, destinado à seleção de candidatos apresentados no transcorrer do ano na série denominada «Jovens recitalistas», e que têm lançado numerosos artistas de projeção no cenário musical brasileiro. Os candidatos apresentaram-se concorrendo a provas de piano, canto e violino. Os classificados foram os seguintes: Piano: Cristina Ortiz, Jean Louis Steurman, Maria Teresa de Oliveira Moreira, Leila Mutanem, Sueli Figueira Moreira, Bluette Bukovitz e Aline Bitencourt Borges. Canto: Maria Corina Carneiro, Vera Maria de Assis Moura, Isabel Ramos e Maria Helena de Oliveira. Violino: Jaime Paz Weusenblun, Marina Isdebsli Besenback e Arnaldo Cohen.

Extinção do box

O ministro da Educação baixou Portaria autorizando a Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação e a Associação de Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara a promoverem, em mútua colaboração e sob os auspícios da Federal Internacional da Educação Física, o II Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física, entre 19 e 24 de agôsto, no Rio de Janeiro, sob a presidência do professor Alfredo Colombo, diretor da DEF. No momento, segundo esclarecimentos recebidos pela imprensa no Palácio da Cultura, estão sendo acertadas as bases do trabalho a ser executado no referido conclave, que terá, como principal atração científica e técnica, o debate em tôrno da humanização ou extinção do box.

"CAMISA DE PEITO DURO..."

EDUCAÇÃO NO BRASIL É ASSIM

Treinamento do magistério

Com a presença do ministro Paulo de Tarso e de autoridades do Ministério da Educação, realizou-se no Palácio da Cultura, a cerimônia da assinatura de convênio entre o MEC, o FISI e a UNESCO, para o desenvolvimento de um projeto de educação primária e normal no Brasil, visando, diretamente, à criação de Centros de Treinamento do Magistério, na forma programada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Os Centros de Treinamento do Magistério desenvolverão um programa de formação e treinamento de professôres, diretores, supervisores e especialistas em educação elementar, tendo sido escolhidos, inicialmente, para implantação do projeto, os Estados de Mato Grosso e Goiás. Na foto, um aspecto da solenidade.

Escolinha de Arte

Continuando o seu programa de cursos para especialização de professôres, a Escolinha de Arte do Brasil iniciará no próximo dia 10 nôvo curso intensivo visando a dar ao educador conhecimentos e meios necessários à reeducação da criança disléxica.

Destacando os fundamentos psicológicos e a experiência criadora básicos ao estudo da Dislexia, focaliza o problema demonstrando ao educador quanto significa a educação através da arte em sua função integradora na escola, dando à criança maior sensibilidade perceptiva, capacidade de uso diferenciada do seus sentidos, ajudando-a em seu desenvolvimento total. Procura também a Escolinha, através dêsse nôvo curso, estimular iniciativas possibilitando pesquisa e integração de novos métodos e processos na escola onde a função de simbolização venha a ser melhor compreendida e motivada criativamente, desde a aprendizagem da leitura, escrita, mímica, desenho, etc., até as atividades psíquicas próprias a problemas de nível mais elevado.

PROGRAMA

O programa desenvolvido em dois itens, apresenta na primeira parte os "Aspectos psicopedagógicos fundamentais à reeducação da criança disléxica" a cargo da educadora Maria Helena Novais. Focalizando o estudo da dislexia, definições, concepções, causas, características; avaliação psicológica da dislexia, planos de estudo psicológico; condições favoráveis à aprendizagem da leitura e da ortografia; o problema de lateralidade na criança disléxica; plano de reeducação; estudo da organização espaço-temporal, percepção, coordenação visuo-motora do sentido do ritmo, organização do esquema corporal; apresentação de casos práticos e acompanhamento das fases de tratamento da criança disléxica.

ATIVIDADES ARTÍSTICAS

Na segunda parte, dedicada às atividades artísticas básicas à reeducação da criança disléxica, será orientada pela professôra Cecília Conde a parte relativa à música, ritmo e movimento, em aulas práticas e teóricas. Pelos professôres Augusto Rodrigues, colagem, modelagem. O professor Luís de Lima focalizará em aulas práticas, pelos professôres Ilo Krugli e Pedro Touron, bem como Mão-Personagem, incluindo plástica do gesto expressivo exercícios rítmicos, humanização do movimento, interpretação, dramatização. Serão ainda proferidas palestras sôbre Arte na Educação, pelo prof. Augusto Rodrigues e sôbre Arte e Reabilitação, pela dra. Nise da Silveira. O curso será iniciado no próximo dia 10 terminando a 31 do corrente. As aulas serão ministradas das segundas às sextas-feiras, das 9 às 13 horas. Telefone 22-4561.

Nôvo catedrático: Col. Pedro II – Ext.

Acaba de ser nomeado pelo presidente da República catedrático do Colégio Pedro II — Externato, o professor Emanuel Leontsinis, que já tomou posse do cargo perante o representante regional da Divisão do Pessoal do MEC.

O professor Emanuel Leontsinis defendeu tese em concurso de títulos e provas sôbre o tema: "Brasília e a redivisão territorial", sendo aprovado por unanimidade por 5 indicações da banca examinadora, constituída pelos professôres catedrático Roberto Bandeira Acioli, Artur César Ferreira Reis, Afrânio Coutinho, Eloivaldo Chagas de Oliveira e Antônio José de Matos Musso.

O nôvo catedrático é também professor de Geografia Física da Faculdade de Filosofia do Estado da Guanabara, e já exerceu interinamente as cátedras de Geografia do Internato do Colégio Pedro II e da Faculdade Fluminense de Filosofia (Geografia Regional) e da Faculdade de Filosofia de Campo Grande.

O prof. Leontsinis possui diversos trabalhos de didática e metodologia de Geografia publicados pela CADES e cursos de aperfeiçoamento ministrados aos professôres em Manaus, Fortaleza, Salvador, Nova Friburgo, Petrópolis e Londrina. Faz parte do Colégio do Ar da Rádio PRA-2, desde 1950, e ministrou algumas palestras pela TV, na Universidade do Ar de Gilson Amado.

Viajou pela Argentina, Bolívia e Paraguai e levou a Portugal turma de alunos do Colégio Pedro II nas comemorações henriquinas em 1960.

E" profundo entusiasta das atividades extracurriculares havendo realizado mais de cem excursões didáticas de pesquisas pedagógicas em todo o Brasil.

Alimentação de professorandas

O Diretor do Departamento de Educação Primária, prof. Antônio Carlos do Amaral Azevedo, ouvido a respeito de notícias divulgadas pelo DIARIO CARIOCA sôbre alimentação de professorandas do Instituto de Educação, manifestou-se surpreendido pelas mesmas, esclarecendo que o assunto não é, nem nunca foi, de sua responsabilidade.

Com relação a se ter negado a receber uma comissão de professorandas, declarou, também, o diretor do DEP, ser improcedente a alegação contida na mesma notícia, como, ainda, não ter nenhum fundamento qualquer medida disciplinar por êle sugerida contra ditas professorandas.

ALIMENTAÇÃO

A direção do Instituto de Educação informou, também, que o bar é explorado pelo próprio estabelecimento e está sob a responsabilidade da professôra Helena Marques Blois. As refeições custam Cr$ 150,00, são destinadas principalmente aos serventes e trabalhadores, pois o horário dos alunos (7,30 às 12,15 e 12,15 às 17,10) permite que os mesmos façam suas refeições em suas próprias residências, sendo por isso mínimo e ocasional o número de alunos que fazem refeições ali. O movimento normal do bar é destinado, portanto, ao fornecimento de refrigerantes e de lanches a preços acessíveis aos alunos que ali acorrem nos intervalos das aulas.

"KUARUP"

A "Broadcasting Foundation of America" solicitou ao Instituto Nacional do Cinema Educativo, cópia do seu último filme colorido, "Kuarup", relativo aos costumes dos nossos indígenas do Brasil Central (Xingu).

A "Broadcasting Foundation of America" dedica-se à difusão de programas culturais e informativos, difundindo-os nos Estados Unidos através de uma rêde de 200 estações de TV e rádio emissoras, sem qualquer finalidade lucrativa.

A alegria esfuziante de
LUÍS GONZAGA
está presente no cartaz das 20,30 horas dos domingos, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(Uma emissora da Rêde Piratininga)
numa gentileza do
RON MONTILLA

HOTEL CAMBUQUIRA
(Em Cambuquira)
Vende-se Tratar com os proprietários ou pelo telefone 47-9988 Facilita-se o pagamento.

DIGA E ESCREVA

... coisa EM que pensei...

... fato EM que me apoiei...

... liberdade DE que te serviste...

... observação A que te prendeste...

... ensinamento A que nos reportamos...

... fato SÔBRE o qual meditarei...

...lembrança DE que me recordo...

N.B.: — São indispensáveis à correção da linguagem as preposições acima destacadas em maiúsculas.

H. REIS

RAPIDAS

"Aprenda alemão cantando" é um programa organizado e apresentado pela professôra Hilde Sinneck, às 9,30 horas, através da Rádio MEC (PRA-2) segundas e quintas-feiras. ● Na falta do que fazer critica-se os exames do Artigo 99 no Colégio Pedro II — Externato. Mas na verdade o que há são apenas interêsses contrariados de candidatos fraquíssimos, que confundem exames de madureza (art. 99) com provas do tipo "facilitário". E os que assim julgavam, enganaram-se redondamente... ● O MEC procurará atender um pedido do ex-governador Leonel Brizola, no sentido de criar nas Universidades uma Cadeira de "Reforma Agrária" e outra de "Técnicas Rurais" (Escolas de Agronomia). ● O editor José Alvaro está concedendo um desconto aos estudantes de 20% nos livros de sua produção. Diretórios Acadêmicos gozarão de 40% de desconto naquela editôra. ● O deputado Jamil Amiden (Brasília), pediu informações ao ministro da Educação se há inspetores federais subordinados à Inspetoria Seccional da GB, sócios ou cotistas de estabelecimentos de ensino. ● Foi proposta na Câmara Federal a criação da cátedra de "Administração Hospitalar" nas Faculdades de Medicina. ● Um deputado quer saber do MEC quantas crianças brasileiras estão sem escola. Podemos adiantar a resposta: exatamente 3 milhões. ● O ministro Paulo de Tarso está acelerando a mudança das repartições do seu Ministério para Brasília: êste mês vai o Conselho Nacional de Cultura, com Pascoal Carlos Magno e tudo; em agôsto vai o INEP. Outros mais irão até o fim do ano, não obstante a resistência passiva desenvolvida por certos diretores. ● No dia 18 dêste mês a Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio Ministério da Educação, executará no Teatro Municipal, em primeira audição a Sétima Sinfonia, do compositor patrício Cláudio Santoro.

Colombo pode importar produtos brasileiros

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil enviou ofí- à Federação e ao Centro das Indústrias do Estado de São ulo, comunicando que a Embaixada do Brasil em Colombo, lão tem procurado interessar as autoridades daquele país aquisição de produtos brasileiros.

Embora se trate de mercado relativamente pequeno, exis- nêle oportunidades de colocação de manufaturados, por- nto é diminuto o grau de industrialização daquele país.

IMPORTAÇÕES

As importações são, em grande percentagem realizadas por rmédio de cooperativas, controladas pelo govêrno, dentre o "Estabelecimento Cooperativo Atacadista". (Coopera- Wholesale Estabilishment), organizo ão que parece des- da a controlar, em futuro próximo tôdas as importações ilha. Segundo informa, ainda, o Itamarati, o gerente-geral stituto da CWA procurado recentemente pelo representan- da nossa Embaixada em Colombo, declarou-se disposto a dar ofertas brasileiras de carnes enlatadas (boi, porco, neiro, ovelha), presuntos e "bacon", bom como de bom- de águas manuais para o campo.

Os industriais interessados poderão dirigir-se diretamente mbaixada do Brasil em Colombo, Ceilão (Green Path 51 /2) ou à Divisão da Ásia e Aceania, no Ministério de Re- es Exteriores no Rio de Janeiro.

Inglêses inventam silos de plástico

ONDRES — Uma firma bri- a acaba de divulgar deta- de um nôvo método de trução de silos com plástico tural reforçado. Afirma a rêsa que o processo apre- a uma série de vantagens sô- os silos metálicos conven- ais e torna mais fácil o ma- io de materiais em grosso.

dois silos inicialmente truídos para armazenagem farinha estão em funciona- to ininterrupto há nove mê- com excelentes resultados, outros silos, incorporando ras inovações aconselhadas operação dos protótipos, es- sendo atualmente instala-

CAPACIDADE

om uma capacidade de 32 ladas, paredes duplas, e iso- nto por espuma de plásti- os silos, sendo a prova de ., dispensam os edifícios cir- dantes usuais nos casos de azenagem de farinhas. Essa priedade reduz as despesas prazos de entrega do pro-

s paredes não apresentam as ou obstruções internas e material armazenado não po- de grudar-se às superfícies polidas. O enchimento dos silos faz-se pelo chamado processo ciclônico — isto é, pelo bombeamento da farinha diretamente dos vagões de carga. O risco de explosão é grandemente diminuído devido às características dielétricas das paredes e o sistema especial de alívio de pressão, incluído por medida de segurança para eliminar qualquer perigo residual.

Informa a firma estar em condições de construir êsses depósitos com uma capacidade até 48 toneladas. Silos para alimentos em pó ou granulados, materiais plásticos ou produtos químicos podem ser fabricados com paredes simples, duplas, ou com isolamento. Para uso no estrangeiro a firma despachará unidade completas, para montagem local, ou permitirá a fabricação sob licença.

A emprêsa em questão gaba-se de uma experiência de doze anos no desenho e moldagem de grandes estruturas de plásticos reforçado, incluindo cascos de barcos até 21m 33 cm de extensão, instalações de armazenamento de alimentos e tanques industriais. (BNS-DC)

Marinha Mercante vai fazer congresso: Rio

Realizar-se-á no Rio de Ja- ro de 14 a 18 de outubro óximo, o I Congresso Nacio- de Transporte Marítimo e nstrução Naval.

Trata-se de certame de mais a importância para a na- gação brasileira e para a onomia e a segurança do ís, mesmo porque teses e bates proporcionarão à di- lgação de conhecimentos, le- ntamento e solução de pro- emas ligados ao setor.

Segundo a Sociedade Brasi- ra de Engenharia Naval, rticiparão do Congresso de 0 a 800 engenheiros e técni- s ligados à Marinha Mercan- e de Guerra, à construção val, à indústria subsidiária, Govêrno, às escolas de for- ção, ao comércio, à pesqui- e às atividades portuárias.

ATRAÇÃO MUNDIAL

Embora de âmbito nacional, á a iniciativa atraindo a enção de europeus, latino- nericanos e norte-america- s. De acôrdo com recente onunciamento da SOBENA, problemas que afligem os nsportes marítimos brasilei- serão minuciosamente exa- inados e muitas soluções verão ser apontadas.

A navegação marítima de longo curso e cabotagem, por exemplo, será analisada quanto à conjuntura de cargo geral e dos granéis líquidos e sólidos. Outras questões como navegação fluvial e portos serão amplamente tratadas. O I Congresso é a evolução das três Semanas de Estudos sôbre Transportes Marítimos e Construção Naval. As teses serão encaminhadas até o dia 31 de agôsto e a programação estará a cargo de uma Comissão Técnica. Haverá sessões vespertinas e noturnas, com conferências e exposição industrial no Clube de Engenharia, sede do certame. Serão impressos os Anais reunindo tôdas as teses, debates e pareceres da Comissão Técnica, além das recomendações cabíveis, para distribuição aos participantes nacionais e estrangeiros. O valor dos Anais pode ser avaliado pelo fato de representarem um levantamento atual de todos os problemas e soluções relacionados com o transporte hidroviário, os estaleiros, a indústria subsidiária, os portos, o ensino, o projeto, a pesquisa, a hidrografia e demais aspectos correlatos.

Café: riqueza do Espírito Santo

Dentre os principais produtos agrícolas do Esta- o do Espírito Santo, salientam-se o café, o milho e o ijão — o primeiro com 256.283 toneladas, no valor e 2 bilhões e 959 milhões de cruzeiros; o segundo, om 150.175 toneladas e 1 bilhão e 6 milhões; o ter- iro, com 38.312 toneladas, valendo 959 milhões.

Além dêstes, sobressaem a mandioca, com 738 mi- hões; a banana, com 500 milhões; o arroz, com 490 milhões; e cacau, com 394 milhões e a cana-de-açúcar, om 374 milhões.

OUTROS

Outras várias espécies ampliam o quadro da pro- ução agrícola espírito-santense, representando, con- udo, valôres de pequena expresão econômica em face os que acima foram relacionados. No caso, citam-se batata-dôce, a laranja, o coco-da-baía, o tomate, o lgodão, a manga, a tangerina, o alho, a batata-inglê- a, o abacate, a cebola e outros.

No que concerne às áreas cultivadas, os maiores lgarismos pertencem ao café, ao coco, ao milho, ao eijão e ao arroz.

MILITARISMO PREJUDICA PLENO DESENVOLVIMENTO

Por AMILCAR ALENCASTRE

BERLIM — Urgente — (Especial para o Suplemento Econômico do DC.

Quando um cidadão do Brasil, da Índia, do México ou da Nigéria, seja êle enfim, de qualquer um dos países da América Latina, África ou Ásia, julga que Berlim lhe é um assunto distante, inteiramente afastado das realidades do mundo atual. Não existe porém nação alguma a quem seja de maior interêsse o problema alemão de que os países subdesenvolvidos. Diàriamente, freqüentam as colunas dos jornais as dificuldades e transtôrnos econômicos porque passam os países dêsses continentes. Ora é o Marroco, ora é o Chile, ora o Ceilão, ora o Uruguai e durante os trezentos e sessenta e cinco dias do ano vai desfilando pelo noticiário internacional uma série infindável de carências dêsses países ainda vítimas do colonialismo econômico.

Tôdas as modalidades de ajuda econômica, esta é a verdade, não conseguiram até agora, salvo em pouquíssimos casos dar-lhe os instrumentos de desenvolvimento necessário para um progresso efetivo e rápido. Os capitais que demandam êsses países são sempre de nível insuficiente, quando não tratam apenas de um bom negócio para os investidores internacionais, cujo objetivo é auferir lucros vultuosos, depauperando a nação em vez de enriquecê-la. Os atuais governos das grandes nações industriais não podem aumentar de maneira substancial, como seria de desejar, os seus programas de ajuda, afim de possibilitar o emprêgo de capitais maciços única forma que poderia, realmente, a curto prazo, elevar o padrão de vida dos povos subdesenvolvidos, E sabemos quanto isso é importante, pois há muita fome na Índia, há pauperrismo em certas regiões do Brasil e as condições são difíceis na maioria das nações latino-americanas e afro-asiáticas. E porque não podem essas potências econômicamente tão ricas ajudar de maneira efetiva e com a intensidade necessária êsses países?

Justamente porque seus orçamentos estão tremendamente agravados com a corrida armamentista imposta pela "guerra fria". São várias centenas de bilhões de dólares que se perdem na fabricação de canhões, foguetes e bombas atômicas e que poderiam estar sendo empregados na ajuda econômica aos países subdesenvolvidos.

O leitor certamente estará de acôrdo comigo, o emprêgo das atuais verbas militares no desenvolvimento das nações ainda em estágios atrasados não só é justo, como também livraria o mundo dessa ameaça constante da explosão, quer provocada ou acidental, de uma guerra termonuclear. Mas talvez êle tenha alguma dúvida da relação entre o problema alemão e a questão da ajuda aos países subdesenvolvidos. Devemos lembrar que o problema alemão é um dos pontos básicos da "guerra fria", dessa guerra que pode esquentar de um momento para outro em função de qualquer imprevisto. Mais do que outro qualquer a questão alemã é o fator responsável por êsse armamentismo perigoso a humanidade e do qual, os países subdesenvolvidos são as maiores vítimas. Dessa forma, o problema alemão tem uma ligação direta com o futuro dos países da América Latina, África e Ásia. Assim é preciso que os povos e governantes dêsses países passem a dar maior atenção a essa importante questão internacional. O Brasil, por declarações muito realistas do Presidente da República João Goulart e de sua Delegação na Conferência do Desarmamento de Genebra, ressaltou a grande importância que o fim do armamentismo poderá ter para o progresso dos países subdesenvolvidos indiferentes ao problema alemão e de Berlim, ou pior que isso como fazem, seguindo caudatàriamente o ponto-de-vista das grandes potências, tornando dessa forma, cada vez mais difícil, a solução de um problema que diz respeito ao seu próprio futuro.

Os países subdesenvolvidos, que são as maiores vítimas da guerra fria, devem exigir uma solução para o problema alemão e berlinense.

Não é justo que o progresso econômico e social que poderia advir com o desarmamento para os países subdesenvolvidos fique tolhido pela obstinação pessoal ou por dificuldades de política interna das grandes nações.

Os países da América Latina, África e Ásia têm o direito e o dever de estar presentes na tarefa de solução do problema alemão e isso dentro da própria filosofia das nações ocidentais de que a interdependência das nações é, atualmente, uma característica de nossa época" e dentro dessa filosofia a sua presença deve-se concretizar com realismo, independência e energia. As palavras do Presidente do Brasil e do Primeiro Ministro da Índia são manifestações da maioria das nações subdesenvolvidas ansiosas de progresso. Já passamos dos tempos em que uma ou duas potências podiam decidir sôbre dois têrços da humanidade.

CARAGUATÁTUBA VAI DAR ENERGIA AO VALE DO PARAÍBA

A linha de transmissão São José dos Campos-Paraibuna é a primeira etapa da construção da Usina Hidrelétrica de Caraguatatuba.

A construção dessa linha de transmissão permitirá a utilização de farta energia elétrica na região em que estão situados os primeiros reservatórios de regularização do Rio Paraíba.

Essa regularização é essencial para se evitar os efeitos calamitosos das enchentes que assolam todo o Vale e permitirá o desvio da parte das águas para a vertente marítima e conseqüente instalação da Usina Hidrelétrica de Caraguatatuba. A construção dessa linha pode ser considerada como a primeira etapa da construção dessa grande usina, há muito tempo desejada por todos os habitantes da região, onde deverão se localizar, devido à energia abundante e barata, e a proximidade dos grandes centros consumidores, grande número de indústrias.

A USINA

A Usina de Caraguatatuba deverá ser construída junto à cidade do mesmo nome, ficando, portanto, bem próximo a todo o vale, podendo ser considerada mesmo como a Usina do Vale do Paraíba. Pequenas linhas de transmissão levarão energia de modo fácil a tôdas as cidades ali localizadas. A capital, inclusive, será beneficiada com a construção da cidade-usina. Já existem projetos para sua construção, tendo sido encaminhados para aprovação da Divisão de Águas do Ministério de Minas e Energia.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

É fácil compreender que havendo energia barata e abundante, grande número de propriedades agrícolas, de alta rentabilidade, serão beneficiadas com a eletrificação rural. Com isso o progresso do Vale do Paraíba poderá atingir valôres imprevisíveis. Assim, uma simples linha de transmissão (São José dos Campos-Paraibuna) poderá provocar um progresso e um resultado que à primeira vista seria difícil de se ver: regularização do rio, evitando conseqüentemente as enchentes; construção da Usina de Caraguatatuba, e lògicamente energia em abundância, propiciando progresso generalizado.

O SAMBA ESTÁ UNIDO NA GUANABARA

TIÃO COPEBA

Depois de vários anos de luta, está se concretizando a grande inspiração dos sambistas desta cidade, que é a Unificação das Escolas-de-Samba. Afinal, as diretorias das duas entidades, a Confederação das Escolas-de-Samba do Brasil e a Associação das Escolas-de-Samba do Brasil, chegaram a uma só definição: unir o samba, formar uma só entidade com caráter jurídico, para que se torne uma fôrça propulsora em defesa de suas reivindicações, em prol da expansão e liberdade do nosso folclore. Já foi constituída a comissão para a realização da unificação, devendo-se reunir várias vêzes semanalmente. Os trabalhos se estendem desde a escolha da bandeira, regulando o Estatuto, minuciosamente a defesa do samba e dos sambistas, incluindo a proteção de seu ritmo, suas letras, melodias, assistência social, proteção ao patrimônio das filiadas, conservação e divulgação dos homens que têm se distinguido na luta de soerguimento da causa do samba e diversos outros temas que farão desta nova agremiação uma barreira intransponível aos que desejam se utilizar do samba, para seu uso próprio ou meio de subsistência. A unificação beneficiará a todos militantes e, somente quem não ficará satisfeito, será, por certo, o atual diretor de Certames, porque pensa poder manejar os sambistas, mandando que se apresentem na Secretaria de Turismo os presidentes das escolas, para um entendimento pessoal, desconhecendo, que o sambista tem união e entidade e que somente ela ou através dela, atenderá quem quer que seja.

PORTELA & FESTAS — Nélson de Andrade, disse na AESB, sendo vivamente aplaudido: "De qualquer maneira, desta vez será feita a fusão das entidades" E sôbre qualquer controvérsia do Turismo no tocante às escolas do Estado do Rio, que desfilam nesta cidade, e que recebem subvenção, basta apenas que elas mantenham aqui sua sede social e o terreiro de ensaios A nota marcante da Portela é o seu grande "Baile da Derrota", a ser realizado no dia 3 de agôsto, nos salões do Tração, na Rua José do Patrocínio A campeoníssima fará seus ensaios de carnaval no Madureira A.C, em caso de chuva, na sede do Imperial

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE — A posse da nova diretoria será realizada em 14 de julho, na sede do Vencesìau Belo, na Rua Crato, 26, Praça do Carmo, com vasto programa de samba

UNIDOS DO VIRADOURO — A maior escola de samba de Niterói, tetracampeã da cidade, que congrega a grande maioria de sambistas e compositores, completou, na véspera de São João, 17 anos de lutas dos sambistas. Está tentando filiar-se no Rio, para competir no próximo desfile.

FESTIVAL DA BATATA FRITA — Com êsse nome, os Aprendizes de Lucas farão uma festa em seu terreiro no dia 14, homenageando a posse da nova diretoria, cujo presidente, o sr. Jorge Zacaria. "Cidadão Samba de 63".

UNIDOS DE VILA ISABEL — Em sua arrancada para a conquista do cetro de campeã de 64, esta agremiação está fazendo a campanha de "Mais Um para suas Fileiras". Seu patrimônio está enriquecendo com a transferência de grandes sambistas de renome e personalidades, como sejam: Arlindo Rodrigues (figurinista de Chica da Silva), Anacleto, do Império Serrano, deputada Lígia Lessa Bastos (madrinha do grêmio), Armando Basto (ACC, dr Moreira Bastos (ACC), João Rocha (Relações Públicas), Calinzinho (Representante), Silvano Razzo, Trio Magnífico, Trio Diabólico, Neném e sua rapaziada, e a adesão de vários blocos do local e diversas alas do Cabuçu e outras escolas Querendo conquistar mais um título, a diretoria lançou a candidatura de Tião Copeba, para Cidadão Samba de 64.

CONCENTRAÇÃO

PENEDO (Alagoas), NBC — Dentro do Movimento de Renovação Litúrgica, promovido, durante tôda uma semana pela diocese com a colaboração de dom José Brandão de Castro, bispo de Propriá, Sergipe, realizou-se grande concentração estudantil no pátio interno do Colégio Imaculada Conceição, com a celebração de uma missa comunitária.

Os estudantes de Penedo deram também uma nota belíssima com uma concentração também em tôrno do altar, assistindo à Missa explicada pelo bispo, com cânticos de salmos pelos jovens. Um grupo de alunos do Colégio Diocesano fêz a procissão com os paramentos, explicando o significado de cada um.

Várias — Várias — Várias — Várias — Várias — Várias — Várias — Várias —

SAÚDE TERÁ FUNDO DE PESQUISAS

O ministro Wilson Fadul equacionou o Instituto Osvaldo Cruz como um dos pontos altos de suas atenções. Aquêle centro de sábios e de pesquisadores deverá sofrer uma transformação fundamental no seu funcionamento. Não compreende o titular da Pasta da Saúde que homens de saber comprovado e cientistas de largo conceito nacional e internacional, não tenham ao seu alcance, livre de burocracias, os instrumentos de que necessitam para realizar suas humanas tarefas.

O cientista, disse, não pode parar o seu trabalho para esperar que a papelada condezindo um pedido de certa droga, siga o trâmite da burocracia. Deve êle ser imediatamente atendido. Para tanto, deverão estar à sua disposição os necessários recursos.

Por isso, o ministro vai mandar elaborar um projeto de lei criando o Fundo Nacional de Pesquisas. O Instituto Osvaldo Cruz deverá ser, como manda sua tradição, um centro de pesquisas.

Continuará produzindo apenas vacinas para as quais possui instalações adequadas. Quanto às vacinas contra o tétano, antirábicas, etc., essas serão objeto de um convênio com o Instituto Butatã e com o Instituto de Biologia do Rio Grande do Sul. O Instituto Osvaldo Cruz apenas controlará a qualidade da produção.

Dadrá o ministro ênfase à concretização da Escola Nacional de Saúde Pública, cuja sede, em Botafogo, na Guanabara, deseja concluir. A Escola deverá se transformar num centro de irradiação de tecnicos, seguindo todos uma mesma doutrina de saúde pública.

Convênio com a CEBAI

Um convênio entre a Secretaria de Educação da Guanabara e a CEBAI está sendo estudado com o objetivo, entre outras finalidades, de desenvolver o ensino técnico industrial considerando a existência, neste Estado, de um dos principais centros industriais do país.

O objetivo básico do acôrdo é a criação de um Instituto de Educação Técnica para formação de professôres do ensino técnico nos seguintes cursos: Ginásios Industriais, Aprendizagem Industrial, Técnicos Industriais e disciplinas específicas de cursos comerciais.

Distorsão

A propósito da repercussão que êsse convênio vem provocando em certos círculos que já conseguiram, inclusive, motivar discursos de deputados na Assembléia Legislativa, um porta-voz da Secretaria de Educação informou à nossa reportagem que os têrmos do convênio estão sendo objeto de propositada distorsão. Alegam êsses círculos que a CEBAI, utilizando recursos dos Estados Unidos, não se interessará pela formação dos técnicos necessários ao nosso parque industrial. Afirmam que o Instituto em vias de instalação só formará ceramistas e professôres em arte decorativa.

Nada disso corresponde à verdade. O Instituto de Educação Técnica teve cursos de artes gráficas, eletricidade, mecânica geral, mecânica de automóveis, rádio, madeira e metal.

Colóquio de Matemática

Encontra-se em realização na cidade de Poços de Caldas, Minas, o IV Colóquio Brasileiro de Matemática, organizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada, órgão do Conselho Nacional de Pesquisas. A sessão solene inaugural foi realizada no dia 1 de julho, com a presença do representante do C. N. Pq.

Trata-se de uma reunião bienal, que vem sendo realizada desde 1957, onde se reunem os elementos mais expressivos da pesquisa e do ensino superior da Matemática em nosso país.

Além dos cursos programados, deverá haver cêrca de 10 conferências e ainda reuniões dedicadas e comunicações de trabalhos originais.

economia

O QUE VAI PELOS BANCOS

Na semana que passou, o ministro da Fazenda despachou em vários processos da Superintendência da Moeda e do Crédito, de interêsse de estabelecimentos bancários e outras casas de crédito.

Foram os seguintes os requerimentos despachados:

Processos ns. 28/62 e 257/63 — Banco Regional S. A. — "Defiro, nos têrmos dos pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, a prorrogação por mais cinco anos, a contar de 22-2-62, do prazo da autorização para funcionar concedida ao Banco Regional S. A., com sede na cidade do Rio de Janeiro (GB). Aprovo, também, o aumento do capital do mesmo Banco, de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 80.000.000,00, e a reforma dos estatutos sociais, na conformidade do resolvido pelas assembléias gerais extraordinárias de 13-11-62 e 31-12-62, com a transferência de sua sede para São Paulo (SP). Restituam-se os processos àquele órgão, para as providências posteriores, inclusive quanto à oportuna remessa à Diretoria das Rendas Internas".

Processo n.º 999/63 — Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A. — "Aprovo, nos têrmos dos pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, a reforma de estatutos promovida pelo Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A., com sede em Pôrto Alegre (RS), em assembléia geral extraordinária, realizada, após terceira convocação, em 16 de maio de 1963. Restitua-se o processo àquele órgão para as providências posteriores".

Processo n.º 75/62 — Casa Bancária Alberto Behar S. A. — "Concedo, nos têrmos dos pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, a prorrogação do prazo de autorização para funcionar, da Casa Bancária Alberto Behar, Sociedade Anônima, com sede no Rio de Janeiro (GB), por mais cinco (5) anos, a contar de 13 de janeiro de 1962. Restitua-se o processo àquele órgão para as providências posteriores".

Processo 1747/62 — Banco Brasileiro de São Paulo S. A. — Com sede em São Paulo (SP), solicita autorização para instalar duas agências na mesma cidade.

Processo 2669/62 — Banco Comercial de Minas Gerais S. A. — Com sede no Rio de Janeiro (GB), solicita autorização para instalar uma agência em Formosa (PR), Garuvá (distrito do município de Guaratiba) (PR), Atalaia (PR), Matelândia (PR), Catanduva (SP), São José do Rio Prêto (SPS), Cruzeiro (SP), Pindamonhangaba (SP) e duas na cidade de São Paulo (SP).

Processo 2674/62 — Banco Sotto Maior S/A — Como sede no Rio de Janeiro (GB), solicita autorização para instalar duas agências em São Paulo (SP), uma em Bauru (SP), Presidente Prudente (SP), Santo Anastácio (SP), Rancharia (SP), Sarandi (distrito do município de Marialva) (PR), Kaloré (PR), Janiópolis (PR) e Barão de Lucena (distrito do município de Nova Esperança) (PR).

"Defiro nos têrmos dos pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito".

Processo 94/63 — Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. — Aprovo, nos têrmos do parecer da Superintendência da Moeda e do Crédito, o aumento do capital, de Cr$ .... 60.000.000,00 para Cr$ 900.000.000,00, e a reforma dos estatutos sociais do Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A., com sede em São Paulo (SP), na conformidade do resolvido pela assembléia geral extraordinária de 14-12-62. Restitua-se o processo àquele órgão, para as providências posteriores, inclusive quanto à oportuna remessa à Diretoria das Rendas Internas.

Processo 784/63 — Banco Mineiro do Oeste S. A. — Aprovo, nos têrmos do parecer da Superintendência da Moeda e do Crédito, o aumento do capital, de Cr$ 100.000.000,00 para Cr$ 300.000.00,00, e a reforma dos estatutos sociais, do Banco Mineiro do Oeste S. A., com sede em Belo Horizonte (MG), na conformidade do resolvido pelas assembléias gerais extraordinárias de 15-1-63 e 26-4-63. Restitua-se o processo àquele órgão, para as providências posteriores, inclusive quanto à oportuna remessa à Diretoria das Rendas Internas.

Processo 220/63 — Cia. Empreendimentos, Administração e Investimentos — IBEC — Aprovo, nos têrmos do parecer, o aumento de capital, de Cr$ 60.000.000,00 para Cr$ 110.000.000,00, e a reforma de estatutos da Cia. Empreendimentos, Administração e Investimentos — IBEC, com sede em São Paulo (SP), na conformidade do deliberado em assembléia geral extraordinária realizada em 18-12-62.

Processo n.º 892/63. — Sagres S/A — Crédito e Financiamento — Aprovo, nos têrmos do parecer, a reforma dos estatutos sociais da Agres S/A — Crédito e Financiamento, com sede em São Paulo (SP), deliberada em assembléia geral extraordinária de 15-4-63.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina —
ESPIRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

Rádio, tv e eletrônica

O QUE VOCE PODE FAZER NO SEU TV — PRECAUÇÕES

PAULO DIAMANTINO DE OLIVEIRA

Não é fácil, e já tentamos explicar isso por diversas vêzes, ao possuidor de um aparelho de televisão distinguir uma válvula retificadora de baixa tensão (que é geralmente a maior do receptor) de um fuzível de linha, por motivos óbvios, a não ser que êle seja conhecedor do ramo ou, na pior das hipóteses, amador da radiotécnica. E, é justamente por isto que não se deve aconselhar muito a que o usuário pelo menos substitua uma válvula no seu tevê, que é uma operação aparentemente fácil mas que, vez por outra, acarreta grandes prejuízos.

No entanto, mesmo não se querendo exigir do próprio dono do tevê grandes conhecimentos, é possível conseguir fazê-lo de algum modo trabalhar em seu benefício, dando-lhe alguns conselhos racionais sôbre como proceder quando houver qualquer distúrbio no seu aparelho.

DEFEITOS COMUNS

Consertar, por exemplo, uma antena, isto é, ligar um dos fios ou os dois no seu suporte (tanto em cima como em baixo, no próprio televisor), ou mudar-lhe a direção, conforme a conveniência, não é problema que requeira muitos conhecimentos técnicos, nem que se apresente cheio de dificuldades, pelo contrário, até que é fácil em comparação com o resto do receptor. O que incomoda, e às vêzes mesmo se torna inconveniente, é subir em locais de difícil acesso e prigosos, acarretando de alguma forma prejuízos incalculáveis àqueles que se aventuram a enfrentar essa situação. Mas, colocando-se de lado as dificuldades que traz para alguns, não há mesmo inconvenientes em se consertar um defeito numa antena, defeito relativo, é verdade, porque os de proporções gigantescas e que requerem técnica apurada só devem ser feitos por pessoas qualificadas, por um técnico.

Mas vamos à situação: Quando na tela do seu televisor aparecer uma imagem pálida e que, mesmo com todo o contrôle de contraste já no tôpo, não houver melhora, e que não haja som, é provável que um dos fios da antena esteja sôlto, ou os dois; sendo os dois, quase ou nada se perceberá. Nesta situação pode-se tentar consertar a antena (êste tipo de defeito pode ser também em vários lugares do tevê, desde a entrada do sintonizador até à freqüência intermediária).

Nas zonas em que o sinal de imagem é muito forte existem aparelhos que operam com a antena em qualquer altura, com antena interna e, muitas vêzes, até sem antena nenhuma. Numa situação desta, quando o sinal desaparece, acompanhado ou não do som, ao dono do aparelho só resta chamar o técnico.

Outro caso: se o seu tevê ficar com a tela completamente escura, sem luminosidade, e também sem som, verifique em primeiro lugar se o aparelho acende, se as válvulas estão acesas. Neste caso, é possível que a retificadora de baixa tensão esteja pifada, quando há naturalmente êste tipo de válvula (quase sempre é uma 5U4), pois os novos tipos de televisão estão usando retificadores de silicon no lugar da 5U4. Se, ao contrário, nada acender, então pode verificar o fuzível de linha (geralmente de 3 amperes); se estiver queimado, coloque outro no lugar. Acontece que às vêzes não há fuzível de linha em certas marcas de tevê. Neste caso verifique se o fio da tomada está partido ou sôlto. (Os novos tipos de tomada são completamente de borracha ou plástico e não deixam que se veja o fio).

Existem ainda outros tipos de defeitos que o usuário pode experimentar tirá-los. Mas não podemos no momento enumerá-los devido aos detalhes numerosos que teríamos que dar. Ficam para uma próxima oportunidade.

E agora vamos a uma advertência: Se você, leitor amigo, não entende mesmo nada sôbre radiotécnica, ou mesmo sôbre eletricidade, não toque em lugar nenhum do seu TV, **mas não pegue em nada mesmo**, porque aquilo é o local mais impróprio que existe para se fazer adivinhação. Além do mais, pode-se tomar um choque desagradável ao se tocar em alguma parte viva do circuito, fechando um curto, especialmente na alta tensão que, embora não seja tão mortal, como se costuma dizer por aí, deixa alguma marca...

Para quem entende do assunto, tudo isto que dissemos é simples, fácil mesmo; mas para o leigo, isto é, para o que não sabe distinguir corrente contínua de corrente alternada, a situação se apresenta como um bicho de sete cabeças, e o é mesmo. Não há literatura nem conselhos práticos que lhe dêem garantia de que possa executar um bom trabalho no seu televisor. E se você se encontra nesta situação e se está também convencido de que não entende mesmo de nada do que foi dito acima, então podemos garantir-lhe de que está fazendo um grande negócio, pelo menos vai dar margem a que o técnico que fôr chamado à sua residência conserte o seu aparelho sem se preocupar com os possíveis estragos que você poderia ter ocasionado.

agrícola

FEBRE AFTOSA (F. A.)

A F.A. é um flagelo das nossas criações, sendo uma infecção causada por três tipos de vírus e algumas variantes. Não existe imunidade cruzada entre os vírus (O, A e C) igualmente com as variantes. Em caso de aftosa no gado, é necessário verificar qual o tipo de vírus que está ocorrendo, verificação feita no laboratório. Do IPEACS do M. A. no Km 47 ou no Centro Pan-americano de F. A.

INSTRUÇÕES PARA COLETA DE MATERIAL
FEBRE AFTOSA

a) O material a remeter é constituido pelo epitélio lingual, que cobre as vesículas ou aftas. Deve ser colhido nos primeiros dias da doença, no máximo até o 4.º dia da enfermidade; duas (2) gramas de epitélio é o mínimo que deve ser enviado.

Para se retirar o epitélio, puxa-se para fora a língua do animal doente. Com pinça e tesoura, retira-se o epitélio que cobre a afta, colocando-o no vidro com líquido conservador (Líquido de Vallée). Na falta dêsses instrumentos, pode-se fazer uso dos próprios dedos.

Cada vidro deve receber apenas epitélio de um só animal. Fazendo-se boa coleta de epitélio, não há necessidade de se enviar mais de duas amostras do mesmo surto aftoso.

Colocado o epitélio no vidro com líquido conservador, torna-se a fechá-lo com a rolha de borracha, que o acompanha. O vidro com o material é colocado na caixa de madeira e em seguida fechado com esparadrapo ou prego.

Enviar êste material pelo meio mais rápido.

b) Em casos de morte, fragmentos de aftas e de diferentes porções do miocárdio em formol a 10%, uma vez que nas formas malignas ou mortais da febre aftosa, frequentemente o músculo cardíaco mostra lesões inflamatórias, degenerativas, muito características.

NOTA — Não havendo líquido de Vallée ou algum conservador similar, é só colocar o material colhido no vidro com sal de cozinha e remetê-lo ao Laboratório de Febre Aftosa do IPEACS do Km 47 — Universidade Rural ou Centro Pan-americano de Febre Aftosa, S. Bento, Estado do Rio — Caixa Postal 589 — Estado da Guanabara. Um pequeno relatório deve acompanhar o material. Existe um grande alcance na tipificação do material colhido que reverterá em benefício dos criadores.

A agricultura brasileira

D'ALMEIDA GUERRA FILHO
(Especial para o DC)

Não é nova a situação insatisfatória em que se encontra a agricultura brasileira. Por um conjunto de circunstâncias, os governos têm dedicado atenções preferenciais para o desenvolvimento do parque industrial, deixando quase ao esquecimento o setor rural. A êste, pelo contrário, até tem cabido a maior parte dos ônus de financiamento do processo da industrialização, notadamente através do contrôle das taxas de câmbio, das proibições de exportação e do tabelamento dos gêneros alimentícios, medidas que, consideradas em seu conjunto, valem por uma transferência forçada de substanciais parcelas de renda do setor rural para o urbano-industrial. Daí a crise crônica de abastecimento. Se bem que ao Govêrno não coubesse culpa pelos fatôres que, de longa data, vêm atuando no cenário econômico brasileiro, e que acabaram levando ao atual estado de coisas, competia-lhe pôr em prática tôdas as medidas a seu alcance, para procurar corrigir, o mais depressa possível, êsses males.

Problemas emergentes reclamavam soluções a curto prazo, visando obter, ainda em 1962/63, uma grande safra de produtos essenciais à alimentação. Impôs-se uma revisão do critério de fixação de preços mínimos, ajustando-se a níveis mais estimulantes para os produtores. Decretou-se, em tempo hábil, nova base para o feijão, o milho, o arroz e a farinha de mandioca, promovendo-se também a alteração da lei, de modo a permitir a inclusão de produtos de origem animal nos benefícios da garantia de preços mínimos, assim como a ampliação da pauta dos de origem vegetal. Ao mesmo tempo deu-se tratamento realista à safra nacional do trigo, estabelecendo preços de efetivo estímulo, complementando-se as condições agrícolas favoráveis, de modo a assinalar o retôrno do interêsse do agricultor sulino pelo cultivo daquele cereal básico. Destaca-se na atual orientação um fato nôvo: a possibilidade legal de reajustes de preços no decorrer da própria safra, caso êles se revelem insatisfatórios, por efeito da depreciação da moeda, ao aproximar-se a colheita.

Mas não basta estimular a produção, sem prever a montagem de um aparelho regulador, capaz de armazenar os produtos e equilibrar o mercado. Criada a Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), foram unificados os órgãos pertinentes, completando-se o sistema de amparo à produção. Compreendendo que sòmente com uma bem distribuída rêde de armazéns e silos pode funcionar com pleno êxito e segurança a lei dos preços mínimos, o govêrno vem diligenciando no sentido de que a SUNAB possa, em curto prazo, operar em tôda a sua plenitude, influindo decisivamente na armazenagem, distribuição e custo dos gêneros alimentícios.

Todo o esfôrço governamental está sendo dirigido para resolver um dos problemas mais graves do país, que é o da garantia de abastecimento às populações, aliando o fomento da produção às facilidade de escoamento das safras. Êsse programa prevê o deslocamento da estocagem para os centros produtores, subtraindo aos intermediários o contrôle dos gêneros essenciais, para entregá-lo às cooperativas de produtores, com benefícios extensivos aos consumidores, que terão, com o aumento da produção e a disciplinada comercialização, o suprimento regular de gênero a preços justos. Para tanto, é fundamental a disponibilidade de sementes selecionadas, imediatamente acessíveis ao agricultor, nas épocas oportunas. Fêz-se, então, o entrosamento da rêde de 50 estações experimentais do Ministério da Agricultura com os seus 350 postos agropecuários e os campos de sementes, pondo-se em práticas normas para a produção e multiplicação de sementes básicas. Abriu-se neste setor perspectiva inédita para estímulo da iniciativa privada, através de culturas fiscalizadas e certificação de sementes.

Está o Ministério da Agricultura, com seus experimentos em todo o país, trabalhando com 40 culturas principais, com tratamento prioritário para as de maior importância na economia local, na alimentação e na ampliação do comércio exterior, como fonte de divisas. Atentando, também, para a baixa produtividade dos rebanhos produtores de carne e de leite — precisamente os alimentos protéicos de maior importância do ponto de vista social — procurou o govêrno remover as causas do precário rendimento econômico dos animais nas diversas regiões do país, intensificando medidas de combate às doenças dos animais, à formação e conservação de pastagens e a luta contra o desperdício de numerosas e valiosas matérias primas derivadas, como os subprodutos de carnes e laticínios. Promoveu-se o aumento da produção de vacinas, nos laboratórios oficiais e particulares. Êstes estimulados por uma política de financiamento que vem sendo considerada com prioridade absoluta, a fim de conseguirmos proteger os rebanhos nacionais contra as doenças que os assolam. Assim foram fornecidas aos criadores mais de 12 milhões de doses de vacinas diversas de produção oficial. Essa produção sobretudo de vacinas contra a febre aftosa e a raiva, será sensìvelmente aumentada neste ano. O aparelhamento já instalado, sòmente no tocante à febre aftosa, permitirá aos laboratórios oficiais produzirem mais de 20 milhões de doses anuais, além de 50 milhões nos laboratórios particulares devidamente fiscalizados.

Todos os esforços estão sendo envidados no sentido de que o parque industrial de produtos de origem animal seja aparelhado para o aproveitamento completo dos animais e da matéria-prima dêles derivada. A orientação neste particular se reveste de excepcional importância, não só no que se refere aos estabelecimentos existentes, como à construção de novos, êstes nas zonas onde a sua atuação se faça sentir mais eficientemente no fomento à pecuária nacional. O ordenamento do ano pecuário de 1963 foi conseguido, mediante a elaboração de plano de abate e abastecimento de carne da entre-safra, produto que constitui objeto de estudos também para a exportação.

A mecanização da agricultura já pode ser processada com economia de divisas, graças ao desenvolvimento da indústria nacional de equipamentos, tratores e máquinas agrícolas. Estuda o Govêrno as fórmulas que permitam tornar êsses bens mais acessíveis ao agricultor, mediante facilidades de financiamento para a sua aquisição. Por outro lado, o parque de motomecanização do Ministério da Agricultura, que se encontrava sem aproveitamento por falta de peças de reposição e de mão-de-obra, foi em grande parte recuperado permitindo o restabelecimento de operações de patrulhas motomecanizadas que prestam serviços aos agricultores, a preços módicos.

Para a execução dos programas visando à modernização da agricultura, era imprescindível ao Govêrno contar com os recursos correspondentes e promover a dinamização do Ministério da Agricultura, de forma a ensejar uma atuação mais eficiente dos seus órgãos técnicos. A primeira providência efetiva neste sentido foi a criação do Fundo Federal Agropecuário, através da Lei Delegada n.º 8, de 11 de outubro de 1962, que veio propiciar recursos, a um tempo, substanciais e de fácil movimentação, constituindo-se no grande instrumentos para a implantação de uma política agropecuária destinada a promover o aumento da produtividade e conter a crescente elevação do custo de vida, através da melhor integração do agricultor na vida econômica naciona. Impunha-se, pois, preparar o Ministério da Agricultura, dando-lhe uma estrutura de serviços capaz de propiciar adequada aplicação aos novos recursos já captados, em consonância com a realidade atual. Isto foi feito pela Lei Delegada, n.º 9 de 11 de outubro de 1962, que refundiu, inteiramente, a pasta, visando essencialmente a criar um núcleo de planejamento e comando e descentralizar a execução dos trabalhos, desafogando a alta direção de preocupações e providências meramente burocráticas. Sòmente agora foi regulamentada a Lei Delegada n. 9...

A GRAMA ZOYSIA

N. R. — Respondendo ao leitor

Os gramados de jardins norte-americanos estão sendo formados de grama Zoysia, introduzida recentemente em jardins paulistanos e cariocas. Trata-se de uma grama que oferece diversas vantagens quando em comparação com as gramas comuns. Tem um colorido verde escuro e fôlhas de textura média para fina, que se formam em estolões superficiais. A grama espalha-se no solo pelos rizomas subterrâneos, formando um revestimento denso e de crescimento baixo. A grama é resistente ao pisoteio, assim como às ervas daninhas. Não produz sementes, por tratar-se de uma linhagem híbrida, obtida por cruzamentos de Z. japônica, Z. matrela e Z. tenuifolia. Diversas linhagens comerciais são conhecidas pelos nomes de Emerald, Meyer (Z-52) e Flwn. tôdas multiplicadas exclusivamente por mudas.

A Zoysia é de crescimento lento, precisando de 2 a 3 anos para formar o gramado. Isso constitui uma vantagem, pois reduz sensìvelmente a necessidade de podas e evita também o inconveniente de se tornar indesejável, por excessivo ou rápido crescimento.

A resistência das espécies de Zoysias ao frio é variável A mais resistente é Z. japônica, que suporta de 5 a 10º abaixo de zero. Por outro lado, toleram sombra parcial e solos medianamente alcalinos ou ácidos.

em foco

1 — A Itália importará carne bovina e animais em pé

O Ministério de Comércio Exterior da Itália resolveu autorizar à imediata importação, em contingente «Extra» e pelo sistema de «Aduana Controlada», de 80 mil quintais de carne bovina congelada exclusivamente para utilização industrial das seguintes procedências:

Argentina, Brasil e Uruguai, autorizando, também, à importação de 14 mil cabeças de gado bovino em pé, para consumo e 21.975 quintais de carne bovina fresca e refrigerada pelo mesmo sistema.

Ao que nos parece, o Mercado Comum Europeu deve estar funcionando com a importação do gado em pé e carne bovina fresca e refrigerada.

2 — Um nôvo fertilizante: polifosfato de amônio

A Tennessee Valley Authority, Wilson Dam, Alabama, desenvolveu, recentemente, um nôvo fertilizante — Polifosfato de Amônio, que superará todos os fertilizantes líquidos existentes.

O nôvo adubo encabeça os fertilizantes altamente concentrados, inclusive o fósfato diamônio. Oferece 77% de nutrientes vegetais (16% de azôto e 61% de P 2 05), sendo uma mistura de ortofosfato e pirofosfato de amônio.

Uma outra vantagem do polifosfato de amônio é a sua simplicidade de aplicação, distribuição no campo e armazenamento, com menores custos que os demais fertilizantes.

O polifosfato de amônio, se emprega comumente, como adubo ou para preparar soluções fertilizantes de alta concentração.

3 — Nôvo tratamento da mastitis bovinas

A mastitis bovina é uma das enfermidades mais comuns e que maiores prejuízos causa aos rebanhos leiteiros.

Muitos antibióticos e agentes químicos são utilizados no tratamento da infecção, com resultados variáveis de acôrdo com o agente da infecção.

Atualmente, os nitrofuranos, substâncias químicas antibacterianas, tem contribuido bastante para o contrôle efetivo das mastitis.

A furaltona é o ag... tratamento e focalizaremos com ... o assunto.

4 — ...tica protecionista do mercado comum Europeu (MCE)

O MCE, formado pelos seis países, obteve um grande êxito, sendo a sua expansão industrial a maior do mundo.

Apesar da complexidade do problema agrário, porém, dentro das normas do Tratado de Roma, houve a previsão da estruturação de uma política agrária comum, sendo que uma planificação foi levada a efeito.

A política agrícola comum tenderá a elevar o nível da massa ruralista européia para acompanhar o ritmo de processo do operário das fábricas e indústrias, logrando-se, ainda, manter os preços dos produtos agrícolas internos em níveis altos e estáveis, proporcionando facilidades para o desenvolvimento da produção.

Segundo um destacado economista, o acôrdo sôbre o MCE foi o mais importante na história econômica da Europa.

A atitude dos países europeus, com variantes diversas, têm um denominador comum de um dirigismo agrário.

A agricultura sempre tem sido imune às formulas econômicas liberais para evitar as crises de superprodução e ràpidamente controlar a ruína de regiões inteiras dos países europeus e os seus dirigentes instituiram diversas formas de dirigismo.

O Fundo Europeu, do Mercado Comum, será aplicado nas reformas de estrutura agrária, gastando um têrço das suas reservas.

Num futuro breve os camponêses francêses da Bretanha e os italianos de Melodia, disporão de meios técnicos, científicos e financeiros que necessitam para um trabalho avançado na agricultura.

A política agrária comum que a Europa Comum projeta, significará uma firme e decidida orientação às propriedades de produção, grupo familiar independente, proporcionando capacidade de trabalho a seus componentes e transformando a produção rotineira da fazenda em tipo industrial.

Reorganizar a propriedade para uma produção mais econômica possível, eliminar a propriedade sem rentabilidade, fornecimento de maquinario, melhoria dos técnicos e, em síntese, especializar o ordenamento agrícola, de acôrdo com o terreno e o clima.

De acôrdo com os planos em andamento, haverá uma melhoria rápida na agricultura que em 5 anos superará o índice nacional de melhoramento agropecuário de muitos países. Nas zonas da França e Itália, haverá uma triplicação do rendimento atual e já existem exemplos sôbre o trabalho insano dos europeus. Na Itália, que muitos pensam que a doce vida é comum, em 10 anos duplicou a sua produção agrícola e triplicou a sua produção industrial.

5 — Mito das pastagens tropicais

Tem-se superestimado a expectativa de uma boa produção pela aplicação dos métodos de manêjo das pastagens de clima temperado úmido das pastagens tropicais. Estas, que outrora eram tidas como climas ecológicos, atualmente são consideradas como estados de regressão ecológica, com as diversas associações arbóreas ou florestais.

A duração da estação sêca e o modo de desenvolvimento das gramíneas tropicais são dois fatôres limitantes do valor das pastagens, havendo, sobretudo, uma carência de qualidade.

A maioria do gado se acha em equilíbrio com a limitada pastagem disponível e apresenta variações paralelas a de uma vegetação natural que apresenta períodos de crescimento ou de repouso, mas sofre um período de privação durante parte do ano.

As grandes extensões de pastagens naturais inutilizadas, em conseqüência da penúria de água deveriam aguardar por uma irrigação racional, antes de serem abertas após o simples estabelecimento de alguns pontos de água.

Esta prática pode transformar ràpidamente ... pastagem semi-árida, de solo arenoso, em desertos de areia.

As pastagens tropicais não apresentam o grande valor potencial e a produtividade que se lhe atribuem freqüentemente.

É possível melhorá-las mediante um manêjo ecológico de grande envergadura, ou pela lavra e semeadura de superfícies mais reduzidas, porém, escolhidas corretamente.

A introdução de sementes melhoradas deve ser feita graças a uma associação pastagem-cultura.

As leguminosas cultivadas e fertilizadas são uma fonte de proteína, fósforo e cálcio. Não obstante, uma consorciação gramínea-leguminosa não parece ser possível senão em certos casos particulares.

As antigas explorações de gado em enormes regiões, são pouco melhoradas, exceto o que se refere aos cuidados veterinários.

Ao invés de esperar que os meios agronômicos resolveu os problemas de uma criação ineficiente, seria preferível adaptar o gado aos recursos disponíveis, tendo em conat as condições econômicas, sociais, a estrutura agrária, o valor das terras etc.

Os estados deveriam avaliar seus recursos atuais e seu potencial em pastagens e plantas forrageiras a fim de formular novos planos zootécnicos sôbre essas bases, isso sem deixar de realizar outras pesquisas e desenvolver outras atividades.

Por fim pode-se concluir que as grandes possibilidades das pastagens tropicais e subtropicais, são em grande parte um mito e que as pastagens das latitudes temperadas continuarão, durante muito tempo, a fornecer a maior parte da produção mundial de produtos animais.

Whyte, R .O. The Myth of tropical grassland Trop. Agr. Trin. 39. (1) : 1/11). (Seleções Zootécnicas n.º 17, março, 1963, D.P.A. da Secretaria da Agricultura de São Paulo).

"Dia do Café" nas escolas

Sob o patrocínio do Instituto Brasileiro do Café, o Serviço de Educação Cívica da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara comemorou, dia 24 de maio, nas 500 escolas primárias do Estado, o "Dia do Café".

Em tôdas as escolas foram plantados cafeeiros e organizadas exposições de trabalhos dos alunos. Os melhores trabalhos de equipe (10 alunos) receberão prêmio do IBC, do Comércio e da Indústria.

O Instituto Brasileiro do Café fêz circular nas escolas primárias do Estado seus quatro "Stands" volantes, que serviram trinta mil xícaras de café e ofereceram às diretoras flâmulas comemorativas do Dia do Café.

CONCURSO

O ponto alto das comemorações foi o lançamento das bases de um concurso, patrocinado pelo Instituto e destinado a todos os escolares da Guanabara. O concurso, que versará sôbre o café, premiará as melhores equipes de 10 alunos. A equipe vencedora terá uma excursão, promovida pelo IBC, a uma fazenda de café. Os prêmios oferecidos pela Indústria e Comércio serão entregues às Caixas Escolares dos Grupos a que pertençam as equipes vencedoras.

PRÊMIOS

Além do prêmio oferecido pelo Instituto Brasileiro do Café à equipe vitoriosa, as Caixas Escolares dos Grupos que tiverem turmas vencedoras do concurso receberão, dentre outras, as seguintes ofertas: Cr$ 200 mil dos exportadores de café; Cr$ 100 mil dos Armazéns Gerais; Cr$ 100 mil do Centro do Comércio de Café; Cr$ 100 mil da Indústria de Torrefação e Moagem do Café; Cr$ 100 mil do Café Palheta; Cr$ 50 mil da Palmag S. A., distribuidores dos automóveis DKW; e Cr$ 50 mil da Cia. São João de Armazéns Gerais.

Colaboração

MÉXICO, julho (NCB) — Numerosos estudantes mexicanos e norte-americanos "vão meter a mão na massa" durante as férias para melhorar as condições da vida da população indígena dêste país. Impulsiona essa assistência o Centro Nacional de Ajuda às Missões Indígenas — CENAMI — dependente do Episcopado Mexicano.

O CENAMI já dá assistência a 160 centros missionários.

Durante as férias, equipes estudantis realizam obras concretas nas comunidades indígenas. Por exemplo, uma equipe vai construir uma escola de enfermagem numa comunidade que já conta com um centro de formação de dirigentes.

Outra equipe erguerá uma escola para meninas em Juetjutla, Estado de Hidalgo, e em San Miguel del Rincón, Michoacán, outro grupo de universitários construirá um internato para indígenas, que receberão nesse estabelecimento educação básica.

Também os próprios indígenas, assistidos pelo CENAMI trabalham para melhorar suas comunidades. Em Sabanilla, Valle deal Mezquital, Durango, estão sendo acabadas 72 casas, e em San Mateo del Rincón, os índios fazem trabalhos de irrigação.

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90 sala 1.205 — Rio — Telefone 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Telefone: 2.7832

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Assistência Veterinária Gratuita diàriamente das 9 às 12 hs e das 15 às 18 horas.

1.º ANDAR

SCAL-RIO
O Magazine Agrícola do Brasil
Andradas, 96-A - Esq. de Mal. Floriano
Tel.: 43-4984

AVICULTURA

A GRANJA BRANCA-PARKS GB informa

1 — UMIDADE NOS PINTEIROS

A umidade excessiva na «cama» dos pinteiros pode acarretar sérios transtornos na criação de pintos. A coccidiose, uma das principais doenças que ataca os pintos na primeira fase da criação, encontra na «cama» úmida um fator altamente favorável à sua manifestação. A «cama» deve ser mantida constantemente sêca e, para isso, é necessário que o material utilizado tenha capacidade de absorção de umidade e que a ventilação do pinteiro seja correta, proporcionando a retirada constante do ar úmido de seu interior.

A altura da «cama» deve ser de 20 cm, no mínimo, no início da criação. O uso de estrados sôbre os quais são colocados os bebedouros também auxilia a reduzir a possibilidade de umedecimento da «cama». A «cama» deve ser revolvida constantemente e, se houver tendência de umedecimento, deve ser feita adição de cal hidratado ou superfosfato (18 a 20% de P2 05), na fase de 1 quilo por metro quadrado.

Galinheiros construídos com materiais simples e baratos podem proporcionar resultados econômicos satisfatórios desde que sejam obedecidas as normas técnicas recomendáveis. Um galinheiro construído sob normas modernas pode apresentar, em sua construção, alguns detalhes interessantes: piso de chão batido, esteios e madeiramento do telhado de eucalipto, cobertura de pano feitas com sacaria de ração e ... utilização de pedaços de pneus velhos. O lanternim, em extensão da cumieira e de janelas ao nível do piso, permitem ventilação adequada nos meses quentes.

2 — DOENÇA DE NEWCASTLE

A New Castle, doença que causou grandes prejuízos à avicultura nacional, com a vacinação rotineiramente aplicada teve completo contrôle da infecção. Ao que parece, a epizootiologia da doença se modificou e os casos que atualmente aparecem, fogem aos casos conhecidos, e as lesões encontradas nas aves mortas pela infecção, são quase imperceptíveis ou inaparentes.

O aconselhável será o envio de material dos casos, segundo as instruções recomendadas para a coleta de material para exame.

Com o material enviado, um relatório sôbre o caso deverá ser remetido.

Remessa para a Seção de Ornitopatologia do IPEACS, Universidade Rural, Quilômetros 47 da antiga Rodovia Rio-São Paulo. Campo Grande. Guanabara.

INSTRUÇÕES PARA COLETA DE MATERIAL

1. Coletar, com tôda assepsia possível, usando-se para isso instrumental pràviamente fervido, o baço, um hemisfério cerebral, um dos pulmões, a laringe e a traquéia de galinhas sacrificadas logo após apresentar os primeiros sintomas da doença. Colocar êste material em frasco pràviamente fervido e contendo líquido de Bedson. Fazer a remessa em caixa contendo gêlo e serragem.

2. Aspirar em pipetas estéreis, a gêma dos ovários das galinhas sacrificadas no início da doença, transferir estas gêmas para frascos pràviamente esterelizados e contendo líquido de Bedson ou glicerina. A quantidade destes líquidos conservadores deve ser, aproximadamente, igual à das gêmas. Remeter êste material em caixa com gêlo e serragem.

3. Sangrar, no coração ou na veia da asa, galinhas que estejam doentes há 14 dias, no mínimo; deixar que se dê a separação do sôro e remeter, no mínimo, 2 centímetros cúbicos do referido sôro de cada ave. Tal sôro, que deverá ser enviado em frascos esterelizados, é empregado no laboratório em prova de inibição da hemaglutinação. Como conservador do mesmo adicionar uma solução de mertiolato a 1/1.000 e numa proporção final de 3%. A remessa de sôro de galinhas, conforme a técnica há pouco descrita, é aconselhada também quando nos aviários ocorra uma simples baixa de postura, pois uma diminuição na postura pode ser uma manifestação da doença de New Castle.

4. Em formol, a 10%, coletar o outro hemisfério cerebral, outras porções de encéfalo e fatias dos órgãos viscerais.

3 — O MANEJO NA AVICULTURA

Algumas provas convincentes da importância de um bom manejo, foram as conclusões de um «Random Sample Test» em Iowa, E.U.A.

Pintos-postura de determinada linhagem foram distribuídos por cinco granjas, cada qual, com condições diferentes de manêjo.

A linhagem, no teste, revelou-se capaz de desenvolver alta performance.

Foram os seguintes os resultados:

1. O manejo influiu duas vêzes mais do que a origem genética, na produção de ovos;
2. a capacidade genética influiu duas e meia vêzes mais do que o manêjo, sôbre o tamanho dos ovos;
3. o manejo foi responsável, em escala levemente superior, pela qualidade dos ovos;
4. a idade em que foi produzido o primeiro ovo, foi influenciada oito e meia vêzes mais pelo manêjo do que pela capacidade genética das aves;
5. a qualidade genética das aves teve pequena influência sôbre a mortalidade; e
6. o manêjo influiu duas vêzes mais do que o potencial genético das aves, sôbre o lucro.

4 — Alfafa desidratada

Os primeiros informes que se possui sôbre o cultivo da alfafa, datam de 500 anos antes da era de Cristo, sendo cultivada na parte setentrional da região que hoje é o Irã.

Os gregos e os romanos também conheciam o valor alimentício da alfafa.

Catão, o Censor, escreveu algo sôbre as propriedades melhoradas da alfafa no solo. A alfafa, provàvelmente, foi introduzida na Grécia durante as invasões macedônicas e pérsicas se estendendo à Itália e África.

Os árabes a levaram à Espanha e então foi introduzida no México (E.U.A., via Califórnia), Peru, Chile e Argentina.

A primeira instalação para desidratação da alfafa foi em 1931, nos E.U.A., estendendo-se o método pelo mundo.

Os principais constituintes da farinha de alfafa em amino ácidos são: histidina, arginina, leucina, isoleucina, valina, metionina, treonina, triptofano e fenilanina. Como observamos...

.. contribui com apreciáveis quantidades de amino ácidos, com excessão da metionina com 0,30 por cento na base sêca.

Outro constituinte importante da alfafa desidratada é o caroteno, cuja percentagem varia consideràvelmente com a estação que é manipulada, estação de maturação da planta e o momento de colheita.

Caso seja colhida na primeira etapa da floração, normalmente deverá conter 150.000 a 50.000 unidades de vitamina A por 450 gramas.

Associado com o caroteno, que é uma provitamina A, existem outros pigmentos, tais como, a clorofila e a xantofila.

Sendo a alfafa muito utilizada na ração das aves, no máximo, a 6 por cento, julgamos de interêsse, chamar a atenção do leitor sôbre o assunto e que exista aparelhagem completa para a sua desidratação.

5 — OVOS QUADRADOS

Firma britânica está aperfeiçoando um processo para substituir cascas frágeis e rachadas de ovos, mas com o seu conteúdo perfeito, por revestimento duro e transparente de matéria plástica.

A máquina experimental tem capacidade de manipular três mil ovos por hora, selando-os a vácuo e esterilizando-os por meio de radiação ultra-violeta.

Os ovos assim revestidos permanecem frescos durante mais tempo e podem ser cozidos ou esquentados de forma usual, além de oferecer resistência à movimentos mais bruscos.

O sucesso inicial obtido pelo processo permite planejar a fabricação de ovos com base plana ou mesmo quadrada, para evitar choques e quebras.

No setor da exportação existe a vantagem de que êstes ovos passem livres na inspeção comercial, evitando-se desvalorização por estarem rachados.

Há, portanto, maior lucro para os produtores bem como diversas vantagens para os consumidores.

6 — CENTRO DE INCUBAÇÃO DO RECIFE — PERNAMBUCO

Em fins de junho do ano corrente foi inaugurado o Centro de Incubação do Recife entidade destinada a garantir o abastecimento de aves com a estabilização dos seus preços. Dotado de amplas instalações, o centro conta produzir, a partir de agôsto, 100 mil pintos mensalmente, sendo que, atualmente, coloca no mercado consumidor pernambucano cêrca de 50 mil aves.

O Centro de Incubação pertence à Cooperativa dos Granjeiros de Pernambuco e tem a assistência da Comissão Estadual de Avicultura.

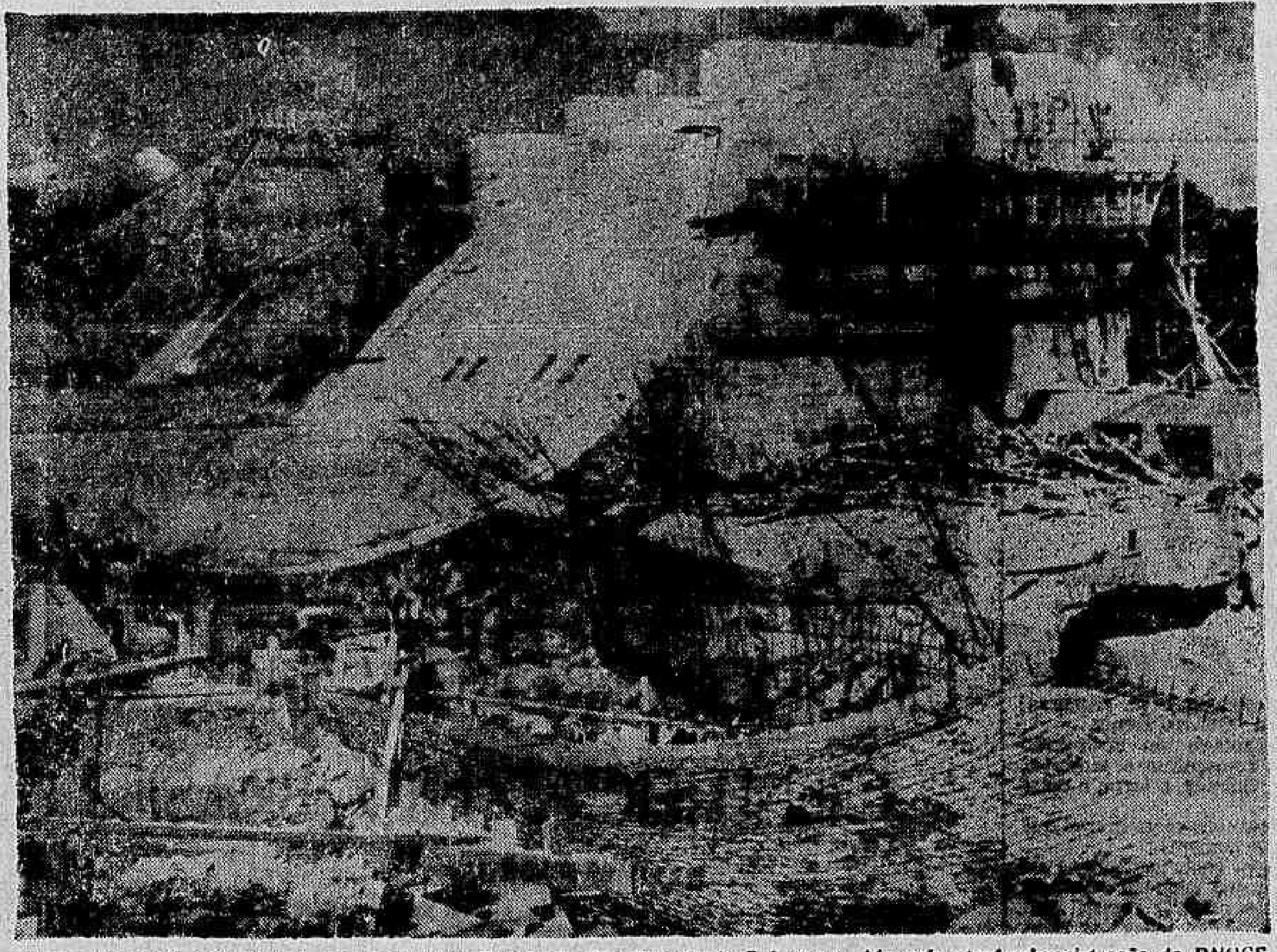
7 — O Uruguai importa ovos

O govêrno do Uruguai, tendo em vista estudos do Conselho Nacional de Substâncias e Controlador de Preços, que demonstrou haver falta de ovos e preços exagerados no mercado, permitiu que houvesse a importação livre de direitos de até 5 mil caixas de ovos, tipo exportação e aptos para consumo.

A mercadoria deveria chegar ao mercado uruguaio até 30 de junho próximo passado.

O Brasil já exporta bananas para o Uruguai por navios e até por caminhões, porém, qualquer exportação de ovos irá prejudicar o abastecimento interno, a não ser remessas feitas em época de abundância.

...enagem dos banhados do Taim, Município de Rio Grande, ...ado do Rio Grande do Sul, visando à recuperação de terras para a agricultura e pecuária



Barragem "José Maia Filho" em Espumoso, Estado do Rio Grande do Sul, construída pela atual administração do DNOCS e inaugurada pelo ex-ministro da Viação, engenheiro Hélio de Almeida, tem capacidade para produzir 145.000 KW de energia elétrica.

DNOS abre caminho para desenvolvimento econômico e solução de problemas sociais

Reportagem de OSMAR DE MELO

Funcionando desde 1933, inicialmente com a denomina...o de Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense, ...m as atribuições restritas de promover a recuperação das ...rras improdutivas, o exaguamento dos pantanais, e, indi...tamente, erradicar as doenças endêmicas que infestavam ...região circundante da Guanabara e longa faixa do Estado ... Rio, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento ...m realizado uma tarefa pouco conhecida, mas de grande ...portância para o progresso do país.

Recentemente, sob a direção do engenheiro Geraldo da ...osta Reis, o DNOCS foi transformado em autarquia (lei ...º 4.089 de 13-7-62), adquirindo autonomia administrativa e ...nanceira. Na nova fase, foram ampliadas suas atribuições ...s setores de Engenharia Sanitária, valorização rural, cons...ução de barragens para finalidades múltiplas, recuperação ...e terras improdutivas, contrôle de inundações, entre outras ...nções importantes. No presente exercício, o DNOCS teve ...n orçamento, aprovado pelo Congresso, da ordem de 33 ...ilhões de cruzeiros, quantia superior à receita orçamentária ...e vários Estados do Nordeste.

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O DNOCS funciona em regime de descentralização admi...istrativa, através de seus atuais distritos cujas atribuições ...obrem todo o território nacional. Novos distritos poderão ...er criados, desde que necessários para melhor atender aos ...eclamos das diversas regiões do país.

Além dos distritos, há as residências a êstes subordina...das, de modo que a ação dos agentes do DNOCS se faz pre...ente em tôdas as frentes, imprimindo um caráter dinâmico ...e um elevado ritmo de eficiência à administração.

IRRIGAÇÃO E OUTRAS FINALIDADES

Em quase tôdas as unidades da Federação estão sendo ...fetuados serviços visando à recuperação de terras destina...das ao incremento da produção agrícola e pecuária, tais como barragens para a regularização de cursos d'água e ...çudagem, pontes, casas de bombas, comportas e uma série ...e outras obras complementares.

Entre as principais Barragens para a Irrigação e Abas...tecimento d'Água na zona rural que estão sendo intensifi...cadas na atual administração destacam-se: barragens Cláu...dio Leitão e Rivaldo de Carvalho, no Ceará. A atual adminis...tração já inverteu nas duas cêrca de 145 milhões de cruzei...ros; Baragem Taipu, no Rio Grande do Norte, destinada à irrigação e abastecimento d'água, com inversões pela atual administração da ordem de 145 milhões de cruzeiros; Bar...ragem do Arrôio Duro, no Rio Grande do Sul, com a finali...dade de recuperação de terras e irrigação que terá a capa...cidade de acumulação de 70 mil metros cúbicos — a atual administração já dispendeu aí 310 milhões de cruzeiros; Barragem Chapéu D'Uvas, destinada à proteção de Juiz de Fora contra inundações e aproveitamento hidrelétrico; Bar...ragem Batatã, com a finalidade de abastecer d'água a cidade de São Luís, capital do Maranhão. Só nos últimos meses, foram gastos na construção de Batatã cêrca de 80 milhões de cruzeiros.

BARRAGENS PARA A PRODUÇÃO DE ENERGIA

Importantes obras estão sendo realizadas visando à pro...dução de energia hidrelétrica, em diversos Estados, das quais podem-se destacar a Barragem de Pedras cuja fina...lidade é regularizar o Rio das Contas permitindo triplicar a potência hidrelétrica do Funil. Cêrca de 190 milhões de cruzeiros o DNOCS já inverteu na Barragem de Pedras, que contribuirá sensivelmente para incrementar o desenvolvimento do Sul Baiano.

A Barragem do Chapecòzinho, há longos anos reclamada pelas populações catarinenses, foi atacada pela atual administração, destinando-se à produção de energia elétrica para o Oeste catarinense. A sua primeira etapa permitirá a instalação de 18.500 HP. A Barragem de Laranjeiras, no Rio Grande do Sul, que integra o conjunto das usinas projetadas para o aproveitamento dos potenciais dos rios Santa Maria e Santa Cruz, terá uma potência de 10.000 KW e já gastou na concretagem e demais obras complementares cêrca de 80 milhões de cruzeiros. Barragem do Segrêdo, com capacidade para produzir 8.000 KW, destina-se a cobrir o deficit existente no município de Jaguari e circunvizinhos. Será interligada com o sistema da Central Térmica de Alegrete. Foram aplicados recursos da ordem de 130 milhões de cruzeiros.

BARRAGENS INAUGURADAS

Na administração do engenheiro Geraldo Reis foram inauguradas, no Rio Grande do Sul, as Barragens José Maia Filho e Mãe D'gua, aquela sôbre o rio Jacuí, que produzirá 145.000 KW de energia elétrica, e esta que servirá ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade de Pôrto Alegre e à regularização de descargas do Arrôio Dilúvio. Em Santa Catarina, foi inaugurada a Barragem do Garcia e obras complementares, destinadas ao refôrço da produção de energia elétrica no litoral catarinense.

RECUPERAÇÃO DE TERRAS

Na recuperação de terras estão sendo efetuados serviços de dragagem, construção de diques e obras complementares em diversos vales e baixadas, distribuídos em todo o território nacional, entre os quais se destacam: Vale do Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte, que está sendo recuperado, através de canais e valas de drenagem, Vales do Muqui, Benevente e Prêto, no Estado do Espírito Santo, cuja recuperação está sendo feita com a construção de canais, diques e comportas. Vale da Paraíba e Baixada Santista, no Estado de São Paulo, cujos trabalhos de recuperação constam de retificação de rios, valas e canais, diques e construção de "polders" E ainda os vales do Iguaçu, no Paraná, Vales e Baixadas do Litoral Catarinense, banhados pelo Taim e Gravataí, no Rio Grande do Sul.

Na Baixada Fluminense, que abrange territórios da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro, os trabalhos do DNOS visam à continuação da obra iniciada pela antiga Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense, só comparável à realizada pelo govêrno italiano no Vale do Pó, sendo a sua principal atribuição a conservação dos milhares de canais, diques, valetas, valas, comportas e obras complementares construídos em tôda a região.

O MAIOR CONJUNTO DE DRAGAS

Na execução dos serviços de Saneamento e Valorização Rural emprega o DNOS o maior conjunto de "drag-lines" do mundo inteiro, dentro da uma só organização e de sua propriedade.

Estão trabalhando, diàriamente, em média, duzentas "drag-lines", das 230 que possui. Êste formidável equipamento afetou, sòmente nos dez meses da atual administração, um movimento de terra de 25 milhões de metros cúbicos, num custo aproximado de um bilhão de cruzeiros, para a abertura de cêrca de 400 quilômetros de canais ou valas.

PROTEÇÃO CONTRA INUNDAÇÕES

O DNOS está realizando obras de proteção contra inundações em pelo menos cinqüenta cidades das diversas regiões do país, destacando-se: Canalização do Tamandaré, na cidade de Belém; recuperação dos alagados do Recife e Olinda, bem como canalização do Canal Vasco da Gama e Prado, no interior de Pernambuco.

São obras de grande envergadura executadas em colaboração com a SUDENE, o Estado e a Prefeitura; Galeria Palha do Arroz, na cidade de Teresina, que visa à proteção da zona residencial das classes pobres; Galeria do Palatinado, na cidade de Teresópolis; dragagem e derrocamento do Rio Tietê, para atenuar as cheias periódicas que atingem vários bairros da cidade de São Paulo; canalização do Rio Ivo para proteção contra os efeitos catastróficos das inundações freqüentes no centro comercial de Curitiba; sistema de regularização do Rio Itajaí-Açu e seus prin... [illegible] ... aproveitamento múltiplo, onde se destaca o de proteção contra inundações.

O sistema consta de quatro barragens de retenção de cheias, já estando iniciada a Barragem do Oeste. Retificação do Rio Itajaí-Mirim, entre as cidades de Brusque e Itajaí. Construção de obras constantes de cais, aterros, diques, casas de bombas, galerias, canalizações, pontes etc. para a proteção da cidade de Pôrto Alegre contra inundações.

Nesse setor, há ainda obras de menor vulto como canalização e endicamento dos rios Tauape e Cocó, em Fortaleza, canalização do Canal Granjeiro em Crato, canalização e revestimento do riacho Granja, no município do mesmo nome, no Estado do Ceará, e outras em diversas regiões do país.

ABASTECIMENTO D'AGUA

No setor de abastecimento d'água destacam-se as seguintes obras: abastecimento d'água da cidade de São Luís, cuja barragem já está sendo construída, e o abastecimento d'água da cidade de Belo Horizonte. Trata-se de um conjunto de obras destinado ao refôrço do abastecimento existente composto de barragens de captação, estações de bombeamento, estação de tratamento, adutora do Rio das Velhas com sifões, túneis, tubulações de concreto e demais obras complementares.

Nos últimos meses foram aplicados nesse conjunto de obras de emergência e início dos estudos para o projeto definitivo de nova captação e adução para o abastecimento d'água da cidade de Vitória, com o do Estado de Goiás para abastecimento d'água de várias cidades do interior; com o de Pernambuco para o abastecimento d'água de oito cidades do interior; com o do Ceará para prosseguimento das obras de abastecimento d'água da cidade de Fortaleza e com a Prefeitura de Iguatu, no mesmo Estado para a construção de um sistema de esgotos sanitários.

MOCAMBOS E FAVELAS

Centenas de outras obras nos setores de abastecimento d'água, construção de esgotos sanitários, proteção contra inundações e recuperação de terras erudidas vêm sendo executadas pelo DNOS nas diversas regiões do país.

O DNOS vem também se empenhando na recuperação de favelas da Guanabara, em convênio com o govêrno do Estado, recuperação de mocambos, em Pernambuco e faz estudos para a recuperação das palafitas e casas flutuantes da cidade de Manaus.

SÉRGIO DE CAMPOS MELO

(Conclusão da 8ª pág.)

Rio de Janeiro (1954) e "gouache" em Rapallo, na Itália (1962). Principais coletivas e salões: Salão de Arte Moderna (1955, 56, 57 e 59); Salão Baiano (1956); Salão de Belo Horizonte (1960); "Les grands et les jeunes d'aujourd'hui" Londres (1959); "Prix de Deauville" Bruxelas e Luxemburgo (1960); Exposição dos Pintores da Casa do Brasil, Paris, cidade universitária (1960 e 61); "Salon de la jeune peinture", Paris, Museu de Arte Moderna (1962 e 63); exposição "L'oeil de boeuf" Paris, Galerie Ardail Castro e Galerie Sette (1962 e 63); "l'Art latino-amé... [illegible] ... Itália (1962); "Salon Comparaisons" Paris Museu de Arte Moderna (1963); Bienal de São Paulo (1963). Possui obra adquirida pela "Commission des Beaux-Arts de la Ville de Paris".

UM PIONEIRO DA "FICÇÃO CIENTÍFICA" NO BRASIL

(Conclusão da 8ª pág.)

wis, Simak, Carsac, Heinlein, Wyndham, Blish, Hoyle), para que surgisse uma verdadeira legião — e quantos excelentes! — de autores...

VINTE AUTORES LANÇADOS

— **Quais os autores brasileiros de ficção científica que tem lançado?**

Já coloquei em letra de fôrma, cêrca de vinte autores brasileiros, alguns constituindo obras individuais e outros em antologias. Muitos descobertos ou incentivados diretamente por mim. E muitos que já possuíam trabalhos escritos porém conservados carinhosamente... Ficção científica, até o surgimento de nossa série, era literatura considerada como "subliteratura" ou "literatura de evasião" etc..., e não havia, pois ambiente para nomes que já tinham se afirmado em outros gêneros considerados mais nobres.

Vejamos alguns: Fausto Cunha (com as suas excepcionais "Noites Marcianas"), Dinah Silveira de Queirós, com o "abre-te Sésamo" que foi "Êles herdarão a Terra", Raquel de Queirós, Lúcia Benedetti, e "novatos" como Andre Carneiro, Antônio Olinto, Álvaro Malheiros, Clóvis Garcia, Jerônimo Monteiro, Leon Eliachar, Rubens Teixeira Scavone, Ruy Jungmann e Zora Seljan, todos êstes integrando as duas antologias que publiquei, uma sob o título de "Antologia Brasileira de Ficção Científica" e outra com o nome (que Raquel de Queiroz, com a gentileza que lhe é peculiar, autorizou, pois que era o título de seu próprio conto) de "Histórias do Acontecerá". Para os leitores alguns nomes são imensamente conhecidos, nos diversos campos da literatura, enquanto outros, se continuarem, o serão no setor da ficção científica. O que espero, aliás, venha a acontecer... sem muito tempo de intervalo.

BOA ACEITAÇÃO

— **Que repercussão tiveram no público, tais obras?**

— Pelo ritmo de saída normal dos exemplares, sinto que o público aceitou os autores brasileiros mais ou menos no mesmo nível que os traduzidos. Quase esgotados, porém, só estão as "Noites Marcianas", de Fausto Cunha e "Êles herdarão a terra", de Dinah Silveira de Queiroz. Quanto aos críticos, porém a repercussão foi muito boa. Para êles o gênero se impôs, "e com obras que podem ser colocadas ao lado de alguns autores americanos ou inglêses."

OS NOVOS

— **E o seu outro caminho? O de lançar com certa freqüência autores novos? Tem muitos em perspectiva?**

— A política de lançar autores novos é uma obrigação moral do editor. Mas essa política, com as "edições GRD", tem um aspecto diferente: porque, pràticamente, nesse setor, só tenho lançado autores novos. Já ouvi dizer que o autor nôvo é a quota de sacrifício do editor... Não aceito a afirmação, e trabalho dentro dêsse espírito: um autor nôvo — evidentemente a obra deve ter qualidades — precisa ser lançado, para o bem da verdadeira literatura. E não tenho motivos para arrependimento (Gerardo Melo Mourão, Fausto Cunha, Nélida Piñon, Heitor Marçal, Maria Alice Barroso, Geraldo França de Lima, Zora Seljan, Ivã Vasconcelos, Macedo Mirando, Julieta de Godói Ladeira. Tiveram, senão o seu primeiro livro (os que estão em grifo) de romance ou contos publicados pela GRD ou o que consideram mais bem realizado em sua obra, até agora (os sem grifo).

FUTUROS LANÇAMENTOS

Quanto a futuros lançamentos — prossegue o editor — dentro em breve publicarei Astrid Cabral (Alameda), primeiro livro, Samuel Rawer (Diálogo), segundo livro, Rubem Fonseca (Gazela), também com o seu primeiro livro. Todos êstes na coleção dos "contos de agora e sempre", onde também estou lançando "O País de Outubro" (alguns contos), de Ray Bradbury, e onde pretendo lançar alguns dos maiores nomes da ficção contemporânea. Em outras séries, pretendo lançar, dentro de alguns dias, "O Dilúvio de Fogo", de Valter Miller Jr.; "Anatomia do Comunismo", de diversos autores inglêses, a segunda edição de "O Valete de Espadas" (Gerardo Melo Mourão), de quem lancei faz poucos dias o "País dos Mourões", que Otávio de Faria considera dificilmente superável no corrente ano, além de outros romances brasileiros que poderão marcar definitivamente o presente ano literário, tais como "Um Simples Afeto Recíproco", de Maria Alice Barroso e "Madeira Feita Cruz", de Nélida Piñon. Outros originais estão em estudo. Ainda é cêdo para falar sôbre os mesmos.

TRADUÇÃO DE LIVROS

— **Como encara o problema da tradução de livros estrangeiros?**

— Uma encruzilhada difícil de ser transposta. Havia uma lei que proibia entrar no Brasil o livro traduzido em Portugal. O que sucede, exatamente, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, entre êstes e o Canadá etc... Ora, o que havia entre Portugal e o Brasil era uma combinação normalíssima. Como foi anulada esta lei, não sei. Mas que a indústria editorial brasileira está sendo muito prejudicada, já isso sei que está. Portugal adquire os direitos autorais de tudo, "para Portugal, Brasil e Colônias", e manda alguns exemplares para o Brasil, ou então vende êsses direitos para cá. Não seria bem melhor se os portuguêses comprassem os direitos só para Portugal e Colônias? Se êles assim procedessem a indústria brasileira editorial ganharia mais, pois os nossos tradutores aumentariam, o parque gráfico evoluiria etc.. Êste é um dos grandes problemas finaliza o editor Gumercindo Dórea, da indústria e do comércio editoriais do Brasil, que precisa ser solucionado imediatamente.

INDICADOR PROFISSIONAL

Acidente de Transporte e Trabalho Causas Trabalhistas — Cíveis - Criminais
AMÉRICO BRASÍLICO
ADVOGADO
Av. Presidente Vargas, 435 — 6º — s/603 — Edifício Rio Douro - Tel 23-0932
Das 10 às 11, após 18 horas
Res.: R. Cândido Mendes, 850 Apto. 101 Tel 42-3957 Santa Teresa

MENOS REMÉDIO MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência dos processos de defesa orgânica — Leia o livro O PODER CURATIVO DO SANGUE distribuído na Clínica Dr. Olicio Martins das 14 às 6ª horas na Av. 13 de Maio, 13 — Ed. Municipal — 19.º andar Gr. 1.904. Remessa pelo CORREIO mediante o envio de Cr$ 90,00

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAFIA - DOENÇAS DA VELHICE «CHECK-UP» CLÍNICO
Cons. Central: RUA SANTA LUZIA, 732 — 11º andar — sala 1.108 — Tel. 52-2069. Atualmente em viagem aos centros culturais e científicos europeus

DR WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Cl. Protológica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELS.: 52-2969 e 45-9858

Doenças e operações dos olhos
DR. ADERBAL ALVES
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 84 — Gr. 204
Segundas, quartas e sextas das 13 às 19 horas
Tel.: 52-0200 — Res.: 57-0539

Clínica de Hipertensão Arterial
CARDIOLOGIA
Drs. E. ARQUELLES SOUZA e VIVEKANANDA PONTES
Consultas com hora marcada
RUA HILARIO GOUVEIA, 66 — S/ 1.205 — Tel.: 36-4640

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — LUIZ LYRA — AYRTON CARVALHO JUNQUEIRA — RAFAEL JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — ALIF PALIS
ADVOGADOS
Escritório: RUA SENADOR DANTAS 117 — 14.º andar Grupos 1431/32 — Telefone: 52-3372

DR. NELSON SCHUSTOF
CLÍNICA DE SENHORAS
Rua Hilário de Gouveia, 66 S/1.205 — Tel. 37-0462

RAIO-X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 as 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

NERVOSO?
O valor do Rio o deixa irritado? Não hesite! Vá passar algum tempo na
Clínica de Repouso Sta. Helena
onde V. Sa. terá um ambiente familiar e tranqüilo excelente passadio e acomodações confortáveis a baixo custo
Anote o endereço: RUA DOS EXPEDICIONÁRIOS n.º 144, BINGEN - PETRÓPOLIS
Informações com Da. Zélia ou com o médico residente, Dr. Abílio, pelo telefone: Petrópolis 4561
Direção técnico: Profs. Maurício de Medeiros, Eurico Sampaio e Paulo Hervê

artes e letras

OS LIVROS

RENATO JOBIM

O LOUCO ESCLARECIDO

D. Quixote de la Mancha, por Cervantes — Tradução de Aquilino Ribeiro — Difusão Européia do Livro.

Muito poucos brasileiros e portuguêses podem ler "D. Quixote" na língua original sem perder grande parte do seu sentido. Além de ter sido escrito em castelhano hoje clássico, o relato constitui-se para nós, freqüentemente, numa seqüência de enigmas e equívocos, face ao nosso desconhecimento ou conhecimento apenas intuitivo do castelhano. Eis porque as traduções dessa obra-prima têm recebido através do tempo o favor público em Portugal e Brasil.

Mas está claro que não se pode traduzir Cervantes impunemente. Quando não incide a miúde no êrro grave do "traduttore, traditori", aquêle que se põe a vertê-lo para outra língua arrisca-se a um exercício artificial de mera substituição de vocábulos e formas sintáticas, diluindo nessa operação menor o espírito e a riqueza conceitual da obra. As traduções de Castilho e Benalcanfor pecam precisamente pela desnaturalização do "D. Quixote". Dos dois, contudo, foi o menos ilustre quem pouco desfigurou o romance ou novela, conseguindo transmitir-nos muitas sutilezas suas de fundo e forma originais, através de expressões portuguêsas típicas a que não são inteiramente estranhos o temperamento e a formação do leitor brasileiro.

Caberia a um autor recém-falecido, por sinal o maior estilista literário de Portugal dos nossos dias, o mérito de traduzir, ou melhor, "reescrever" a obra sem traí-la nos seus fundamentos. Conforme assinalou no prefácio da edição brasileira o professor Júlio Garcia Morejón catedrático de língua e literatura espanhola da Faculdade de Filosofia de São Paulo, o Quixote de Aquilino Ribeiro "consegue ser tão português como espanhol, pois foi repensado a partir de um ângulo genuinamente lusitano". O próprio Aquilino explica-se mais adiante: "Traduzir um livro não consiste apenas em vertê-lo para têrmos equivalente noutro idioma; é amoldá-lo ao clima e estética dêsse idioma, como se lhes fôsse congênito".

Diante de tais explicações, pode o leitor brasileiro ter a impressão de que a poderosa individualidade aquilina filtrou-se pelas páginas cervantinas a dentro, fazendo nascer da temerária fusão uma caricatura à lusitana de D. Quixote — o que não ocorreu. Aí o "milagre" dessa tradução: sem renegar as peculiaridades suas e de seu povo, o Cavaleiro da Triste Figura as externa num português legítimo, entre castiço e vulgar. Lembremos que o mestre do "Jardim das Tormentas" moldou o livro no "clima e estética" do idioma luso, não ao ambiente social e psicológico de Portugal. Sirva como exemplo uma das primeiras e mais conhecidas aventuras do herói: a refrega com os moinhos de vento.

"Nisto descobriram os trinta a quarenta moinhos de vento que há naquelas paragens. Mal D. Quixote deu com os olhos nêles, disse para o escudeiro:

— Estamos com sorte, muito mais sorte do que aquilo que podíamos desejar. Abre-me os olhos e repara... repara-me para aquêles trinta e tantos desaforados gigantes! Vou-me a pelejar com êles e tirar-lhes a vida. Os despojos pertencem-nos e assim começaremos a erguer fortuna. E boa guerra é, que nada pode ser mais do agrado de Deus que ariscar esta raça maldita da face da terra.

— Que gigantes? — interrogou Sancho.

— Aquêles que além vês de braços desmesurados. Alguns medem quase duas léguas de comprido...

— Atente bem, Vossa Mercê. O que se descortina além fora não são gigantes, mas moinhos de vento. E o que parecem braços não são senão as velas que, sopradas pela aragem, fazem girar as mós.

— Bem se vê que és um pexote em matéria de aventuras. São gigantes, que to digo eu. Se tens mêdo, põe-te de largo e reza enquanto eu vou entrar com êles em fera e desigual batalha.

Estas palavras não eram ditas, meteu esporas a Rocinante, sem atender às vozes que o escudeiro soltava, desesperado a advertí-lo que não há dúvida alguma serem moinhos de vento e não gigantes quem ia acometer. Mas êle ia tão encarnizado e convicto que eram gigantes, que não só não ouviu os brados do escudeiro como, ao acercar-se, não divisou com olhos reais o que tinha diante do nariz. Em tom sanhudo clamava:

— Não fujam, cobardes e vis criaturas! E só um cavaleiro a fazer-vos frente.

No entanto, levanta-se um pé-de-vento e as grandes velas começaram a mover-se, o que, visto por D. Quixote, o levou a dizer com ênfase:

— Ainda que levanteis mais braços que Briareu, tendes aqui homem!

E assim animado, encomendando-se do fundo do coração à sua senhora Dulcinéia para que lhe valesse naquele transe, bem abroquelado com a rodela, lança em riste, arremetou a galope dobrado do Rocinante contra o moinho que lhe ficava em face. No instante mesmo a vela recebia tão furioso açoite do vento que lhe fêz a lança em pedaços, e, arrastando cavalo e cavaleiro, atirou-os de escantilhão pelo campo fora. Sancho Pança picou o burro na pressa de lhe acudir. O amo estava estatelado debaixo do cavalo, incapaz de qualquer movimento.

— Valha-me Deus! — exclamou Sancho. — Não disse eu a Vossa Mercê, que visse bem o que fazia que isto não eram senão moinhos de vento?! Eh, só não dava conta quem tivesse outros na cabeça!

— Cala a bôca, amigo Sancho, que quem vai à guerra dá e leva. Nada mais mutável que as coisas militares. Foi sem dúvida o sábio Frestão, êsse que me roubou os livros e a sala onde estavam, que agora converteu os gigantes em moinhos para privar-me da glória de os vencer. Que tal é a osga que me tem! Mas deixa que, ao fim e ao cabo, pouco hão de poder as suas malas-artes contra a finura da minha durindana!"

Quando Sancho se vê "governador" de uma ilha por obra de uns duques pilherientos, D. Quixote resolve dar-lhe conselhos para que se conduza corretamente na nova vida. São palavras deliciosas, por francas e empoladas, a que não se ausenta certo despeito que a costumeira elegância moral do Cavaleiro não reprime.

"— Graças, infinitas graças dou a Deus, amigo Sancho, de que a fortuna te haja sido propícia, antes mesmo de passar à minha porta. Estava talhado o bocado e não tive eu essa dita. Não tive, e em lugar de eu me ver avantajado, tu, antecipadamente, e em contra do andamento normal das coisas, vês satisfeitos os teus desejos. Não deixa de ter graça! Uns dão peitas, importunam, solicitam, madrugam, rogam, porfiam e não alcançam o que pretendem. Vêm outros e, sem saber como nem como não, abarbatam os lugares e empregos que aquêles postularam com tanto empenho. E o caso de dizer que há boa maré e má maré para os pretendentes. Tu, aqui para nós, não passas dum bolas, e sem grandes canseiras, apenas com o alento que recebeste da Cavalaria andante, vês-te sem mais nem ontem governador duma ilha, êsse pouco! Digo-te isto, Sancho, para que não atribuas a méritos próprios a mercê recebida, mas para que dês graças a Deus, que dispõe benignamente as coisas, depois à grandeza que existe implícita na Cavalaria andante".

Os conselhos dados a seguir — com que "exornar a alma" e para "o decôro físico" de Sancho — não parecem sair de cabeça desmiolada, são antes de impecável sensatez. E o caso de recordarmos que Alonso Quixano, o *Bom*, só ficou avariado da mente quando no limiar da velhice, e que às vésperas de morrer readquiriu a lucidez. Durante os tempos de cavaleiro andante não foi, porém, invariàvelmente um alucinado. Em certos momentos denotava a cristalina lucidez com que, mais do que nós, os loucos enxergam as coisas...

Bibliografia das Antologias Brasileiras

M. P.

TROVADOR. Coleção de Modinhas, recitativos, árias, lundus etc. Nova edição correta. 5 v. Rio de Janeiro, Livraria Popular de A. A. da Cruz Coutinho, Editor, 1876. 5. v. 22,5 cm.

AUTORES CITADOS:

1.º VOLUME:

Laurindo Rabelo — Betencourt da Silva — A. J. de Sousa — Uma Jovem Fluminense (Cândida Isabel de Pinho Cotrim) — J.F.N. — Paula Brito — D. J G. Magalhães — Rodrigues Proença — F. de A. Pereira Castro — G. P. — S. de Barros Albuquerque — M. M. — J. J. Bernardo — Gualberto Peçanha — Eduardo Vilas-Boas — H. A. de Mesquita — F. M. A. — A L. Ferraz Castro — J. M. Mancebo — Salvador Fabregas — Júlio da Gama — Adeodato Sócrates de Melo — Maria J. Martins de Carvalho — L. Felix — J. M. Mourão — Casimiro de Abreu — Uma Niteròiense — Cândido José de Araújo Viana — Genuíno José Tavares — Ricardo Francisco de Almeida — Tito Lívio — Josefina Pitanga — Conselheiro José Bonifácio — Betencourt Sampaio — Cândido Inácio da Silva — M. P. de Ulhôa Cintra — Noronha — Groseb — A. J. de Araújo — Francisco Antônio de Carvalho — Pires Ferrão — S J. S. — Bulhão Pato — Clímaco A. B. Oliveira — S. G. Sousa — D. A. Rosinha de S (Portuense) — R. F. d"Almeida — Augusto Eugênio da Silva Santiago — H. Machado — Pereira de Sousa — Vilela Tavares — Virgínio Martins de Carvalho — J. Veríssimo da Silva — Veríssimo José de Bonsucesso Júnior — Gregório Cristino da Silva.

2.º VOLUME:

J. A. Barros — C. Serafim Alves — F. Paula Braga — Cândida Isabel de Pinho Cotrim — F. Leitão — Inácio — Manoel de Macedo — Henrique Machado — M J. de Almeida — Antero Lopes — F. H da Costa Júnior — Gualberto Peçanha — M P. Leitão — V. M. de Carvalho — A. C. Q Peçanha — A. J. de Sousa — Casimiro de Abreu — Adeodato Sócrates de Melo — Germano da Costa — Gabriel Fernandes da Trindade — Pedro de Calazans — F. P. Lisboa — F. P. Cisne[illegible] — Mascarenhas — G[illegible]no Mancebo — E. Vilas-Boas — [illegible] Oliveira Fernandes — Otaviano Hudson — João Gualberto de Oueiroz Peçanha — A. G. d'Oliveira Fernandes — Castro Alves — J. d[illegible] Costa Sobrinho — [illegible] — J. Tito Nabuco de Araújo.

3.º VOLUME:

Adeodato Sócrates de Melo — V. de Carvalho — J. M. Mourão — Gualberto Peçanha — Cícero Pontes — Germano da Costa — Gonçalves de Magalhães — Albano Cordeiro — F. N. — Cândido Inácio da Silva — Cândido José Ferreira Leal — J. P. Monteiro Júnior — A. J. de Sousa — J. M. Mourão — J. C. Pinto Pereira — Getúlio de Mendonça — J. M. de Macedo — M. Inácio Mendes — M. J. de Almeida — J. M. Nunes Garcia — Bráulio Cláudio — Melo Morais Filho — R. da Silva — G. P. — C. da Rocha — Álvares de Azevedo — A. Gonçalves Dias — José Luís Caetano da Silva — S. J. S. — M. M. — Cândida Isabel de Pinho Cotrim — B. Júlio Tavares — C. Abreu — F. P. Lisboa — Alfredo Chiape da Cunha — M. A. R. Cunha — Honorato Lopes — José Pinto de Sousa Mascarenhas — E. Vilas-Boas — A. L. G. de Castro.

4.º VOLUME:

Betencourt da Silva — Monte Real — Adeodato Sócrates de Melo — M. P. Leitão — V. M. S. M. — Melo e Oliveira Júnior — D. J. Gonçalves de Magalhães — Cândida Isabel de Pinho Cotrim — Gualberto Peçanha — Augusto Rodrigues Duarte — E. Zaluar — V. J. Bonsucesso Júnior — Almeida Cunha — Benjamim Labotiére — J. M. N. Garcia — M. P. Leitão — J. Pereira de Almeida — Cândido José Ferreira Leal — Preciosa G. P. Duarte — Alvarenga Neto — J. Norberto de Sousa e Silva — J. B. S. — José Vitorino — José Rufino de Oliveira Costa -- Casimiro de Abreu — Gonçalves Dias — Casimiro Ramalho — Melo Morais Filho — Eugênio Passos — Francisco Corrêa Vasques.

5.º VOLUME:

Melo Morais Filho — D. J. G. M. — Gualberto Peçanha — Vilarinho — Manoel Ferreira — J. de Araújo e Silva — Araújo Pinheiro Júnior — Laurindo Rabelo — S. L. de O. C. — V. J. de Bonsucesso Júnior — Manoel de Macedo — M. M. — J. M. C Tupinambá — A. J. de Almeida e Silva Júnior — J. B. da Silva — Nuno Álvaro — Paula Brito — F. M. M. — J. B. Marcenal — Cafife — A. J. de Sousa — J. Capistrano Leite — José Joaquim dos Reis — Gratulino Coelho — Guedes Júnior — Damião Barbosa — J. M. Mancebo — Inocêncio Rêgo — Ernesto Cibrão — P. B. C. — Adeodato Sócrates de Melo — Augusto Emílio Zaluar — Ferreira Neves — Júlio César Leal Júnior — A. P. Brito — João da Silveira Sampaio Júnior — Álvares de Azevedo — B. J. Borges — F. P. dos Guimarães

O editor Gumercindo R. Dórea na sua mesa de trabalho

UM PIONEIRO DA "FICÇÃO CIENTÍFICA" NO BRASIL

VICTOR ZAPPI

Gumercindo R. Dórea, da nova geração de editores, possui um acêrvo de felizes realizações no campo literário.

As iniciais do seu nome transformaram-se hoje nas conhecidas "edições GRD". Pelo menos, dois favores ficam-lhe a dever as letras no Brasil: a de projetar gente nova na área literária e o papel de pioneiro no lançamento entre nós da "ficção científica".

Veiamos o que nos diz numa palestra-entrevista o jovem editor.

CAMINHOS PREFERENCIAIS

— Quais os caminhos preferenciais das edições GRD? — indagou inicialmente a reportagem.

— "Desde o primeiro momento em que planejei a minha atividade editorial procedi objetivando um compromisso com a evolução da inteligência brasileira Percebi, desde quando tive compreensão exata dessa evolução, que a nossa literatura necessitava — como permanentemente necessita — de sangue novo, de transfusões fortes, de posições e afirmações diferentes. Tracei dois caminhos, então: primeiro, o de introduzir no Brasil, com um atraso de cêrca de vinte e cinco anos, uma literatura que, no resto do mundo intelectual, já existia apresentando autores de excepcional qualidade. Estou me referindo ao gênero literário conhecido como "ficção científica". O segundo caminho por mim traçado, para as "edições GRD" tinha como raiz o pressentimento constatado de que novas experiências fôssem tentadas, em suma, para que a literatura brasileira prosseguisse. O predomínio estava sendo, já, o de um lugar comum irrecuperável... com tôdas as exceções, o que, simplesmente, confirma a regra.

REPERCUSSÃO

— E conseguiu o seu objetivo? Existe, realmente, no Brasil, um campo para a ficção científica?

— Creio que sim. A repercussão de minha série de ficção científica — junto a críticos literários e noticiaristas como também junto ao público — demonstra perfeitamente o imenso campo existente no Brasil para uma forte eclosão literária dêsse gênero. E êste é realmente um fenômeno interessante a ser observado: Portugal (aliás, dentro de um política atentatória contra os interêsses brasileiros) remete para o Brasil os livros que lá são traduzidos, inclusive os de ficção científica. Note-se que os portuguêses já lançaram para mais de sessenta livros do gênero. Mas nenhum autor português, até hoje, apresentou uma obra original. Ou de qualidade, pois já ouvi dizer que foi lançado, em Portugal, um romance (ou um livro de contos, não me recordo), de ficção científica. Enquanto isso no Brasil, foi suficientente um editor se responsabilizar pela implantação do gênero, traduzindo alguns dos melhores (Le-

(Conclui na 7ª página)

Dois romances

JOSÉ ALCIDES PINTO

Nestes últimos dez anos entre os melhores romances que se editaram no país figuram dois de um mesmo autor — "Memórias de Lázaro" e "Corpo Vivo", de Adonias Filho.

Durante êsse período, que não é tão curto como parece, as editôras brasileiras lançaram uma soma elevada de bons autores, entre êstes Guimarães Rosa, José Geraldo Vieira, Lúcio Cardoso, Marques Rebelo, Otávio de Farias, Armindo Pereira, José Condé, Moacir C. Lopes, Rachel de Queiroz e Maria Alice Barroso e Nelida Piñon. Naturalmente que citado assim de memória, corre-se o risco de incidir em graves omissões. Mas, o grosso foi registrado, no que é de mais válido.

Em nosso juízo apressado, de simples artigo sujeito ao limitado espaço do jornal, não obstante não poderíamos deixar de citar o nome do mestre do romance moderno nacional — Graciliano Ramos, que, sòzinho, representa o que há de mais positivo e universal na ficção brasileira, o que o mesmo se poderá dizer de Augusto dos Anjos, em relação à nossa poesia.

Mas foi, sem dúvida, Graciliano Ramos na prosa de ficção a figura máxima. Sua morte abriu uma lacuna em nossas letras, tal como Monteiro Lobato (um nome hoje quase esquecido) na literatura do mais puro regionalismo.

Ninguém da categoria do velho Graça, é o que todos proclamam. Em verdade, o páreo é duro. O sentido vertical de sua obra é retomado hoje por alguém que estira as garras teimosamente como uma planta brava que tenta escalar uma escarpa íngreme, como coisa que sufoca, que se despedaça, mas que luta por alcançar a meta desejada.

Não é um centuro com sua fôrça sobrenatural, é mesmo um ser humano, taciturno, violento, feroz e assombroso como um bicho desconhecido. E' um ser pensante, armado de pés e braços, coração e cabeça, e que tem a consciência da profundidade de seu golpe da dimensão de sua ferida, do travo de seu sangue. Um 'corpo vivo" que traz impresso na própria carne a marca cruel da vida.

Dêsse amálgama de coisa bruta, vertiginosa, Adonias Filho, que já nos deu "Memórias de Lázaro", nos chega com a resposta que acima exigimos. E' êle quem nos vai preencher o vazio que Graciliano Ramos abriu em nossa literatura.

Adonias Filho parece ter herdado do velho Graça o mesmo escrúpulo criador, a mesma responsabilidade linguística, a mesma ambição literária.

Ultrapassando as fronteiras nacionais, êste regionalista (pois começa a nascer uma verdadeira literatura regionalista em nosso país, como disse Maria Alice Barroso em inteligente entrevista ao "Jornal do Comércio" de 26-5-63), Adonias Filho, por sua vez, com seus dois últimos livros nada ficaria devendo às obras de Faulkner, "O Santuário" e "Luz de Agôsto", nem ao [illegible]der e a Glória", de Grahan Greene, a meu ver, as maiores expressões da novelística moderna, sem recorrer, naturalmente, a Kafka, que é um mundo à parte, universo tão inatingível quanto o próprio universo.

No escritor brasileiro tudo parece estar devidamente preparado para enfrentar a análise mais acurada, mais profunda, mais inteligente, mais sensível mesma. O desafio ousado e irreverente.

Dificilmente saber-se-á definir qual dos dois romances de Adonias Filho é o melhor. Seria como, por exemplo, tentar fazer-se a escolha entre 'As Vinhas da Ira" e "A Estrada de Tobaco", obras que parecem ter a mesma estrutura e a mesma esfera eterna de criação.

Apesar da adversidade do tema, parece que Adonias Filho teve a intenção (qualitativa) de um cotejo de textos, no sentido de não se afastar da problemática conquistada. E o conseguiu, realmente. Ambos os livros, no que toca à análise da obra de arte, possuem qualidades que se identificam em valor absoluto de forma e conteúdo.

ROMANCE PREMIADO

Um dos próximos lançamentos da Livraria José Olímpio será "O Muro de Pedras", de Elisa Lispector, com que a irmã da famosa romancista Clarice Lispector ganhou o Prêmio "José Lins do Rêgo" de 1962, patrocinado por aquela editôra. (O desenho acima é um bico-de-pena de Luís Jardim).

Casamento entre índios

BUGYJA BRITTO

Alguns escritores referem-se ao fato de que não havia cerimônias ou solenidades às bodas celebradas entre os silvícolas brasileiros. Entre os escritores que negam as cerimônias alinham-se Gabriel Soares, André Thevet, Jean de Léry, Hans Staden, Claude d'Abbeville, frei Vicente do Salvador e Ferdinand Dénis. Entretanto, o casamento como instituição existente na vida dos povos, varia de acôrdo com os fatos aculturados ao vício; assim, dentro dessa concepção, ousamos dizer que havia cerimônias que começavam aliás desde o pedido à mão da nubente, até ao ato de realização; adiante procuraremos explicar.

E' certo que não havia têrmo lavrado, firmando o contrato, por ser desconhecida a escrita; é certo que não havia autoridades adredemente incumbidas de praticar a celebração; é certo que êle, casamento, não se revestia da austeridade ou das pompas que conhecemos entre a sociedade atual; é certo que não havia a exigência de testemunhas para validarem o ato; é certo que não havia a obrigação, a ser manifestada, por palavras, no momento, traduzindo a vontade dos noivos. Entretanto, se havia os ritos pre-estabelecidos, as formas rezadas, os costumes tradicionais, por que então se dizer que faleciam as solenidades ou cerimônias?

Por parte veremos êsses ritos, formas e tradições que se consubstanciavam em intrínsecas cerimônias à moda local.

Havia o pedido de casamento, feito pelo pretendente ao futuro sôgro, que apurava as qualidades do candidato. O pedido não significava vitória na obtenção ou consentimento, pois podia ser negado sumàriamente e a sua recusa muitas vêzes era tomada como insulto, advindo daí guerras cruentas. O pretendente para ser aceito tinha de ser portador, a juízo do pai da jovem, de predicados que se julgavam imprescindíveis. O preenchimento das condições ou de capacidade para casar se traduziam pelo trabalho, pelo físico e pela valentia, esta última demonstrada em guerra.

A tarefa em preparar uma roça, — compreendendo o desbastamento das árvores numa área escolhida, o encoivaramento ou queima pelo fogo para adubação do terreno, a caiçara cercando a área, o jôgo da semeadura, a capina e a pontualidade na colheita, — era prova da aquisição do título de trabalhador. A caça aos animais bravios fazia parte também da aquisição do título de trabalhador porquanto o caçador que vencesse um jaguar, tendo de lutar às vêzes horas e horas para domá-lo e embirá-lo, e, quando quisesse, matá-lo, demonstrava um ato de resistência, aliado ao heroísmo, digno de encômios e admiração; igualmente a apanha ou obtenção de um ninho de arara para tirar os filhotes, ou a pega de fugidios soins, são façanhas verdadeiras, pois exigem do pretendente não só adestramento, mas perícia e destemor. Subir ao cume de um talhado a pique, e aí, entre pequenas locas, balisadas de pedras resistentes e cipós embaraçosos, conseguir capturar aquilo que o levou ali, depois de, na subida, agarrar-se às anfratuosidades dos lajêdos, de curvar-se e de tatear, — não é tarefa fácil. E o soim fugidio, careteiro e arisco, mais veloz nos pulos do que as flechas sibilantes, como apanhá-lo vivo, livrar-se de mordeduras, mantê-lo para não evadir-se das mãos de quem o segura?! Entrar em grandes buracos que a erosão fabricou ou em desconchavadas furnas, e, quer nos primeiros, quer nas segundas, descer a metros de profundidade, arrastando-se esgueirando-se, procurando livrar-se de peçonhentos aracnídeos e ofídios venenosos, com o corpo lambuzado de óleos portadores de contravenenos, tudo isso não significa invejável capacidade de agreste sabedoria e de bárbara resistência? O bom caçador não é aquêle que usa o mundéu ou que arma a arapuca, nem mesmo aquêle que prepara a arataca, — armadilha adequada para animais maiores, — porque qualquer um dêsses instrumentos pode provar a astúcia, mas nunca a resistência física de que é portador. Outra condição de primeira grandeza para integrar-se na ação do trabalho, estava na pescaria. Não é simples a feitura do pari, não é fácil a dosagem da água com o timbó para que os peixes fiquem apenas entontecidos e não transmitam, ao serem comidos, o veneno infernal. Não é fácil a pesca ou matantança do suruju, ofídio perigoso que tem a fôrça, muitas vêzes, de um homem, e a astúcia e o estratagema de um monstro. O promombó é uma arte. O surubim surpreendido, em noite fechada, — noite sem luar e o brilho das estrêlas, — com a luz do tição iluminante, encandeado e caindo dentro da igara, ou o aratu apanhado nas locas marginais dos rios e mares, com mão macia e cuidadosa, são manifestações de inteligência que se traduzem em habilidade.

O físico — outro requisito — ensejava masculinidade; a corpulência era sinal de poderio; a fertidão era prova de saúde; o corpanzil é o nome tutelar da elegância e da fôrça como pois não exigir ou desejar, do pretendente, a varonilidade, desde que esta simboliza capacidade para manter a futura prole e a ajuda necessária para o labor comum, dentro do seio do agrupamento tribal?

A valentia — outro requisito — era apurada na guerra. O pretendente, se se tornara guerreiro afamado, era um partido ideal. O arco ou a flecha, ou o quicé, ou a tangapema, ou o jucá, ou a tamarana, — são instrumentos em cujo manejo êle provou a bravura Acresce que o seu nome ou fama ressoava nas tribos vizinhas, indo a tôdas as tabas e tejupares, como uma tocha portadora de luz, numa noite escura, trazendo a admiração e a benemerência...

(Do livro inédito "Instituições dos Antigos Brasil").

SÉRGIO DE CAMPOS MELO

ANTÔNIO BENTO

• Não conheço nenhum trabalho da fase anterior de Sérgio de Campos Melo, que faz presentemente a sua exposição de estréia na "Petite Galerie". Estão aí reunidos algumas dezenas de trabalhos recentes do artista, entre "gouaches" e óleos. Segundo afirma Flávio de Aquino, no prefácio do catálogo da mostra, até 1959 a pintura do jovem expositor era figurativa, de um "cromatismo forte", à maneira dos "fauves". Após cinco anos de estudos em Paris, de onde regressou recentemente, o artista passou à abstração informal, usando às vêzes grandes manchas coloridas. Há mesmo, em alguns dos seus trabalhos, um certo compromisso com a arte geométrica. Por isso, várias de suas composições são bem estruturadas. O artista une, funde ou decompõe as figuras da geometria, agrupando-as de acôrdo com as necessidades tonais da pintura. Da composição o artista passa à textura, abandonando as formas sólidas ou plásticas em benefício do efeito puramente visual e de uma matéria rica.

Sérgio de Campos Melo no seu atelier

Tècnicamente, a sua pintura é de muito boa qualidade. O artista estudou sèriamente em Paris, aparecendo agora com a segurança e o aprumo de um veterano.

Sob êsse aspecto, a sua estréia é muito bem sucedida. A arte de Sérgio de Campos Melo já não é evidentemente uma promessa. Pode-se mesmo dizer que já constitui uma afirmação, colocando o artista no primeiro plano dos pintores da sua geração.

O que me agrada desde logo na arte de Sérgio de Campos Melo é a coerência do estilo, a unidade da concepção, raras num pintor da sua idade. E' certo que os trabalhos agora expostos foram feitos nos últimos dois anos. Mesmo assim, ao examiná-los (tanto os óleos como os "gouches"), o crítico sente que está diante de uma personalidade artística que presa antes de tudo a unidade estilística, e que não é capaz de aventuras pelos caminhos do ecletismo.

Por outro lado, torna-se incontestável que Sérgio de Campos Melo é um pintor que dispõe de uma palheta rica, sabendo variar os acordes de côres e as combinações cromáticas, de um quadro para outro quadro, sem repetições desnecessárias. Aliás, o expositor é um colorista, segundo se pode fàcilmente comprovar pela variedade de soluções tonais que apresenta nesta exposição. Creio não ser preciso dizer que, nesse domínio, êle ocupa uma posição privilegiada, no seio da jovem pintura brasileira.

Algumas de suas telas apresentam, no que diz respeito à côr, um refinamento notável. Isso não foi òbviamente adquirido, apenas através de estudos bem conduzidos realizados na capital francesa, provindo principalmente das aptidões do artista.

Não há dúvida que Franco Terranova foi feliz em realizar a exposição de Sérgio de Campos Melo, cuja apresentação veio valorizar a política, adotada êste ano pela "Petite Galerie", de lançamento de novos valôres ou de renovação dos quadros brasileiros.

•

Sérgio de Camos Melo nasceu no Rio de Janeiro em 1932. Estudos livres na Escola Nacional de Belas Artes (1954-56), e na "École des Beaux-Arts" de Paris (1958-60), como bolsista do govêrno francês. Exposições individuais: desenho no

(Conclui na 7ª página)